

# LEIDE CÂMARA



## MEMÓRIA ACADÊMICA



editoraifrn

# LEIDE CÂMARA



## MEMÓRIA ACADÊMICA



**editoraifrn**

Natal, 2017

Presidente da República  
**Michel Temer**  
Ministro da Educação  
**José Mendonça Bezerra Filho**  
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica  
**Eline Neves Braga Nascimento**



Reitor  
**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
**Marcio Adriano de Azevedo**  
Coordenadora da Editora IFRN  
**Darlyne Fontes Virginio**

---

### Conselho Editorial

Albino Oliveira Nunes  
Alexandre da Costa Pereira  
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira  
Anisia Karla de Lima Galvão  
Cláudia Battestin  
Darlyne Fontes Virginio  
Emiliana Souza Soares Fernandes  
Fabiola Gomes de Carvalho  
Francinaide de Lima Silva Nascimento  
Francisco das Chagas de Mariz Fernandes  
Francisco das Chagas Silva Souza  
Genoveva Vargas Solar  
José Augusto Pacheco  
José Everaldo Pereira  
Jose Gllauco Smith Avelino de Lima  
Jozilene de Souza

Jussara Benvindo Neri  
Lenina Lopes Soares Silva  
Liege Monique Filgueiras da Silva  
Márcio Adriano de Azevedo  
Maria da Conceição de Almeida  
Maria Josely de Figueiredo Gomes  
Melquiades Pereira de Lima Junior  
Nadir Arruda Skeete  
Neyvan Renato Rodrigues da Silva  
Rejane Bezerra Barros  
Regia Lúcia Lopes  
Rodrigo Siqueira Martins  
Samuel de Carvalho Lima  
Sílvia Regina Pereira de Mendonça  
Valcinete Pepino de Macedo  
Wyllys Abel Farkatt Tabosa

---

### Projeto Gráfico e Capa

Charles Bamam Medeiros de Souza

### Diagramação

Charles Bamam Medeiros de Souza  
Hanna Andreza Fernandes Sobral

### Revisão Linguística

Maria Clara Lucena de Lemos

### Revisão textual

Maria Clara Lucena de Lemos

Prefixo editorial: 94137  
Linha Editorial: Cultural Potiguar  
Disponível para download em:  
<http://memoria.ifrn.edu.br>



### Contato

Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol. CEP: 59015-300, Natal-RN.  
Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: [editora@ifrn.edu.br](mailto:editora@ifrn.edu.br)

# LEIDE CÂMARA



## MEMÓRIA ACADÊMICA





Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores. É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

Câmara, Leide.  
C172m Memória Acadêmica: Academia Norte-Rio-Grandense de Letras / Leide Câmara; projeto gráfico e capa Charles Bamam Medeiros de Macedo; diagramação Charles Bamam Medeiros de Souza, Hanna Andreza Fernandes Sobral; revisão linguístico-textual Maria Clara Lucena de Lemos. – Natal: IFRN, 2017.  
680 p : il. color.

ISBN: 978-85-94137-01-2

1. Academia Norte-Rio-Grandense de Letras – História. 2. Academia Norte-Rio-Grandense de Letras – Memórias. 3. História do Rio Grande do Norte. I. Câmara, Leide. II. Título.

CDU 94(813.2)

Catálogo da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária  
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFRN, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.



# SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO	9
NOTA EXPLICATIVA	12
DEDICO	15
AGRADECIMENTOS	16
PATRONO E FUNDADOR	19
GALERIA DOS PRESIDENTES	31
ACADÊMICOS ATUAIS	36

CADEIRA 1	<i>40</i>
CADEIRA 2	<i>59</i>
CADEIRA 3	<i>82</i>
CADEIRA 4	<i>92</i>
CADEIRA 5	<i>105</i>
CADEIRA 6	<i>118</i>
CADEIRA 7	<i>128</i>
CADEIRA 8	<i>138</i>
CADEIRA 9	<i>151</i>
CADEIRA 10	<i>177</i>
CADEIRA 11	<i>184</i>
CADEIRA 12	<i>201</i>

CADEIRA 13	225
CADEIRA 14	265
CADEIRA 15	277
CADEIRA 16	300
CADEIRA 17	314
CADEIRA 18	324
CADEIRA 19	337
CADEIRA 20	353
CADEIRA 21	370
CADEIRA 22	382
CADEIRA 23	396
CADEIRA 24	416
CADEIRA 25	434
CADEIRA 26	445
CADEIRA 27	456
CADEIRA 28	466
CADEIRA 29	474
CADEIRA 30	484
CADEIRA 31	495
CADEIRA 32	506
CADEIRA 33	517
CADEIRA 34	531
CADEIRA 35	539
CADEIRA 36	549

CADEIRA 37	562
CADEIRA 38	573
CADEIRA 39	594
CADEIRA 40	601
PATRONAS	607
ACADÊMICAS	610
SÓCIOS HONORÁRIOS	615
SÓCIOS DE HONRA	618
SÓCIOS BENEMÉRITOS	619
SÓCIOS CORRESPONDENTES	621
MEMBROS	622
BIBLIOTECA	626
PUBLICAÇÕES DA ACADEMIA	627
REVISTAS	629
PRÉDIO DA ANRL	648
SEDE	653
PRIMEIRO ESTATUTO	654
PRIMEIRO TEXTO PUBLICADO	659
BANDEIRA	664
BUSTOS DA ACADEMIA	673
MOMENTOS ACADÊMICOS	676
HOMENAGENS	683
AUTORA	685



# APRESENTAÇÃO



## RUMO À LUZ

A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, de nobres ancestrais, faz parte da minha vida. A ela dedico meu tempo, meu entusiasmo, meu estímulo para as grandes causas do espírito. Por isso o louvor ao mais recente trabalho da pesquisadora musical Leide Câmara. É singular, no Brasil, sua pesquisa sobre a música no Rio Grande do Norte, sendo autora de livros como *Dicionário da música do Rio Grande do Norte*; *A Bossa Nova de Hianto de Almeida*; *Luiz Gonzaga e a música potiguar*; *Ademilde Fonseca, a potiguar no choro brasileiro*; e *Praieira, a canção da cidade do Natal, 93 anos*. Agora ela se dedica à Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Neste trabalho, ela se inscreve entre os renomados historiadores da Academia, como Veríssimo de Melo, com “Patronos e acadêmicos”; João Medeiros Filho, com “Contribuição à história intelectual do Rio Grande do Norte”; e Armando Negreiros, com “Na companhia dos imortais”. Há também ensaios importantíssimos sobre a Academia, assinados por Luís da Câmara Cascudo, Manoel Rodrigues de Melo, Dom Nivaldo Monte e Paulo Pinheiro de Viveiros, entre outros.

A função das Academias de Letras é atrair pessoas para as grandes causas do espírito humano. Os acadêmicos são chamados de imortais porque são sempre lembrados. Cada sucessor lembra seu antecessor. Há uma tendência

à responsabilidade quanto ao merecimento de ser sucessor. No Rio Grande do Norte, terra de gigantes, nossa responsabilidade é grande.

Sociedade civil, de fins culturais, com foro e sede na capital potiguar, a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras é voltada para a luz. Seu lema, a divisa “AD LUCEM VERSUS”, é de autoria do Padre Luís Gonzaga do Monte. Fundada em 1936, por Luís da Câmara Cascudo, foi fecundada pelo entusiasmo do mestre e é obra de arquitetura do espírito, moldada por ele.

As atividades dos membros e o amor incondicional à cultura têm crônica pitoresca ao lado das realizações estruturais. São quarenta mulheres e homens notáveis, de boa vontade, que prestam serviços ao Rio Grande do Norte, valorizando e mantendo nossa herança cultural. Seu primeiro presidente foi Henrique Castriciano.

A sociedade potiguar reconhece e confia na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Nosso modelo mais próximo é a Academia Brasileira; o mais distante, a Academia Francesa, fundada em 1635 pelo cardinal duc de Richelieu, sob o reinado de Luís XIII. Ambas não tiveram patrono feminino nem mulheres acadêmicas. Diferentemente das matrizes, nossa Academia contou, desde sua inauguração, com a participação feminina. Três mulheres no patronato, Nisia Floresta, Isabel Gondim e Auta de Souza, e duas acadêmicas, as poetas Palmira e Carolina Wanderley.

Temos um programa pioneiro no país, a Academia para Jovens, por meio do qual alunos e professores de colégios do estado e do município, públicos ou privados, são acolhidos e recebem livros, revistas e sorrisos. E discutem de igual para igual com o grupo de acadêmicos sobre o significado e a finalidade da cultura e da educação. Ao final dos encontros, sugerimos a criação de uma Academia de Jovens em seus próprios colégios. Para nossa alegria, muitas já bem funcionam. E com louvor.

Desde sua fundação, a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ilumina os legítimos movimentos culturais do estado. Volta-se para a luz. Sua vitalidade é visível. Aos oitenta anos, é uma menina nos feitos, nas aventuras, na disposição, nos trabalhos que desempenha.

Memória Acadêmica registra o pensamento em publicações que atravessam décadas e renascem a cada leitura. É um precioso repositório de riqueza da vida da instituição. Ao documentar cronologicamente a existência da Academia, Leide Câmara conseguiu fazer a síntese da vitalidade acadêmica nesses mais de oitenta anos.

Diógenes da Cunha Lima

Presidente

# NOTA EXPLICATIVA

## MEMÓRIA ACADÊMICA

“História tem por finalidade ser instrutiva e por obrigação ser exata.”

(François-Auguste Mignet, da Academia Francesa)

Cuidar da Memória é nosso presente para as futuras gerações!

*A* Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (ANRL) é a base histórica da intelectualidade potiguar. Os ancestrais repousam nos cemitérios, mas permanecem vivos, assim como suas obras, na imortalidade acadêmica. O projeto “Cuidando da imortalidade” surgiu da necessidade de modernizar e informatizar os acervos existentes, a exemplo da biblioteca com produção literária quase secular, imensuráveis relíquias de homens e mulheres de mentes brilhantes que fazem parte da instituição, obras produzidas desde sua fundação até os dias de hoje. Esse acervo foi ainda mais enriquecido com a recente doação da biblioteca do imortal Américo de Oliveira, assim como com outras ofertas de Diva Cunha, Lenine Pinto e João Wilson, que se somam às de Nilson Patriota, Raimundo Nonato e Manoel Onofre Júnior, entre outros.

Os acadêmicos são eternos como os diamantes. Os primeiros a ocupar as 25 cadeiras, denominados fundadores, escolheram os patronos, que foram distribuídos em ordem cronológica, do mais velho para o mais novo. Uma vez eleitos e empossados, permanecem, por força regimental e estatutária, titulares vitalícios e, com sua morte física, vão sendo substituídos por novos

sucessores. Os assentos são dispostos numa numeração sequencial, sempre mantendo o quadro social de quarenta cadeiras.

A imortalidade vai se delineando a cada novo acadêmico eleito, formando-se elo, juntando gerações de imortais que serão reverenciados, revividos, a cada renovação de suas cadeiras. Cada imortal é único em sua história, na grandeza do que foi seu caminhar em passagem pela vida, enfrentando lutas por um ideal, deixando exemplos em obras publicadas, além de tantas outras inéditas que sonhou publicar. Quantas não se perderam?

Assim, a ANRL chega ao ano de 2017 completando oitenta e um anos. Ao longo dessas oito décadas de existência, registra-se a memória de 135 acadêmicos e quarenta patronos.

Belos e tristes momentos vivenciei, pesquisando, revirando memórias de vultos tão importantes – alguns intelectuais de renome internacional, que partiram para a eternidade e deixaram obras de valor imensurável, muitas delas esquecidas. Li atas, discursos de posse, saudações, necrológios, peças que nos trazem uma base de pesquisa sobre o universo dos que fizeram e fazem a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras nesses mais de oitenta anos de existência. Não foi tarefa fácil.

Outras importantes fontes consultadas foram as 53 edições da *Revista da ANRL*, publicadas de 1951 a setembro de 2017, labor precioso dos nossos imortais, ainda permanecendo algumas lacunas para uma possível nova edição. Esta pesquisa se estendeu também a referências para além da minha biblioteca de autores potiguares, num trabalho de garimpagem de leitura em matérias de jornais, velhos rascunhos e anotações encontradas. Confesso que, em muitas ocasiões, a emoção tomou conta do meu coração e lágrimas inevitáveis rolaram de saudade daqueles que não conheci, mas cujas histórias me impressionaram. Chorei, confesso, lendo obras, histórias, perfis, conhecendo mais amiúde cada um. Assumi comigo mesma o compromisso de cuidar de suas memórias para que permaneçam vivas. Essa é a missão da Academia.

O mais difícil foi localizar fotografias de todos, mas, graças aos arquivos da ANRL, bem como à gentileza de familiares e de pessoas como o amigo Edgard

Dantas, consegui fotos importantes, como as de Manoel Dantas, seu avô, e dos tios Cristóvão e Humberto Dantas. Igualmente, com o pesquisador Anderson Tavares de Lyra obtive a fotografia de Francisco Palma; com Geraldo Queiroz, as fotos de Clementino Câmara; com Mário Sérgio Bulhões de Sá Leitão, neto do professor Fagundes de Menezes, uma foto histórica, publicada no início do livro, como também com Eleonora Menezes Lozzi, filha de Fagundes.

Cabe, portanto, à ANRL preservar a história de seus patronos e filiados, fazendo-a perene como as rochas do universo. De fato, a imortalidade permite evocar a presença de homens e mulheres que emocionaram, escreveram em suas épocas, a exemplo do patrono Padre Miguelinho, nascido há 249 anos, sendo duzentos anos de seu falecimento; de Nísia Floresta Brasileira Augusta, nascida há mais de duzentos anos; de meu patrono, Padre Francisco de Brito Guerra, nascido também há 249 anos. E assim vai se compondo o berço da intelectualidade, cuja corporação de cultura foi fundada pelo mestre maior, Luís da Câmara Cascudo, na nossa Natal de mais de quatrocentos anos.

No livro *Memória Acadêmica*, relatei todas as obras, publicadas ou não: as citadas como próximos lançamentos (e/ou inéditas); as citadas nos próprios livros dos autores; e as referidas nos discursos proferidos por sucessores. Os trabalhos foram registrados por ano de publicação e as novas edições, por título; o caminhar entre gerações e linha do tempo das publicações. Como muitas referências são antigas, não foi possível conseguir grandes detalhes. Mas fica o registro para pesquisadores em busca de mais informações precisas.

Guardarei de cada imortal uma lembrança, uma saudade.

Acadêmica Leide Câmara

# DEDICO

A Diógenes da Cunha Lima, pela oportunidade singular de atuar como secretária-geral da ANRL, o berço da intelectualidade do Rio Grande do Norte, e conviver com a memória dos nossos acadêmicos.

A Manoel Onofre Júnior, um colaborador sempre pronto para me ouvir a cada nova descoberta, e a Carlos Gomes e Jurandyr Navarro, baluartes de nossa história.

A todos os acadêmicos tão presentes em minhas pesquisas, uma presença que é saudade, e a seus familiares.

A meus pais, Luiz e Luiza, que me ensinaram a amar o belo em referências do passado e a preservar costumes e tradições de épocas em diferentes gerações.

A meus seis irmãos (um deles *in memoriam*) e a meus sobrinhos, em diversas gerações, tão presentes em minha vida, meu carinho e afeto pela família unidas que somos.

# AGRADECIMENTOS

A todos que contribuíram para a realização da obra *Memória Acadêmica*.

A Edgard Dantas, sem cuja colaboração não teríamos fotos de Humberto e Cristovão Dantas, e a Hortêncio Pereira Sobrinho, que guarda relíquias de potiguares.

A Anderson Tavares de Lyra, pela fotografia do poeta Francisco Palma; a Geraldo Queiroz pelas fotografias de Clementino Câmara; a Clélia Caminha dos Santos Lima pelas fotografias do pai, o Embaixador Nestor dos Santos Lima; a Mário Sérgio Bulhões de Sá Leitão, neto do professor Fagundes, pela fotografia histórica no início do livro. Ao artista plástico Iran Dantas pelos desenhos das fotos dos atuais acadêmicos. A Evaldo Gomes, reporter fotográfico pelas diversas imagens desta obra.

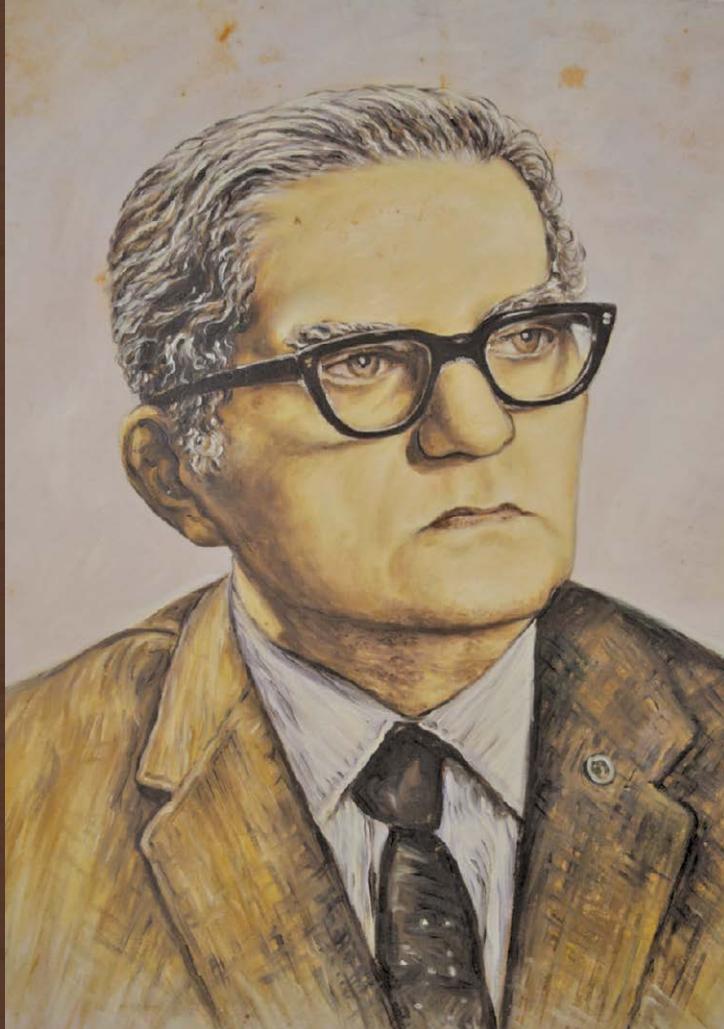
Aos que estiveram junto comigo, minha família, aos amigos Paulo César e Alexandre Lisboa, minha amizade e gratidão, e aos que contribuíram de forma indireta para realização desta obra.

Em especial a Wyllys Abel Farkatt Tabosa, reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), pela parceria com a ANRL para publicação deste livro, primeiro número do selo *Notáveis do RN*.

Acadêmica Leide Câmara







# PATRONO E FUNDADOR

## LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

Eleito patrono durante as comemorações do Cinquentenário da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, conforme consta na ata da sessão do dia 3 de outubro de 1986.



Academia Norte-Rio-Grandense de Letras  
Fundada por um grupo de intelectuais, tendo à frente Luís da Câmara  
Cascudo, em 14 de novembro de 1936.



Sede da ANRL

O início da construção da sede data de 30 de janeiro de 1958, durante o governo de Dinarte de Medeiros Mariz, estando Manoel Rodrigues de Melo na presidência da ANRL.

Em solenidades oficiais, nos dias 5 e 6 de setembro de 1964, instalou-se a maior parte da Academia. As obras foram concluídas no governo de Aluísio Alves, sendo inauguradas em 23 de janeiro de 1976, no governo de Tarcísio de Vasconcelos Maia.



Salão nobre

## DIRETORIA DA ANRL

### **PRESIDENTE:**

Diogenes da Cunha Lima:

### **VICE-PRESIDENTE:**

Paulo Macedo

### **1ª SECRETÁRIA:**

Leide Câmara

### **2º SECRETÁRIO:**

Iaperi Araújo

### **TESOUREIRO:**

Paulo de Tarso

### **DIRETOR DA BIBLIOTECA:**

Lívio Oliveira

### **DIRETOR DA REVISTA:**

Manoel Onofre Júnior

### **CONSELHO FISCAL**

### **(COMISSÃO DE CONTAS)**

Ivan Maciel

Padre João Medeiros

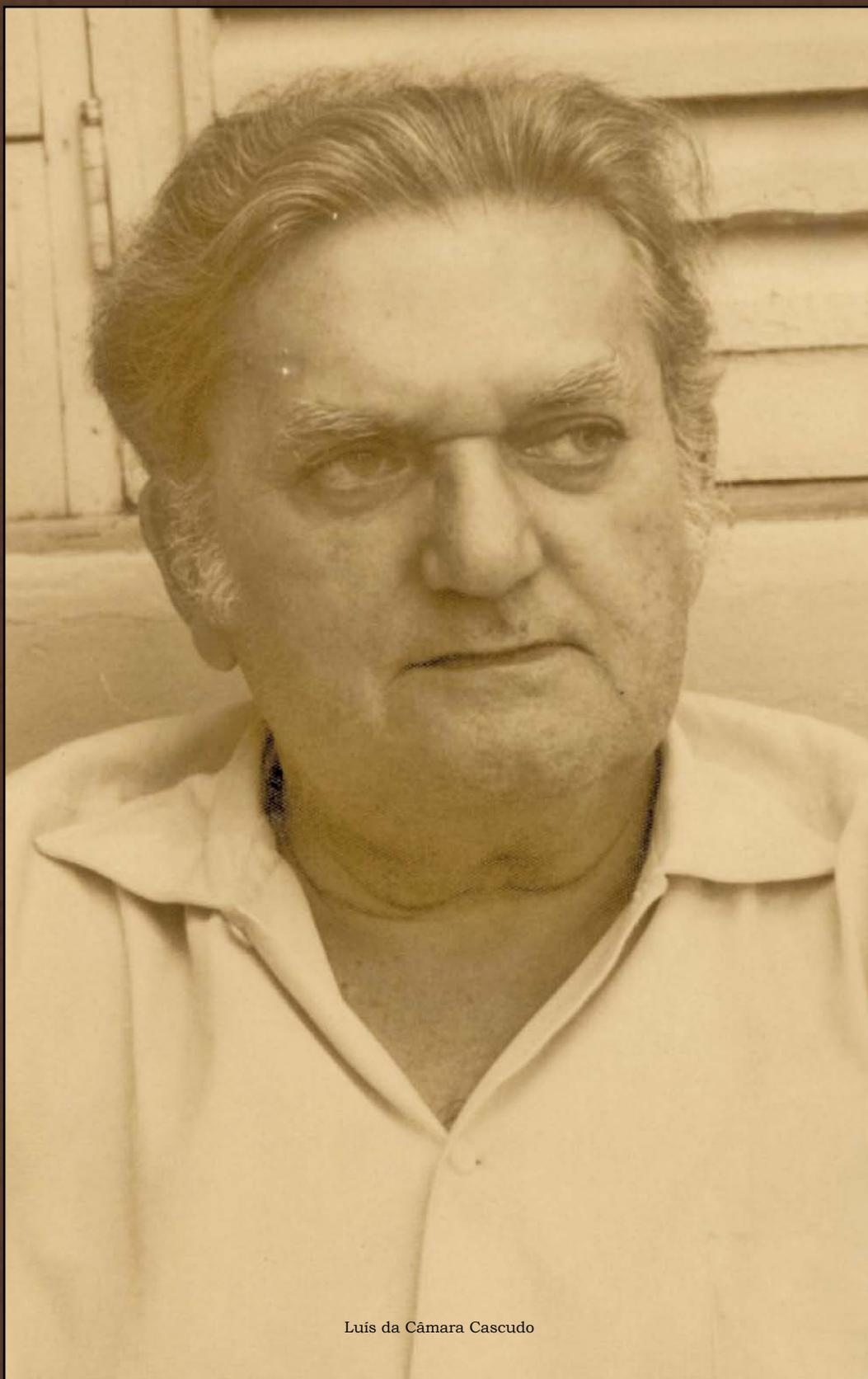
Eulália Barros

### **COMISSÃO DE SINDICÂNCIA:**

Armando Negreiros

João Batista Cabral

Carlos Gomes



Luis da Câmara Cascudo

## FUNDADORES DA ANRL E DAS CADEIRAS EM 1936

Na sessão de 27 de abril de 1938, foram definidos o quadro e as respectivas cadeiras dos 25 fundadores da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, os quais escolheram seus patronos. Com exceção de Aduino da Câmara e Dioclécio Duarte, que residiam no Rio de Janeiro, todos moravam em Natal.

*Aduino Miranda Raposo da Câmara, cadeira 1*

*Henrique Castriciano de Sousa, cadeira 2*

*Otto de Brito Guerra, cadeira 3*

*Virgílio Galvão Bezerra da Trindade, cadeira 4*

*Edgar Ferreira Barbosa, cadeira 5*

*Maria Carolina Wanderley, cadeira 6*

*Antônio Soares de Araújo, cadeira 7*

*Matias Carlos de Araújo Maciel Filho, cadeira 8*

*Nestor dos Santos Lima, cadeira 9*

*Francisco Bruno Pereira, cadeira 10*

*Januário Cicco, cadeira 11*

*Juvenal Lamartine de Faria, cadeira 12*

*Luís da Câmara Cascudo, cadeira 13*

*Antônio Gomes da Rocha Fagundes, cadeira 14*

*Sebastião Fernandes de Oliveira, cadeira 15*

*Francisco Tavares Pereira Palma, cadeira 16*

*Dioclécio Dantas Duarte, cadeira 17*

*Waldemar de Almeida, cadeira 18*

*Clementino Hermógenes da Silva Câmara, cadeira 19*

*Palmira Guimarães Wanderley de França, cadeira 20*

*Florian Cavalcanti de Albuquerque, cadeira 21*

*Luís Gonzaga do Monte (padre), cadeira 22*

*Joaquim Bezerra Júnior, cadeira 23*

*Francisco Ivo Cavalcanti, cadeira 24*

*Aderbal de França, cadeira 25*

## FUNDADORES DAS CADEIRAS EM 1943

Foi aprovado, na sessão do dia 22 de julho de 1943, o aumento das cadeiras de 25 para trinta, com os seguintes titulares:

*José Augusto Bezerra, cadeira 26*

*Américo de Oliveira Costa, cadeira 27*

*Paulo Viveiros, cadeira 28*

*Esmeraldo Siqueira, cadeira 29*

*Manoel Rodrigues de Melo, cadeira 30*

## FUNDADORES DAS CADEIRAS EM 1957

Na sessão do dia 16 de março de 1957, aprovou-se o aumento das cadeiras de trinta para quarenta, ocupadas pelos acadêmicos:

*José Melquíades, cadeira 31*

*Tércio Rosado, cadeira 32*

*Oswaldo de Souza, cadeira 33*

*Alvamar Furtado, cadeira 34*

*Edinor Avelino, cadeira 35*

*João Medeiros Filho, cadeira 36*

*Newton Navarro, cadeira 37*

*José Tavares, cadeira 38*

*Raimundo Nonato Fernandes, cadeira 39*

*Sanderson Negreiros, cadeira 40*

# 40 PATRONOS



Foto: Douglas Maranhão

## PATRONOS

- CADEIRA 1 – Patrono Padre Miguelinho (1768-1817)*  
*CADEIRA 2 – Patrona Nísia Floresta (1810-1885)*  
*CADEIRA 3 – Patrono Conselheiro Brito Guerra (1818-1896)*  
*CADEIRA 4 – Patrono Lourival Açucena (1827-1907)*  
*CADEIRA 5 – Patrono Moreira Brandão (1828-1895)*  
*CADEIRA 6 – Patrono Luís Carlos Wanderley (1831-1890)*  
*CADEIRA 7 – Patrono Ferreira Nobre (1824-1897)*  
*CADEIRA 8 – Patrona Isabel Gondim (1839-1933)*  
*CADEIRA 9 – Patrono Almino Afonso (1840-1899)*  
*CADEIRA 10 – Patrono Elias Souto (1848-1906)*  
*CADEIRA 11 – Patrono Padre João Maria (1848-1905)*  
*CADEIRA 12 – Patrono Amaro Cavalcanti (1849-1922)*  
*CADEIRA 13 – Patrono Luís Fernandes (1856-1935)*  
*CADEIRA 14 – Patrono Joaquim Fagundes (1856-1877)*

- CADEIRA 15 – *Patrono Pedro Velho (1856-1907)*
- CADEIRA 16 – *Patrono Segundo Wanderley (1860-1909)*
- CADEIRA 17 – *Patrono Ribeiro Dantas (1863-1931)*
- CADEIRA 18 – *Augusto Severo (1864-1902)*
- CADEIRA 19 – *Patrono Ferreira Itajubá (1877-1912)*
- CADEIRA 20 – *Patrona Auta de Souza (1876-1901)*
- CADEIRA 21 – *Patrono Antônio Marinho (1878-1922)*
- CADEIRA 22 – *Patrono Cônego Leão Fernandes (1881-1920)*
- CADEIRA 23 – *Patrono Antônio Glicério (1881-1921)*
- CADEIRA 24 – *Patrono Gothardo Neto (1881-1911)*
- CADEIRA 25 – *Patrono Ponciano Barbosa (1889-1919)*
- CADEIRA 26 – *Patrono Manoel Dantas (1867-1924)*
- CADEIRA 27 – *Patrono Aurélio Pinheiro (1882-1938)*
- CADEIRA 28 – *Patrono Padre João Manoel (1841-1899)*
- CADEIRA 29 – *Patrono Armando Seabra (1892-1920)*
- CADEIRA 30 – *Patrono Monsenhor Augusto Franklin (1842-1906)*
- CADEIRA 31 – *Patrono Padre Brito Guerra (1777-1845)*
- CADEIRA 32 – *Patrono Francisco Fausto (1861-1931)*
- CADEIRA 33 – *Patrono Tonheca Dantas (1871-1940)*
- CADEIRA 34 – *Patrono José da Penha (1875-1914)*
- CADEIRA 35 – *Patrono Juvenal Antunes (1883-1941)*
- CADEIRA 36 – *Patrono Benício Filho (1886-1949)*
- CADEIRA 37 – *Patrono Jorge Fernandes (1887-1953)*
- CADEIRA 38 – *Patrono Luís Antônio (1890-1961)*
- CADEIRA 39 – *Patrono Damasceno Bezerra (1902-1947)*
- CADEIRA 40 – *Patrono Afonso Bezerra (1907-1930)*



Foto do acervo de Mário Sérgio Bulhões de Sá Leitão

## FOTO HISTÓRICA DE 22 ACADÊMICOS NA ESCADARIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE (IHGRN) - POSSIVELMENTE NO ANO DE 1955 OU NO INÍCIO DE 1956.

Da esquerda para direita – em primeiro plano: Matias Maciel, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Antônio Soares; em segundo plano: Floriano Cavalcanti, Bruno Pereira, Palmira Wanderley e Carolina Wanderley; em terceiro plano: Hélio Galvão, Antônio Fagundes, Manoel Rodrigues de Melo, Aderbal de França e Bezerra Júnior; *em quarto plano*: Onofre Lopes, Edgar Barbosa, Nestor Lima, Francisco Ivo e Raimundo Nonato da Silva; *em quinto plano*: Virgílio Trindade, Otto Guerra, Paulo Viveiros e Américo de Oliveira Costa.



Foto do acervo de Mário Sérgio Bulhões de Sá Leitão (neto do Professor Fagundes)

## FOTO HISTÓRICA DE 22 ACADÊMICOS NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE (IHGRN)

POSSIVELMENTE NO ANO DE 1955 OU NO INÍCIO DE 1956

*Da esquerda para direita: em primeiro plano, sentados: Eloy de Souza, Antônio Soares, Manoel Rodrigues de Melo, Matias Maciel e Juvenal Lamartine; em segundo plano: Palmira Wanderley, Carolina Wanderley, Edgar Barbosa, Virgílio Trindade, Aderbal de França, Nestor Lima, Floriano Cavalcanti e Bruno Pereira; em terceiro plano: Hélio Galvão, Antônio Fagundes e Bezerra Júnior; em quarto plano: Onofre Lopes, Francisco Ivo e Raimundo Nonato da Silva; em quinto plano: Otto Guerra, Paulo Viveiros e Américo de Oliveira Costa.*

**Ordem dos acadêmicos por cadeira (em negrito estão grafados os que não constam na foto)**

Raimundo Nonato – cadeira 1, sucessor 1 (1955-1993)  
*Hélio Galvão – cadeira 2, sucessor 1 (1948-1981)*  
*Otto Guerra – cadeira 3, fundador (1936-1996)*  
*Virgílio Trindade – cadeira 4, fundador (1936-1989)*  
*Edgar Barbosa – cadeira 5, fundador (1936-1973)*  
*Carolina Wanderley – cadeira 6, fundadora (1936-1975)*  
*Antônio Soares – cadeira 7, fundador (1936-1973)*  
*Matias Maciel – cadeira 8, fundador (1936-1965)*  
*Nestor Lima – cadeira 9, fundador (1936-1959)*  
*Bruno Pereira – cadeira 10, fundador (1936-1979)*  
*Onofre Lopes – cadeira 11, sucessor 1 (1955-1984)*  
*Juvenal Lamartine – cadeira 12, fundador (1936-1956)*  
**Câmara Cascudo – cadeira 13, fundador (1898-1986)**  
*Antônio Fagundes – cadeira 14, fundador (1936-1982)*  
*Eloy de Souza – cadeira 15, sucessor 2 (1949-1959)*  
**Francisco Palma – cadeira 16, fundador (1875-1952)**  
**Dioclécio Duarte – cadeira 17, fundador (1894-1975)**  
**Waldemar de Almeida – cadeira 18, fundador (1904-1975)**  
**Clementino Câmara – cadeira 19, fundador (1888-1954)**  
*Palmira Wanderley – cadeira 20, fundadora (1936-1978)*  
*Florianô Cavalcanti – cadeira 21, fundador (1936-1977)*  
**Cônego Luiz Monte – cadeira 22, fundador (1905-1944)**  
*Bezerra Júnior – cadeira 23, fundador (1936-1957)*  
*Francisco Ivo – cadeira 24, fundador (1936-1969)*  
*Aderbal de França – cadeira 25, fundador (1936-1974)*  
**José Augusto – cadeira 26, fundador (1884-1971)**  
*Américo de Oliveira Costa – cadeira 27, fundador (1943-1979)*  
*Paulo Viveiros – cadeira 28, fundador (1943-1979)*  
**Esmeraldo Siqueira – cadeira 29, fundador (1908-1987)**  
*Manoel Rodrigues de Melo – cadeira 30, fundador (1943-1996)*

## FINALIDADE DA ANRL

A ANRL tem por finalidade desenvolver, promover e estimular as letras, as artes e a cultura em geral, preferencialmente dos escritores, pesquisadores e artistas do Rio Grande do Norte, fomentando a interação com entidades congêneres do Brasil e de outros países, bem como a conservação dos patrimônios histórico, literário e artístico pertinentes.

## MISSÃO

A missão das academias é a de aglutinar talentos em torno das grandes causas do espírito humano.

## PRIMEIRA DIRETORIA

### **PRESIDENTE**

Henrique Castriciano

### **SECRETÁRIO GERAL**

Luís da Câmara Cascudo

### **1º SECRETÁRIO**

Edgar Barbosa

### **2º SECRETÁRIO**

Aderbal de França

### **TESOUREIRO**

Clementino Câmara



# GALERIA DOS PRESIDENTES



A Galeria dos presidentes foi inaugurada solenemente na gestão de Onofre Lopes, no dia 14 de novembro de 1977. No lugar de honra foram colocados retratos dos presidentes Henrique Castriciano, Antônio Soares de Araújo, Juvenal Lamartine, Paulo Viveiros (eleito duas vezes), Edgar Barbosa, Américo de Oliveira Costa e Manoel Rodrigues de Melo (várias vezes reconduzido à presidência). Posteriormente, acrescentaram-se retratos dos presidentes Onofre Lopes, Dom Nivaldo Monte e Diógenes da Cunha Lima, o atual presidente. São onze notáveis que, ao longo de oitenta anos, têm se dedicado à condução da memorável Casa do Saber, com amor à missão que lhes foi confiada.

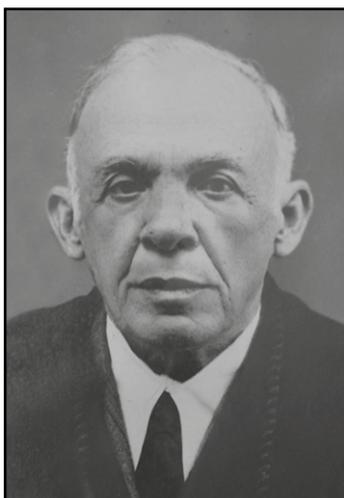


**PRESIDENTE 1**

**HENRIQUE CASTRICIANO**

Cadeira 2

14 de novembro de 1936 a 27 de abril de 1938



**PRESIDENTE 2**

**ANTÔNIO SOARES**

Cadeira 7

7 de maio de 1938 a 27 de maio de 1943



**PRESIDENTE 3**

**JUVENAL LAMARTINE**

Cadeira 12

27 de maio de 1943 a 24 de março de 1949

(reeleito por vários mandatos)



**PRESIDENTE 4**

**PAULO VIVEIROS**

Cadeira 28

24 de março de 1949 a 26 de dezembro de 1949



**PRESIDENTE 5**

**AMÉRICO DE OLIVEIRA COSTA**

Cadeira 27

26 de dezembro de 1949 a 31 de dezembro de  
1949 (renunciou)



**PRESIDENTE 6**

**EDGAR BARBOSA**

Cadeira 5

9 de março de 1950 a 22 de fevereiro de 1951

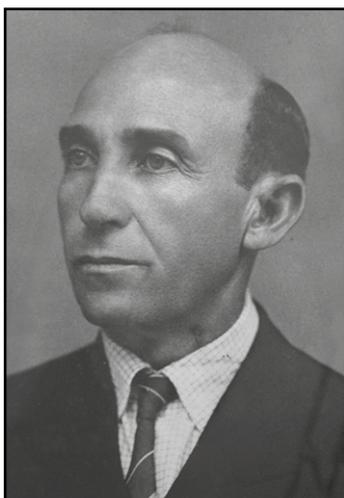


**PRESIDENTE 7**

**PAULO VIVEIROS**

Cadeira 28

22 de fevereiro de 1951 a 13 de janeiro de 1955



**PRESIDENTE 8**

**MANOEL RODRIGUES DE MELO**

Cadeira 30

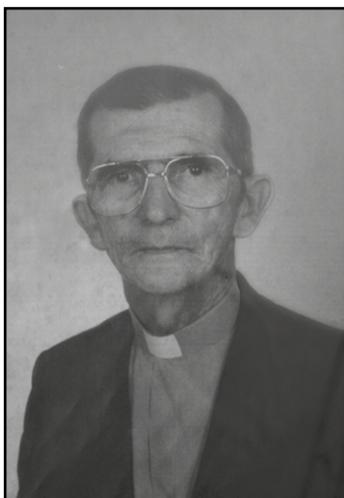
13 de janeiro de 1955 a 30 de janeiro de 1976



**PRESIDENTE 9**

**ONOFRE LOPES**

Cadeira 11 30 de janeiro de 1976 a 13 de julho  
1984



**PRESIDENTE 10**

**DOM NIVALDO MONTE**

Cadeira 18

13 de julho 1984 a 8 de novembro de 1984



**PRESIDENTE 11**

**DIÓGENES DA CUNHA LIMA**

Cadeira 26

8 de novembro de 1984 (atual)

# ACADÊMICOS ATUAIS

- Cláudio José Freire Emerenciano – cadeira 1*  
*Humberto Hermenegildo de Araújo – cadeira 2*  
*Daladier Pessoa Cunha Lima – cadeira 3*  
*Cassiano Arruda Câmara – cadeira 4*  
*Manoel Onofre de Souza Júnior – cadeira 5*  
*João Batista Pinheiro Cabral – cadeira 6*  
*Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos – cadeira 7*  
*Nelson Patriota – cadeira 8*  
*Roberto Lima – cadeira 9*  
*Paulo Macedo – cadeira 10*  
*Paulo de Tarso Correia de Melo – cadeira 11*  
*Cadeira 12 – vaga*  
*Eulália Duarte Barros – cadeira 13*  
*Armando Aurélio Fernandes de Negreiros – cadeira 14*  
*Lívio Oliveira – cadeira 15*  
*Eider Furtado de Mendonça e Menezes – cadeira 16*  
*Ivan Maciel de Andrade – cadeira 17*  
*Padre João Medeiros Filho – cadeira 18*  
*Murilo Melo Filho – cadeira 19*  
*Jarbas Martins – cadeira 20*  
*Valério Mesquita – cadeira 21*  
*Cônego José Mário de Medeiros – cadeira 22*  
*Iaperi Soares de Araújo – cadeira 23*

*Sônia Fernandes Faustino – cadeira 24*  
*João Wilson Mendes Melo – cadeira 25*  
*Diógenes da Cunha Lima – cadeira 26*  
*Vicente Alberto Serejo Gomes – cadeira 27*  
*Jurandyr Navarro da Costa – cadeira 28*  
*Itamar de Souza – cadeira 29*  
*Diva Maria Cunha Pereira de Macedo – cadeira 30*  
*Maria Leide Câmara de Oliveira – cadeira 31*  
*João Batista Machado – cadeira 32*  
*Carlos Roberto de Miranda Gomes – cadeira 33*  
*Lenine Barros Pinto – cadeira 34*  
*Woden Madruga – cadeira 35 (eleito)*  
*José Augusto Delgado – cadeira 36*  
*Elder Heronildes da Silva – cadeira 37*  
*Benedito Vasconcelos Mendes – cadeira 38*  
*Marcelo Navarro Ribeiro Dantas – cadeira 39*  
*José Sanderson Negreiros – cadeira 40*





# CADEIRAS



# CADEIRA 1

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: PADRE MIGUELINHO

(1768-1817)

FUNDADOR: ADAUTO DA CÂMARA



**Adauto da Câmara**

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (16 anos)

**Sucessor 1: Raimundo Nonato da Silva**

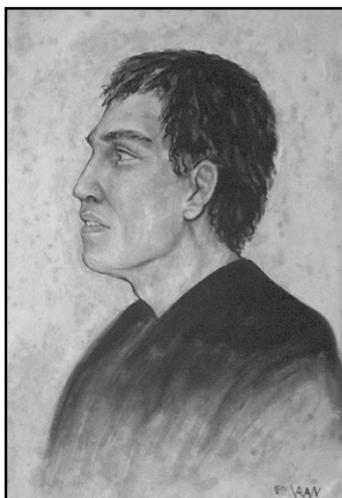
Período na ANRL: de 1955 a 1993 (38 anos)

**Sucessor 2: Sylvio Pedroza**

Período na ANRL: de 1994 a 1998 (4 anos)

**Sucessor 3: Cláudio Emerenciano**

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra



## PATRONO DA CADEIRA 1

### **Padre Miguelinho**

Frei Miguelinho

Frei Miguel de São Bonifácio

(Miguel Joaquim de Almeida e Castro)

Nasceu na rua que hoje leva seu nome, no bairro da Ribeira, em Natal (RN), no dia 17 de novembro de 1768, e faleceu em Salvador (BA), no dia 12 de junho de 1817, aos 48 anos. Filho do capitão português Manoel Pinto de Castro e de Francisca Antônia Teixeira, foi sacerdote, professor, teólogo e orador. Aos 16 anos (1784), entrou para a Ordem dos Frades Carmelitas, conforme desejo de sua mãe, e passou a usar o nome de Frei Miguel de São Bonifácio. Em 1800 deixou de ser frade.

Quando seminarista, foi estudar em Lisboa.

Ao voltar para o Brasil, já consagrado como “Padre Miguelinho” pelo Papa Pio VII, foi nomeado mestre de retórica no Seminário de Olinda (PE). Tornou-se herói e mártir da Revolução Pernambucana de 1817. Foi fuzilado no Campo da Pólvora, depois denominada Praça Pedro II, em Salvador (BA), em junho do mesmo ano. Seu nome virou homenagem em Pernambuco: o antigo Olho D’água da Onça, situado na microrregião do Agreste pernambucano, re-

cebeu o nome de “Frei Miguelinho”. No Rio Grande do Norte, são inúmeras as homenagens. No Monumento da Independência (Praça 7 de setembro, Cidade Alta – Natal), projeto do escultor Bibiano Silva erguido no ano de 1922, em comemoração ao 1º Centenário da Independência do Brasil, consta, de um lado, um medalhão em bronze do Padre Miguelinho; e do outro, o medalhão de André de Albuquerque Maranhão. Há também o Palácio Padre Miguelinho, sede do poder legislativo municipal, a Câmara de Natal. Homenagens estão, ainda, no nome da rua no bairro Doze Anos, em Mossoró; no Instituto Padre Miguelinho, no bairro do Alecrim; no nome da rua no bairro onde ele nasceu, na Ribeira. Além dos citados, em vários lugares do Brasil existem ruas com seu nome (Recife, Caruaru, Rio de Janeiro, Fortaleza, Florianópolis, Feira de Santana, São Paulo). Na primeira escola pública do Grupo Escolar Frei Miguelinho, no bairro do Alecrim, construída em 21 de maio de 1913, durante o governo de Alberto Maranhão (em 1962 o prédio do grupo foi demolido e no lugar se construiu o Instituto Padre Miguelinho, já no governo de Aluizio Alves); na Loja Maçônica Padre Miguelinho, localizada da rua Presidente Bandeira, em Natal; na letra do hino oficial do estado figura seu nome. Foi retratado pelo artista Antônio Parreiras no quadro exposto no salão nobre do Palácio Potengi. O artista plástico Dorian Gray Caldas é autor do mural *Padre Miguelinho: vida e morte*, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, finalizado em 1981. O manuscrito da *Oração de sapiência (Orasam acadêmica)*, pronunciada por Padre Miguelinho, se encontra no arquivo do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco (IAHGP), segundo o biógrafo Sousa Pinto.

Em 2017, completam-se duzentos anos de sua morte.

Em 12 de junho deste ano, por ocasião do bicentenário, a ANRL realizou uma sessão conjunta com o IHGRN e a Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte (Alejurn), em que foram proferidas breves orações por Cláudio Emerenciano, Vicente Serejo, Jurandyr Navarro e Edgard Ramalho Dantas, sob a presidência de Diógenes da Cunha Lima. As orações foram publicadas na *Revista da ANRL*.

**Obras publicadas:**

1800 *Oração acadêmica*

1817 *Sermão da concordia* (Aauto da Câmara entregou uma cópia dos originais ao IHGRN)

Elogio ao patrono Padre Miguelinho pelo fundador da cadeira, o acadêmico Aauto da Câmara.

Dia 19 de maio de 1955.

Publicado na Revista da ANRL, n. 3, ano III, 1955.



## FUNDADOR – CADEIRA 1

### **Adauto da Câmara**

Adauto M. R. da Câmara

Adauto da Câmara

(Adauto Miranda Raposo da Câmara)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 14 de março de 1898, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), onde residia desde a década de 1930, no dia 17 de outubro de 1952, aos 54 anos; foi sepultado nessa mesma cidade. Filho de Teódulo Adolfo Soares Raposo da Câmara e Aura Augusta Miranda da Câmara, casou-se com Wanda Zaremba Câmara. Foi Bacharel em Direito, na turma de 1923, pela Faculdade de Direito do Recife (PE). Cumpriu mandato como deputado estadual de 1924 a 1927. Jornalista, educador, conferencista, historiador, pesquisador e ensaísta, foi nomeado, em 1919, para lecionar história do Brasil no Ateneu Norte-Rio-grandense. Atuou como professor de português, substituindo o professor João Tibúrcio da Cunha Pinheiro, em 1920. Incentivado pelo então deputado federal Juvenal Lamartine, Adauto da Câmara foi autor da emenda apresentada à Constituinte do Rio Grande do Norte que visava instaurar o voto feminino. Essa emenda permitiu a inscrição da primeira eleitora da América do Sul, aos 29 anos, a professora Celina Viana (Celina Guimarães Viana,

15/11/1890-11/7/1972, falecida aos 81 anos) e a eleição da primeira prefeita, Alzira Soriano (Luísa Alzira Teixeira Soriano, 29/4/1897-28/5/1963, falecida aos 66 anos). Membro do IHGRN desde de 27 de março de 1927, Aduino decidiu residir no Rio de Janeiro, onde fundou o Colégio Metropolitano, em 1932, no bairro do Méier. Após a morte do intelectual, a biblioteca do colégio, que era tão preciosa, recebeu seu nome e foi tema de monografia na Unirio. Aduino da Câmara é nome de rua no bairro Barro Vermelho, em Natal (RN), e no bairro Doze Anos, em Mossoró. Foi um dos fundadores da Academia Norte-rio-grandense de Letras e primeiro ocupante da cadeira 1. Foi também biógrafo de Nísia Floresta.

Aduino da Câmara foi fundador e primeiro ocupante da cadeira 1.

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (16 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 15/3/1938

Discurso de posse: Aduino da Câmara

Discurso de saudação: Raimundo Nonato da Silva

Discursos publicados na Revista da ANRL, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Juvenal Lamartine

Dia: 15/7/1954

Representando os familiares, Edmundo Luiz de Miranda (primo e afilhado do imortal).

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 2, ano II.

Presidência de Paulo Viveiros

### **Obras publicadas:**

#### **1938**

---

1938 *Elogio acadêmico ao Padre Miguelinho*

1938 *História da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte*

1949 *História da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte* (2. ed.)

---

**1941**

1941 *História de Nísia Floresta*

1997 *História de Nísia Floresta* (2. ed.)

1944 *D. Manoel de Assis Mascarenhas* (conferência na Confederação das Academias)

---

**1944**

1944 *Câmaras e Miranda: Henriques* (genealogia)

2006 *Câmaras e Miranda: Henriques* (genealogia)

---

**1947**

1947 *Reminiscências do Ateneu Norte-Rio-Grandense* (1909-1916)

1947 *O último senador do Império pelo Rio Grande do Norte: Amaro Cavalcanti*

1947 *Henrique Castriciano* (conferência na Confederação das Academias e no *Jornal do Comércio*, 26/10/1947)

---

**1949**

1949 *O culto de Baraúna* (opúsculo)

1949 *Amaro Cavalcanti, esteio da ordem* (conferência na Confederação das Academias e no *Diário de Notícias*, 25/12/1949)

1949 *O Padre João Manoel* (ensaio biográfico)

---

**1950**

1950 *Evocações e memória*

---

**1951**

1951 *O Rio Grande do Norte na Guerra do Paraguai*

2008 *O Rio Grande do Norte na Guerra do Paraguai* (2. ed.)

---

**1953**

1953 *Serões genealógicos III: a família Câmara do Rio Grande do Norte, descendente de Manuel Raposo da Câmara e Antônia da Silva* (artigos – anuário)

1953 *Serões Genealógicos IV: Os Câmaras – Casa das Laranjeiras*

1953 *Genealógico Latino* (volume 5)

1992 *O caso da República Velha no Rio Grande do Norte* (memórias, organizado por Wanda Zaremba Câmara e Mário Henrique Zaremba Câmara)

(esposa e filho do imortal)

**1998**

---

1998 *Diversos e dispersos* (obra póstuma)

**Sem data**

---

*Oropa, França e Bahia*

**Obra inédita:**

Como caiu a República Velha no Rio Grande do Norte



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 1

### **Raimundo Nonato**

R. Nonato

(Raimundo Nonato da Silva)

Nasceu no Sítio Trincheiras, em Martins (RN), no dia 18 de agosto de 1907, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), onde residia desde 1962, no dia 22 de agosto de 1993, aos 86 anos. Filho de João Cardoso da Silva e Ana de Lima e Silva, foi escritor, pesquisador, cronista, historiador, memorialista e poeta. Em 1919, foi residir em Mossoró. Em 1925, formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas. Em 1955, atuou como juiz de direito da comarca de Apodi e passou a ser membro do IHGRN. É nome de rua no bairro Rinção, em Mossoró (RN).

Raimundo Nonato foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 1.

Período na ANRL: de 1955 a 1993 (38 anos)

Presidência de Paulo Viveiros

Eleição: 7/10/1954

Posse: 19/5/1955

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo  
Discurso de posse: Raimundo Nonato  
Discurso de saudação: Paulo Viveiros  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955  
Necrológio: Enélio Petrovich  
Dia: 29/9/1994  
Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008  
Representando os familiares, Eli da Silva Bessa, Eledil Einstein da Silva Bessa e a esposa Vânis Leite Bessa  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Centenário de nascimento: comemorado em 27/11/2007, no IHGRN

**Obras publicadas:**

**1949**

---

1949 *Quarteirão da fome* (romance)

**1951**

---

1951 *Histórias de lobisomem* (folclore)

1959 *Histórias de lobisomem* (2. ed.)

**1952**

---

1952 *Roteiros da Zona Oeste*

1952 *Mossoró no tempo e no espaço* (centenário da cidade – 15 de março)

**1953**

---

1953 *Província literária* (crônicas)

**1954**

---

1954 *História dos monumentos e das praças de Maceió*

**1955**

---

1955 *Lampião em Mossoró*

**1956**

---

1956 *Lampião em Mossoró* (2. ed.)

1965 *Lampião em Mossoró* (3. ed.)

1989 *Lampião em Mossoró: minhas memórias do oeste potiguar* (4. ed.)2012

*Lampião em Mossoró: minhas memórias do oeste potiguar* (ed. fac-similar)

1988 *Adauto da Câmara* (separata)

1956 *A Revolução de trinta em Serra Negra*

1988 *A Revolução de trinta em Serra Negra*

2007 *A Revolução de trinta em Serra Negra*

1956 *Negociantes e mercadores* (pesquisa no comércio)

1965 *Negociantes e mercadores*

---

### **1957**

1957 *Memórias de um retirante*

1987 *Memórias de um retirante: minhas memórias do oeste potiguar* (2. ed.)

---

### **1958**

1958 *Figuras e tradições do Nordeste*

---

### **1960**

1960 *Jornalista Martins de Vasconcelos* (parceria com Walter Wanderley)

1960 *Bachareis de Olinda e Recife: riograndenses formados de 1832 a 1932*

1960 *O pilão* (pesquisa nas fontes da comunidade)

---

### **1961**

1961 *Em casa tá batendo no mato tá calado*

---

### **1964**

1964 *Zona do pôr-do-sol*

---

### **1966**

1966 *Os revoltosos em São Miguel: 1926*

1967 *Os revoltosos em São Miguel: 1926*

2009 *Os revoltosos em São Miguel: 1926* (3. ed.)

---

### **1967**

1967 *Terra e gente de Mossoró* (pesquisa sobre o 30 de setembro de 1883)

1983 *Terra e gente de Mossoró* (2. ed.)

1967 *Memórias de duas épocas*

1967 *Aspectos do teatro em Mossoró*

---

### **1968**

---

1968 *A escola de outro tempo (professores de Mossoró)*

---

**1969**

1969 *Cartas de um desconhecido: Jacinto Canela de Ferro* (Eloy de Souza com organização e notas de Raimundo Nonato)

---

**1970**

1970 *Ruas, caminhos da saudade*

1970 *Jesuíno Brilhante: o cangaceiro romântico 1844-1879*

2008 *Jesuíno Brilhante: o cangaceiro romântico 1844- 1879* (3. ed.)

---

**1971**

1971 *Presença Norte-Rio-Grandense na alçada pernambucana*

---

**1972**

1972 *Uma tarde na vida das academias* (parceria com Walter Wanderley – discurso de posse na Federação das Academias de Letras do Brasil)

1972 *Jocelyn Villar, um político formado no clima da velha escola da lealdade partidária*

---

**1973**

1973 *Poço das pedras* (romance de costume)

1973 *Somando os dias do tempo*

1973 *Escola Normal de Mossoró – 50 anos*

---

**1974**

1974 *Jornalista Martins de Vasconcelos: um homem de muitas lutas* (em parceria com Vingt-Un Rosado e Walter Wanderley)

---

**1975**

1975 *Gerações do meu tempo*

---

**1976**

1976 *Lima Barreto* (parceria com Celso Caldas – discurso)

---

**1977**

1977 *Visões e abusões nordestinas*

1979 *Visões e abusões nordestinas* (volume 2)

---

**1978**

1978 *À sombra dos tamarindos*

1978 *Serra do Martins*

---

**1980**

1980 *Calepino Potiguar: gíria rio-grandense* (tiragem pela Coleção Mossoroense)

1980 *Calepino Potiguar: gíria rio-grandense* (tiragem pelo Senado Federal)

---

**1981**

1981 *Dix-Sept Rosado: retratos falados de uma geração*

1981 *Entre livros* (plaquete)

1981 *Árvores de costado: histórias que a história esquece*

---

**1982**

1982 *O Maçom Tiradentes: sonata em solo de flauta*

1982 *Almino Afonso: visão do apocalipse no dia 30 de setembro* (plaquete)

---

**1983**

1983 *História social da abolição em Mossoró*

---

**1987**

1987 *Saudação a Vingt-Un Rosado* (plaquete)

1987 *Entre o sol e a poeira: minhas memórias do oeste potiguar* (volume 2)

1987 *Jerônimo Rosado: uma vida com a dimensão de um século*

---

**1988**

1988 *Adauto da Câmara*

1988 *Walter Wanderley* (plaquete)

1988 *O velho José Carlos* (plaquete)

1988 *O dia do silêncio de José Aoem Estigarriga Menescal* (parceria com Umbelina Caldas Neta, Isaura Ester Fernandes Rosado Rolim – plaquete)

1988 *Conversa à luz das Piracas: minhas memórias do oeste potiguar*

1988 *Quando cai o Nordeste*

1988 *Relembrações do tempo e da vida*

1988 *Varal das memórias: minhas memórias do oeste potiguar*

---

**1989**

1989 *Os arrancadores da arca da botija: minhas memórias do oeste potiguar*

1989 *Às miragens da estrada do sal: minhas memórias do oeste potiguar*

1989 *Vidas errantes: minhas memórias do oeste potiguar*

## **1990**

---

1990 *Reencontro com as imagens do tempo I: minhas memórias do oeste potiguar*

1990 *Reencontro com as imagens do tempo II: minhas memórias do oeste potiguar*

### **Obras inéditas:**

*Em cena* (teatro)

*Termos populares do Rio Grande do Norte*

*Ruas de Mossoró*

*Encontro das histórias*

*Em revista o centenário do O Mossoroense* (colaborador)

*Evolução urbanista de Mossoró*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 1

### **Sylvio Pedroza**

Governador Sylvio Pedroza

(Sylvio Piza Pedroza)

Nasceu no Bairro da Ribeira, em Natal (RN), no dia 12 de março de 1918, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 19 de agosto de 1998, aos oitenta anos. Filho de Fernando Gomes Pedroza e Branca Toledo Fonseca Piza Pedroza, estudou na Inglaterra e no Rio de Janeiro. Graduou-se em Direito na Universidade do Brasil (RJ) e em Ciências Sociais na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos (EUA). Foi prefeito de Natal (1946-1950), governador do estado (1951-1954) e deputado estadual (1951-1956). Quando prefeito, na década de 1940, outorgou a Luís da Câmara Cascudo o título de “Historiador da cidade do Natal” e encomendou a ele o livro *História da cidade do Natal*, que foi publicado pela própria prefeitura. Quando governador do estado, em 1954, encomendou a Câmara Cascudo o livro *História do Rio Grande do Norte*. Sylvio Pedroza dá nome ao Ginásio Esportivo do Atheneu Norte-Riograndense e à avenida no bairro de Areia Preta (circular construída em seu governo), em Natal (RN). É sobrinho-neto de Pedro Velho, patrono da cadeira 15, e de Augusto Severo, patrono cadeira 1 da ANRL.

Othoniel Menezes, em dedicatória no livro *Sertão de Espinhos e de Flor* (1952), escreveu: A Sylvio Piza Pedroza, o que, quando Prefeito de Natal, reergueu, do pó de cimento o granito de decênios de administrativismo tacanho e utilitarista, a espiritual legenda meceniana de Alberto Maranhão, decidindo, em decretos publicados no órgão oficial do Estado, que um poema não vale menos que um paralelepípedo no progresso do Município.

Sylvio Pedroza foi segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 1.

Período na ANRL: de 1994 a 1998 (quatro anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 26/1/1994

Posse: 15/10/1996

Discurso de posse: Sylvio Pedroza

Discurso de saudação: Alvamar Furtado

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 38, n. 26, 1997

Discursos publicados pela ANRL na Cia Editora Gráfica Barbero, com ilustração de Newton Navarro. Rio de Janeiro, outubro de 1996. (plaquete)

Necrológio: Murilo Melo Filho

Dia: 10/6/2002

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 45, n. 33, 2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas:**

#### **1952**

---

1952 *Mensagem* (apresentada pelo governador Sylvio Pedroza, na Assembleia Legislativa Estadual, por ocasião da abertura da sessão Legislativa de 1952)

#### **1956**

---

1956 *Definições*. (Editora Departamento de Imprensa)

**1984**

---

1984 *Pensamento e ação: marcos de uma trajetória de governo* (memórias)

**1989**

---

1989 *Política e cultura: dois vultos potiguares, Pedro Velho e Luís da Câmara Cascudo* (plaquete, Rio de Janeiro).

(Discurso proferido no 1º aniversário de falecimento do escritor Luís da Câmara Cascudo, na sessão promovida pelo IHGRN, em 19 de agosto de 1987. Proferido também por ocasião da posse de Sylvio Pedroza como sócio-correspondente do IHGRN, em 11 de julho de 1989.)

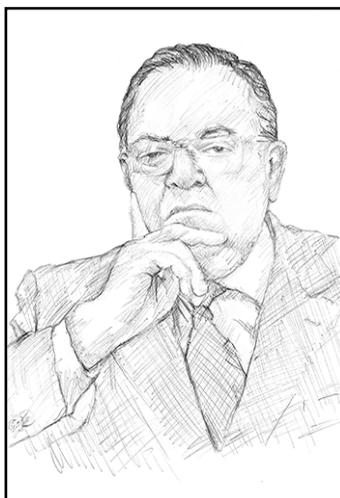
**1996**

---

1996 *Discurso de posse na ANRL* (plaquete)

**S.D.**

*Dados biográficos de Sylvio Pedroza* (plaquete)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 1

### **Cláudio Emerenciano**

(Cláudio José Freire Emerenciano)

Nasceu em Natal (RN), no dia 10 de novembro de 1944. Casado com Maria das Graças Alves Emerenciano e filho de José Batista Emerenciano e Jurandi Freire Emerenciano, é jornalista, advogado, cronista, ensaísta, orador, conferencista, professor universitário e auditor aposentado do Tribunal de Contas do Estado. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Natal no ano de 1968, cursou mestrado em Lisboa, de 1968 a 1970. É sobrinho-neto de Gothardo Neto (patrono da cadeira 24 da ANRL). Reside em Natal.

Cláudio Emerenciano foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 1.

Período na ANRL: 2002 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 29/8/2002

Posse: 4/12/2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Cláudio Emerenciano

Discurso de saudação: Valério Mesquita.

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 46, n. 34, 2005

*Por um humanismo integral*, ANRL (plaquete) – capa e ilustração de Newton Navarro, 2002. Natal: Sebo Vermelho

**Obras publicadas:**

**1998**

---

1998 *Cascudo: da província ao infinito* (plaquete)

**1999**

---

1999 *A rendição do tempo*

**2002**

---

2002 *Por um humanismo integral* (discurso de posse na ANRL)

2002 *Por um humanismo integral* – Natal: Sebo Vermelho

**2009**

---

2009 *Na outra margem do amanhã*

# CADEIRA 2

Criada em 1936, possui cinco ocupantes, sendo um fundador e quatro sucessores.



---

PATRONA: NÍSIA FLORESTA

(1810-1885)

FUNDADOR: HENRIQUE CASTRICIANO

---



**Henrique Castriciano**

Período na ANRL: de 1936 a 1947 (11 anos)

**Sucessor 1:** Hélio Galvão

Período na ANRL: de 1948 a 1981 (33 anos)

**Sucessor 2:** Grácio Barbalho

Período na ANRL: de 1982 a 2003 (21 anos)

**Sucessor 3:** Ernani Rosado

Período na ANRL: de 2003 a 2016 (13 anos)

**Sucessor 4:** Humberto Hermenegildo

Período na ANRL: a partir de 2017



## PATRONA – CADEIRA 2

### **Nísia Floresta**

Nísia Floresta Brasileira Augusta

Brasileira

Mme. Brasileira Augusta

Brasileira Augusta

(Dionísia Gonçalves Pinto)

Nasceu no Sítio Floresta em Papari, atual Nísia Floresta (RN), no dia 12 de outubro de 1810, e faleceu em Rouen, na França, onde residia, em 24 de abril de 1885, aos 74 anos. Foi sepultada no Cemitério Bonsecours, em Rouen. Filha de Dionísio Gonçalves Pinto Lisboa e Antônia Clara Freire, foi escritora (produziu em três línguas), poeta, educadora, precursora do ensino, pioneira dos direitos da mulher e defensora da Abolição. “A mais notável mulher de letras do Brasil”, assim se referiu a ela o historiador Oliveira Lima, na Conferência que fez em Natal, no Teatro Carlos Gomes (atual Alberto Maranhão), em 26 de novembro de 1919. Ao escolher Nísia Floresta Brasileira Augusta como sua patrona na ANRL, Henrique Castriciano preservou a imortalidade dela na vida intelectual da nossa academia. Buscou, incansavelmente, vestígios nos caminhos que Nísia trilhou, de Papari para o mundo, e trouxe as glórias

conquistadas por ela. O imortal Aduauto da Câmara publicou, em 1941, uma biografia de Nísia Floresta, fruto de minuciosa pesquisa que reuniu relíquias, somadas a materiais também pesquisados e coletados por Henrique Castriciano, que são referências de sua brilhante carreira. Brasileira ou Brasileira Augusta, era assim que Nísia Floresta assinava as correspondências que trocou com o filósofo Augusto Comte.

Dentre as homenagens a ela, destaca-se a posição de seu retrato na Fundação Joaquim Nabuco. Na ocasião, o discurso foi proferido pelo acadêmico Nilo Pereira. Além disso, a potiguar Marta Jussara da Costa, ao ganhar o título de Miss Brasil, em 1979, desfilou com um belo traje típico, de veludo vermelho, para homenagear Nísia Floresta.

A homenagem maior foi a construção do mausoléu de Nísia Floresta, onde repousa a grande mulher, conforme registra a

ata da inauguração do mausoléu construído sob os auspícios da Academia Norte-rio-grandense de Letras:

Aos três dias do mês de abril de 1955, na cidade de Nísia Floresta.

Sessão destinada a receber os restos mortais da escritora Nísia Floresta, vindos da França, e inauguração do Mausoléu que teve por iniciativa o Centro Norte-Rio-Grandense do Rio de Janeiro, Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e do Presidente da República Sr. João Café Filho. Presentes o representante do Governador do Estado, do Prefeito de Natal, do Sr. Arcebispo Metropolitano, do Sr. Bispo Auxiliar, o Prefeito e Vice-Prefeito do município de Nísia Floresta.



Jornalista Orlando Ribeiro Dantas no túmulo de Nisia, na França.

Orlando R. Dantas junto ao túmulo de  
Nisia Floresta, no cemitério de Bonne-  
secours, Paris (França), em 20/4/1950.  
Oferta de Adauto M. R. da Câmara  
à Academia Norte-Riograndense de  
Letras.

**Obras publicadas:****1832**

---

1832 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (Recife)

1833 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (Porto Alegre, 2. ed.)

1839 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (Rio de Janeiro, 3. ed)

1989 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (4. ed. apresentação, notas e posfácio de Constância Lima Duarte)

2016 *Direitos das mulheres e injustiça dos homens* (Fundação Ulisses Guimarães; apresentação de Constância Lima Duarte)

**1935**

---

1935 *Farroupilhas*

**1835**

---

1835 *Fanny o modelo das Donzelas* (novela)

1947 *Fanny o modelo das Donzelas*

**1847**

---

1847 *Daciz, ou a jovem incompleta* (novela)

1847 *Discurso que às suas educandas dirigiu Nisia Floresta*

**1850**

---

1850 *Pensamentos*

**1842**

---

1842 *Conselhos à minha filha*

1845 *Conselhos à minha filha* (2. ed.)

1858 *Conselhos à minha filha* (3. ed.)

1859 *Conselhos à minha filha* (*Consigli a mia figlia*, 4. ed.)

**1849**

---

1849 *A lágrima de um Caeté*

1860 *A lágrima de um Caeté* (*Le lágri-me d'un Caeté*, 2. ed.)

1938 *A lágrima de um Caeté* (3.ed.)

1997 *A lágrima de um Caeté* (4. ed.)

**1853**

---

1853 *Opúsculo humanitário* (notas de Peggy Sharpe-Valadares; posfácio de

Constância Lima Duarte)

1989 *Opúsculo humanitário*

---

**1857**

1857 *Itineraire d' un voyage en Allemagne* (Paris)

1982 *Itinerário de uma viagem à Alemanha* (tradução Francisco das Chagas Pereira; estudo bibliográfico de Constância Lima Duarte)

1999 *Itinerário de uma viagem à Alemanha* (2. ed.)

---

**1859**

1859 *Scintille d'un'anima brasiliiana* (ensaio)

---

**1864**

1864 *Trois ans en Italie, suivis d'un voyage en Grèce* (v. 1)

1998 *Três anos na Itália seguidos de uma viagem à Grécia* (v. 1, tradução de Francisco das Chagas Pereira)

1867 *Trois ans en Italie, suivis d'un voyage en Grece* (v. 2)

1872 *Trois ans en Italie, suivis d'un voyage en Grèce*

---

**1865**

1865 *Woman* (ensaio)

---

**1867**

1867 *Parsis* (romance)

---

**1871**

1871 *Le Brésil* (ensaio)

---

**1878**

1878 *Fragments d'un ouvrage inédit: notes biographiques*

2001 *Fragmentos de uma obra inédita: notas biográficas* (tradução de Nathalie Bernardo da Câmara; apresentação de Constância Lima Duarte)

---

**1997**

1997 *Cintilações de uma alma brasileira* (edição bilingue; tradução de Michele A. Vantulli; introdução de Constância Lima Duarte)

---

**2002**

2002 *Cartas: Nisia Floresta & Augusto Comte* (tradução de Miguel Lemos e Paula Berinson; organização e notas de Constância Lima Duarte)

**2009**

---

2009 *Inéditos e dispersos de Nisia Floresta* (org. Constância Lima Duarte)

Elogio à patrona pelo fundador da cadeira. O acadêmico Henrique Castri-  
ciano, dispensando o elogio protocolar, leu um trabalho sobre a história  
da literatura do Rio Grande do Norte, que foi considerado seu discurso de  
posse, no dia

15 de março de 1937.



## FUNDADOR – CADEIRA 2

### **Henrique Castriciano**

(Henrique Castriciano de Souza)

Nasceu em Macaíba (RN), no dia 15 de março de 1874, e faleceu em Natal, no dia 26 de julho de 1947, aos 73 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim, situado à rua São José. Filho de Eloy Castriciano de Souza e Henriqueta Leopoldina de Souza, foi escritor, historiador, teatrólogo, poeta e diretor de vários colégios. Também atuou como vice-governador do Rio Grande do Norte e chefe de polícia no governo de Juvenal Lamartine. Primeiro presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e um de seus fundadores. Patrono da Escola Municipal do Natal, pelo Decreto nº 801, de 23 de abril de 1966, localizada no bairro de Santos Reis. Segundo Câmara Cascudo, Henrique Castriciano viajou pela Suíça e estudou educação da mulher. De regresso, fundou a Liga do Ensino e a Escola Doméstica de Natal, em 1º de setembro de 1914. Dá nome ao Complexo Educacional próximo ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN, antiga Farn) e à rua no bairro da Ribeira, em Natal. Henrique Castriciano é autor da letra do hino *Frei Miguelinho*, musicado pelo maestro Luigi Maria Smido; a partitura foi dedicada ao IHGRN. Irmão do imortal Eloy de Souza (segundo sucessor da cadeira 15) e de Auta de Souza,

patrona da cadeira 20. A ANRL realizou uma sessão solene para comemorar o primeiro centenário de nascimento de Henrique Castriciano, saudação pelo acadêmico Nilo Pereira. Na ocasião, sua sobrinha-neta, a jornalista Rejane Cardoso, inaugurou o retrato do intelectual como primeiro presidente da instituição.

PRESIDENTE 1 da ANRL – de 14 de novembro de 1936 a 27 de abril de 1938

Henrique Castriciano foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 2.

Período na ANRL: de 1936 a 1947 (11 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 15/5/1937

Discurso de posse: Henrique Castriciano leu um trabalho sobre a história da literatura do Rio Grande do Norte.

Discurso de saudação: não localizado

Necrológio: não localizado

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951

Presidência de Juvenal Lamartine

### **Obras publicadas:**

#### **1892**

---

1892 *Iriações* (poesias dos quinze anos)

#### **1898**

---

1898 *Ruínas* (versos)

1899 *Mãe* (poema)

1989 *Mãe* (2. ed.)

#### **1900**

---

1900 *Quarto centenário* (discurso)

#### **1903**

---

1903 *Vibrações* (versos)

**1904**

---

1904 *Martins Júnior* (discurso)

**1911**

---

1911 *Educação da mulher no Brasil* (conferência)

**1917**

---

1917 *Frei Miguelinho* (hino com letra de Henrique Castriciano e música de Luigi Maria Smido. Editora Bevilacqua e Companhia-RJ)

**1920**

---

1920 *Os mortos* (romance inacabado)

**1931**

---

1931 *O tísico* (romance inacabado)

1931 *Redenção de Satã*

**S.D.**

*O Vale do Ceará-Mirim* (em parceria com Júlio de Rezende, Fernandes Silva)

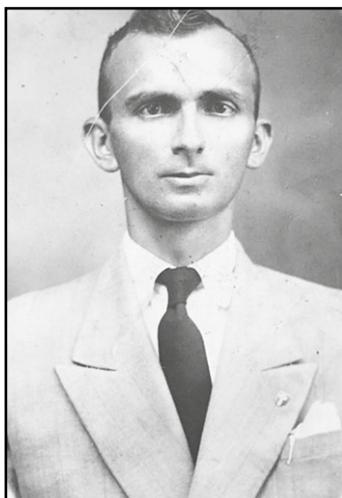
**Obras para o teatro:**

1900 *O enjeitado*

1904 *A promessa* (peça infantil, encenada na inauguração do Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão)

**S.D.**

*Suprema dor* (peça encenada em Natal)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 2

### **Hélio Galvão**

(Hélio Mamede de Freitas Galvão)

Nasceu em Tibau do Sul (RN), no dia 18 de março de 1916, e faleceu em Natal (RN), no dia 20 de outubro de 1981, aos 65 anos, sendo sepultado no Cemitério de Nova Descoberta. Casado com Ilíria Tavares Galvão e filho de José Mamede Galvão Freitas e Izabel Genuína Galvão de Freitas, formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (AL) em 1952. Foi escritor, historiador, etnógrafo, cronista, sociólogo, advogado e professor universitário.

No ano de 1949, Hélio Galvão, juntamente com Manoel Rodrigues, Raimundo Nonato da Silva, Veríssimo de Melo, Luís Patriota e João Alves de Melo, criou a revista *Bando*, que circulou de janeiro de 1949 a dezembro de 1959.

Hélio Galvão recebeu do Papa João XXIII a medalha e o título de comendador da Ordem de São Gregório Magno, em 1960. Foi organizador e primeiro presidente da Fundação José Augusto (FJA) em 1963, patrono da cadeira 28 da Alejurn e membro do IHGRN. Dá nome à rua no bairro de Ponta Negra e à Fundação criada por seus filhos, inaugurada em 12 de janeiro de 1989, em Natal. No centenário de nascimento do acadêmico, 12 de julho de 2016, a ANRL promoveu um painel sobre sua vida e obra, dentre as comemorações dos oitenta anos da academia.

Hélio Galvão foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 2.

Período na ANRL: 1948 a 1981 (33 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição:1948 (localizado só o ano)

Posse: 26/5/1949

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de posse: Hélio Galvão

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discurso de posse: Hélio Galvão, publicado na *Revista da ANRL*, n. 8, 1970

Discurso de posse: Hélio Galvão, publicado na *Revista da ANRL*, n. 48, 2016 (republicado em homenagem ao seu centenário)

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo, publicado na *Revista da ANRL*, n. 20, 1988

Necrológio: Antônio Soares Filho, publicado na Revista do IHFRN, 1981/1982.

Dia: 29/7/1982

Representando os familiares, José Arno Galvão (filho do imortal)

Foi publicado na *Revista da ANRL*, n.17, 1982 um artigo de Manoel Rodrigues de Melo sobre o necrológio de Hélio Galvão.

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas:**

#### **1949**

---

1949 *O caso da jazida estrondadeira*

1958 *O caso da jazida estrondadeira*

1960 *O caso da jazida estrondadeira*

#### **1957**

---

1957 *Recurso em mandado de segurança 5.071*

1957 *Tipos de povoamento* (separata) – Boletim Bibliográfico

1958 *Tipos de povoamento*

1960 *Tipos de povoamento*

1989 *Tipos de povoamento*

1991 *Tipos de povoamento*

1999 *Tipos de povoamento*

---

**1958**

1958 *Revogação de isenção tributária*

---

**1959**

1959 *O mutirão no Nordeste* (documentário da vida rural)

---

**1960**

1960 *Canais de circulação vertical na sociedade nordestina*

---

**1961**

1961 *Radiografia de uma administração*

---

**1962**

1962 *Dos efeitos patrimoniais de mandado de segurança*

---

**1967**

1967 *Calamidade pública e responsabilidade civil*

1967 *Cartas da praia*

2006 *Cartas da praia*

2007 *Cartas da praia, Novas cartas da praia e Derradeiras cartas da praia*

---

**1968**

1968 *Novas cartas da praia*

1969 *Novas cartas da praia*

---

**1973**

1973 *Estrutura agrária do RN*

1973 *Pequena história da Fortaleza dos Reis Magos*

1994 *Pequena história da Fortaleza dos Reis Magos*

2016 *Pequena história da Fortaleza dos Reis Magos* (ed. fac-similar)

---

**1976**

1976 *Sociedade anônima criada pelo Estado*

1976 *Responsabilidade penal de diretores de sociedade anônima criada pelo estado* (Caso BDRN, em parceria com o filho José Arno Galvão)

**1979**

---

1979 *A história da Fortaleza da Barra do Rio Grande*

1999 *A História da Fortaleza da Barra do Rio Grande* (bilingue- português e inglês)

**Obras póstumas:****1982**

---

1982 *Dix-Sept Rosado: uma biografia política*

**1989**

---

1989 *Derradeiras cartas da praia e outras notas sobre Tibau do Sul* (cole-tânea)

**1993**

---

1993 *Romanceiro: pesquisa e estudo*

**1994**

---

1994 *Poemas da tarde*

1994 *Romanceiro: pesquisa e estudo*

**2012**

---

2012 *Velhas heranças*

**S.D.**

*Coração de cristão*

**Obra inédita:**

*Goianinha*

*Evolução urbana e demográfica de 1599 a 1970*

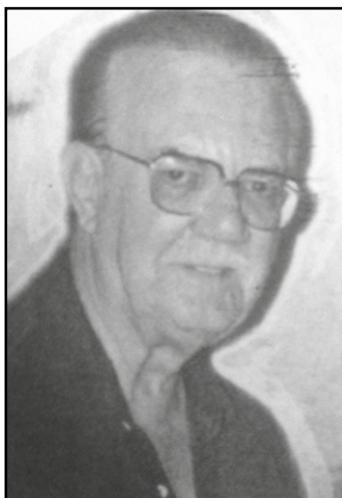
*História da Igreja no Rio Grande do Norte*

*Estudo de direito*

*Zabulon fica à beira do mar* (romance)

*O fato religioso no direito brasileiro*

*Terrenos da Marinha*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 2

### **Dr. Grácio**

Grácio Barbalho

(Grácio Guerreiro Barbalho)

Nasceu em São José de Mipibu (RN), no dia 6 de junho de 1917, e faleceu em Natal (RN) no dia 12 de fevereiro de 2003, aos 86 anos, sendo sepultado no Cemitério Parque de Nova Descoberta. Casado com Zuleide Barbalho e filho de Isaias Herculano Barbalho e Anália Guerreiro Barbalho, foi pesquisador de música brasileira, escritor e médico analista. Formado pela Escola de Medicina do Recife (PE) entre 1935 e 1940, foi membro fundador da Associação Brasileira de Pesquisadores de Música Popular, criada em Curitiba em 1976. Foi contratado pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério de Educação e Cultura para fazer o levantamento da discografia brasileira em discos de 78 rpm (famosos discos de cera), juntamente com os pesquisadores Alcino Santos, Jairo Severiano e Miguel Ângelo (mais conhecido por Nirez). Grácio Barbalho é um dos maiores colecionadores de disco de cera de 78 rpm da história da música brasileira. Quando o cantor Sílvio Caldas residiu em Ponta Negra, Natal, de 1970 a 1971, era frequentador assíduo de sua casa.

No centenário de seu nascimento, a acadêmica Leide Câmara o homenageou com ensaio publicado na *Revista da ANRL* n. 52, cuja leitura foi feita no Conselho Estadual de Cultura em 19 de setembro de 2017.

Grácio Barbalho foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 2.  
Período na ANRL: de 1982 a 2003 (21 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 14/10/1982

Posse: 2/5/1985

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Ascendino de Almeida

Discurso de posse: Grácio Barbalho

Discursos publicados pela Editora Universitária (plaquete, 1985)

Necrológio: Dorian Gray Caldas

Dia: 3/4/2003

Representando os familiares, Paulo Barbalho (filho do imortal)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas:**

#### **1982**

---

1982 *O popular em 78 rotações* (FJA)

1982 *A história da Discografia Brasileira em 78rpm: 1902-1964*, em parceria com os pesquisadores Alcino Santos, Jairo Severiano e Miguel Ângelo (Nirez). Coleção Discografia Brasileira, 5 volumes, Funarte.

#### **1985**

---

1985 *Discurso de posse de Grácio Barbalho e discurso de saudação de Ascendino Henrique de Almeida Júnior na ANRL* (plaquete, Editora Universitária)

1985 *Discografia da música popular brasileira 1* (Organização de Francisco Alves)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 2

### **Ernani Rosado**

Dr. Ernani Rosado

(Carlos Ernani Rosado Soares)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 1º de dezembro de 1934, e foi registrado em 1º de junho de 1944. Faleceu com 86 anos em 8 de outubro de 2016, na cidade do Natal (RN), onde residia, sendo sepultado no Cemitério de Nova Descoberta. Ernani era cidadão natalense, casado com Madalena Maria Galvão Soares e filho de Manoel Messias Soares e Nelita Rosado. Médico e ensaísta, formou-se em Medicina no ano de 1957, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e foi professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Cirurgião geral, estudou no Rio de Janeiro, em Estocolmo, na Suécia, nos Estados Unidos e nos melhores serviços médicos de diversos países. Ocupou cargos variados, entre eles, o de diretor do Hospital Luiz Soares, mais conhecido como “Policlínica”; o de vice-diretor do Hospital Infantil Varela Santiago; o de diretor do Centro de Ciências da Saúde; o de chefe do Departamento de Cirurgia da UFRN. Foi membro da Academia de Medicina do Rio Grande do Norte, da Academia Norte-Rio-Grandense de Ciências, além de membro emérito do Colégio Brasileiro

de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Doutor *honoris causa* da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, cavaleiro da Ordem do Mérito da Aeronáutica e sobrinho de Vingt-Un Rosado, imortal da cadeira 38 da ANRL.

Ernani Rosado foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 2.  
Período na ANRL: de 2003 a 2016 (13 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 12/6/2003

Posse: 1/12/2004

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Ernani Rosado

Discurso de saudação: Cláudio Emerenciano

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 46, n. 34, 2005

Discurso “A alma do tempo” publicado no plaquete da Fundação Guimarães Duque – Fundação Vingt-Un Rosado (Coleção Mossoroense), em dezembro de 2004.

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Necrológio: Cláudio Emerenciano

Dia 19/12/2016

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 50, 2017

### **Obras publicadas:**

#### **1987**

---

1987 *Jerônimo Rosado Filho* (plaquete)

#### **1982**

---

1982 *Lembrando Máximo Medeiros Filho*

1989 *Máximo Medeiros Filho: o cientista* (plaquete)

#### **2002**

---

2002 *Mossoroense*

2002 *A memória permanente*

2002 *O tempo que não passou*

**2004**

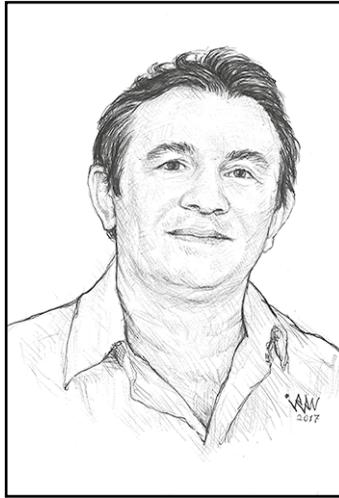
---

2004 *A alma do tempo* (discurso)

**2005**

---

2005 *50 ANOS: Faculdade de Medicina de Natal*



## SUCCESSOR 4 – CADEIRA 2

### **Humberto Hermenegildo**

(Humberto Hermenegildo de Araújo)

Nasceu em Acari (RN), no dia 15 de janeiro de 1959. Filho de Carlos Braz de Araújo e Terezinha Maria de Araújo, é formado em Letras (UFRN), possui mestrado em Teoria e História Literárias pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e estágio de pós-doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). É professor titular, aposentado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com o livro *Modernismo: anos 20 no Rio Grande do Norte*, publicado em 1995, colaborou para divulgar a história do movimento modernista. Também de sua autoria é *O lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes* (1997), um estudo sobre o principal representante da poesia modernista potiguar. Em continuação às pesquisas iniciadas nos anos 1980, publicou *Asas de Sofia: ensaios cascudianos*, em 1998, livro que significou o fechamento de um ciclo de estudos sobre as primeiras produções intelectuais de Câmara Cascudo, com repercussões na leitura da vasta obra cascudiana. Autor de vários livros e organizador de obras coletivas, publicou

também capítulos de livros e artigos em revistas especializadas. Desenvolve estudos de literatura comparada, literatura brasileira, crítica e história literária, atuando principalmente nos seguintes temas: moderna literatura brasileira, regionalismo, correspondência, literatura e ensino.

Como professor da UFRN, orientou dezoito dissertações de mestrado, treze das quais desenvolvidas em torno da temática da literatura local; quinze teses de doutorado, dez delas dirigidas ao estudo da produção literária do Rio Grande do Norte. Na fase atual, como colaborador voluntário, orienta duas dissertações de mestrado e três teses de doutorado, com previsão de término das orientações no ano de 2018. Orientou vários projetos de iniciação científica, todos inseridos no campo dos estudos sobre a literatura local, de modo a desenvolver o interesse das novas gerações pela produção literária de autores potiguares. Coordenou, em 2004, a criação do Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses, tendo exercido a direção desse núcleo por dois mandatos.

Foi membro titular do Conselho Editorial da UFRN de 2008 a 2011 e membro do Conselho Municipal de Cultura de Natal entre 2007 e 2009. É presidente do Conselho Consultivo do Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo.

Humberto Hermenegildo

Período na ANRL: a partir de 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 30/3/2017

Posse: 20/10/2017

Discurso de posse: Humberto Hermenegildo

Discurso de saudação: Vicente Serejo

Discursos a publicar na *Revista da ANRL Nº 53 – 2017*

## **Obras publicadas**

**1995**

---

1995 *Modernismo: anos 20 no Rio Grande do Norte*

---

**1997**

1997 *O lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes*

---

**1998**

1998 *Asas de Sofia: ensaios cascudianos*

---

**1999**

1999 *Natal do meu tempo: crônica da cidade do Natal* (em parceria com João de Amorim Guimarães)

---

**2001**

2001 *Histórias de letras: pesquisas sobre a literatura no Rio Grande do Norte*

---

**2006**

2006 *Modernismo potiguar: roteiro para um documentário*

2006 *Leituras sobre Câmara Cascudo*

2006 *Matéria de passagem: leituras de teoria literária e literatura brasileira*

2006 *Modernismo potiguar: roteiro para um documentário*

---

**2008**

2008 *Velhos escritos de Jorge Fernandes*

---

**2009**

2009 *Itajubá Ferreira – Dispersos: poemas e prosas* (org. Humberto Hermenegildo e Mayara Costa Pinheiro)

2009 *Bom dia moderno potiguar* (em parceria com Isaura Amélia de Sousa Rosado Maia)

2009 *Zila Mamede – Exercícios de poesia: textos esparsos* (org. Humberto Hermenegildo, Maria José Mamede Galvão e Marise Adriana Mamede Galvão)

---

**2010**

2010 *Regionalismo, modernização e crítica social na literatura brasileira* (organização em parceria com Irenísia Torres de Oliveira)

---

**2013**

2013 *O seminário na literatura – a água dá o tom: sugestões de atividades de ensino* (em parceria com José Luiz Ferreira)

2013 *Memórias inacabadas*

2013 *Memórias de contiguidades: leituras sobre textos de autores potiguares em periódicos do século XX* (organização em parceria com Derivaldo dos Santos)

**2017**

---

2017 Arqueirinha

**Obra inédita**

*Rastejo* Arqueirinha/Visão (no prelo) – premiado em 2016 com o primeiro lugar no Concurso Coleção Vertentes: prêmio de poesia, realizado pela Editora da Universidade Federal de Goiás.

# CADEIRA 3

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: CONSELHEIRO BRITO GUERRA  
(1818-1896)

FUNDADOR: OTTO GUERRA

---



**Otto Guerra**

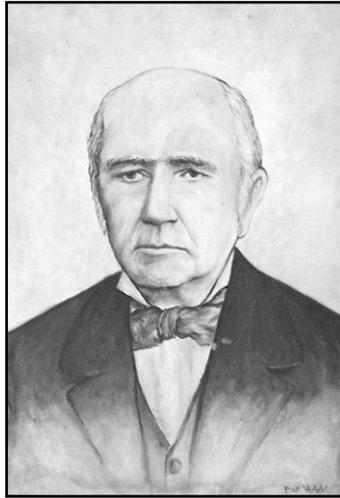
Período na ANRL: de 1936 a 1996 (60 anos)

**Sucessor 1:** José de Anchieta Ferreira da Silva

Período na ANRL: de 1997 a 2016 (19 anos)

**Sucessor 2:** Daladier Pessoa Cunha Lima

Período na ANRL: a partir de 2017



## PATRONO – CADEIRA 3

### **Conselheiro Brito Guerra**

Brito Guerra

Luiz Gonzaga de Brito

Barão de Açú

(Luís Gonzaga de Brito Guerra)

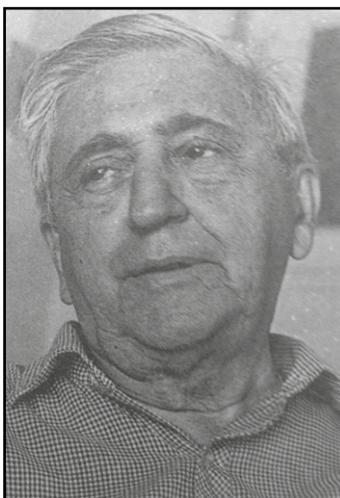
Nasceu em 27 de setembro de 1818, na extinta freguesia de Santana do Campo Grande, a qual depois se chamou Augusto Severo e atualmente é o município de Campo Grande (RN). Faleceu aos 78 anos, no dia 6 de junho de 1896, em Caraúbas (RN), onde foi sepultado. Filho do capitão Simão Gomes de Brito e de Maria Madalena de Medeiros, casou-se três vezes: primeiro com Maria Mafalda; depois com Josefina da Nóbrega; e por último com Maria das Mercês. Dos casamentos nasceram 24 filhos. Formou-se em Direito no ano de 1839. Atuou como juiz em Açú; deputado provincial nas legislaturas de 1842 a 1843, 1846 a 1847 e 1856 a 1857; vice-presidente da província do Rio Grande do Norte em 1868 e ministro do Supremo Tribunal de Justiça em 1887. Recebeu carta imperial conferindo-lhe título de conselheiro imperial, em 24 de janeiro de 1874. Foi cavaleiro da Ordem da Rosa, condecorado em 20 de fevereiro de 1875; comendador da Ordem de Cristo, titulado em 15 de

junho de 1881, e barão de Açu, por um Decreto de 17 de novembro de 1888.  
Dá nome a uma escola estadual em Areia Branca (RN).

Elogio ao patrono pelo fundador da cadeira, o acadêmico Otto Guerra

Dia 27 de setembro de 1949

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 3

### **Otto Guerra**

(Otto de Brito Guerra)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 2 de julho de 1912, e faleceu em Natal (RN), no dia 16 de março de 1996, aos 86 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Casado com Catarina Selda Câmara de Castro Guerra e filho do desembargador Felipe Néri de Brito Guerra e Maria Gurgel de Brito Guerra, formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (PE) na turma de 1933. Foi advogado, professor universitário, jornalista e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foi um dos fundadores da Escola de Serviço Social de Natal, onde lecionou por vários anos. Dá nome a uma escola estadual em Ceará-Mirim, a uma escola municipal no bairro de Pitimbu, em Natal, a um instituto de estudo e pesquisa também localizado na capital, a um Caic em Ceará-Mirim e a uma escola estadual em Macaíba. Otto Guerra, como fundador da cadeira 3 da ANRL, escolheu por patrono seu avô paterno, o Conselheiro Brito Guerra. Quando Otto de Brito Guerra foi eleito para a ANRL tinha 24 anos de idade; foi, portanto, o mais novo acadêmico até a presente data e também o que mais tempo permaneceu na ANRL.

Otto Guerra foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 3.

Período na ANRL: de 1936 a 1996 (sessenta anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 27/9/1949

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de posse: Otto Guerra

Discurso de saudação: Hélio Galvão

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Jurandyr Navarro

Dia: 29/11/1996

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 38, n. 26, 1997

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1915**

---

1915 *A seca*

#### **1958**

---

1958 *Sentido da semana jurídica* (plaquete)

#### **1972**

---

1972 *O problema da educação no estado do Rio Grande do Norte: proposta de sua adequação a fim de transformá-la em efetivo instrumento do desenvolvimento* (plaquete)

#### **1973**

---

1973 *O desenvolvimento a serviço do homem* (plaquete)

#### **1980**

---

1980 *O idoso e sua problemática* (plaquete) – separata da *Revista Tempo Universitário*

#### **1983**

---

1983 *Tragédia e epopeia do Nordeste*

**1989**

---

1989 *20º livro das secas* (seleção e organização)

1989 *21º livro das secas* (seleção e organização)

1989 *Vida e morte do nordestino: análise retrospectiva*

1989 *Vida e morte do nordestino: análise retrospectiva* (outra tiragem)

1989 *João Wilson Mendes de Melo na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras* (plaquete)

**1992**

---

1992 *Uma visão do semiárido: 55 anos de produção* (plaquete)

**S.D.**

*Divórcio e reajustamento familiar*

*O serviço social na era atômica*

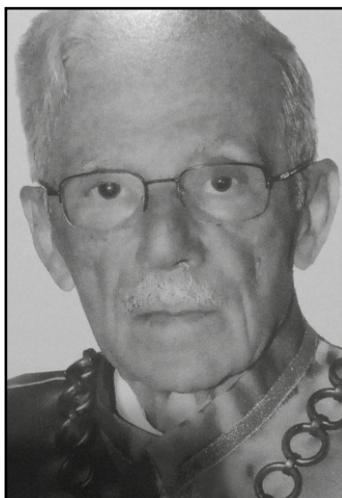
*Pastoral e comunicações sociais*

*Cooperativismo e comunidade*

*O primeiro médico de Mossoró*

*Otto Guerra na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras*

*A batalha das secas*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 3

### **José de Anchieta**

(José de Anchieta Ferreira da Silva)

Nasceu em São José de Mipibu (RN), no dia 16 de julho de 1928, e faleceu em Natal, no dia 15 de novembro de 2016, com 88 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de Júlio Ferreira da Silva e Maria Stella Garcia Ferreira, foi ensaísta, pesquisador, cronista e professor universitário. Formou-se em Medicina pela Faculdade Federal de Pernambuco no ano de 1955. Foi coronel, médico da Polícia Militar e diretor do Hospital da Polícia de Natal entre 1986 e 1987. Em entrevista concedida a Marco Aurélio de Sá e Emanuel Amaral, no jornal *Dois Pontos*, disse Anchieta: “consegui reunir em minha biblioteca mais de trezentos livros raros, quase todos edições esgotadas sobre a Segunda Guerra Mundial”. Foi membro do IHGRN e sócio-fundador da Academia de Medicina do RN.

José de Anchieta foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 3.  
Período na ANRL: de 1997 a 2016 (19 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 15/7/1997

Posse: 14/9/2000

Discurso de posse: José de Anchieta

Discurso de saudação: Enélio Lima Petrovich

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 42, n. 30, 2000

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Necrológio: João Batista Pinheiro Cabral

Dia 14/2/2017

Discurso publicado na *Revista da ANRL* n. 50, 2017

Representando os familiares, Leda (Zuleide Ferreira) e Simone Ferreira de Azevedo, cunhada e sobrinha do imortal.

## **Obras publicadas**

### **1985**

---

1985 *Histórias que não estão na história* (capa de Dorian Gray)

1989 *Histórias que não estão na história* (2.ed. ampliada)

1992 *Histórias que não estão na história* (3.ed. revista e ampliada)

### **1996**

---

1996 *Histórias: fatos e fotos* (prefácio de Diógenes da Cunha Lima)

2005 *Histórias: fatos e fotos* – Natal: Sebo Vermelho



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 3

### **Daladier**

Daladier Cunha Lima

(Daladier Pessoa Cunha Lima)

Nasceu na cidade de Nova Cruz (RN), no dia 23 de janeiro de 1939. Casado com Ana Maria Freire Cunha e filho de Diógenes da Cunha Lima e Eunice Pessoa da Cunha Lima, foi médico e se aposentou como professor no curso de medicina da UFRN. Formado em Medicina na turma de 1965, foi o primeiro reitor eleito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), cumprindo mandato de 1987 a 1991. Foi diretor do Centro de Ciências da Saúde, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, vice-reitor da UFRN. É membro do IHGRN, da Academia de Medicina do Rio Grande do Norte e atual reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). Reside em Natal (RN).

Daladier Cunha Lima foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 3.  
Período na ANRL: a partir de 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 18/4/2017

Posse: 7/11/ 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Daladier Cunha Lima

Discurso de saudação: Armando Negreiros

Discursos a publicar na *Revista da ANRL*

### **Obras publicadas**

#### **2004**

---

2004 *Noilde Ramalho: uma história de amor à educação*

2004 *Recordando Henrique Castriciano* (opúsculo)

#### **2015**

---

2015 *Retratos da vida* (crônicas)

# CADEIRA 4

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: LOURIVAL AÇUCENA

(1827-1907)

FUNDADOR: VIRGÍLIO TRINDADE



## **Virgílio Trindade**

Período na ANRL: de 1936 a 1969 (33 anos)

## **Sucessor 1:** Enélio Lima Petrovich

Período na ANRL: de 1970 a 2012 (42 anos)

## **Sucessor 2:** Agnelo Alves

Período na ANRL: de 2012 a 2015 (4 anos)

## **Sucessor 3:** Cassiano Arruda Câmara

Período na ANRL: a partir de 2015



## PATRONO – CADEIRA 4

### **Lourival Açucena**

(Joaquim Eduvirges de Mello Acuçena)

Nasceu em Natal (RN), no dia 17 de outubro de 1827 e faleceu na mesma cidade, em 28 de março de 1907, aos oitenta anos. É filho do músico e poeta Manuel Joaquim Açucena e da cearense Maria Pacífica de Melo. Seu avô, José Gomes de Oliveira, era irmão do capitão-mor da Fortaleza dos Reis Magos, André Mateus da Costa, compositor, cantor e dramaturgo. Escolheu o pseudônimo Lourival Açucena em 1846, após figurar como ator na peça *O desertor francês*, cujo personagem principal se chamava capitão Lourival. Luís da Câmara Cascudo reuniu os versos de Lourival Açucena em um volume publicado pelo IHGRN, precedido de um estudo sobre o primeiro poeta Norte-Rio-Grandense, em 1927, homenagem ao centenário do seu nascimento: “Lourival e seu tempo”, estudo de Henrique Castriciano publicado pela primeira vez no *Jornal A República*, em 1907, e por Manoel Rodrigues de Melo na *Revista da ANRL* n. 4, em 1956. É pai dos famosos poetas e compositores de fama nacional Uriel Lourival e Junquilha Lourival.

Elogio ao patrono Lourival Açucena pelo fundador da cadeira, o acadêmico Virgílio Trindade.

Dia 10 de junho de 1943.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974.

**Obra publicada**

**1927**

---

1927 *Versos* (obra póstuma, organizado por Câmara Cascudo)

1986 *Versos* (2. ed.)



## FUNDADOR – CADEIRA 4

### **Virgílio Trindade**

(Virgílio Galvão Bezerra da Trindade)

Nasceu em Natal (RN), no dia 5 de abril de 1887, e faleceu na mesma cidade, em 26 de outubro de 1969, aos 82 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho do capitão do Exército José Cândido Bezerra da Trindade e Ubaldina Galvão Bezerra da Trindade, poeta satírico, jornalista, cronista, humorista e teatrólogo. Viveu de 1908 a 1910 em Manaus (AM). Usou os pseudônimos “Z. Balos” para poesia, “Viriato” para crônica e “Lulu Ferreiro Torto” para versos humorísticos. Localizei o livro *Flechas*, de 1919, publicado pela Coleção Mossoroense (Série B, número 1042) no ano de 1991, usando o pseudônimo Lulu Ferreiro Torto. Virgílio Trindade é nome de rua no bairro de Lagoa Nova, em Natal (RN).

Virgílio Trindade foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 4.

Período na ANRL: de 1936 a 1969 (33 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 10/6/1943

Presidência de Antônio Soares

Discurso de posse: Virgílio Trindade

Discurso de saudação: Otto Guerra

Discursos: não localizados

Necrológio: saudação *In memoriam* Hélio Galvão

Dia: 7/12/1973

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1919**

---

1919 *Flechas* (sátiras políticas)

1991 *Flechas* (sátiras políticas)

### **Obras inéditas**

*Águas passadas* (crônicas)

*Despropósitos a propósito* (versos humorísticos)

### **Obras para o teatro**

*Tipos da terra*

*Pé duro*

*Revistas teatrais*

*O ginásio por dentro*

*À espera do bonde*

*O homem que sobrou*

*Anticristo* (Virgílio Trindade em parceria com Jorge Fernandes)

*Céu aberto* (Virgílio Trindade em parceria com Jorge Fernandes e Ezequiel

Wanderley)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 4

### **Enélio Petrovich**

(Enélio Lima Petrovich)

Nasceu em Natal (RN), no dia 13 de junho de 1934, e faleceu na capital potiguar em 6 de janeiro de 2012, aos 77 anos, sendo sepultado no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim. Casado com Miriam (Maria do Perpétuo Socorro Galvão Petrovich) e filho de Célio Petrovich e Ennar dos Santos Lima Petrovich, foi escritor e advogado formado na primeira turma da Faculdade de Direito de Natal, no ano de 1959. Em 25 de agosto de 1963 foi eleito presidente do IHGRN, cargo em que permaneceu até sua morte. Como advogado, era especialista em Direito Previdenciário. Enélio Petrovich é sobrinho-neto de Nestor Lima, imortal da cadeira 9, e sobrinho legítimo do embaixador Nestor dos Santos Lima, acadêmico ocupante da cadeira 7 da ANRL.

Enélio Petrovich foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 4.  
Período na ANRL: de 1970 a 2012 (42 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 28/5/1970

Posse: 7/12/1973

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Enélio Petrovich “Virgílio Trindade, o poeta, a pessoa humana”

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974

Necrológio: Jurandyr Navarro

Necrológio: Conselho Estadual de Cultura, abril de 2012

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 50, n. 38, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1958**

---

1958 *Sigmund Freud: sua ciência e a sociedade atual* (plaquete)

1958 *Nelson Hungria e juventude transviada* (carta prefácio do ministro da Hungria – plaquete, impressões de uma conferência)

### **1959**

---

1959 *Complexos* (separata) – revista *Cactos*, n. 2 e 3

1959 *Forte dos Reis Magos: um patrimônio luso-brasileiro* (plaquete)

### **1961**

---

1961 *O diarista ou pessoal de obras: doutrina, legislação, jurisprudência* (plaquete)

1961 *O diarista ou pessoal de obras: doutrina, legislação, jurisprudência* (plaquete, outra tiragem)

### **1963**

---

1963 *Estatuto do trabalhador rural* (plaquete)

### **1965**

---

1965 *Nova fase do IHGRN* (plaquete em homenagem ao governador Aluísio Alves)

### **1967**

---

1967 *Obra de Caxias na defesa do território brasileiro: um exemplo à con-*

*temporaneidade* (plaquete)

---

**1968**

1968 *Uma profissão de fé* (1868-1968)

---

**1969**

1969 *Ordem saúda a Justiça* (plaquete)

1969 *Forte dos Reis Magos: um patrimônio luso-brasileiro* (1. ed.)

1969 *Forte dos Reis Magos: um patrimônio luso-brasileiro* (2. ed.)

---

**1971**

1971 *Os arquitetos da história do Rio Grande do Norte* (plaquete)

---

**1976**

1976 *A Alemanha que eu vi, a Viena d'Áustria que eu sonhei*

---

**1978**

1978 *Evocando Henrique Castriciano* (plaquete)

---

**1979**

1979 *A questão religiosa no Rio Grande do Norte*

---

**1981**

1981 *Surgimento e dinâmica do Direito Previdenciário*

---

**1986**

1986 *In memoriam de Aroldo Moreira*

---

**1989**

1989 *Leonismo e cultura*

---

**1990**

1990 *Saudação ao acadêmico Olavo de Medeiros Filho* (discurso)

---

**1999**

1999 *Em três tempos: Antônio Soares de Araújo Filho, Luís da Câmara Cascudo, Peregrino Júnior* (ensaio)

---

**2000**

2000 *Quem fundou Natal?* (ensaio)

---

**2002**

2002 *No correr do tempo...*

2002 *Reflexões: direito e justiça*

2002 *A impaciência das palavras*

2004 *A impaciência das palavras* (2. ed.)

**2004**

---

2004 *Passagens, paisagens*

**2006**

---

2006 *Visão de um espectador: prefácios e apresentações*

**2007**

---

2007 *O Brasil nasceu juridicamente no RN* (em parceria com Marcus César Cavalcanti de Morais)

**2008**

---

2008 *Homenagens: saudações acadêmicas*

**S.D.**

*Câmara Cascudo e Lauro da Escócia: uma evocação Mossoroense*

**Obras inéditas**

*Sobre a égide de leonismo*

*Uma conversa com Hernani Cidade*

*Sempre uma luta previdenciária*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 4

### **Agnelo Alves**

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 16 de julho de 1932, e faleceu em São Paulo (SP) em 21 de junho de 2015, aos 82 anos, sendo sepultado no dia seguinte no Cemitério Morada da Paz, em Emaús, Parnamirim (RN). Casado com Celina Aparecida Nunes Alves e filho de Manuel Alves Filho e Maria Fernandes Alves, Agnelo foi jornalista, político e empresário. Atuou também como prefeito de Natal (1966-1969), de Parnamirim (2001-2008), deputado estadual (2010-2015) e senador da República (1999-2000). Foi homenageado pela Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, que criou a medalha Mérito Acadêmico Jornalista Agnelo Alves, em 2012. É irmão do imortal Aluizio Alves, cadeira 17 da ANRL.

Agnelo Alves foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 4.

Período na ANRL: de 2012 a 2015 (quatro anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 30/5/2012

Posse: 10/8/2012

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Agnelo Alves

Discurso de saudação: Padre João Medeiros Filho

Publicados na *Revista da ANRL* v. 51, n. 39, 2014

Necrológio: Padre João Medeiros Filho

Dia: 27/8/2015

Representando os familiares, Carlos Eduardo Alves (filho do imortal)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 46, ano 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **2007**

---

2007 *Crônicas de outros tempos e circunstâncias*

#### **2009**

---

2009 *Parnamirim e eu*

#### **2011**

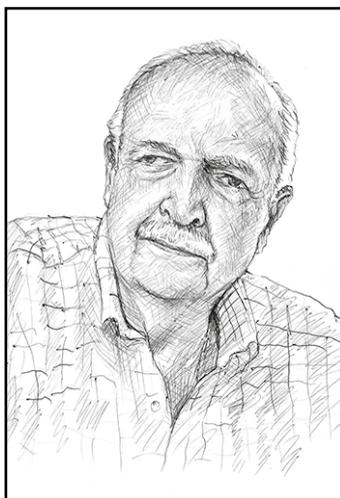
---

2011 *Carta ao humano*

#### **2012**

---

2012 *Discurso de posse e de saudação*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 4

### **Cassiano Arruda**

(Cassiano Arruda Câmara)

Nasceu em João Pessoa (PB) no dia 13 de março de 1944. Casado com Nilma Silveira Dias Arruda Câmara e filho de Lauro Arruda Câmara e Joanita Torres Arruda Câmara, é jornalista, publicitário, professor universitário e escritor, além de criador da coluna “Roda viva”, no *Diário de Natal*, há muitos anos. Cassiano também é empresário e fundador do *Novo Jornal* e reside em Natal (RN).

Cassiano Arruda foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 4.

Período na ANRL: 2015 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 1/12/2015

Posse: 18/7/2016

Discurso de posse: Cassiano Arruda

Discurso de saudação: Vicente Serejo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 48, 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **2002**

---

2002 *Um repórter na Roda Viva*

### **2009**

---

2009 *Hotel de trânsito* (publicado pela editora Flor do sal)

### **2017**

---

2017 *Jornal de Cassiano Arruda Câmara: 50 anos de reportagens* (reportagens que foram publicadas nos jornais *Tribuna do Norte* e *Diário de Natal*, de uma Natal que não existe mais)

# CADEIRA 5

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: MOREIRA BRANDÃO

(1828-1895)

FUNDADOR: EDGAR BARBOSA

---



**Edgar Barbosa**

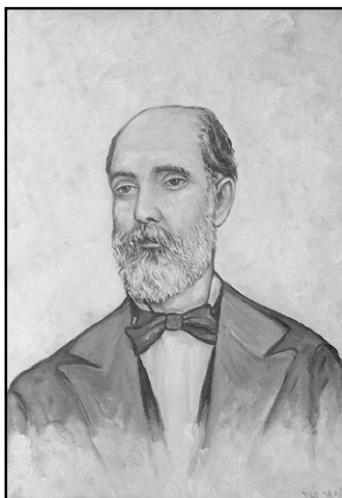
Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

**Sucessor 1:** Ascendino de Almeida

Período na ANRL: de 1976 a 1989 (13 anos)

**Sucessor 2:** Manoel Onofre Jr.

Período na ANRL: de 1992 a até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 5

### **Moreira Brandão**

(José Moreira Brandão Castelo Branco)

Nasceu na antiga povoação de Goianinha (RN), no dia 4 de setembro de 1828, e faleceu em Natal (RN), no dia 16 de julho de 1895, aos 72 anos. Casado com Dinorá Brandão Castelo Branco e filho de Antônio Pita Brandão e Justina Moreira Castelo Branco, foi político, chefe do Partido Liberal no Rio Grande do Norte, professor, jornalista, poeta, orador e advogado. Fez curso de humanidades em Pernambuco e se formou pela Faculdade de Direito do Recife (PE) em 13 de novembro de 1849. Foi dez vezes deputado provincial, de 1850 a 1889, e chegou a ser candidato a deputado geral, em 1891, e a governador do estado, em 1895, mas não se elegeu. Fundou e dirigiu o periódico *Aurora* em Pernambuco, quando ainda era estudante. Moreira Brandão dá nome a um grupo escolar em Goianinha (RN) e é bisavô, pelo lado materno, do Cônego Jorge O' Grady, imortal da cadeira 22 da ANRL.

### **Obras publicadas**

*Belliza* (poesias)

Elogio ao patrono, “Moreira Brandão em confronto com a nossa época”, pelo fundador da cadeira Edgar Ferreira Barbosa (primeiro elogio a ser feito na ANRL), dia 22 de abril de 1939.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 1, ano 1951.



## FUNDADOR – CADEIRA 5

### **Edgar Barbosa**

(Edgar Ferreira Barbosa)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 15 de fevereiro 1909, e faleceu em Natal (RN), no dia 6 de agosto de 1975, aos 67 anos, sendo sepultado no Cemitério de Ceará-Mirim. Casado com a pianista Dolores de Albuquerque Barbosa e filho de Vicente Justiniano Barbosa e Joana Ferreira Barbosa, foi jornalista, ensaísta, escritor, orador, bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE) no ano de 1933 e professor do Atheneu Norte-Riograndense e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi juiz de direito das comarcas de São Miguel (1946), Canguaretama (1952), São José de Mipibu (1952), Ceará-Mirim (de 1952 a 1957) e Natal – 2ª Vara (de 1956 a 1957). Patrono de Prêmio Literário da Fundação José Augusto (FJA). Dá nome a uma rua no bairro de Nova Descoberta e a uma escola estadual em Natal. Edgar Barbosa é patrono da cadeira 2 da Academia Cearamirinense de Letras e Artes (Acla).

PRESIDENTE 6 da ANRL – de 9 de março de 1950 a 22 de fevereiro de 1951

Edgar Barbosa

Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: dia 14/11/1936

Posse: 22/4/1939

Presidência de Antônio Soares

Discurso de posse: Edgar Barbosa “Moreira Brandão em confronto com a nossa época”

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951

Necrológio: Nilo Pereira

Dia: 10/9/1976

Representando os familiares, Elione Barbosa (filha do imortal)

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1929**

---

1929 *Synthese histórica* (apontamentos de história universal de acordo com os programas do Colégio Pedro II)

#### **1933**

---

1933 *Vícios de linguagem* (plaquete) – tese

#### **1936**

---

1936 *História de uma campanha*

2008 *História de uma campanha* (2. ed.)

#### **1949**

---

1949 *Venda de ascendente a descendentes* (*Revista Forense*, Rio de Janeiro)

#### **1953**

---

1953 *Da igualdade perante a lei* (plaquete) – Conferência pronunciada em 11 de agosto de 1953 a convite da seção do instituto da Ordem do Advoga-

dos de Mossoró

---

**1954**

1954 *Da igualdade perante a lei*

---

**1957**

1957 *Ideias e propósitos de uma faculdade: a função social das universidades* (plaquete)

---

**1958**

1958 *Considerações sobre “grupos de pressão”* (plaquete)

---

**1959**

1959 *Discurso de paraninfo* (plaquete) – Proferido na Faculdade de Direito em 9 de outubro de 1959

1959 *A defesa dos fracos no direito moderno* (plaquete)

1959 *As constituições francesas de 1946 a 1958* (plaquete)

---

**1960**

1960 *Três ensaios* (1. ed.)

1960 *Três ensaios* (2. ed. reprodução fac-similar da 1. ed. da Imprensa Oficial de Pernambuco)

1960 *Três ensaios* (fac-similar 2. ed. – Coleção Resgate, 2)

---

**1966**

1966 *Românticos norte-americanos e outras conferências*

1966 *Imagens do tempo*

---

**1971**

1971 *12 anos de universidade: mensagem para o futuro, 1959 – 1971* (plaquete)

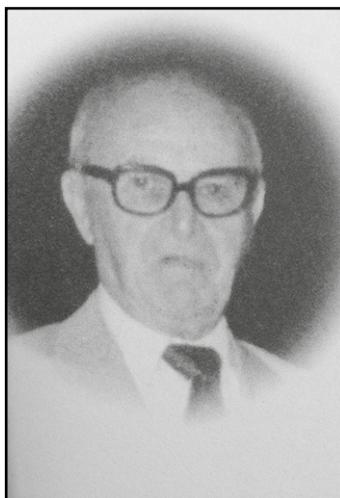
---

**2010**

2010 *Artigos e crônicas* (organizado por Nelson Patriota)

**S.D.**

*O pensamento liberal na constituição do Império* (plaquete)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 5

### **Ascendino de Almeida**

(Ascendino Henriques de Almeida Júnior)

Nasceu em Catolé do Rocha (PB), a 25 de fevereiro de 1915, e faleceu em Natal (RN), no dia 11 de novembro 1989, aos 74 anos. Filho de Rodolpho Henriques e Felizbela Diniz Henriques, foi gramático, cronista, trovador e professor titular de patologia geral e buco dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ascendino também residiu na cidade de Patu (RN) por alguns anos. Formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará (1936-1938) e diplomado em Odontologia em 30 de novembro de 1938, foi o orador da turma. Em 1959, dirigiu a Escola Municipal do Natal. Ex-presidente da Associação Odontológica Brasileira (ABO), seção Rio Grande do Norte, entre 1954 e 1955, fundou a cadeira 4 da Academia Norte-Rio-Grandense de Odontologia e dá nome a uma escola municipal no bairro de Pitimbu, em Natal.

Ascendino de Almeida foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 5.  
Período na ANRL: de 1976 a 1989 (treze anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 8/12/1976

Posse: 25/2/1977

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Ascendino de Almeida

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 32, n. 20, 1988

Necrológio: Grácio Barbalho

Dia: 11/4/1991

Representando os familiares, José Melquíades fez uma oração

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 35, n. 23, 1991

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1963**

---

1963 *Pensamento em férias* (crônicas)

1967 *Pensamento em férias* (crônicas)

#### **1964**

---

1964 *Gramática da Língua Portuguesa para o primário*

1965 *Gramática da Língua Portuguesa para o primário* (2. ed.)

#### **1969**

---

1969 *Nova gramática da Língua Portuguesa* (3. ed.)

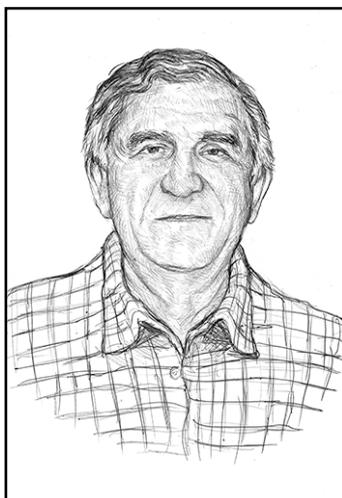
1969 *Gramática funcional na escola primária*

#### **1977**

---

1977 *Português para o vestibular: redação e gramática*

1979 *Português para o vestibular*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 5

### **Manoel Onofre Jr.**

(Manoel Onofre de Souza Júnior)

Nasceu em Santana dos Matos (RN), no dia 20 de julho de 1943. Filho do promotor de justiça Manoel Onofre de Souza e de Maria Cristalina da Costa Onofre, com um ano e poucos meses foi com os pais para Martins (RN), terra de sua família, onde viveu a infância e fez o curso primário. É parente pelo lado paterno de Padre Miguelinho: seu quinto avô, Luiz José Rodrigues Píneiro, era irmão de Francisca Antônia Teixeira, mãe de Padre Miguelinho. É escritor (cronista, contista e ensaísta), professor, jornalista, juiz de Direito e desembargador aposentado. Formou-se pela Faculdade de Direito da UFRN, em 1967. Foi professor da Faculdade de Sociologia, em Natal, membro do IH-GRN, sócio correspondente da Academia Mossoroense de Letras, membro da Academia de Letras e Artes de Martins, sócio do Instituto Cultura do Oeste Potiguar. Atualmente, é diretor da *Revista da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras* e reside em Natal (RN).

Manoel Onofre Jr. foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 5. Período na ANRL: de 1991 até a publicação desta obra.

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 29/1/1991

Posse: 4/12/1992

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Manoel Onofre Jr.

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 37, n. 25, 1996

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1964**

---

1964 *Serra nova* (contos e crônicas)

#### **1966**

---

1966 *Martins, sua terra, sua gente* (ensaio)

#### **1968**

---

1968 *Histórias de meu povo* (contos e crônicas)

#### **1973**

---

1973 *A primeira feira de José* (contos e crônicas)

#### **1978**

---

1978 *Estudos Norte-Rio-Grandenses* (ensaios e notas – Prêmio Câmara Cascudo)

#### **1979**

---

1979 *Breviários da cidade do Natal*

1984 *Breviário da cidade do Natal* (2. ed.)

#### **1982**

---

1982 *Salvados* (ensaios e notas)

2002 *Salvados* (2. ed.)

2014 *Salvados* (3. ed.)

1983 *Chão dos simples* (contos)

1998 *Chão dos simples* (2. ed.)

2014 *Chão dos simples* (3. ed.)

#### **1984**

---

1984 *Guia poético da Cidade do Natal*

1984 *Retretas, serenatas: a música popular em Natal* (ensaio – plaquete)

---

**1987**

1987 *O caçador de Jandaíras* (crônicas)

2006 *O caçador de Jandaíras* (2. ed.)

1987 *Os potiguares I* (antologia de contistas)

---

**1989**

1989 *O diabo na guerra holandesa* (ensaios e notas)

---

**1992**

1992 *MPB principalmente* (ensaio e notas)

---

**1993**

1993 *Ensaaios escolhidos: vultos e fatos da história do Rio Grande do Norte* (João Vicente da Costa). Manoel Onofre Jr organizou o livro de seu avô.

---

**1994**

1994 *A palavra e o tempo* (diário íntimo)

---

**1995**

1995 *Ficcionistas do Rio Grande do Norte* (ensaio e notas)

2010 *Ficcionistas potiguares* (ensaio e notas)

---

**1996**

1996 *Guia da cidade do Natal* (3. ed. revista e aumentada do *Breviário da cidade do Natal*)

2002 *Guia da cidade do Natal* (4. ed.)

2009 *Guia da cidade do Natal* (5. ed.)

---

**1997**

1997 *Espírito de clã* (ensaio e notas)

2003 *Espírito de clã* (2. ed. revista e aumentada)

2013 *Espírito de clã* (3. ed. revista e aumentada)

1997 *Literatura e província* (ensaio e notas)

---

**1998**

1998 *O chamado das letras* (cartas)

2015 *O chamado das letras* (em parceria com Thiago Gonzaga)

---

**1999**

1999 *Poesia viva de Natal* (antologia)

1999 *Recordações do paraíso* (crônicas)

---

**2000**

2000 *Martins: a cidade e a serra* (ensaios e notas)

2002 *Martins: a cidade e a serra* (2. ed. revista e aumentada)

2005 *Martins: a cidade e a serra* (3. ed.)

---

**2001**

2001 *Um gentleman do sertão* (ensaio – plaquete)

2003 *Um gentleman do sertão* (2. ed. revista e aumentada)

---

**2003**

2003 *Contista Potiguares* (antologia)

2003 *Coronel Cristalino* (ensaio – plaquete)

---

**2004**

2004 *Umarizal: síntese histórica e biográfica* (ensaios e notas)

2004 *Imortais do Rio Grande do Norte* (fascículo para a obra *Leituras Potiguares*, coordenada por Rejane Cardoso, Diário de Natal)

---

**2007**

2007 *Simplesmente humanos* (ensaios)

---

**2008**

2008 *Portão de embarque: Brasil, Brasis* (notas de viagens)

2009 *Portão de embarque 2: Portugal* (notas de viagens)

2012 *Portão de embarque 2: Portugal* (2. ed.)

---

**2011**

2011 *Conversa na calçada* (crônicas)

---

**2012**

2012 *Alguma prata da casa* (ensaio)

2016 *Alguma prata da casa* (ensaio)

---

**2014**

2014 *A servidão diária* (jornal literário)

2015 *A servidão diária 2* (jornal literário)

**2016**

---

2016 *Humor no conto potiguar* (coletânea)

2016 *Polycarpo Feitosa: o excêntrico Dr. Souza*

**2017**

---

2017 *Retratos de um homem de bem: Cícero Onofre, cientista e professor*

# CADEIRA 6

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: LUÍS CARLOS WANDERLEY

(1831-1890)

FUNDADORA: CAROLINA WANDERLEY

---



**Carolina Wanderley**

Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

**Sucessor 1:** Gumercindo Saraiva

Período na ANRL: de 1976 a 1988 (doze anos)

**Sucessor 2:** João Batista Pinheiro Cabral

Período na ANRL: de 1994 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 6

### **Luís Carlos Wanderley**

Comendador da Ordem de Cristo

(Luís Carlos Lins Wanderley)

Nasceu em Vila Nova da Princesa, atual Açu (RN), no dia 30 de agosto de 1831, e faleceu em Natal (RN), na rua Vigário Bartolomeu, nº 1, em 10 de fevereiro de 1890, aos 59 anos. Casou-se com Francisca Carolina Wanderley em 25 de julho de 1858. Juntos, tiveram os filhos poetas Celestino, Ezequiel e Maria Carolina Wanderley (Sinhazinha Wanderley). Do segundo casamento, em 25 de julho de 1877, com Maria Amélia Wanderley, teve os filhos poetas Sandoval e Segundo Wanderley. Filho de Manoel Lins Wanderley e Maria da Trindade Wanderley, foi poeta, ficcionista, político, jornalista, teatrólogo e professor do famoso Atheneu. Também foi médico, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia em 5 de dezembro de 1857. Luís Carlos foi o primeiro médico e primeiro romancista do Rio Grande do Norte. Possui títulos de comendador da Ordem de Cristo e da Ordem da Rosa. Elegeu-se cinco vezes deputado provincial (de 1880 a 1882). Dá nome a uma avenida no Bairro Novo Horizonte, em Açu. É avô da poeta Carolina Wanderley, cadeira 6 da ANRL.

## **Obras publicadas**

### **S.D.**

*Lira do Amor* (versos)

*Mistérios de um homem rico* (romance em dois volumes)

*Impressões de uma viagem*

### **Obra para teatro**

*Os anjos do amor*

*Amor de um anjo*

*A louca ou riso da dor*

*A restituição*

*O anjo da meia-noite* (drama em versos)

*O prêmio da viúva* (comédia)

Elogio ao patrono Luís Carlos Wanderley pela fundadora da cadeira, a acadêmica Carolina Wanderley.

Dia 27 de outubro de 1949

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADORA – CADEIRA 6

### **Carolina Wanderley**

(Maria Carolina Wanderley)

Nasceu em Açu (RN), no dia 4 de janeiro de 1891, e faleceu em Natal (RN), no dia 25 de agosto de 1976, aos 85 anos. Solteira por toda a vida, filha do professor Lucas (Luís Carlos Wanderley) e de Maria Amélia Wanderley, foi poeta, professora, compositora, musicista e pianista. Formada pela Escola Normal de Natal em 15 de novembro de 1911, atuou como professora do Colégio Frei Miguelinho até se aposentar. Em 1922, musicou o poema “Alice”, composto pelo imortal Othoniel Menezes. Até hoje essa peça faz parte do cancioneiro potiguar. Carolina Wanderley é irmã do teatrólogo Sandoval Wanderley e de Alberto Wanderley e sobrinha da poeta Sinhazinha. Em 1914 fundou, juntamente com sua prima, Palmira Wanderley, a revista *Via-Láctea*. Tocava piano e bandolim. Fundou a cadeira 6 da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e escolheu como patrono seu avô, Luís Carlos Lins Wanderley. Carolina e Palmira Wanderley são as primeiras mulheres a entrarem para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Carolina Wanderley foi a fundadora e primeira ocupante da cadeira 6.

Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

Presidência Henrique Castriciano

Eleita em: 14/11/1936

Posse em: 27/10/1949

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de posse: Carolina Wanderley

Discurso de saudação: Nestor Lima

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Maria Eugênia Montenegro

Representando os familiares, o acadêmico Jayme Wanderley (primo da imortal)

Dia: 28/9/1976

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 13, ano XXV, 1977

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1914**

---

1914 *Via-Láctea* (em parceria com Palmira Wanderley – revista)

2003 *Via-Láctea* (2. ed.)

#### **1919**

---

1919 *Alma em versos* (poesia)

2014 *Alma em versos* (2. ed. fac-similar)

#### **1926**

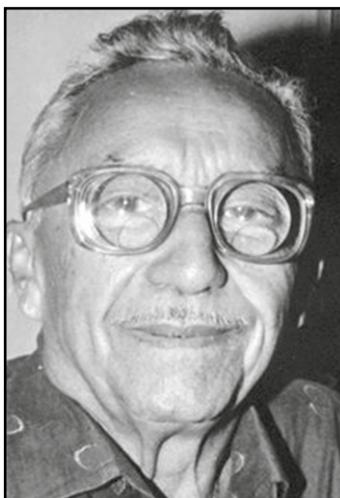
---

1926 *Rimário Infantil*

2014 *Rimário infantil* (2. ed. fac-similar, com introdução de Wandyr Villar)

### **Peça de teatro**

*Revista escolar*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 6

### **Gumercindo Saraiva**

(Gumercindo Saraiva de Moura)

Nasceu na cidade de Baixa Verde, atual João Câmara (RN), no dia 2 de junho de 1915, e faleceu em Natal (RN), no dia 22 de maio de 1988, aos 72 anos. Casado com Wilhermin de Oliveira Saraiva e filho do poeta, musicista e seresteiro Gabriel Saraiva e de Maria de Moura, foi compositor, violonista, escritor, cronista, cordelista, glosador, pesquisador, poeta e musicista. Atuou, ainda, como professor de história da música e de violino do antigo Instituto de Música de Natal, de onde também foi presidente. De 1951 a 1960, presidiu o Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil. Gumercindo se destacou como um dos primeiros empresários no ramo da música. Sua “Casa da Música”, que funcionava na rua Rio Branco, foi um ponto aglutinador e divulgador da música no estado. Membro efetivo da União Brasileira dos Escritores (UBE/RN) e fundador de várias instituições culturais, escreveu mais de 2.500 crônicas entre 1932 e 1975, publicadas em jornais, catalogadas e arquivadas em sua biblioteca. Medalha de ouro como Personalidade do Ano de 1954 (8 de maio), dá nome à rua Trovador Gumercindo Saraiva, no bairro Pajuçara, zona norte de Natal.

Gumerindo Saraiva foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 6.

Período na ANRL: 1976 a 1988 (doze anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 8/12/1976

Posse: 21/1977

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Gumerindo Saraiva

Discurso de saudação: Paulo Viveiros

Publicados na *Revista da ANRL*, n.14, 1978

Necrológio: Jurandyr Navarro

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Centenário de nascimento: homenagem de Leide Câmara publicada na *Revista da ANRL*, n. 42, 2015

### **Obras publicadas**

#### **1959**

---

1959 *O esperanto e o mundo atual* (plaquete)

#### **1962**

---

1962 *Trovadores potiguares*

2010 *Trovadores potiguares*

#### **1963**

---

1963 *Adagiário musical brasileiro*

1963 *Antologia da canção brasileira*

1963 *Risos e lágrimas no mundo da música*

1963 *Antologia da canção brasileira*

#### **1968**

---

1968 *Canção popular brasileira em três tempos*

1969 *Câmara Cascudo: musicólogo desconhecido*

#### **1979**

---

1979 *Cantinelas do Beco da Quarentena 1979: 50º da Cidade de João Câmara*

1979 *Baixa-Verde, sua vida seus costumes, tradições e credences*

2010 *Baixa-Verde, sua vida seus costumes, tradições e crendices* (2. ed.)

---

**1984**

1984 *Lendas do Brasil*

---

**1985**

1985 *Adagiário provérbios e termos musicais brasileiro*

1985 *A gíria brasileira: dos marginais às classes de elite*

---

**1987**

1987 *Jorge Fernandes: um século depois*

---

**1988**

1988 *A gíria brasileira: dos marginais às classes de elite*

**Obras S.D. (citadas em seu currículo – obras nas editoras ou já preparadas)**

*Geografia do violão brasileiro*

*O fandango no RN*

*Câmara Cascudo na poesia popular brasileira*

*O que os homens disseram sobre a música*

*Por que se comemora o Dia do Folclore?*

*Os clássicos da canção popular* (3 volumes)

*“Vivaldo Pereira” o poeta esquecido*

*A música religiosa no Brasil*

*Folguedos tradicionais no RN*

*Waldemar de Almeida: suas músicas, sua vida*

*Ceará-Mirim: terra de minha infância*

*A mulher no folclore nacional*

*Costumes, tradições e crendices do Nordeste*

**Cordéis**

*A inteligência dos bichos-músicos*

*O beco da lama*

*O timbre dos animais*

*Vultos populares de Natal*

*A mulher e o violão*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 6

### **João Batista Cabral**

(João Batista Pinheiro Cabral)

Nasceu em Açu (RN) no dia 7 de junho de 1941. Casou-se com Joan Marie Cabral, nascida em Jonestown, Nova York. É filho de Heitor Cabral e Gisélia Pinheiro Cabral. Ensaísta, historiador, pesquisador e proficiente em vários idiomas, escreve em inglês, espanhol, italiano e francês. Formou-se em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1968. Possui título de mestre em História (1972), pela State University of New York, Fredonia, nos Estados Unidos (EUA). cursou doutorado em História da América Latina na Vanderbilt University, Nashville, (EUA), entre 1976 e 1979. É professor titular (aposentado) da universidade de Brasília (UnB), onde lecionava história contemporânea I e II, história social e política geral. De 1966 a 1967, foi presidente da Associação dos Professores do RN. De 1971 a 1972, presidiu o comitê consultivo do departamento de Educação Internacional da State University of New York, Fredonia (EUA). Foi agraciado com a Medalha Câmara Cascudo 50 anos, propositura de Veríssimo de Melo. Reside em Natal (RN).

João Batista Cabral foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 6.

Período na ANRL: 1994 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 15/4/1994

Posse: 23/3/1995

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: João Batista Cabral

Discurso de saudação: José Melquiades

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 25, ano 1996

### **Obras publicadas**

#### **1980**

---

1980 *O ideário da Revolução de 1930* (plaquete) – publicação de anais do seminário *Os 50 anos da Revolução de 30*, patrocinado pela Câmara dos Deputados, Brasília (DF)

#### **1981**

---

1981 *O Partido Liberal Mexicano e a greve de Cananeia* (história)

1985 *O Partido Liberal Mexicano e a greve de Cananeia* (história)

#### **1990**

---

1990 *Homens e fatos* (ensaios biográficos)

1990 *História, política, administração e poesia* (antologia)

1990 *Tópicos de história do Brasil, da Argentina, do México e de outros países* (história)

#### **1991**

---

1991 *Relembrando João Medeiros Filho* (organização)

1991 *Os primórdios modernistas de Carlos Drummond de Andrade* (plaquete publicado na revista *Cultura*, do Ministério da Educação)

#### **1992**

---

1992 *Psicologia da democracia e das ditaduras*

# CADEIRA 7

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: FERREIRA NOBRE

(1824-1897)

FUNDADOR: ANTÔNIO SOARES

---



**Antônio Soares**

Período na ANRL: de 1936 a 1973 (37 anos)

**Sucessor 1:** Mariano Coelho

Período na ANRL: de 1974 a 1985 (onze anos)

**Sucessor 2:** Nestor dos Santos Lima

Período na ANRL: de 1986 a 2017 (31 anos)

**Sucessor 3:** Vaga



## PATRONO – CADEIRA 7

### **Ferreira Nobre**

Manoel Ferreira Nobre

(Manoel Ferreira Nobre Júnior)

Nasceu em Natal (RN) no dia 21 de março de 1824 (segundo a certidão de batismo) e faleceu em Papari, atual Nísia Floresta (RN), no dia 15 de agosto de 1897, aos 73 anos. Filho de Manoel Ferreira Nobre e Inácia Joaquina de Almeida, foi o primeiro historiador do Rio Grande do Norte, com a publicação da obra *Breve notícia sobre a província do Rio Grande do Norte*, publicada em 1877. Foi deputado da Assembleia Legislativa entre 1860 e 1861. Casou-se com Olímpia Geralda de Andrade, em 6 de maio de 1842, matrimônio celebrado pelo Padre Bartolomeu da Rocha Fagundes. Seus padrinhos de casamento foram Basílio da Quaresma Torreão e Antônio José de Moura. Ferreira dá nome a uma rua no bairro do Alecrim, em Natal.

### **Obras publicadas**

#### **1877**

---

1877 *Breve notícia sobre a província do Rio Grande do Norte*

1971 *Breve notícia sobre a província do Rio Grande do Norte* (2. ed. com

anotações de Manoel Rodrigues de Melo)

2011 *Breve notícia sobre a província do Rio Grande do Norte* (3. ed. fac-similar)

**1986**

---

1986 *Mossoró em 1876* (obra póstuma) – organização e adendos de Raimundo Soares de Brito

Elogio ao patrono Ferreira Nobre pelo fundador da cadeira, o acadêmico Antônio Soares, dia 1º de dezembro de 1949. Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955.



## FUNDADOR – CADEIRA 7

### **Antônio Soares**

Desembargador Antônio Soares

(Antônio Soares de Araújo)

Nasceu em Açú (RN), no dia 21 de julho de 1879, e faleceu em Natal (RN), no dia 24 de junho de 1973, aos 94 anos. Filho de Pedro Soares de Araújo e Ana Senhorinha Soares de Araújo, foi poeta, promotor de justiça, juiz de direito, chefe de polícia, desembargador, jornalista e diretor do jornal *A República*. Dá nome a uma rua no bairro do Tirol, em Natal. Realizada na ANRL, a sessão solene em homenagem ao centenário de nascimento do imortal, em 21 de julho de 1979, teve discurso do acadêmico Hélio Galvão, representado os familiares. Antônio Soares é pai do imortal Antônio Soares de Araújo Filho, cadeira 24 da ANRL.

Presidente 2 da ANRL – de 7 de maio de 1938 a 27 de maio de 1943

Antônio Soares foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 7.

Período na ANRL: de 1936 a 1973 (37 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 1/12/1949

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Antônio Soares

Discurso de saudação: Antônio Soares, poeta e historiador, por Hélio Galvão

Discurso de posse: publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológico: Edgar Barbosa

Dia: 23/8/1973

Sessão conjunta: ANRL e IHGRN

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974.

Representando os familiares, Antônio Soares de Araújo Filho

Discurso de Antônio Soares de Araújo Filho, “Meu pai”, publicado pela FJA em 28 de agosto de 1973 (plaquete) – orelhas de Nilo Pereira

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

## **Obras publicadas**

### **1949**

---

1949 *Lira de Poti* (versos de 1897 a 1947)

1971 *Lira de Poti* (2. ed.)

2014 *Lira de Poti* (3.ed.)

### **1985**

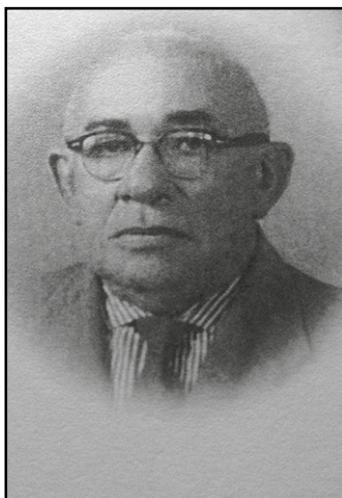
---

1985 *Notas de história* (obra póstuma) – apêndice com anotações de Antônio Soares Filho

### **1988**

---

1988 *Dicionário histórico e geográfico do Rio Grande do Norte* (volume 1) – verbetes de A a E



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 7

### **Professor Mariano Coelho**

Dr. Mariano Coelho

Mariano Coelho

Nasceu em Açú (RN), no dia 9 de maio de 1899, e faleceu em Natal (RN), no dia 9 de outubro de 1985, aos 85 anos. Filho de Manoel Coelho e Maria de Lourdes Varela Barca, era médico, poeta, orador e professor universitário. Formado em 1924 pela Faculdade de Medicina da Bahia (BA), foi prefeito na cidade de Currais Novos, onde viveu durante 36 anos. Foi suplente de deputado federal em 1945, professor catedrático de clínica médica, primeiro historiador da medicina no Rio Grande do Norte e um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Natal. Mariano Coelho dá nome ao Hospital Regional de Currais Novos (RN) e a uma rua no bairro de Pajuçara, em Natal.

Mariano Coelho foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 7.  
Período na ANRL: de 1974 a 1985 (onze anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 31/1/1974

Posse: 5/4/1974

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: José Tavares

Discurso de posse: Mariano Coelho

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974

Necrológio: Otto de Brito Guerra

Dia: 8/5/1986

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 32, n. 20, 1988

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1967**

---

1967 *Humorismo e sátira na tradição oral e escrita* (plaquete)

#### **1970**

---

1970 *Fumaça*

#### **1974**

---

1974 *Discurso de posse na ANRL* (plaquete)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 7

### **Nestor dos Santos Lima**

Embaixador Nestor dos Santos Lima

(Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos Lima)

Nasceu no bairro da Ribeira, em Natal (RN), no dia 15 de outubro de 1921 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 21 de junho de 2017, sendo sepultado no Cemitério São João Batista, no bairro de Botafogo (RJ). Foi casado com a médica Aracy Caminha dos Santos Lima e era filho de Diolindo Souto dos Santos Lima e Clélia Fernandes Barros dos Santos Lima. Foi ensaísta e diplomata de carreira, além de aluno aplicado do Atheneu Norte-Riograndense. Titulou-se bacharel em direito pela Faculdade do Recife (PE) no dia 2 de dezembro de 1944. Formado pelo Instituto Rio Branco, escola diplomática do Brasil, atuou como diplomata na Iugoslávia e no México (de 1954 a 1957), na Guatemala (em 1957), no Cairo (de 1961 a 1964), em Copenhague (de 1964 a 1966), no Japão (em 1969), e na Venezuela (entre 1972 e 1976). Além de diplomata, atuou como embaixador no Suriname e na República Dominicana. Foi um defensor do meio-ambiente. Aposentou-se em 1982, depois de 35 anos de trabalho. Era sobrinho do Dr. Luís Antônio dos Santos Lima, patrono da cadeira 38, e de Nestor Lima, fundador da cadeira 7 da ANRL.

Nestor dos Santos Lima foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 7.

Período na ANRL: de 1986 a 2017 (31 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 29/10/1986

Posse: 23/4/1987

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Raimundo Nonato Fernandes Discurso de posse:

Nestor dos Santos Lima

Discursos publicados da *Revista da ANRL*, n. 21, 1990

Necrológio: Jurandyr Navarro

Dia: 11/8/2017

A publicar na *Revista da ANRL*

### **Obras publicadas**

#### **1956**

---

1956 *Brasil, uma civilização tropical* (Sevilha, Espanha)

#### **1958**

---

1958 *Brasília, la nueva capital del Brasil* (Sevilha, Espanha)

#### **1954**

---

1954 *A terceira América* (edição condensada)

1966 *The América for scandinavians* (Copenhague)

1967 *A terceira América* (edição em português)

1983 *A terceira América*

#### **1961**

---

1961 *De uma varanda sobre o Nilo: tempos de Nasser* (ensaio)

1964 *De uma varanda sobre o Nilo: tempos de Nasser*

1997 *De uma varanda sobre o Nilo: tempos de Nasser* (ensaio: 1961 – 1964)

#### **1967**

---

1967 *A terceira América: ensaio sobre a individualidade continental do Brasil*

1984 *La tercera América* (ensaio)

---

**1974**

1974 *Nos caminhos da integração: do Chuy ao BV8* (plaquete)

---

**1975**

1975 *Nos caminhos da integração II: águas de setembro – Rios Negro e Branco* (plaquete)

---

**1978**

1978 *La imagen del Brasil em las cartas de Bolívar* (plaquete)

2003 *A imagem do Brasil nas cartas de Bolívar* (plaquete)

---

**1980**

1980 *Brasileiros e japoneses ante um bacamarte lusitano 1* (plaquete, separata) – *Tempo Universitário*, v. 6, n. 11982

1982 *Três estudos mossoroenses* (plaquete)

1982 *Tropics as habitat of men* (plaquete)

---

**1983**

1983 *Águas de São Francisco* (plaquete)

---

**1990**

1990 *Saudação a Benedito Vasconcelos Mendes no IHGRN* (plaquete 31/10/1990)

1990 *Esqueça a primavera irmão: ensaios de independência cultural*

---

**1991**

1991 *Mutirão para Suriname: 1976 – 1982, Paramaribo*

---

**1994**

1994 *O discurso de Solzhenitsyn à Academia Internacional de Filosofia do Liechtensteinem 1993* (plaquete)

---

**1996**

1996 *Ética de trânsito no Brasil* (plaquete)

---

**1998**

1998 *Ribeiro Couto* (plaquete)

---

**2001**

2001 *Samurais e Jecatatus: indicações para um diálogo de antípodas*

# CADEIRA 8

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONA: ISABEL GONDIM  
(1839-1933)

FUNDADOR: MATIAS MACIEL



**Matias Maciel**

Período na ANRL: de 1936 a 1965 (29 anos)

**Sucessor 1:** Walter Wanderley

Período na ANRL: de 1969 a 1980 (11 anos)

**Sucessor 2:** Nilson Patriota

Período na ANRL: de 1981 a 2008 (27 anos)

**Sucessor 3:** Nelson Patriota

Período na ANRL: de 2011 até a publicação desta obra



## PATRONA – CADEIRA 8

### **Isabel Gondim**

(Isabel Urbana de Albuquerque Gondim)

Nasceu na Vila Imperial de Papari, atual Nísia Floresta (RN), no dia 5 de julho de 1839, e faleceu em Natal (RN), no dia 10 de junho de 1933, com quase 94 anos. Filha do professor Urbano Egídio da Silva Costa Gondim de Albuquerque e de Isabel Deolinda de Melo Gondim, foi professora, poeta, ensaísta, historiadora e a primeira mulher associada ao IHGRN. Dá nome a uma escola estadual no bairro das Rocas, Natal.

### **Obras publicadas**

#### **1874**

---

1874 *Reflexões às minhas alunas*

1879 *Reflexões às minhas alunas* (2. ed.)

1910 *Reflexões às minhas alunas* (3. ed.)

#### **1903**

---

1903 *O Brasil: poema histórico do país*

1913 *O Brasil: poema histórico do país* (2. ed.)

**1908**

---

1908 *Sedição de 1817 na Capitania, ora Estado do Rio Grande do Norte*  
(escrito em 1892)

**1909**

---

1909 *O sacrifício do amor* (drama histórico em 5 atos)

**1933**

---

1933 *A lyra singela* (poesia)

1933 *O preceptor* (poesia)

**Obras inéditas**

*O Rio Grande do Norte*

*Curso primário de caligrafia*

*Resumo da história do Brasil*

*Elementos de Educação Escolar*

*Rio Grande do Norte noções históricas*

Elogio à patrona Isabel Gondim pelo fundador da cadeira, Matias Maciel

Dia 5 de julho de 1939

O discurso de posse foi improvisado e não deixou registro, apenas na memória dos confrades presentes.



## FUNDADOR – CADEIRA 8

### **Matias Maciel**

(Matias Carlos de Araújo Maciel Filho)

Nasceu em Canguaretama (RN), no dia 20 de setembro de 1876, e faleceu em Natal (RN), no dia 21 de abril de 1965, aos 89 anos. Filho do bacharel Matias Carlos de Araújo Maciel e de Maria Amélia Cavalcanti, foi genealogista, pesquisador, orador e juiz de direito. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito Recife (PE), na turma de 1904, foi nomeado promotor público da Comarca de Apodi, cargo que exerceu no período de 1901 a 1908. Em 1932, mudou-se para Natal e adotou o pseudônimo Zé do Eito. Lia muito e escrevia pouco; seus discursos eram sempre de improviso e foi um grande orador. Chamou atenção quando, no sepultamento de Pedro Velho, proferiu um belo discurso. Ao tomar posse na ANRL, improvisou o discurso, deixando registro apenas na memória dos presentes. Era considerado um autor sem livros.

Matias Maciel foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 8.

Período na ANRL: de 1936 a 1965 (29 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 5/7/1939

Presidência de Antônio Soares

Discurso de saudação: (não localizado)

Discurso de posse: Matias Maciel (improvisado)

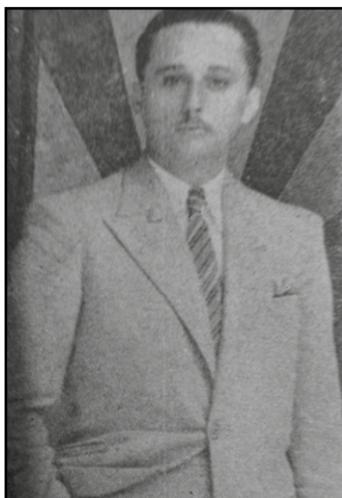
Necrológio: Rômulo Wanderley

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

**Obra publicada (s. d.)**

*Notações histórico-genealógicas*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 8

### **Walter Wanderley**

(Walter Fonseca Wanderley de Albuquerque)

Nasceu em Macau (RN), no dia 26 de setembro de 1914 e faleceu no dia 4 de setembro de 1980, aos 66 anos, em Belo Horizonte (MG), onde residia após ter vivido em Mossoró, Campina Grande e no Rio de Janeiro. Filho de João Wanderley de Albuquerque e Guiomar Fonseca Wanderley de Albuquerque, foi escritor, pesquisador, jornalista e deputado estadual (de 1947 a 1951). Dá nome a uma avenida no bairro do Planalto Treze de Maio, em Mossoró (RN).

Walter Wanderley foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 8.

Período na ANRL: 1969 a 1980 (11 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 31/1/1969

Posse: 7/1/1970

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Discurso de posse: Walter Wanderley

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 28, n. 16, ano 1980/1981 e no plaquete *Orações acadêmicas*, em 1970

Necrológio: Enélio Lima Petrovich

Dia: 30/10/1980

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 29, n. 17, ano 1982

Necrológio: publicado no Rio de Janeiro, pelo acadêmico Padre Jorge O'Grady, no 30º dia do falecimento, 4 de outubro de 1980

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1947**

---

1947 *Notas de viagem ao Amazonas* (crônicas – plaquete)

#### **1963**

---

1963 *Bodas de ouro dos meus pais* (plaquete)

#### **1966**

---

1966 *Família Wanderley: história e genealogia*

#### **1967**

---

1967 *Macau na poesia de Edinor Avelino* (ensaio)

#### **1968**

---

1968 *As palavras, a amizade e o tempo* (ensaio)

#### **1969**

---

1969 *Mossoró na poesia de Cosme Lemos* (ensaio)

1989 *Mossoró na poesia de Cosme Lemos* (Coleção Mossoroense)

1969 *Paulo de Albuquerque, o poeta da abolição* (ensaio biográfico)

#### **1970**

---

1970 *Orações acadêmicas*

#### **1971**

---

1971 *Irineu Sóter Caio Wanderley: cem anos de sua morte (1870-1970)*

1971 *Eliseu Viana: o educador (1890-1960)* (ensaio)

1990 *Eliseu Viana: o educador (1890-1960)* (ensaio)

2001 *Eliseu Viana: o educador (1890-1960)* (ed. fac-similar)

---

**1972**

1972 *Uma tarde na vida das academias* (plaquete) – discurso de posse na Academia de Letras do Brasil, em parceria com Raimundo Nonato

1972 *Em revista o centenário de O Mossoroense (17/10/1872-17/10/1972)* (plaquete)

---

**1973**

1973 *Gente da gente* (memórias)

---

**1974**

1974 *O jornalista Martins de Vasconcelos: um homem de muitas lutas* (em parceria com Vingt-Un Rosado e Raimundo Nonato da Silva)

---

**1975**

1975 *O centenário da cidade de Macau* (plaquete, artigos) – publicado no jornal *O Maranhense*, na cidade Mossoró

---

**1977**

1977 *Um passeio sentimental à minha terra*

---

**1980**

1980 *Do “Navio Negreiro” ao “30 de setembro”: o culto da liberdade na voz de dois poetas* (ensaio – plaquete)

---

**1989**

1989 *Mossoró na poesia de Cosme Lemos*

**Obras inéditas**

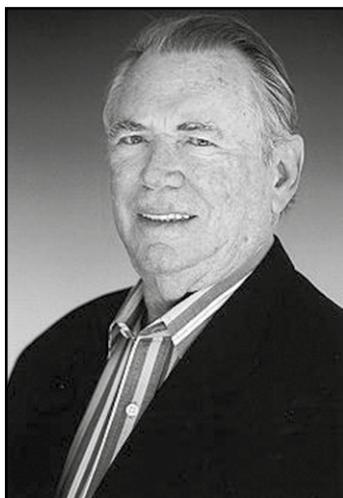
*Campanha memorável: o que foi a política em Mossoró 1945 a 1950*

*Família Fonseca e Silva* (história e genealogia)

*Famílias macauenses* (ensaio)

*Obras completas de Paulo de Albuquerque* (poesia e discurso)

*Coisa que a vida me contou* (memórias)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 8

### **Nilson Patriota**

(Antônio Nilson Patriota)

Nasceu na Rua da Capim, em Touros (RN), dia 16 de dezembro de 1930, e faleceu em Natal, no dia 29 de março de 2008, aos 77 anos, sendo sepultado em Touros. Filho de Nelson Ferreira Patriota e Maria Segunda Patriota, foi jornalista, cronista, político, empresário, poeta, ficcionista, ensaísta, conferencista, contista e historiador. Atuou também como secretário geral da ANRL e presidente do Conselho Estadual de Cultura do Estado, de 2004 a 2006. Foi primo do acadêmico Nelson Patriota, cadeira 8 da ANRL.

Nilson Patriota foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 8.

Período na ANRL: de 1981 a 2008 (27 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 12/3/ 1981

Posse: 17/11/1983

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Discurso de posse: Nilson Patriota

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 30, n. 18, 1983

Necrológio: Diógenes da Cunha Lima

Representando os familiares, João Dinarte Patriota (irmão do imortal)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1977**

---

1977 *Itajubá esquecido* (ensaio biográfico)

1981 *Itajubá esquecido* (ensaio biográfico)

#### **1979**

---

1979 *Vão de pássaro* (crônicas)

1981 *Vão de pássaro* (crônicas)

#### **1986**

---

1986 *Um gosto amargo de fim* (romance)

2003 *Um gosto amargo de fim* (2. ed.).

#### **1996**

---

1996 *Dix-Huit* (parceria com vários escritores)

#### **2000**

---

2000 *Noturno de Touros*

2006 *Noturno de Touros*

2008 *Noturno de Touros*

2000 *Uma canção ao entardecer* (contos e novelas)

2000 *Touros: uma cidade do Brasil*

### **Obra inédita**

*Passeio na serra* (ensaio)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 8

### **Nelson Patriota**

(Nelson Ferreira Patriota Neto)

Nasceu em Natal, dia 4 de novembro de 1949. É ensaísta, contista, cronista, poeta e tradutor. Casado com Maria Divanice Oliveira e filho de Luís Patriota e Maria Waldemira Patriota, é graduado em Ciências Sociais e em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foi editor do jornal cultural *O Galo*, da Fundação José Augusto, de 1996 a 2001, dirigiu cadernos de cultura nos jornais *A República*, *Tribuna do Norte*, *Diário de Natal* e na revista *RN Econômico*. É membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte e editor na revista desse conselho. Primo do imortal Nilson Patriota, cadeira 8, de quem é sucessor na ANRL. Reside em Natal.

Nelson Patriota foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 8.

Período na ANRL de 2011 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 22 /3/2011

Posse: 15/5/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.

Discurso de posse: Nelson Patriota

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 47, 2016.

## **Obras publicadas**

### **1986**

---

1986 *O livro de Laura* (poesia)

### **2000**

---

2000 *400 nomes de Natal* (coautoria; coordenação de Rejane Cardoso)

### **2001**

---

2001 *Vozes do Nordeste* (em parceria com Pedro Vicente Costa Sobrinho)

2001 *Poemas reunidos de Luís Patriota* (organização)

### **2003**

---

2003 *Dicionário crítico Câmara Cascudo* (participação em obra coletiva)

2003 *Como Melhorar a escravidão*, de Henry Koster (tradução)

2003 *A estrela conta: memórias de Glorinha Oliveira* (organização)

2016 *A estrela conta: memórias de Glorinha Oliveira* (2. ed.)

### **2005**

---

2005 *Clarões da tela* (participação em obra coletiva)

### **2006**

---

2006 *A literatura de cordel no Nordeste do Brasil*, de Julie Cavignac (tradução)

### **2007**

---

2007 *Corpo de pedra: dispersos e breve fortuna crítica*, de Bosco Lopes (organização)

### **2008**

---

2008 *Antologia poética de tradutores norte-rio-grandenses*

### **2009**

---

2009 *No outono da memória: o jornalista Ubirajara Macedo conta a história da sua vida* (organização).

2009 *Colóquio com um leitor kafkiano* (contos)

---

**2010**

2010 *O corpo violado* (tradutor)

2010 *Artigos e crônicas de Edgar Barbosa* (organização)

---

**2011**

2011 *Poesias de Luís Carlos Guimarães* (organização)

---

**2012**

2012 *A hora única, de Dorian Gray Caldas* (organização)

2012 *A necessidade do mito, de Dorian Gray Caldas* (organização)

2012 *Uns potiguares: escritos sobre as letras norte-rio-grandenses*

---

**2013**

2013 *Livro das odes* (poesia)

2013 *Flores que encantam o Brasil/ Charming flowers of Brazil* (poesia, em parceria com Diógenes da Cunha Lima e Leila T. Cunha Lima Almeida)

2013 *Memórias da indústria gráfica do RN* (com os jornalistas Tácito Costa e Eliade Pimentel)

---

**2014**

2014 *Um equívoco de gênero e outros* (contos)

---

**2015**

2015 *Tribulações de um homem chamado silêncio* (romance)

# CADEIRA 9

Criada em 1936, possui seis ocupantes, sendo um fundador e cinco sucessores.



---

PATRONO: ALMINO AFONSO

(1840-1899)

FUNDADOR: NESTOR LIMA

---



## **Nestor Lima**

Período na ANRL: de 1936 a 1959 (23 anos)

## **Sucessor 1:** Cristovão Dantas

Período na ANRL: de 1960 a 1964 (4 anos)

## **Sucessor 2:** Humberto Dantas

Período na ANRL: de maio a junho de 1970

## **Sucessor 3:** Peregrino Júnior

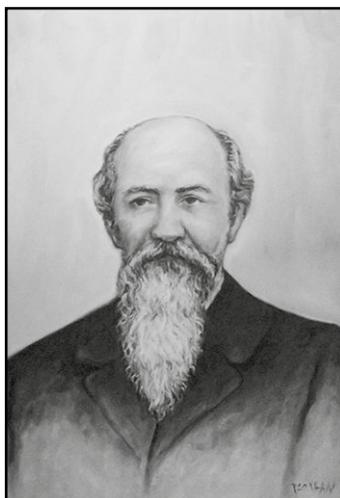
Período na ANRL: de 1970 a 1983 (13 anos)

## **Sucessor 4:** Dorian Gray Caldas

Período na ANRL: de 1984 a 2017 (33 anos)

## **Sucessor 5:** Roberto Lima de Souza

Período na ANRL: de 2017 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 9

### **Almino Afonso**

(Almino Álvares Afonso)

Como ele dizia, “Nasci nas Capoêras do Patu, Patu de Dentro, no Sítio Caieira, no atual município de Almino Afonso, então distrito pertencente ao município de Martins (RN)”, no dia 17 de abril de 1840, e faleceu em Fortaleza (CE), no dia 13 de fevereiro de 1899, aos 58 anos. Filho de Francisco Manuel Álvares Afonso e Lusía Cândida Teles de Menezes, se formou na Faculdade de Direito do Recife (PE), em 1871, e foi abolicionista, orador, jornalista, poeta e advogado. Considerado grande latinista, traduziu obras para Dom Pedro II e foi deputado constituinte, em 15 de setembro de 1890, e senador na vaga de Amaro Cavalcanti, em 1894. Participa da Legislatura Constituinte, publicada no Almanak Lemmont (1891-1940), composta de 205 membros. A Câmara dos Deputados cita quatro membros pelo Rio Grande do Norte, na edição A – 00048 (1): Almino Álvares Afonso, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antônio de Amorim Garcia e Miguel Joaquim de Almeida Castro (que não é Padre Miguelinho, mas sim um homônimo). Dá nome a uma rua em São Paulo (SP), a escola estadual em Martins e a um município do Rio Grande do Norte. Possui, também, um busto em bronze chantado na Praça Almino Afonso, em Martins.

**Obras publicadas**

1875 *Uma nota sobre os quebra-quilos da Paraíba* (com o pseudônimo Philipoomem)

**S. D.**

*Governos e congressos da República* (1º volume)

Elogio ao patrono Almino Afonso pelo fundador da cadeira, o acadêmico Nestor dos Santos Lima,  
no dia 17 de abril de 1940,  
publicado na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951.



## FUNDADOR – CADEIRA 9

### **Nestor Lima**

(Nestor dos Santos Lima)

Nasceu em Açu (RN), no dia 1º de agosto de 1887, e faleceu em Natal (RN), no dia 26 de fevereiro de 1959, aos 71 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Galdino Apolônio dos Santos Lima e Anna Souto Lima, foi historiador, compositor, professor e procurador geral do estado no ano de 1935. Foi sócio benemérito do IHGRN, instituição da qual foi presidente perpétuo durante trinta anos. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito do Recife (PE), é autor da letra do primeiro hino do Rio Grande do Norte, de 1922, musicado pelo maestro Nicolino Milano e cantado pela primeira vez em 1922 nas festas realizadas pelo governo do estado, em homenagem ao primeiro centenário da Independência do Brasil. No dia 3 de dezembro de 1957, por meio da Lei nº 2.161, o governo estadual oficializou como hino do Rio Grande do Norte o poema de autoria de José Augusto Meira Dantas, musicado por José Domingos Brandão. Nestor Lima dá nome a uma escola estadual na rua São José, no bairro de Lagoa Seca, Natal. Em 18 de abril de 1964, o IHGRN recebeu doação de sua biblioteca, com 6 mil volumes. Era irmão de Luís Antônio dos Santos Lima, patrono da cadeira 38,

tio do embaixador Nestor dos Santos Lima, cadeira 7, e tio-avô de Enélio Petrovich, imortal da cadeira 4.

Nestor Lima foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 9.

Período na ANRL: de 1936 a 1959 (23 anos)

Presidência Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 14/4/1940

Presidência de Antônio Soares

Discurso de saudação: (não localizado)

Discurso de posse: Nestor Lima

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951

Necrológi: Antônio da Rocha Fagundes

Dia: 26/8/1959

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 7, ano XVII, 1967

Presidência Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1909**

---

1909 *A Matriz de Natal* (monografia)

#### **1911**

---

1911 *Lições de metodologia*

#### **1913**

---

1913 *Metodologia do ensino primário e normal*

1913 *O quartel militar de Natal*

1913 *O culto da pátria e missão dos mestres*

#### **1920**

---

1920 *Síntese do nosso movimento pedagógico*

#### **1927**

---

1927 *Qual é o Rio Grande do Norte?*

1927 *Preciosa relíquia colonial*

1927 *Um século de ensino primário*

1927 *Unificação e magistério nacional*

---

**1928**

1928 *O celibato pedagógico*

---

**1929**

1929 *Assu*

1929 *O celibato pedagógico*

1929 *Municípios do Rio Grande do Norte: Areia Branca, Arez, Assu e Augusto Severo* (volumes 25/26)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Areia Branca, Arez, Assu e Augusto Severo* (volumes 25/26 – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*)

1929 *Municípios do Rio Grande do Norte: Acari, Angicos Apodi* (volumes 25/29)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Acari, Angicos Apodi* (volumes 25/29 – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*)

---

**1930**

1930 *Municípios do Rio Grande do Norte (1930-1940)*

---

**1933**

1933 *Ação ordinária de reivindicação de domínio: contestações e razões finais pelos advogados dos réus*

1933 *Ação ordinária de reivindicação de domínio municípios do Rio Grande do Norte: Areia Branca, Arez, Assu e Augusto Severo* (volumes 25/26).

1933 *A questão do Engenho “Ilhabella”* (plaquete) – comarca de Ceará-Mirim

1933 *Monumentos do Rio Grande do Norte*

---

**1936**

1936 *Tradições e glórias de Mossoró*

---

**1937**

1937 *Municípios do Rio Grande do Norte: Baixa-Verde, Caicó, Canguaretama e Caraúbas* (volumes 27/28)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Baixa-Verde, Caicó, Canguaretama e Caraúbas* (volumes 27/28) – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*

1937 *Municípios do Rio Grande do Norte: Ceará-Mirim e Currais Novos* (volumes 27/28)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Ceará-Mirim e Currais Novos* (volumes 27/28) – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*

---

### **1938**

1938 *As cinco sedes do Instituto*

1982 *As cinco sedes do Instituto*

1938 *Municípios do Rio Grande do Norte: Flores, Goianinha, Jardim do Seridó, Lages e Luís Gomes* (volumes 29/31)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Flores, Goianinha, Jardim do Seridó, Lages e Luís Gomes* (volumes 29/31) – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*

1938 *O grande dever*

1938 *Tradições e glória de Mossoró* (plaquete) – trabalho lido em solene comemoração de 30 de setembro de 1936, na cidade de Mossoró

---

### **1939**

1939 *As lindes municipais através da história* (plaquete) – discurso pronunciado na reunião solene no Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão, no dia do município, 1º de janeiro de 1939

---

### **1940**

1940 *Municípios do Rio Grande do Norte (1930-1940)*

1942 *Municípios do Rio Grande do Norte (1937-1942)*

---

### **1941**

1941 *O doutor Souto* (enfoque biográfico)

1941 *Municípios do Rio Grande do Norte: Macaíba, Macau, Martins, e Mossoró* (volumes 35/37)

1990 *Municípios do Rio Grande do Norte: Macaíba, Macau, Martins, e Mossoró* (volumes 35/37) – ed. fac-similar da *Revista do IHGRN*

---

### **1942**

1942 *As razões do Brasil no atual conflito*

---

### **1943**

---

1943 *No dia de Augusto Severo*

1943 *Em memória do Índio Potiguar – Dom Antônio Felipe Camarão*

---

**1944**

1944 *Limites entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte*

2013 *Limites entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte*

1944 *Desembargador Manoel André da Rocha*

---

**1945**

1945 *Primeiro centenário do Barão do Rio Branco*

---

**1946**

1946 *Ruas de Natal*

1946 *O centenário da cidade de Assu*

---

**1950**

1950 *Sobre a Fortaleza dos Reis Magos*

1950 *Em memória de Miguelinho*

1950 *A Graça na execução da pena*

1950 *Amaro Cavalcanti* (enfoque biográfico)

1950 *Grossos e Ruy Barbosa*

1950 *O monumento da cidade*

---

**1952**

1952 *Preito de leal veneração no centenário de Vicente de Lemos*

1952 *Tributo ao fundador*

1952 *Dia da Pátria*

---

**1953**

1953 *O jubileu de ouro do Instituto Histórico*

1953 *Algumas lendas e tradições potiguares*

1953 *A verdade sobre o bicentenário da Imagem de Nossa Senhora do Rosário, venerada como Padroeira de Natal*

1953 *Depoimentos sobre Tobias Monteiro* (J. Augusto B. Medeiros e Nestor Lima – plaquete)

---

**1954**

1954 *A glória de Augusto Severo*

1954 *Tributo ao mérito* (a José Turíbio Medina)

1954 *Tavares de Lira: governador e político*

1954 *O clero na história do Rio Grande do Norte*

1954 *O movimento modernista*

1954 *A semana do marinheiro*

### **1956**

---

1956 *O grande juiz Meira e Sá*

### **1990**

---

1990 *A hecatombe de Areia Branca em 1879* (plaquete)

### **Obra para teatro**

*Augusto Severo* (fantasia) – encenado no Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão, em homenagem ao potiguar, que faleceu em Paris, no dia 12 de maio de 1902.



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 9

### **Cristóvão Dantas**

(Cristóvão Bezerra Dantas)

Nasceu em Natal (RN), no dia 19 de abril de 1900, e faleceu na mesma cidade, em 17 de outubro de 1964, aos 64 anos. Filho de Manoel Gomes de Medeiros Dantas e Francisca Anália Bezerra Dantas, foi engenheiro agrônomo formado pela formado pela Escola Agrícola de Lavras, atual Universidade Federal de Lavras (MG), em 1919, fez especialização em genética na Universidade de Atlântica, nos Estados Unidos, em 1921 e estudou no Egito a produção do algodão de fibra longa. Além de jornalista e professor do Atheneu Norte-Riograndense, foi secretário geral do estado no governo do seu tio, Juvenal Lamartine, fundador da cadeira 12 da ANRL. Quando deputado federal, na legislatura de 1927 a 1929, a representação do Rio Grande do Norte na Câmara era constituída por Rafael Fernandes, Alberto Maranhão e Eloy de Souza. Quando eleito para o segundo mandato como deputado, de 1930 a 1932, a bancada do Rio Grande do Norte era composta por Rafael Fernandes, Dioclécio Dantas Duarte e Eloy de Souza. Cristóvão Dantas recebeu o Prêmio “Hipólito da Costa” por seu destaque como jornalista, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Seu pai é patrono da cadeira 26 e seu irmão,

o imortal Humberto Dantas, é o sucessor da cadeira 9 da ANRL.

Cristóvão Dantas foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 9.

Período na ANRL: de 1960 a 1964 (quatro anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 11/2/1960

Posse: 29/12/1960

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discurso de posse: Cristóvão Dantas

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Onofre Lopes

Dia: 16/10/1969

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1921**

---

1921 *Lavoura seca do Rio Grande do Norte* (Imprensa Oficial)

1980 *Lavoura seca do Rio Grande do Norte* (2. ed.)

#### **1927**

---

1927 *Deterioração dos algodões brasileiros* (plaquete)

#### **1930**

---

1930 *O algodão na economia nacional* (discurso pronunciado pelo deputado federal Cristóvão Bezerra Dantas)

#### **1992**

---

1992 *O algodão no Rio Grande do Norte* (ed. fac-similar da *Revista Potiguar*)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 9

### **Humberto Dantas**

(Humberto Bezerra Dantas)

Nasceu em Natal (RN), no dia 5 de janeiro de 1908, e faleceu em São Paulo (SP), no dia 23 de junho de 1970, aos 62 anos. Filho de Manoel Gomes de Medeiros Dantas e Francisca Anália Bezerra Dantas, foi advogado e jornalista. No ano de 1926 radicou-se em São Paulo, onde viveu até a morte. Foi diretor geral e administrador especialista em temas econômicos e financeiros e secretário da Fiesp. Recebeu várias condecorações, entre elas, a Medalha do Mérito Tamandaré, pelo Ministério da Marinha, e a Medalha Imperatriz Leopoldina, pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Os irmãos Humberto Dantas e Cristóvão Dantas eram filhos de Manoel Dantas, patrono da cadeira 26, e sobrinhos do imortal Juvenal Lamartine, fundador da cadeira 12 da ANRL. Humberto, quando eleito, estava doente e seu discurso de posse foi lido pelo irmão, Osório Bezerra Dantas. Faleceu no mês seguinte ao da eleição.

Humberto Dantas foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 9.  
Período na ANRL: de maio a junho de 1970

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 28/5/1970

Posse: não houve cerimônia, o discurso foi lido e publicado.

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: lido por seu irmão, Osório Bezerra Dantas

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Paulo Viveiros

Representado os familiares, Osório Bezerra Dantas

Dia: 13/8/1970

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1960**

---

1960 *Samurais e proletários*

#### **1966**

---

1966 *Amazônia, caminho do futuro*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 9

### **P. J.**

Dr. Peregrino Júnior

Peregrino Júnior

(João Peregrino da Rocha Fagundes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 12 de março de 1898, e faleceu aos 85 anos, no dia 23 de outubro de 1983, no Rio de Janeiro (RJ), onde residia desde 1920, sendo sepultado no mausoléu da Academia Brasileira de Letras (ABL), em 24 de outubro de 1983. Filho de João Peregrino da Rocha Fagundes, professor de línguas e matemática, e de Cornélia Seabra de Melo, foi jornalista, médico, ensaísta e ficcionista. Estudou no Atheneu Norte-Riograndense e, sendo expulso, continuou os estudos em Belém do Pará, no ano de 1914, quando tinha dezesseis anos. Fundou três jornais em Natal: *A Onda*, *A Gazeta de Notícias* e o *Explendor*. Em 1920, mudou-se para o Rio de Janeiro e trabalhou na Central do Brasil. Formado em medicina em 1929, no Rio de Janeiro, foi fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, Biologia e Nutrição, além de professor da Faculdade Nacional de Medicina e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pertencia à cadeira 18 da ABL; eleito no dia 4 de outubro de 1945, tomou posse em 25

de julho de 1946, sendo saudado por Manoel Bandeira. Peregrino Júnior assumiu a presidência da ABL entre 1956 e 1957, sendo seu 36º presidente. Pertenceu à Sociedade Argentina para o Progresso da Medicina Interna, foi membro da Academia de Ciência de Lisboa e da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia e da Academia Nacional de Medicina.

Irmão dos imortais Umberto Peregrino, que pertence à cadeira 15 da ANRL, e de Miguel Seabra Fagundes, segundo sucessor da cadeira 11, também era primo do imortal Fagundes de Menezes, terceiro sucessor da cadeira 11, e tio do patrono da cadeira 29, Armando Seabra, além de sobrinho de Antônio Fagundes, fundador da cadeira 14 da ANRL. Dá nome a uma escola estadual no bairro do Potengi e à Escola Escritor Peregrino Júnior, no bairro de Capim Macio, ambas na capital potiguar. Também dá nome a uma avenida no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca. Peregrino Júnior, ao lado de escritores como Eneida, Jorge Amado, Fagundes de Menezes, entre outros, fundou a União Brasileira de Escritores (UBE/RJ), que depois de sua morte instituiu a Medalha Peregrino Júnior, em homenagem ao acadêmico. Peregrino Júnior usou o pseudônimo Dtopenes Laercio quando escreveu no Jornal *Letras e Artes* (edição 1, p. 20, 1953).

Trecho do discurso de recepção a Peregrino Júnior na Academia Brasileira de Letras (ABL), por Manuel Bandeira, em 25 de julho de 1947:

Sr. Peregrino Júnior: sois agora dos nossos. Não creiais porém seja esta “a glória que fica”. A glória que fica nas Academias é a que se traz de fora delas. Basta ler a lista dos nomes daqueles por quem Victor Hugo foi preterido na Academia Francesa em várias eleições, para nos convenceremos da falácia com que aqui nos prometem a imortalidade. A glória que consola é a do trabalho. Sois um grande trabalhador. E eu quero terminar estas minhas palavras de admiração e afeto numa festa em que tanto falastes do Simbolismo, repetindo-vos o incitamento de Antônio Nobre: Vamos semear o pão, podar as uvas, pegai na enxada, descalçai as luvas... No caso, despi o uniforme: Tendes bom corpo, irmão! Vamos cavar!

Peregrino Júnior foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 9.

Período na ANRL: 1970 a 1983 (treze anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 29/10/1970

Posse: 5/12/1970

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Peregrino Júnior

Discurso de saudação: Paulo Viveiros

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 21, 1972

Necrológio no Rio de Janeiro: Enélio Petrovich

Dia: 24/10/1983

Necrológio: Raul FernandesDia: 15/2/1984

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 32, n. 20, 1988

Presidência de Onofre Lopes

Centenário de nascimento: 2 de novembro de 1998 – Discurso de homenagem “Peregrino Júnior: uma vida devotada à cultura”, proferido por Enélio Petrovich, no Rio de Janeiro, e publicado no plaquete (ensaio) *Em três tempos: Antônio Soares de Araújo Filho, Luís da Câmara Cascudo e Peregrino Júnior, com orelhas de Valério Mesquita*. (União Brasileira de Escritores, UBE/RJ, 1999).

### **Obras publicadas**

#### **1923**

---

1923 *Vida fútil* (ficção)

#### **1926**

---

1926 *Jardim da melancolia* (ficção)

#### **1928**

---

1928 *O cangaceiro Zé Favela* (ficção)

#### **1929**

---

1929 *Um drama no seringal* (ficção)

1929 *Puçanga* (ficção)

1948 *Pussunga* (Clube do livro)

1945 *Pussunga* (Clube do livro)

---

**1933**

1933 *Matupá* (ficção)

---

**1935**

1935 *Ciática* (patologia e clínica)

---

**1936**

1936 *Histórias da Amazônia* (ficção)

1936 *Vitaminologia*

1936 *Biotipologia*

1936 *Interpretação biotipológica das artes plásticas* (ensaio e crítica)

---

**1937**

1937 *Insuficiência suprarrenal no impaludismo*

1937 *Estudo experimental das polineurites tóxicas*

1937 *Pesquisas biotipológicas nas escolas municipais do Rio de Janeiro*

1937 *O S.R.E. no impaludismo*

---

**1938**

1938 *Doença e constituição de Machado de Assis* (ensaio e crítica)

1976 *Doença e constituição de Machado de Assis* (ensaio e crítica)

---

**1939**

1939 *Valores patológicos da pressão arterial no Brasil*

1939 *Conceito atual da enxaqueca*

---

**1941**

1941 *Alimentação: problema nacional*

---

**1942**

1942 *Biometria aplicada à educação*

1942 *Biotipologia pedagógica*

---

**1943**

1943 *Desenvolvimento normal do brasileiro*

1943 *Tireoide: patologia e clínica* (prêmio Academia Nacional de Medicina)

---

**1944**

1944 *Testamento de uma geração* (ensaio e crítica)

---

**1946**

1946 *O tempo interior na poesia brasileira* (ensaio e crítica)

---

**1947**

1947 *Discurso de posse na ABL e de recepção de Manoel Bandeira*

---

**1949**

1949 *Crescimento e desenvolvimento*

---

**1951**

1951 *Alimentação e cultura*

---

**1954**

1954 *O movimento modernista* (ensaio e crítica) – plaquete publicado n'Os Cadernos de Cultura, do MEC

---

**1955**

1955 *Stress e síndrome geral da adaptação*

1955 *Teste de Thorn e sua aplicação clínica*

1955 *Metabolismo basal e colesterolemia nos distúrbios tireoidianos*

---

**1957**

1957 *Origem e evolução do simbolismo* (ensaio e crítica)

1957 *Biografia de João Francisco Lisboa* (ensaio e crítica)

---

**1960**

1960 *Novamente histórias da Amazônia, reunião de histórias de Puçanga, Matupá, histórias Amazônia e A mata submersa* (ficção)

1960 *A mata submersa e outras histórias da Amazônia* (Clássicos Brasileiros)

1967 *A mata submersa e outras histórias da Amazônia* (Clássicos Brasileiros)

1967 *A mata submersa e outras histórias da Amazônia* (Clássicos Brasileiros, Ediouro)

1989 *A mata submersa e outras histórias da Amazônia* (Clássicos Brasileiros, Ediouro)

1998 *A mata submersa e outras histórias da Amazônia* (Clássicos Brasileiros)

1974 *História da Amazônia*

1960 *Panorama cultural da Amazônia*

1960 *Ronald de Carvalho* (poesia e prosa- seleção crítica)

---

**1966**

1966 *José Lins do Rego* (romance) – seleção crítica

---

**1968**

1968 *Língua e estilo de José Lins do Rego*

---

**1969**

1969 *Três ensaios* (ensaio e crítica)

---

**1971**

1971 *Seleção de Peregrino Júnior* (organização, apresentação e notas de Ivan Cavalcanti Proença)

---

**1974**

1974 *História da Amazônia* – coedição: Livraria Olympio, Editora Civilização Brasileira e Editora Três (SP) da Amazônia.

---

**1975**

1975 *Sombra e luz no Amazonas* (1. ed. Círculo do Livro)

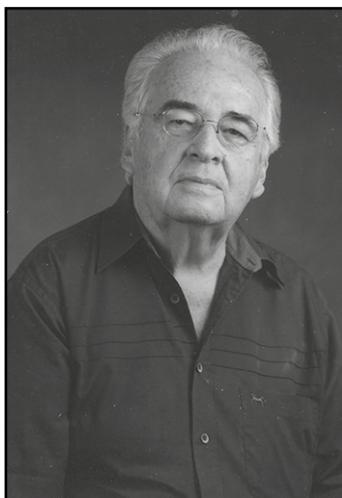
**Obras inéditas (citadas pelo autor em *Vida fútil*, de 1923)**

*Terra de sonho e de legenda* (contos amazônicos)

*Confidências e indiscrições de Jacyntho Perdigão* (novela moderna)

*Vultos que passam... sombras que ficam...* (crítica literária)

*Flirt* (crônica mundana de 1922)



## SUCCESSOR 4 – CADEIRA 9

### **Dorian Gray**

(Dorian Gray Caldas)

Nasceu em Natal (RN), no dia 16 de fevereiro de 1930, e faleceu na mesma cidade, em 23 de janeiro de 2017, com quase 87 anos, sendo sepultado no Cemitério Morada da Paz, em Emaús, Parnamirim (RN). Filho de Elói Caldas e Ninpha Rabelo Caldas, foi artista plástico, pintor, ceramista, desenhista, tapeceiro, escultor, gravador, crítico de arte, poeta e escritor. Em 1950 participou do I Salão de Arte do Estado. Em 1956 fez um curso de cerâmica no Rio de Janeiro e recebeu o Prêmio Solon Internacional de Revin (França) e a Medalha de Ouro do Gran Prix de Belgique. Suas obras estão espalhadas pelo mundo. Ao lado de Newton Navarro, criou o painel de 4m de altura por 3,29m de largura, feito com pastilhas vidradas no Edifício do Ex Ipase (atual INSS), em Natal, no bairro da Ribeira. O painel foi inaugurado pelo presidente da República Juscelino Kubistschek, em 15 de janeiro de 1957. É autor do *Painel da Praça das Mães*, em Natal, e do *Mural Padre Miguelinho: vida e morte*, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, ambos concluídos em 1981. Em 20 de julho de 1984, inaugurou um moderno atelier à rua Nascimento de Castro, em Natal. Por ocasião do cinquentenário de produção e arte de Dorian

Gray, a ANRL celebrou a tão importante data publicando em sua revista (n. 31, jan./jun. 2001) os discursos proferidos na abertura da Exposição Salão no Palácio Potengi, atual Pinacoteca do Estado. Dorian Gray Caldas era sobrinho, pelo lado materno, do poeta Luiz Rabelo, imortal da cadeira 21 da ANRL. Em 9 de agosto o governo do estado do Rio Grande do Norte, através da FJA, prestou homenagem a Dorian Gray lançando o suplemento cultural “Nós do RN”.

“Dorian Gray Caldas doou a sua vida a Arte e honrou a nossa Academia”.  
Diógenes da Cunha Lima (30/1/2017)

Dorian Gray foi o quarto sucessor e quinto ocupante da cadeira 9.  
Período na ANRL: de 1984 a 2017 (33 anos)

Presidência de Dom Nivaldo Monte

Eleição: 10/10/1984

Posse: 26/9/1986

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Dorian Gray

Discurso de saudação: Diógenes da Cunha Lima

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 32, n. 20, 1988

Necrológio: Diógenes da Cunha Lima

Dia: 30/3/2017

Discurso não publicado

Representando os familiares, Dione Caldas e Adriano Caldas (filhos do imortal)

### **Obras publicadas**

#### **1960**

---

1960 *Série boi-de-reis* (serigrafia anos 1960)

#### **1961**

---

1961 *Os instrumentos do sonho* (poesia)

1961 *Coleção Jorge Fernandes*

---

**1964**

1964 *Presença e poesia*

---

**1966**

1966 *Campo memória* (poesia)

---

**1968**

1968 *Um rio corta o mangue* (gravura)

1968 *Bumba meu boi* (gravura)

---

**1970**

1970 *Roteiro sentimental da cidade* (gravura)

1970 *Canto breve à cidade do Natal* (gravura)

---

**1971**

1971 *Momento azul do Rio* (gravura)

---

**1972**

1972 *Congos* (gravura)

---

**1973**

1973 *Autos do Natal* (desenho)

1978 *Autos do Natal* (desenho)

---

**1975**

1975 *Dorian Gray 25 anos de pintura*

1975 *Assombração* (desenho)

---

**1976**

1976 *Os signos e seu ângulo de pedra* (poesia)

---

**1977**

1977 *O Beco* (desenho)

1977 *Cactos* (desenho)

1977 *Fruto folha e flor* (desenho)

---

**1979**

1979 *Árvore fruto folha e flor*

---

**1980**

---

1980 *Estórias fantásticas* (gravuras)

1980 *Cantos à cidade do Natal* (desenhos)

1980 *Á margem* (serigrafia)

1980 *Barcos e barqueiros*

---

**1981**

1981 *Lendas do Rio Grande do Norte* (poesia e desenho)

---

**1982**

1982 *Feiras e feirantes* (poesia e desenho) – FJA, Embaixada do Canadá

---

**1984**

1984 *Padre Miguelinho: vida e morte* (desenho e texto)

1984 *Poemas para Natal em festa*

---

**1989**

1989 *Artes plásticas do Rio Grande do Norte*

---

**1990**

1990 *O ataque de Lampião a Mossoró* (versos – plaquete)

---

**1993**

1993 *O traço, a cor e o mito*

1993 *Almino Afonso, o poeta: outros depoimentos*

---

**1995**

1995 *Cantar de amigos: lembranças e esperanças* (poesia)

1995 *A presença das artes plásticas no SESC*

1995 *Encantados: lendas e mitos do Brasil*

---

**1999**

1999 *Poemas – Luiz Rabelo* (organização)

1999 *Os dias lentos* (poesia)

---

**2000**

2000 *Canto heroico: arte e texto*

2000 *Todos os planos*

---

**2001**

2001 *Geografia do medo* (gravura e texto)

---

**2011**

---

2011 *As vertentes criativas da gravura brasileira* (v. 1)

**2012**

---

2012 *A hora única: reunião de textos em prosa* (v. 2)

2012 *A necessidade do mito*

**2016**

---

2016 *Do outro lado da sombra* (coletânea de poesia)



## SUCCESSOR 5 – CADEIRA 9

### **Roberto Lima**

(Roberto Lima de Souza)

Nasceu em Natal (RN) no dia 2 de maio de 1946. Casado com Maria do Socorro Bastos de Souza e filho do poeta Nilberto Cavalcanti de Souza e da pianista Alba Lima de Souza, é poeta, compositor, escritor, professor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), advogado, mestre em lógica e filosofia da ciência pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutor em filosofia (Unicamp/Université Catholique de Louvain, Bélgica, 1992 – 1994), além de pesquisador visitante (*chercheur libre*) da Université Catholique de Louvain. Na UFRN, foi um dos fundadores do Departamento de Artes, primeiro coordenador do curso de educação artística e um dos fundadores do curso de filosofia e fundador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Foi chefe do Departamento de Filosofia da UFRN (por três vezes) e vice-diretor do centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA), onde também ocupou a direção. É filósofo organizacional em projetos de desenvolvimento humano, ética e cidadania, liderança, gestão do conhecimento e clima organizacional. Atualmente, reside em Natal.

Foi o quinto sucessor e sexto ocupante da cadeira 9.

Período na ANRL: de 2017 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 1/6/2017

Posse: 3/8/2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Roberto Lima

Discurso de saudação: Iaperi Araújo

Discurso a publicar na *Revista da ANRL*

### **Obras publicadas**

#### **1978**

---

1978 *As dimensões do tempo*

#### **1994**

---

1994 *Les “Autos” Populaires du Nordest du Brésil* – in Art et Societé – Université de Namur (Bélgica)

#### **2014**

---

2014 *O romance da Princesa Kalina e da feiticeira que roubou o sorriso das fadas*

2014 *Meus cantares*, de Nilberto Cavalcanti de Souza (organização)

#### **2015**

---

2015 *As dimensões do espaço íntimo* (poesias)

#### **2017**

---

2017 *O quinto anjo* (contos)

# CADEIRA 10

Criada em 1936, possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: ELIAS SOUTO

(1848-1906)

FUNDADOR: BRUNO PEREIRA

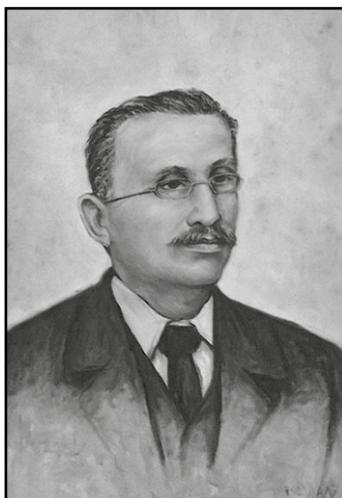


**Bruno Pereira**

Período na ANRL: de 1936 a 1979 (43 anos)

**Sucessor 1:** Paulo Macedo

Período na ANRL: de 1979 até a publicação desta obra.



## PATRONO – CADEIRA 10

### **Elias Souto**

Coronel Elias Souto

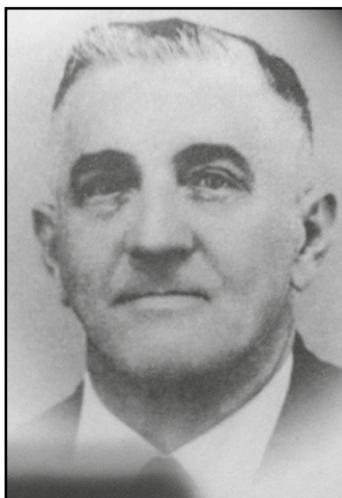
(Elias Antônio Ferreira Souto)

Nasceu em Açú (RN), no dia 25 de janeiro de 1848, e faleceu em Natal (RN), no dia 17 de maio de 1906, aos 58 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim, acompanhado por uma significativa mutildão. Coube a Georgino Avelino fazer o discurso em nome do *Diário do Natal*. Filho do Coronel Luís Antônio Ferreira Souto e de Ana Jacinta da Rocha Bezerra, foi jornalista e professor. São seus irmãos o bacharel em direito Luís Antônio Ferreira Souto, o jornalista José Leão Ferreira Souto e o capitão Ponciano Barreto Ferreira Souto. Fundador de vários jornais, é considerado o primeiro jornalista profissional do estado. Fundou quatro jornais: o primeiro foi o *Vagalume*, criado na cidade de Açú. Em seguida, criou o *Nortista*, em 1892, que três anos depois mudou de nome para *O Diário de Natal* e circulou até 1913. No ano de 1873, fundou, em Açú, o jornal *O Sertanejo*, fechado em 1876. Por fim, fundou *O Jornal do Açú*, que em 1885 mudou para *O Açuense*, *A Abolição* e *O Macauense*. É autor da letra do Hino da Redenção da cidade de Açú, que foi musicado por Luiz Wanderley Filho. O hino é em homenagem à libertação

dos escravos de Açú, evento datado de 24 de junho de 1885. No dia da oficialização do hino, Elias Souto fez um belíssimo discurso como orador da Sociedade Libertadora Açuense, marcando o dia da libertação do município. Era tio do patrono da cadeira 38, Luís Antônio.

Elogio ao patrono Elias Souto pelo fundador da cadeira, o acadêmico Bruno Pereira.

Dia 15 de maio de 1937.



## FUNDADOR – CADEIRA 10

### **Bruno Pereira**

Dr. Bruno Pereira

(Francisco Bruno Pereira)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 6 de outubro de 1896, e faleceu em Natal (RN), no dia 21 de abril de 1979, aos 82 anos. Filho de Francisco Amâncio Pereira e Maria José de Souza Pereira, foi jornalista, poeta, político e bacharel em direito formado pela Faculdade de Direito do Recife (PE), turma de 1910. Atuou como subprefeito do Alto do Juá (RN), promotor de justiça em Petrolina (PE), juiz do trabalho do Rio Grande do Norte (1936-1940) e procurador geral do estado no ano de 1935, durante o governo de Rafael Dantas. É nome de rua no bairro de Neópolis, em Natal.

Bruno Pereira foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 10.

Período na ANRL: de 1936 a 1979 (43 anos)

Presidência Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: não houve

Presidência Henrique Castriciano

Discurso de posse: não tomou posse oficialmente

Discurso citado na *Revista da ANRL*, v. 27, n.15, 1979/1980

Necrológico: Alvamar Furtado

Dia: 29/5/1979

Representando os familiares, Dhélia Pereira de Souza (filha do imortal)

Representado a Assembleia Legislativa: deputado Teodorico Bezerra

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1982**

---

1982 *Um professor do Ateneu Norte-Rio-Grandense defende duas teses de geografia*

#### **1991**

---

1991 *O comércio de Mossoró* (Bruno Pereira, o poeta – plaquete)

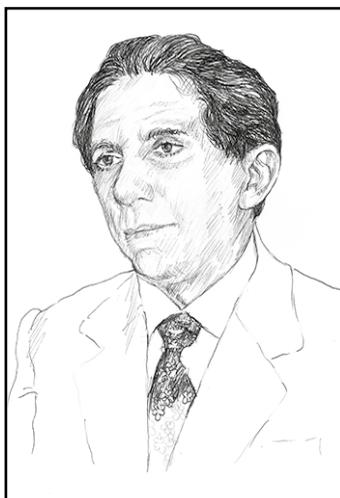
#### **1993**

---

1993 *Prosa e poesia* (plaquete)

#### **S.D.**

*Visão da seca* (poesia)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 10

### **Paulo Macedo**

Jornalista Paulo Macedo

(Isaac Faheina de Paulo Macedo)

Nasceu em Limoeiro do Norte (CE) no dia 29 de dezembro de 1931. Divorciado de Luiza Maria Dantas Cavalcanti e filho de Miro David Faheina e Maria Olímpia, é cronista e jornalista. Foi professor de história da música na Escola de Música da UFRN, na gestão do Magnífico Reitor Onofre Lopes, e secretário municipal de Turismo. É graduado em jornalismo (primeira turma da Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, em Natal), letras e turismo, além de membro do IHGRN, do Conselho Estadual de Cultura e vice-presidente da ANRL por vários mandatos. Possui inúmeras comendas e título de Cidadão de várias cidades do Rio Grande do Norte. Atualmente, reside em Natal.

Paulo Macedo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 10.

Período na ANRL: de 1979 até a publicação desta obra

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 13/9/1979

Posse: 26/2/1981

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Paulo Macedo

Discurso de saudação: Diógenes da Cunha Lima

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 29, n. 17, 1982

Presidência de Onofre Lopes

## **Obras publicadas**

### **1979**

---

1979 *Memória contemporânea*

1979 *Distorções: estórias regionais*

### **1980**

---

1980 *Desafio e opção: perfil econômico e social da América do Sul*

### **1981**

---

1981 *O Laboratório Nacional do ESG-RJ: o Brasil na Escola Superior de Guerra*

### **1982**

---

1982 *Visita ao Velho Mundo em 90 dias* (prêmio jornalístico da Braniff)

### **1984**

---

1984 *História dos mártires de Uruaçu*

### **1980**

---

1986 *Dicionário da sociedade* (são 22 edições)

### **1993**

---

1993 *Presente de Roma para Natal* (história da Coluna Capitolina – plaquete)

### **1996**

---

1996 *Nomes da cidade*

### **2000**

---

2000 *Sociedade natalense*

2000 *Os iluminados* (história de cem personalidades)

2000 *Púlpito ou picadeiro* (plaquete)

### **2005**

---

2005 *Como construí o Memorial Câmara: as adversidades que enfrentei*

**S.D.** *Das Dores e outros contos da Vila de Anta*

# CADEIRA 11

Criada em 1936, possui cinco ocupantes, sendo um fundador e quatro sucessores.



---

PATRONO: PADRE JOÃO MARIA

(1848-1905)

FUNDADOR: JANUÁRIO CICCÒ

---



**Januário Cicco**

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (dezesseis anos)

**Sucessor 1:** Onofre Lopes

Período na ANRL: de 1955 a 1984 (29 anos)

**Sucessor 2:** Seabra Fagundes

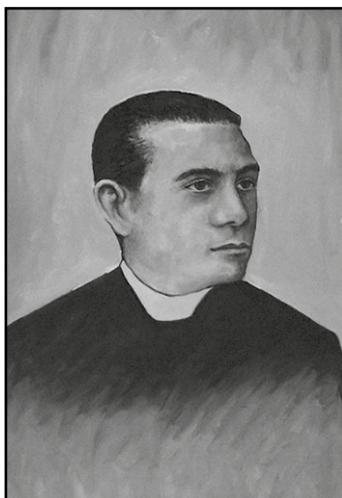
Período na ANRL: de 1985 a 1993 (8 anos)

**Sucessor 3:** Fagundes de Menezes

Período na ANRL: de 1996 a 2000 (4 anos)

**Sucessor 4:** Paulo de Tarso Correia de Melo

Período na ANRL: de 2000 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 11

### **Padre João Maria**

Padre João Maria, O Santo Potiguar  
(João Maria Cavalcanti de Brito)

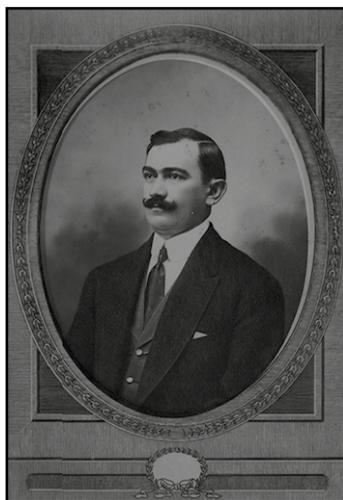
Nasceu no Sítio Logradouro do Barro, que pertencia ao município de Caicó (RN), no dia 23 de junho de 1848, e faleceu em Natal, no dia 16 de outubro de 1905, aos 57 anos, sendo sepultado na rua principal do Cemitério do Alecrim, no túmulo erigido pela Liga Operária. Filho do capitão Amaro Soares Cavalcanti de Brito e de Ana Barros Cavalcanti, ordenou-se no Seminário Maior em Fortaleza (CE), em 30 de novembro de 1871, aos 23 anos. Foi vigário de Natal de 1881 até falecer, em 1905. Ao seu sepultamento compareceu quase toda a população da cidade; na ocasião, o poeta Francisco Ivo Cavalcanti recitou o soneto “*Uma lágrima*”, de sua autoria (publicado em 1906 no livro *Padre João Maria: subsídios para a história*, de Pedro Soares de Araújo Filho). Durante o governo de Ferreira Chaves inaugurou-se, no dia 19 de agosto de 1919, o busto do Padre João Maria, idealizado por Pedro de Araújo Filho (funcionário do Tesouro do Estado e organizador do já citado livro *Padre João Maria: subsídios para a história*), esculpido em bronze pelo pintor e professor do Atheneu Raimundo Hostilio Dantas (nascido em São José de Mipibu, em 6 de maio de

1894, e falecido no Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1955) e chantado em 11 de junho de 1906, por força do decreto nº 105, na Praça da Alegria, que depois recebeu o nome dele. Próximo à Catedral Metropolitana, instalou-se o pedestal em granito, de autoria de Miguel Micussi. O orador oficial desse momento foi Manoel Dantas; na ocasião, também discursou Nestor Lima, por parte do IH-GRN. Em 16 de julho de 1967, o monumento foi demolido por determinação do prefeito, depois reerguido. Padre João Maria sempre foi considerado santo. Em 1950, por intermédio do professor Luiz Soares, foi enviado à Santa Fé o pedido de canonização para o “Apóstolo da Caridade”. A campanha pela canonização do Padre João Maria continuou, por meio do acadêmico e cônego José Mario de Medeiros. No dia 7 de agosto de 1979, foi realizada a exumação do corpo de Padre João Maria, na presença do Monsenhor Geraldo Almeida, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, no Alto Juruá, local onde falecera o Santo Padre. Parte dos restos mortais do Padre João Maria hoje repousa nesse local e é venerada pelo povo potiguar. Em 17 de maio de 1985 foi criada a Escola Estadual Padre João Maria, no bairro de Potengi, em Natal. Além disso, dá nome a um povoado em São Gonçalo do Amarante. O patrono da cadeira 12 da ANRL, Amaro Cavalcanti, é seu irmão.

Elogio ao patrono Padre João Maria pelo fundador da cadeira, o acadêmico Januário Cicco.

Dia: 15 de outubro de 1939.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951



## FUNDADOR – CADEIRA 11

### **Dr. Januário Cicco**

Januário Cicco

Nasceu na localidade de Boa Saúde, município de São José de Mipibu (RN), em 30 de abril de 1881, e faleceu em Natal (RN), no dia 1º de novembro de 1952, aos 71 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim, no mausoléu da família Cicco, junto de sua filha, Ivete Simões Cicco, e de sua esposa, Izabel Simões Cicco. Filho do italiano Vicente Albuquerque de Cicco e de Ana de Albuquerque de Cicco, foi médico e escritor. Formado em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia (BA), no ano de 1906, foi pioneiro da medicina social no Rio Grande do Norte. Diretor do Hospital Miguel Couto, fundou, em Natal, no dia 12 de outubro de 1950, a maternidade que hoje leva seu nome e em cuja entrada há um busto de bronze em sua memória. Em 1927, fundou a Sociedade de Assistência Hospitalar. Em 30 de abril de 1931, a ANRL realizou sessão solene para homenagear o centenário de nascimento de Januário Cicco, e quem proferiu o discurso foi o acadêmico Onofre Lopes.

Januário Cicco foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 11.

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (dezesseis anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 15/10/1939

Presidência de Antônio Soares

Discurso de posse: Januário Cicco

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 1, ano 1951

Necrológio: discurso não localizado

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 2, 1954

Presidência de Paulo Viveiros

Centenário de nascimento: discurso proferido por Enélio Petrovich, no dia 30 de abril de 1981, publicado na *Revista da ANRL*, v. 28, n. 16, 1980/1981, e no livro

*Homenagens: saudações acadêmicas*, de 2008.

### **Obras publicadas**

#### **1906**

---

1906 *Do destino dos cadáveres* (tese de doutorado – plaquete)

#### **1920**

---

1920 *Como se higienizaria Natal* (monografia)

#### **1937**

---

1937 *Euthanasia* (novela científica – ensaio)

1980 *Euthanasia* (novela científica – ensaio – ed. fac-similar)

#### **1939**

---

1939 *Padre João Maria* (ANRL)

#### **1947**

---

1947 *A puericultura no ano 2.000*

1947 *Puericultura e seguro de maternidade*

1999 *Puericultura e seguro de Maternidade e Como se Higienizaria Natal*

#### **1949**

---

1949 *Prestação de contas*

**1950**

---

1950 *Maternidade*, Januário Cicco (discurso 12/2/1950)

**1952**

---

1952 *Maternidade e infância* (plaquete)

**S.D.**

*Notas de um médico de Província* (plaquete)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 11

### **Onofre Lopes**

O Magnífico

(Onofre Lopes da Silva)

Nasceu no lugarejo chamado Comum, em São José de Mipibu, atualmente pertencente a Monte Alegre (RN), no dia 13 de julho de 1907, e faleceu em Natal (RN), em 1984, no dia em que completaria 77 anos. Filho de José Lopes da Silva e Maria Lopes da Silva, formou-se em medicina no Rio de Janeiro, no ano de 1932. Foi diretor da Faculdade de Medicina de Natal e tomou posse como primeiro reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 6 de fevereiro de 1959, sendo reeleito por três mandatos. Além disso, foi presidente da ANRL e durante sua gestão plantou um pé de Pau-Brasil, ainda hoje conservado. Presidiu o Conselho Estadual de Cultura, de cuja Sala é patrono, tendo tomado posse em 13 de julho de 1984. Dá nome ao antigo Hospital Universitário.

PRESIDENTE 9 da ANRL – de 30 de janeiro de 1976 a 13 de julho 1984

Onofre Lopes foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 11.

Período na ANRL: de 1955 a 1984 (29 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 3/2/1955

Posse: 16/10/1955

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Francisco Ivo, “Saudação a Onofre Lopes”

Discurso de posse: Onofre Lopes, “O padre e o médico”

Discurso publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, 1956

Necrológio: Veríssimo de Melo

Dia: 18/10/1984

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 19, 1987.

Discurso no sepultamento de Onofre Lopes: proferido por Otto Guerra, em 13 de julho de 1984, e publicado na *Revista da ANRL*, n. 19, 1987.

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1954**

---

1954 *Discursos e conferências* (plaquete)

### **1968**

---

1968 *Atividades cívicas nas universidades*

### **1969**

---

1969 *Discurso pronunciado na posse do professor Marcelo Augusto de Carvalho, diretor da Faculdade de Medicina UFRN no dia 29 de agosto* (plaquete)

### **1971**

---

1971 *12 anos de universidade (1959-1971)* (plaquete)

### **1972**

---

1972 *Crutac e Cincrutac: treinamento rural universitário: prestação de serviço à comunidade*

### **1973**

---

1973 *Programa Crutac no Senado* (plaquete)

### **1975**

---

1975 *Discurso do paraninfo da solenidade única das turmas concluintes da UFRN, em dezembro* (plaquete)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 11

### **Miguel Seabra**

Seabra Fagundes

M. Seabra Fagundes

Desembargador Seabra Fagundes

Ministro M. Seabra Fagundes

(Miguel Seabra Fagundes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 30 de junho de 1910, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 29 de abril de 1993, aos 83 anos. Filho de João Peregrino da Rocha Fagundes e Cornélia Seabra Fagundes, foi advogado, bacharel da turma de 1932 pela Faculdade de Direito do Recife (PE). Jurista e magistrado, foi 9º interventor federal, de 7 de novembro de 1945 a 13 de fevereiro de 1946. Também foi ministro da Justiça e Negócios Interiores, entre agosto de 1954 e fevereiro de 1955, no governo de Café Filho. Foi membro nato do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e presidente dessa instituição de 1954 a 1955, desembargador *honoris causa* do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, doutor *honoris causa* pela UFRN, desembargador *honoris causa* do Tribunal de Justiça da Faculdade de Direito de São Paulo, consultor geral de República. O governador José Agripino Maia, por meio do decreto nº

11.661, de 29 de abril de 1993, dia do falecimento de Seabra Fagundes, estabeleceu luto oficial de três dias. Miguel Seabra foi agraciado pelo Tribunal de Justiça do Estado com a Medalha Amaro Cavalcanti e dá nome ao fórum de Natal e ao Instituto de Direito Administrativo (Idasf), fundado em Natal ano de 2015. Miguel Seabra Fagundes era irmão dos imortais Peregrino Júnior, cadeira 9, e Umberto Peregrino, cadeira 15, tio de Fagundes de Menezes, cadeira 11, de Armando Seabra, patrono da cadeira 29, e de Antônio Fagundes, fundador da cadeira 14 da ANRL.

Seabra Fagundes foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 11.  
Período na ANRL: de 1985 a 1993 (8 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 7/2/1985

Posse: 13/5/1987

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Miguel Seabra Fagundes

Discurso de saudação: Mário Moacir Porto

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 34, n. 22, 1990

Discursos publicados pela ANRL, em plaquete, 1978

Necrológio: Raimundo Nonato

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 37, n. 25, 1996

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1941**

---

1941 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário*

1950 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (2. ed.)

1957 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (3. ed.)

1968 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (4. ed.)

1979 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (5. ed.)

1984 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (6. ed.)

2006 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (7. ed.)

2010 *O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário* (8. ed.)

---

**1942**

1942 *Da desapropriação no direito brasileiro*

---

**1949**

1949 *Da desapropriação no direito brasileiro* (2. ed.)

---

**1946**

1946 *Dos recursos ordinários em matéria civil*

---

**1947**

1947 *Pareceres do consultor-geral da República*

---

**1955**

1955 *As forças armadas e a Constituição*

---

**1970**

1970 *A legalidade democrática* (plaquete) Recife – Discurso de posse na Sessão Pernambucana da Ordem dos Advogados, maio de 1970

---

**1971**

1971 *Miguel Seabra Fagundes doutor honoris causa* (plaquete)

---

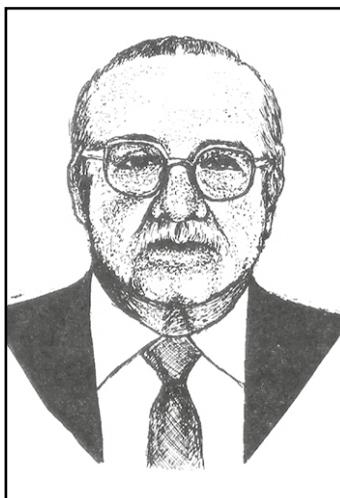
**1987**

1987 *Academia Norte-Rio-Grandense de Letras* (plaquete) – discurso de posse

---

**1991**

1991 *Índice Geral da Revista Forense* (volumes 285 a 300, 1984-1987)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 11

### **Fagundes de Menezes**

(João Fagundes de Menezes)

Nasceu em Macau (RN), no dia 28 de janeiro de 1922, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 8 de fevereiro de 2000, aos 82 anos, sendo sepultado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro. Filho do jornalista José Felipe de Menezes e de Maria da Conceição Fagundes de Menezes, conseguiu o título de Cidadão Natalense pela Câmara Municipal de Natal em 1º de junho de 1982. Foi poeta, jornalista, ensaísta e ficcionista. Iniciou o curso de direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE) e o concluiu na Faculdade Nacional de Direito no Rio de Janeiro (RJ), em 1946. Era funcionário do Instituto Nacional do Livro e procurador jurídico no Rio de Janeiro, onde residia desde 1950. Disse Tobias Pinheiro sobre Fagundes de Menezes:

Foi redator em vários jornais do Rio. Foi secretário de Redação do *O Diário de Notícias*; secretário de redação e secretário gráfico do *Jornal do Brasil*, redator e repórter especial da Última Hora; redator de *O Globo*; repórter e cronista parlamentar da *Folha da Manhã*, de São Paulo, quando o Congresso ainda funcionava no Rio, então Distrito Federal. Foi colaborador nas revistas *Manchete* e *O Cruzeiro*. Colaborador nos suplementos literários do *Diário de Notí-*

*cias*, *Correio da Manhã*, *Jornal do Comércio* e *Última Hora*, do Rio, redator da *Revista do Livro*, redator e chefe da Sessão de Cinema da Agência Nacional, hoje Empresa Brasileira de Notícias.

Fagundes de Menezes, ao lado de escritores como Eneida, Jorge Amado, Peregrino Júnior, entre outros, fundou a União Brasileira de Escritores (UBE/RJ). Quando tomou posse no Pen Clube do Brasil, em agosto de 1983, foi saudado pela poeta e teatróloga Stella Leonardos Edir Meirelles, e o discurso, feito em versos, foi intitulado “Cordel em tom de improvisado para o autor definitivo João Fagundes de Menezes”. O imortal foi agraciado com as seguintes comendas: Medalha Alberto Maranhão; Medalha Tiradentes, da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro; Medalha Bolívar, da Associação de Escritores da Venezuela; Medalha Cultural, da UBE. Dá nome ao Prêmio da União Brasileira de Escritores, o qual abarca as categorias poesia, tradução e ensaio.

Era sobrinho dos imortais Seabra Fagundes, cadeira 1, Peregrino Júnior, cadeira 9, e Umberto Peregrino, cadeira 15; primo do patrono da cadeira 29, Armando Seabra, e tio de Antônio Fagundes, fundador da cadeira 14 da ANRL.

Fagundes de Menezes foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 11.  
Período na ANRL: de 1996 a 2000 (4 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 1/10/1996

Posse: 3/6/1997

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Fagundes de Menezes

Discurso de saudação: Murilo Melo Filho

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 29, 1999

Necrológio: Murilo Melo Filho (discurso lido pelo acadêmico João Wilson Mendes Melo)

Dia: 21/6/2000

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 30, 2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

---

#### **1942**

1942 *Nietzsche e a mística do super-homem* (ensaio)

---

#### **1960**

1960 *O Vale dos Cataventos* (contos)

---

#### **1969**

1969 *Os enteados de Deus* (ficção)

1969 *O vagonauta* (poesia)

1973 *O vagonauta* (poesia)

---

#### **1975**

1975 *Território livre*

---

#### **1983**

1983 *Cárceres das águas* (contos)

---

#### **1984**

1984 *A dissipação da aurora* (crônicas)

1984 *Dois discursos em Natal* (plaquete) – um pronunciado quando recebeu o título de Cidadão Natalense e outro quando da entrega da Medalha Peregrino Júnior a Câmara Cascudo, outorgada pela União Brasileira de Escritores, em fevereiro de 1983.

---

#### **1985**

1985 *Aurora trucidada* (poemas)

---

#### **1987**

1987 *As árvores cantantes*

---

#### **1990**

1990 *Memória do longo caminhar* (poema)

---

#### **1995**

1995 *Cânticos do amor inesperado* (poesia)

---

#### **1997**

1997 *Jornalismo, literatura e liberdade* (ensaio)

**1998**

---

1998 *Cânticos do amor inesperado* (poesia)

**S.D.**

*Uma ode para Luís Maranhão*

*Alagamar* (romance)

*A capital do paraíso* (romance)

*Três Papa-Jerimuns: Peregrino Júnior, Luís da Câmara Cascudo e Jorge*

*Fernandes* (ensaios)



## SUCCESSOR 4 – CADEIRA 11

### **Paulo de Tarso**

(Paulo de Tarso Correia de Melo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 5 de abril de 1944. Casado com Ana Maria Leite Correia de Melo, é filho de João José de Melo e Gracilde Correia de Melo. Paulo é poeta, ensaísta, professor universitário formado em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1967, além de professor do Departamento de Educação da mesma universidade. Concluiu a pós-graduação (*Master of Arts in Education*) na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, em 1973. É membro do Conselho Estadual de Cultura. Reside em Natal.

Paulo de Tarso Correia de Melo foi o quarto sucessor e quinto ocupante da cadeira 11.

Período na ANRL: de 2000 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 21/9/2000

Posse: 27/10/2004

Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso de posse: Paulo de Tarso Correia de Melo  
Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 34, 2005  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1993**

---

1993 *Aula magna* (plaquete) – saudação de Luiza Erundina  
1993 *Talhe rupestre*  
2008 *Talhe rupestre* (poesia reunida)  
2009 *Talhe rupestre* (poesia reunida e inéditos)

#### **1994**

---

1994 *Natal: secreta biografia* (Prêmio Estadual de Poesia Auta de Souza)  
1994 *Folhetim cordial da Guerra em Natal e Cordial Folhetim da Guerra em Parnamirim* (Prêmio Municipal de Poesia Othoniel Menezes, 1991)

#### **1998**

---

1998 *Homenagem dos bibliotecários, livreiros e editores do RN a Vingt-Un* (plaquete)  
1998 *Romances de Alcaçuz*

#### **2001**

---

2001 *14 Moedas antigas* (separata) – *Revista da ANRL*  
2002 *Rio dos homens*  
2002 *O sobrado das palavras*

#### **2011**

---

2011 *Livro de linhagens*

#### **2012**

---

2012 *Misto códice/códice mestizo* (edição bilingue: português/espanhol)

#### **2013**

---

2013 *Diário de Natal*

# CADEIRA 12

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: AMARO CAVALCANTI

(1849-1922)

FUNDADOR: JUVENAL LAMARTINE

---



**Juvenal Lamartine**

Período na ANRL: de 1936 a 1956 (20 anos)

**Sucessor 1:** Veríssimo de Melo

Período na ANRL: de 1956 a 1996 (40 anos)

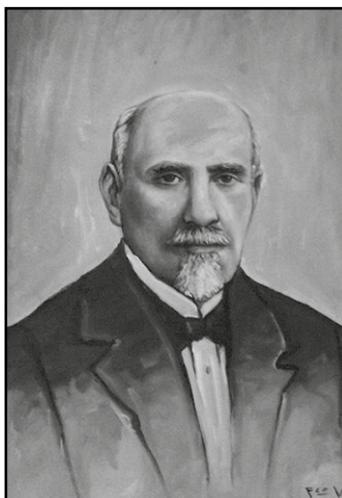
**Sucessor 2:** Oswaldo Lamartine

Período na ANRL: de 1998 a 2007 (9 anos)

**Sucessor 3:** Paulo Bezerra

Período na ANRL: de 2008 a 2017 (9 anos)

**Sucessor 4:** vaga



## PATRONO – CADEIRA 12

### **Amaro Cavalcanti**

Ministro Amaro Cavalcanti

Nasceu na Fazenda Logradouro, próximo a Jardim de Piranhas, no município de Caicó (RN), no dia 15 de agosto de 1849, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 28 de janeiro de 1922, aos 72 anos de idade, sendo sepultado no Cemitério de São João Batista (RJ).

É filho do professor Amaro Soares Cavalcanti de Brito e de Ana de Barros Cavalcanti, que foram pais de 13 filhos, como se segue por ordem de nascimento: Josefina, que nasceu em 15 de abril de 1835, Emilitana Maria Cavalcanti de Brito, que nasceu em 25 de outubro de 1840, Virgílio, que nasceu em 12 de abril de 1841, Juvenal, que nasceu em 22 de março de 1842, Elpídio, que nasceu em 07 de abril de 1843, Luciana, que nasceu em 9 de março de 1844, Joaquim, que nasceu em 4 de junho de 1845, Maria, que nasceu em 6 de fevereiro de 1847, João Maria (Padre João Maria), que nasceu em 23 de junho de 1848, Amaro Cavalcanti, que nasceu em 15 de agosto de 1849, Antônio, que nasceu em 09 de junho de 1854, Gabriel, que nasceu em 20 de maio de 1857 e Ana, que nasceu em 14 de maio de 1862, conforme estudo genealógico do pesquisador Anderson Tavares de Lyra.

Amaro Cavalcanti, casou com Eponina de Sousa Ferreira, com quem teve duas filhas: Luiza Cavalcanti e Vera Cavalcanti. Em Natal, Amaro iniciou seus estudos e estudou, inclusive, latim. Amaro foi jurista, político, advogado, jornalista, Ministro de Estado, diplomata e Prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro-RJ) – tomou posse no dia 15 de janeiro de 1917 e foi exonerado, a pedido, em 15 de novembro de 1918. Foi professor primário e de latim em Baturité, no Ceará (ano de 1872); em Fortaleza, foi Diretor do Liceu e inspetor geral da instrução pública do Ceará (1881-1883) e depois professor de latim no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Em 1877, fez uma viagem à Europa e de lá foi fazer o curso de direito na Law School da Union University, em Albany, New York, onde defendeu a tese “É a educação uma obrigação legal” e se graduou em leis no ano de 1881. Seu diploma foi revalidado na Faculdade de Direito do Recife-PE.

De setembro de 1905 a junho de 1906, foi consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores. Era poliglota e escreveu mais de 40 livros, sendo alguns em francês, alemão e inglês. Amaro foi senador pelo Rio Grande do Norte (de 1890-1893) e participou da constituinte de 1891. Foi eleito deputado em 1897, ocasião em que assumiu a pasta de Ministro da Justiça (18/01/1897 a 15/11/1898), foi Ministro da Fazenda (1918-1919).

De setembro de 1905 a junho de 1906, foi consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores no governo de Prudente de Moraes (1906) e assumiu o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal (11/05/1906). Fundou a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em 23 de dezembro de 1914, e foi por oito anos seu presidente, permanecendo no cargo até o dia de sua morte.

Amaro dirigiu e colaborou com diversos jornais do Ceará e do Rio de Janeiro - Gazeta de Notícias, Diário de Notícias, Jornal do Rio, O Imparcial, O País, Jornal do Brasil, Jornal do Commercio-RJ.

Para Juvenal Lamartine, “Amaro Cavalcanti é a maior figura intelectual do Rio Grande do Norte de todos os tempos”; Eduardo Espínola o chama de “conspícuo jurista e sociólogo” e Aníbal Freire se refere a ele como “tipo representativo de nossa raça e um símbolo de nossa elevação jurídica”. Nestor Lima

reflete: “É, sem dúvida, uma personalidade ímpar da vida nacional, um nome ímpoluto, um caráter de velha têmpera de aço, que honra a terra pequenina”.

Amaro Cavalcanti foi membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Corte de Arbitragem de Haya e membro efetivo e honorário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Dá nome a uma rua em Natal e em Caicó; a uma escola estadual em Jardim de Piranhas e em Tomé; ao Fórum Municipal, em Caicó; a uma avenida no bairro Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, e a uma rua no bairro do Meyer, pelo Decreto nº 1.296, de 2 de janeiro de 1992. Seu busto se encontra no IHGRN. Era irmão de Padre João Maria, patrono da cadeira 11 da ANRL.

Em 1897, foi publicado “À Escola: biografia de Amaro Cavalcanti, Ministro da Justiça e Negócios Interiores”, seu biógrafo foi o pernambucano Pelino Guedes. Em 2009, o Potiguar Carlos Adel Teixeira de Souza publicou o livro “Amaro Cavalcanti: Pequena história sobre o mais notável norte-riograndense na fase da transição do Império para a República brasileira”. Amaro Cavalcanti é Irmão do Padre João Maria, patrono da cadeira 11 da ANRL.

“Direito é uma condição sem a qual o homem é incapaz de cumprir o seu destino natural”. Amaro Cavalcanti, 1881.

### **Obras publicadas**

#### **1874**

---

1874 *A Religião* – Ceará

#### **1975**

---

1975 *A meus discípulos* (polêmica religiosa) – Ceará

#### **1879**

---

1879 *Livro popular* (miscelânea de conhecimentos úteis) – Ceará

1881 *Livro popular* (miscelânea de conhecimentos úteis) – New York

#### **1883**

---

1883 *Educação Elementar nos Estados Unidos da América do Norte* – Ceará

1883 *Ensino moral e religioso nas Escolas Publicas* – Rio de Janeiro

1983 *Regime Federativo e a República Brasileira* – Brasília – Editora Uni-

versidade de Brasília

1900 *O Regime Federativo e a Republica Brasileira* – Rio – Imprensa Nacional, 448. 412 p (Coleção temas brasileiro, 48) –(2ª ed.)

1883 *Notícia cronológica da educação no Brasil.*

---

**1884**

1884 *Meios de desenvolver a instrução primária nos municípios rurais*, Rio de Janeiro

1884 *The Brazilian. Language and its agglutinating* – Rio de Janeiro (tem 3 edições)

---

**1888**

1888 *Noticia Chronologica da Educação popular ao Brazil* (incompleto). Ceará

---

**1889**

1889 *Finances (du Brésil)*. Paris

---

**1890**

1890 *Resenha financeira do ex-Império do Brasil em 1889* – Rio (Prêmio na exposição internacional de trabalhos jurídicos, realizados no Rio de Janeiro em 1894)

1890 *Projeto de Constituição de um Estado, com várias notas e conceitos políticos, sob o pseudônimo de “Agonates”* – Rio de Janeiro

---

**1891**

1891 *A Reforma Monetária* – Rio de Janeiro

1891 *Unidade do Direito Processual* – Congresso Jurídico Americano

---

**1892**

1892 *Política e finanças* – Rio de Janeiro

---

**1893**

1893 *A Situação Política ou a Intervenção do Governo Federal nos Estados da União* – Rio de Janeiro

1893 *O Meio Circulante Nacional* – (2 vols ) – Rio de Janeiro

1983 *O meio circulante no Brasil* – Brasília : Editora Universidade de Brasília, 538 p. (Coleção temas brasileiros, 53)- Brasília

---

**1896**

1896 *Elementos de finanças* – Rio de Janeiro

1896 *Tributação Constitucional, polêmica na imprensa* – Rio de Janeiro

---

**1898**

1898 *O Meio Circulante Nacional* - Rio de Janeiro

1898 *Finanças* - Rio de Janeiro

1898 *A Situação Política ou a intervenção do Governo Federal nos Estados da União* – Rio de Janeiro

---

**1900**

1900 *Regime Federativo* – Rio de Janeiro

1900 *Sobre a unidade do direito processual – Relatório ao Congresso Jurídico Americano* – Rio de Janeiro

---

**1901**

1901 *A Comissão Parlamentar do Código Civil Brasileiro* – Rio de Janeiro

1901 *Breve Relatório sobre Direito das Obrigações, artigos 1011-1227 do projeto do cod.*– Rio de Janeiro

1901 *O Arbitramento (no direito internacional)* – Rio de Janeiro

1906 *O Arbitramento (no direito internacional)* – Rio de Janeiro

---

**1902**

1902 *Arbitramento no Direito Constitucional* – Rio de Janeiro

1902 *A Justiça internacional* – Rio de Janeiro

1902 *Taxas Protectoras nas tarifas aduaneiras* – Rio de Janeiro

---

**1903**

1903 *Taxas protetoras nas tarifas aduaneiras*

---

**1905**

1905 *Responsabilidade Civil do Estado* – Rio de Janeiro – Laemmert , 634p (traduzido em vários idiomas (obra já é de domínio público))

1957 *Responsabilidade Civil do Estado* (2 volumes) Nova edição atualizada por José Augusto de Aguiar Dias- Rio de Janeiro, Borsoi.

---

**1906**

1906 *Trabalhos* ( na terceira Conferência Internacional Americana)

1906 *Discursos, ensaios, conferências* – Câmara dos Deputados – Imprensa Nacional.

---

**1910**

1910 *Revisão das sentenças dos tribunais estaduais pela Suprema Corte dos Estados Unidos da América* – Rio de Janeiro

---

**1911**

1911 *The Federal Judiciary in Brazil and United States of America* – Filadélfia

1911 *O caso do Conselho Municipal perante o Supremo Tribunal Federal* - Rio de Janeiro

---

**1913**

1913 *Pan-American questions means looking the mutual development of American Republics* –, Service of Information of the Department of Agriculture, Industry and Commerce, 60 p – Rio de Janeiro

---

**1914**

1914 *La Codification du Droit International American* – Paris

1914 *Restrictive Clauses in International Arbitration Treaties*

---

**1915**

1915 *A vida econômica e financeira do Brasil* – Rio de Janeiro

---

**1916**

1916 *A neutralidade e as Restrições do Comércio Internacional, na Guerra Europeia*

1916 *A Sociedade Brasileira de Direito Internacional- Imprensa Nacional* – Rio de Janeiro

1916 *Natureza e forças econômicas do Rio Grande do Norte* – Rio de Janeiro

---

**1920**

1920 *A neutralidade e as restrições do comércio internacional.* Imprensa Nacional, 64 p –Rio de Janeiro

1920 *A Sociedade das nações (exposição lida na Sociedade Brasileira de Direito Internacional pelo seu presidente Amaro Cavalcanti, em maio)* 64p. Imprensa Nacional – Rio de Janeiro

---

**1921**

1921 *A renovação do direito internacional.* – Rio de Janeiro – Sociedade Typ. Alba, 528 p.



## FUNDADOR – CADEIRA 12

### **Juvenal Lamartine**

Presidente Juvenal Lamartine

Governador Juvenal Lamartine

(Juvenal Lamartine de Faria)

Nasceu na Fazenda Rolinha, em Serra Negra do Norte (RN), no dia 9 de agosto de 1874, e faleceu em Natal (RN), no dia 18 de abril de 1956, aos 81 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de Clementino Monteiro de Faria e Paulina Umbelina Monteiro Fonseca dos Passos, bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), em 2 de dezembro de 1897, ocasião em que foi orador da turma. Juiz de direito, advogado e jornalista, foi também pioneiro da aviação no estado, fundando o Aero Clube do Rio Grande do Norte, considerado um dos mais bem instalados da América do Sul, em 1928. Juvenal construiu e/ou deu apoio à construção de quase trinta campos de pouso no interior do estado. Foi um defensor dos direitos femininos: em seu mandato como deputado federal, liderou o movimento na Câmara em prol da emancipação política da mulher e foi um dos primeiros a interceder pelo voto feminino, que ocorreu pela primeira vez em 1927. Exerceu os cargos de vice-governador (1903-1904); deputado federal em sete mandatos, entre eles,

em 1906-1911; 1912-1914; 1915-1920; 1921-1923 e 1924-1926, época em que foi um dos relatores do projeto do Código Civil. Foi senador da República (1927-1928) e presidente do estado (governador) de 1928 a 1930. No seu governo construiu o Leprosário, inaugurado em 14 de janeiro de 1929, que abrigou 90% dos hansenianos do estado. Juvenal Lamartine foi deposto em 5 de outubro de 1930 e permaneceu na Europa até o ano de 1933. Dá nome ao Centro de Pesquisas da FJA, pelo decreto nº 3.871 de 15 de dezembro de 1961, lei nº 3.694 de 7 de outubro de 1968; ao estádio de futebol no bairro do Tirol; a uma rua nesse mesmo bairro e ao condomínio residencial na rua Trairi, em Natal, local onde ficava sua residência. Seu filho, Oswaldo Lamartine, doou um busto do imortal, esculpido em bronze pelo artista Ery Medeiros. No dia 19 de fevereiro de 2016, a ANRL recebeu a doação de um busto de Juvenal Lamartine, esculpido em bronze pelo professor do Ateneu, Hostílio Dantas (Raimundo Hostílio Dantas – nascido em São José de Mipibu, em 6 de maio de 1894, e falecido no Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1955), assim como a fotografia do escultor, doados por Otávio Lamartine de Faria, neto de Juvenal.

Na hora do sepultamento, representando a ANRL, o acadêmico Manoel Rodrigues de Melo fez um discurso que foi publicado na *Revista da ANRL* n. 5, de 1959. Juvenal Lamartine era pai do imortal Oswaldo Lamartine, cadeira 12, avô de Peri Lamartine, imortal da cadeira 33, e tio dos irmãos imortais Cristóvão e Humberto Dantas, pertencentes à cadeira 9 da ANRL.

PRESIDENTE 3 da ANRL – de 27 de maio de 1943 a 24 de março de 1949

Juvenal Lamartine foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 12.

Período na ANRL: de 1936 a 1956 (20 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 15/8/1939

Presidência de Antônio Soares

Discurso de posse: Juvenal Lamartine

Discurso de saudação: não localizado

Discurso publicados na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951

Necrológi: Nilo Pereira, “Juvenal Lamartine, um pioneiro”

Representando os familiares, Oswaldo Lamartine de Faria (filho do imortal)

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Centenário de nascimento: A ANRL realizou uma sessão conjunta com o IHGRN, a FJA, e a Escola Doméstica para comemorar o primeiro centenário de nascimento do imortal Juvenal Lamartine, dia 9 de agosto de 1974, tendo como orador, o acadêmico Nilo Pereira. Representando os familiares, a filha do imortal, Maria Lamartine, que descerrou a bandeira do estado do Rio Grande do Norte, e o filho Oswaldo de Lamartine, que falou em nome da família.

### **Obras publicadas**

#### **1916**

---

1916 *Pela defesa do Nordeste*

#### **1924**

---

1924 *Em defesa da indústria do sal nacional*

#### **1927**

---

1927 *Plataforma*

#### **1928**

---

1928 *Mensagem* (Assembleia Legislativa, 1928)

#### **1929**

---

1929 *O Rio Grande do Norte e o problema da sucessão presidencial*

2014 *O Rio Grande do Norte e o problema da sucessão presidencial* (2. ed. fac-similar)(em parceria com José Augusto)

#### **1930**

---

1930 *Mensagem* (Assembleia Legislativa, 1929)

1997 *Mensagem* (ed. fac-similar)

---

**1933**

1933 *O meu governo*

1992 *O meu governo* (2. ed. fac-similar)

1992 *O meu governo* (Coleção Mossoroense)

1997 *O meu governo* (3. ed.)

2014 *O meu governo* (4. ed. fac-similar)

---

**1953**

1953 *O Rio Grande do Norte e seus problemas econômicos* (plaquete)

1989 *O Rio Grande do Norte e seus problemas econômicos* (plaquete)

1999 *O Rio Grande do Norte e seus problemas econômicos* (plaquete)

2003 *O Rio Grande do Norte e seus problemas econômicos* (ed. fac-similar – plaquete)

---

**1965**

1965 *Patriarcas seridoenses* – obra póstuma

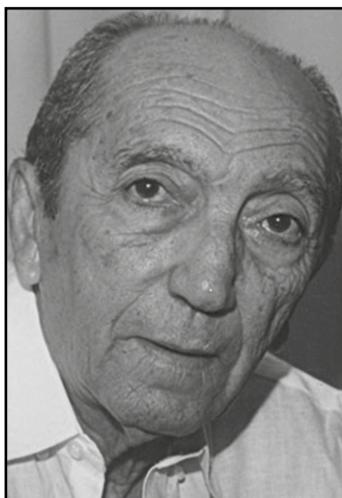
1965 *Velhos costumes do meu sertão* (biblioteca potiguar) – obra póstuma organizada por Oswaldo Lamartine de Faria

1996 *Velhos costumes do meu sertão* (2. ed.)

---

**1980**

1980 *Memória da seca* (Eloy de Souza, Joaquim Pereira, John Casper Branner, Juvenal Lamartine e Miguel Arrojado Lisboa)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 12

### **Vivi**

Veríssimo de Melo

(Veríssimo Pinheiro de Melo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 9 de julho de 1921, e faleceu na mesma cidade, no dia 18 de agosto de 1996, aos 75 anos, sendo sepultado no Cemitério Morada da Paz. Filho de Graciano Melo e Emília Pinheiro de Melo, foi escritor, compositor e folclorista, formado em direito pela Universidade Federal de Pernambuco, no ano de 1948. Lançou importantes obras para a ANRL, dentre elas, *Patronos e acadêmicos* (em dois volumes) e vários livros sobre folclore e cultura popular. No ano de 1949, Veríssimo de Melo, Hélio Galvão, Manoel Rodrigues, Raimundo Nonato da Silva, Luís Patriota e João Alves de Melo criaram a *Revista Bando*, que circulou de janeiro de 1949 a dezembro de 1959. Saíram 20 números dessa revista, que circulou por 10 anos. Foi um dos fundadores do Museu Câmara Cascudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e membro do Conselho Estadual de Cultura, presidindo, também, a Comuna Nacional do Folclore. Veríssimo de Melo é patrono, pelo decreto nº 5.964, de 27 de dezembro de 1996, da Escola Municipal do Natal, localizada na avenida Rainha do Mar, s/n, no bairro de Felipe Camarão.

Veríssimo de Melo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 12.

Período na ANRL: de 1956 a 1996 (40 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 23/8/1956

Posse: 27/7/1957

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Veríssimo de Melo

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 7, 1967.

O discurso de posse também foi publicado na *Revista Província*, volume 3, em 1974.

Necrológio: João Batista Pinheiro Cabral

Dia: 30/9/1998

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 29, 1999

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1946**

---

1946 *Superstições de São João*

2002 *Superstições de São João – Natal: Sebo Vermelho*

### **1948**

---

1948 *Adivinhas*

1948 *Acalantos*

### **1949**

---

1949 *Parlendas*

### **1950**

---

1950 *Adagiário da alimentação*

### **1951**

---

1951 *Alcunhas do Brasil e de Portugal* (separata) – Douro Litoral, Porto

1953 *O ataque de Lampião a Mossoró através do romanceiro popular*

1977 *O ataque de Lampião a Mossoró através do romanceiro popular* (2. ed.)

1999 *O ataque de Lampião a Mossoró através do romanceiro popular* (3. ed.)

2007 *O ataque de Lampião a Mossoró através do romanceiro popular* (ed. fac-similar)

---

**1952**

1952 *Paremiologia jurídica brasileira* (separata)

---

**1953**

1953 *Rondas infantis brasileiras* (separata) – *Revista do Arquivo*, n. 155, Departamento de Cultura de São Paulo

---

**1956**

1956 *Apresentação do bambelô* (plaquete)

1956 *Inácio da Catingueira*

1956 *Jogos populares do Brasil*

---

**1957**

1957 *Populário natalense*

---

**1959**

1959 *Pequena antologia do humor natalense* (plaquete)

2003 *Pequena antologia do humor natalense* (plaquete) – Natal: Sebo Vermelho

---

**1960**

1960 *Gestos populares*

---

**1961**

1961 *Cantador de viola*

1961 *Xico Santeiro*

1967 *Xico Santeiro*

---

**1962**

1962 *Garrafas de areia do Tibau*

1983 *Garrafas de areia do Tibau*

---

**1964**

1964 *Duas devoções populares*

1964 *Festa de Nossa Senhora do Rosário (dos pretos) em Jardim do Seridó*

1964 *Folc-música natalense*

1964 *Dois poetas do Nordeste: Jorge Fernandes e Ascenso Ferreira*

1968 *Dois poetas do Nordeste: Jorge Fernandes e Ascenso Ferreira*

---

**1967**

1967 *Crutac: uma edificação na mente e nos corações humanos* (plaquete)

---

**1968**

1968 *Xarias e Canguleiros* (ensaio de folclore e antropologia social aplicada)

---

**1970**

1970 *O livro de poemas de Jorge Fernandes*

---

**1971**

1971 *Contribuição do Nordeste ao movimento modernista* (plaquete)

---

**1972**

1972 *Sátiras e epigramas de Zé Areia* (1. ed. – plaquete)

1979 *Sátiras e epigramas de Zé Areia* (2. ed. – plaquete)

1982 *Sátiras e epigramas de Zé Areia* (3. ed. – plaquete)

2001 *Sátiras e epigramas de Zé Areia* (plaquete)

2007 *Sátiras e epigramas de Zé Areia – Natal: Sebo Vermelho*

1972 *Patronos e acadêmicos* (Patronos, v. 1)

1974 *Patronos e acadêmicos* (Acadêmicos, v. 2)

---

**1973**

1973 *Natal há 100 anos passados*

2007 *Natal há 100 anos passados – Natal: Sebo Vermelho*

1973 *Ensaio de antropologia brasileira*

---

**1976**

1976 *Origens da literatura de cordel*

1991 *Origens da literatura de cordel*

1976 *Calendário cultural e histórico do Rio Grande do Norte*

1976 *O conto folclórico no Brasil* (plaquete) – Caderno de Folclore, n. 11

---

**1977**

1977 *Folclore Brasileiro: Rio Grande do Norte*

1979 *Albert Einstein, o humanista* (plaquete)

1979 *Cascudo em dois tempos* (plaquete)

1979 *Revista Norte-Rio-Grandense de Folclore* – em parceria com Deífilo Gurgel, v. 1, n. 1

---

**1980**

1980 *Tancredo Neves na literatura de cordel*

1986 *Tancredo Neves na literatura de cordel*

1980 “Literatura de cordel: problemas e sugestões” – revista *Tempo Universitário*, v. 6, n.1

---

**1981**

1981 *Folclore Infantil: acalantos, parlendas, adivinhas, jogos populares e cantigas de roda*

1986 *Folclore Infantil: acalantos, parlendas, adivinhas, jogos populares e cantigas de roda*

1991 *Folclore Infantil: acalantos, parlendas, adivinhas, jogos populares e cantigas de roda*

---

**1982**

1982 *Humanismo e tradição*

1982 *Jorge Fernandes revisitado* (série Memória – 1plaquete)

1982 *A visita do Papa ao Brasil, através da literatura de cordel* (plaquete)

1991 *A visita do Papa ao Brasil, através da literatura de cordel* (plaquete – 3. ed.)

---

**1983**

1983 *O gigante Luiz Tavares* (plaquete) – Galeria dos imbatíveis, I

2016 *O gigante Luiz Tavares* (plaquete) – Galeria dos imbatíveis, I

---

**1984**

1984 *Aspectos da religiosidade nordestina no cordel* (plaquete)

1984 *Humor dos flagelados: a sabedoria popular como estratégia de resistência dos flagelados da seca* (plaquete)

---

**1986**

1986 *As chuvas na tradição popular*

1986 *A língua e a universidade na ótica de Ortega y Gasset*

---

**1987**

1987 *Universidade e humanismo*

1987 *Villa Lobos centenário* (plaquete)

---

**1989**

1989 *Dicionário de espírito e humor dos velhos amigos*

1989 *O Rio Grande do Norte e seus problemas econômicos* (plaquete)

1989 *A obra folclórica de Cascudo como expressão do movimento modernista no Brasil* (plaquete)

1989 *Cartas de Ascenso Ferreira a Veríssimo de Melo* (ANRL)

2017 *Cartas de Ascenso Ferreira a Veríssimo de Melo* (ed. fac-similar)

---

**1991**

1991 *Síntese cronológica da UFRN: 1958-1988*

1991 *Cartas de Mário de Andrade a Luís da Câmara Cascudo* (introdução e notas)

2000 *Cartas de Mário de Andrade a Luís da Câmara Cascudo* (introdução e notas)

---

**1992**

1992 *Centenário da Associação Comercial do Rio Grande do Norte: 1892-1992*

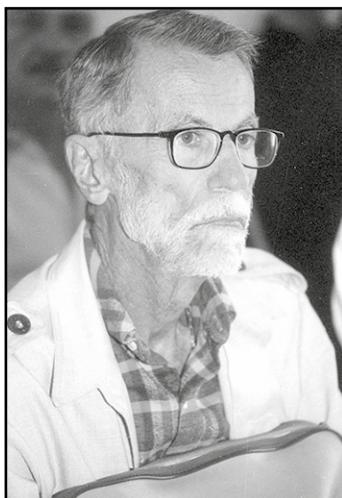
1992 *Dos grandes, um pouco* (primeiro pacote literário)

1992 *Nilo Pereira: cartas de emoção e de humor* (plaquete)

---

**1994**

1994 *Faça-se a luz*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 12

### **Oswaldo Lamartine**

(Oswaldo Lamartine de Faria)

Nasceu em Natal (RN), no dia 15 de novembro de 1919, e faleceu na capital potiguar, no dia 1º de maio de 2007, aos 87 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Juvenal Lamartine de Faria e Silvina Bezerra de Faria, Oswaldo Lamartine é descendente dos povoadores do Seridó. Em várias matérias, há referências ao texto “Oswaldo Lamartine de Faria é sobejo da seca de 1919”. Caçula de dez irmãos, teve o umbigo cortado na Cidade do Natal, no dia de seu nascimento. Recebeu as primeiras instruções na Escola da Professora Belém Câmara (1927); cursou o primário no Colégio Pedro II, do Professor Severino Bezerra de Melo (Natal, 1928-1930), bem como os estudos preparatórios no Ginásio do Recife (1931-1933) e no Instituto La-Fayette (Rio de Janeiro, 1933-1936). Técnico agrícola pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (Minas Gerais, 1938-1940), administrou a Fazenda Lagoa Nova, Riachuelo (RN), de 1941 a 1948. Lecionou na Escola Doméstica de Natal e na Escola Agrotécnica de Jundiá (atual Escola Agrícola de Jundiá), em Macaíba (RN). Foi pracinha daquém mar nº 1918 da III Companhia de Metralhadoras/10º, Regimento de Infantaria, durante a Segunda Guerra

Mundial. Em 1950, foi encarregado da Fazenda Oratório, em Macaé (RJ). Foi administrador da Colônia Agrícola Nacional do Maranhão (Barra do Corda, 1951-1952) e do Núcleo Colonial do Pium (RN) nos anos de 1952 a 1954. Em 1955 ingressou no Banco do Nordeste do Brasil, inicialmente na agência de Fortaleza e, a partir de 1957, na do Rio de Janeiro, aposentando-se em 1979. Em outubro de 1996 regressou ao Rio Grande do Norte e morou na Fazenda Acauã, em Riachuelo, ao pé da Serra dos Macacos. Foi etnógrafo, escritor e pesquisador. Recebeu da Fundação Joaquim Nabuco o título de Pesquisador Emérito, no dia 16 de dezembro de 2002, sendo saudado pelo Dr. Fernando de Mello Freyre, então presidente da fundação. Recebeu, em 16 de novembro de 2005, o título de doutor *honoris causa* pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É filho do imortal Juvenal Lamartine, fundador e primeiro ocupante da cadeira 12, e tio de Peri Lamartine, imortal da cadeira 33 da ANRL.

Oswaldo Lamartine foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 12.  
Período na ANRL: de 1998 a 2007 (9 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 13/12/1998

Posse: 14/11/2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Oswaldo Lamartine

Discurso de saudação: Vicente Serejo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 33, 2002

Necrológio: não localizado

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1950**

---

1950 *Notas sobre a pescaria de açudes no Seridó*

#### **1961**

---

1961 *A caça nos sertões do Seridó: documentário da vida rural n° 16*

2014 *A caça nos sertões do Seridó*

1961 *A.B.C da pescaria de açudes no Seridó*

2015 *A.B.C da pescaria de açudes no Seridó*

---

**1964**

1964 *Algumas abelhas do sertão do Seridó*

2004 *Algumas abelhas do sertão do Seridó (Notas de carregaço)* – em parceria com Pery Lamartine

---

**1965**

1965 *Conservação de alimentos nos sertões do Seridó*

2017 *Conservação de alimentos nos sertões do Seridó* (ed. fac-similar)

---

**1966**

1966 *Vocabulário do criatório norte-rio-grandense* – em parceria com Guilherme Azevedo (Estudo Brasileiro, n. 23)

1997 *Vocabulário do criatório Norte-Rio-Grandense* (em parceria com Guilherme Azevedo (2. ed.))

---

**1969**

1969 *Encouramento e arreios do vaqueiro do Seridó*

---

**1970**

1970 *Uns fesceninos* (edição numerada de 0001 a 1000)

1978 *Uns fesceninos*

2008 *Uns fesceninos*

1970 *Silo-família no Seridó do RN*

---

**1978**

1978 *Os açudes dos sertões do Seridó* (plaquete)

---

**1980**

1980 *Sertões do Seridó*

---

**1982**

1982 *Algumas peças líticas do Museu Municipal de Mossoró*

---

**1984**

1984 *Ferros de ribeiras do RN*

2010 *Ferros de ribeiras do RN*

---

**1985**

1985 *Pseudônimos e iniciais potiguares* (em parceria com Raimundo Nonato da Silva)

1987 *E adonde era sombra se fez sol e adonde era solo se fez chão...* (separata/ plaquete) – *Tempo Universitário*, v. 6, n. 1

---

**1987**

1987 *Seridó – Século XIX (fazendas & livros)* – em parceria com Padre João Medeiros

2001 *Seridó – Século XIX (fazendas & livros)* – 2. ed.

---

**1988**

1988 *Apontamentos sobre a faca-de-ponta* (Coleção Mossoroense)

1988 *Apontamentos sobre a faca de ponta* (Coleção Mossoroense) – Cinquenta livros da mesma edição foram numerados e rubricados pelo autor

2006 *Apontamentos sobre a faca de ponta* Natal: Sebo Vermelho

---

**1995**

1995 *Cartas e cartões de Oswaldo Lamartine* – organizado por Veríssimo de Melo

---

**1998**

1998 *Alguns escriptos da agricultura no Império do Brasil*

---

**2001**

2001 *Notas de carregação*

2001 *Em alpendres d'Acauã: conversa com Oswaldo Lamartine de Faria* – organizado por Natércia Campos

---

**2002**

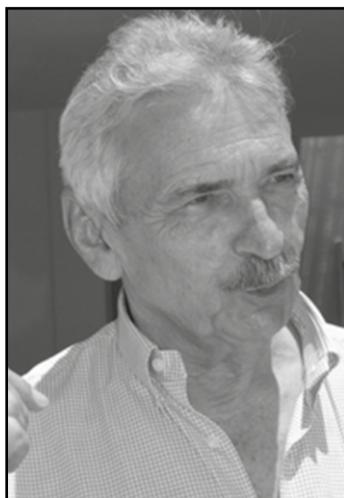
2002 *O sertão de nunca mais*

---

**2005**

2005 *Carta da seca-alfarrabistas do indez da ema*, Targino Pereira – organização e notas de Oswaldo Lamartine de Farias

2005 *De Cascudo para Oswaldo* (cartas)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 12

### **Paulo Bezerra**

Paulo Balá

(Paulo Frassinete Bezerra)

Nasceu em Acari (RN), no dia 16 de julho de 1933, e faleceu em Natal (RN), no dia 21 de julho de 2017, tendo sido sepultado em Acari. Foi casado com Zélia Maria de Araújo Lima Bezerra e era filho de Silvino Adonias Bezerra e Maria Jesus Bezerra. Foi ensaísta e cronista, poeta, médico e professor universitário.

Aprendeu as primeiras letras e a tirar conta pendurado no cós da saia de sua mãe, de sítio em sítio, segundo a necessidade de mudança dos seus pais. Estudou com Porfíria Alejada e no Grupo Escolar Tomaz de Araújo, em Acari. Fez o curso ginasial no Ginásio do Colégio Carneiro Leão do Recife-PE. Lá, colou grau em medicina (8/12/1960), tendo sido o orador de sua turma na Solenidade de Despedida. No Rio de Janeiro (1961), fez curso de Especialização em Radiologia na PUC e estágio no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Dr. Nicola Caminha). Foi fundador do Instituto de Radiologia, criou e regeu a disciplina pertinente da UFRN e presidiu a Associação Médica e a Sociedade local da especialidade. Foi membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Academia de Medicina do RN, tendo sido agraciado com a Medalha do

Mérito (CRM-RN). Grudado à sua terra de nascimento, fez uma exposição de fotografias antigas em 1996 e conserva uma singular casa de fazenda onde estão objetos usados dos seus antepassados. Cometeu versos em outras eras e mora na cidade do Natal, emprestado por uns tempos. (texto retirado da contracapa do livro *Cartas dos Sertões do Seridó*, 2000, de sua autoria)

Paulo Bezerra foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 12.

Período na ANRL de 2008 a 2017 (9 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleito: 30/9/2008

Posse: 4/12/2008

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Ernani Rosado

Discursos publicados em plaquete, em 2008

Necrológio: 4/10/2017

Oração: Eulália Duarte Barros

Discurso a publicar na *Revista da ANRL*

### **Obras publicadas**

#### **2000**

---

2000 *Cartas dos Sertões do Seridó*

2013 *Cartas dos sertões do Seridó*

#### **2004**

---

2004 *Outras cartas dos Sertões do Seridó*

#### **2008**

---

2008 *Discurso de saudação e posse na ANRL* (plaquete)

#### **2009**

---

2009 *Novas cartas dos Sertões do Seridó*

#### **2010**

---

2010 *Notas de um curioso sobre o Gado Malabar* (plaquete)

**2011**

---

2011 *Rimas e outros versos vagabundos* – tiragem de vinte livros

**2013**

---

2013 *Cartas dos Sertões do Seridó 4º*

**2017**

---

2017 *Cartas dos Sertões do Seridó 5º* (obra póstuma)

# CADEIRA 13

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: LUÍS FERNANDES

(1856-1935)

FUNDADOR: LUÍS DA CÂMARA CASCUDO



## **Câmara Cascudo**

Período na ANRL: de 1936 a 1986 (50 anos)

### **Sucessor 1:** Oriano de Almeida

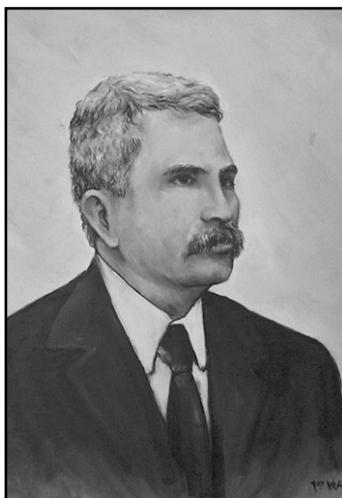
Período na ANRL: de 1994 a 2004 (10 anos)

### **Sucessora 2:** Anna Maria Cascudo Barreto

Período na ANRL: de 2004 a 2015 (11 anos)

### **Sucessora 3:** Eulália Duarte Barros

Período na ANRL: de 2015 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 13

### **Luís Fernandes**

(Luís Manoel Fernandes Sobrinho)

Nasceu na fazenda Sabe Muito, município de Caraúbas (RN), no dia 28 de fevereiro de 1856, e faleceu em sua residência, na Praça Pedro Velho, nº 423, em Natal (RN), no dia 21 de setembro de 1935, aos 79 anos. Filho de Benvenuto Praxedes de Oliveira e Maria Messias de Oliveira Fernandes, foi historiador e cronista. Formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife (PE), em 3 de outubro de 1885. Atuou como desembargador no Superior Tribunal de Justiça do estado, em 1909, foi juiz de direito em São José de Mipibu (RN) e deputado estadual, nos períodos de 1892 a 1894 e de 1895 a 1897. Como afirmou Câmara Cascudo no discurso de posse e elogio ao patrono de sua cadeira, Disse Cascudo:

Luís Fernandes estudou e escreveu sobre os primeiros Capitães-mores e governadores, em 1904, sobre Jerônimo de Albuquerque; em 1905, sobre João Rodrigues Colaço; biografou Pedro Velho, estudou a história da Imprensa periódica no Rio Grande do Norte, de 1832 a 1908 (foram 179 jornais em Natal e 97 do interior lidos, resumidos, pesquisados) que, a seu pedido, Câmara Cascudo enviou ao interventor Bertino Dutra da Silva (e não ficou com cópia).

O ensaio foi enviado ao Ministério da Educação em 1932. Acabou-se a história.

Luís Fernandes foi um dos fundadores do IHGRN, dá nome a uma rua no bairro das Quintas, em Natal (RN), e é patrono da Biblioteca Pública Municipal de Caraúbas (RN).

### **Obras publicadas**

#### **1904**

---

1904 *Capitães-mores e governadores da Capitania do Rio Grande do Norte- Jerônimo de Albuquerque Maranhão* – Considerado o primeiro trabalho publicado na *Revista do IHGRN*, v. 2, n. 1

1904 *Índios célebres do Rio Grande do Norte: D. Antônio Felipe Camarão, O Catecúmeno. O herói.* – primeiro estudo sobre o assunto, de acordo com Câmara Cascudo

#### **1905**

---

1905 *A ainda naturalidade de Dom Antônio Felipe Camarão* (ensaio) – segundo Câmara Cascudo, “o nosso melhor ensaio”

1905 *Índios célebres do Rio Grande do Norte: Potiguaçu, o antigo.*

#### **1908**

---

1908 *Padre Gaspar de San Peres, figura notável na colonização do Rio Grande do Norte* (crônica)

1908 *A imprensa periódica no Rio Grande do Norte: de 1832 a 1908*

1998 *A imprensa periódica no Rio Grande do Norte: de 1832 a 1908* (2. ed.)

#### **1910**

---

1910 *Traços biográficos do Senador Pedro Velho*

1910 *Dom Antônio Felipe Camarão: última verba*

#### **1912**

---

1912 *Notas explicativas do auto da repartição das terras do Rio Grande do Norte*

#### **1917**

---

1917 *Estudos sem luz: o Potengi e o Jundiá*

#### **1938**

---

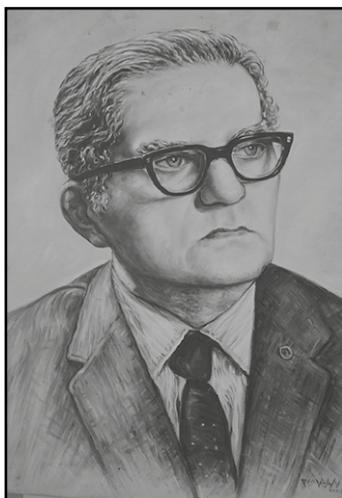
1938 *Estudos Potiguares: História Colonial do Rio Grande do Norte no sécu-*

lo XVI – último trabalho do autor

Elogio ao patrono Luís Fernandes Sobrinho pelo fundador e primeiro ocupante da cadeira, o académico Câmara Cascudo.

Dia 4 de novembro de 1943

Elogio publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 13

### **Cascudo**

#### **Câmara Cascudo**

Mestre Cascudo

Historiador da Cidade do Natal

(Luís da Câmara Cascudo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 30 de dezembro de 1898, e faleceu na mesma cidade, no dia 30 de julho de 1986, aos 87 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Francisco Justino de Oliveira Cascudo e Ana da Câmara Pimenta Cascudo, foi historiador, professor, etnógrafo, folclorista, jornalista, musicólogo e cronista. Formado pela Faculdade Direito do Recife (PE) no ano de 1928, lecionou história musical no Instituto de Música e, junto com Waldemar de Almeida e Gumercindo Saraiva, fundou a *Revista Som*, “bandeira em defesa da Música”. Foi nomeado, em 1948, Historiador da Cidade do Natal, pelo prefeito Sylvio Piza Pedroza, que lhe encomendou o livro *História da Cidade do Natal*. A obra foi publicada pela prefeitura, quando Sylvio foi governador do estado, em 1954. Posteriormente, no governo de Radir Pereira, inaugurou-se, no dia 10 de fevereiro de 1987, o Memorial Câmara Cascudo, em homenagem ao folclorista. Nesse memorial, construído durante a

gestão do acadêmico Paulo Macedo na presidência da Fundação José Augusto, foi inaugurado um monumento, projeto do arquiteto Sami Elali, vencedor de concurso público.

Cascudo em bronze, tamanho natural, sobre a palma de uma mão de concreto, inaugurado no mesmo dia. A estátua é obra da fundição Zanini, do Rio de Janeiro, e a mão simboliza o carinho do povo potiguar. Foi executada pelo artista e imortal Dorian Gray Caldas. Em 26 de fevereiro de 1972, foi inaugurada a Biblioteca Pública Câmara Cascudo.

Mestre Cascudo recebeu, em 1956, o Prêmio Machado de Assis, pela Academia Brasileira de Letras. Sua efigie foi aprovada, em 1 agosto de 1991, para ser estampada na cédula de 50 mil cruzeiros. A máscara mortuária de Câmara Cascudo foi doada por seu autor, Dr. Jório Marques de Souza, em 1994, ao IHGRN. Luís da Câmara Cascudo é o fundador da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e primeiro ocupante da cadeira 13. Na sessão do dia 3 de outubro de 1986, quando se comemorava cinquenta anos da ANRL, seu nome foi aprovado como patrono da academia que fundou. Pai de Anna Maria Cascudo Barreto, imortal da cadeira 13 da ANRL, Luís da Câmara Cascudo é o mais notável filho do Rio Grande do Norte, com uma produção literária imensurável.

Câmara Cascudo foi o fundador da ANRL e primeiro ocupante da cadeira 13.  
Período na ANRL: 1936 a 1986 (50 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 4/11/1943

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Câmara Cascudo

Discurso de saudação: Américo de Oliveira Costa

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955 e como posfácio no livro de Luís Fernandes, *A imprensa periódica no Rio Grande do Norte de 1832 a 1908* (2. ed. 1998)

Necrológio: “Mestre Cascudo em quatro tempos” por Américo de Oliveira Costa

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 21, 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso em homenagem ao centenário de nascimento de Luís da Câmara Cascudo, dia 27 de outubro de 1998, proferido por Enélio Petrovich e publicado sob a forma de ensaio, intitulado *Em três tempos: Antônio Soares de Araújo Filho, Luís da Câmara Cascudo e Peregrino Júnior, com Orelhas de Valério Mesquita* (União Brasileira de Escritores, UBE/RJ, 1999)

Centenário de nascimento de Luís da Câmara Cascudo – Homenagem da ANRL: publicação da *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, em dezembro de 1998, edição exclusiva com textos sobre o mestre.

## **Obras publicadas**

### **1921**

---

1921 *Alma patricia: crítica literária*. Natal: Atelier Typ. M. Victorino

1991 *Alma patricia: crítica literária* (2. ed.) – Mossoró: ESAM. (Coleção Mossoroense, v. 743)

1998 *Alma patricia: crítica literária* (3. ed.)

### **1924**

---

1924 *Histórias que o tempo leva... (da história do Rio Grande do Norte)*. São Paulo: Monteiro Lobato & Co.

1991 *Histórias que o tempo leva... (da história do Rio Grande do Norte)* – 2. ed. ESAM. (Coleção Mossoroense, v. 757).

1924 *Joio: páginas de literatura e crítica* – Natal: Off. Graf. d’A Imprensa

1991 *Joio: páginas de literatura e crítica* (2. ed.) – Mossoró: ESAM. (Coleção Mossoroense, série C, v. 749)

### **1927**

---

1927 *López do Paraguay: a República* (ensaio)

1995 *López do Paraguay: a República()*

1927 *Versos*, de Lourival Açucena (organizado e anotado por Câmara Cascudo) – Typ. Imprensa

1986 *Versos*, de Lourival Açucena (2. ed.) – Editora Universitária. (Coleção Resgate)

---

### **1933**

1933 *O homem americano e seus temas* (tentativa de síntese) – Companhia Editora Nacional (Coleção Brasileira, v. 2)

1992 *O homem americano e seus temas* (tentativa de síntese)

1933 *Conde D’Eu*

1933 *A intencionalidade no descobrimento do Brasil* (plaquete) – Imprensa Oficial

1937 *A intencionalidade no descobrimento do Brasil* (2. ed.) – Funchal

1933 *Dois ensaios de história*

1934 *Dois ensaios de história*

1965 *Dois ensaios de história*

---

### **1934**

1934 *Viajando o sertão* – Imprensa Oficial

1975 *Viajando o sertão*

1985 *Viajando o sertão*

2009 *Viajando o sertão* (4. ed.) – São Paulo: Global

---

### **1936**

1936 *Em memória de Stradelli (1852-1926)* (biografia, jornada geográfica, tradição, depoimentos, bibliografia, livraria clássica)

1967 *Em memória de Stradelli (1852-1926)* (biografia, jornada geográfica, tradição, depoimentos, bibliografia, livraria clássica) – Manaus Governo do Estado

1961 *Em memória de Stradelli* (2.ed. atualizada)

2001 *Em memória de Stradelli* – (3.ed. atualizada)

1936 *Conversa sobre a hipoteca* – São Paulo

1936 *Uma interpretação da couvade* – São Paulo

1936 *Os índios conheciam a propriedade privada?* – São Paulo

---

### **1937**

1937 *Notas para a história do Atheneu* – Revista do IHGRN

---

**1938**

1938 *O doutor Barata, político, democrata e jornalista* – Bahia: Imprensa Oficial

1938 *O Marquês de Olinda e seu tempo (1793-1870)* – prefácio do Conde de Affonso Celso. São Paulo Companhia Editorial Nacional. (Coleção Brasileira, v. 107)

1938 *Peixes no idioma tupi* – Rio de Janeiro

---

**1939**

1939 *Governo do Rio Grande do Norte* (cronologia dos capitães-mores, presidentes provinciais, governadores republicanos e interventores federais, de 1897 a 1939), Livraria Cosmopolita

1989 *Governo do Rio Grande do Norte*, v. I (Coleção Mossoroense)

1989 *Governo do Rio Grande do Norte*, v. II (Coleção Mossoroense)

1939 *Vaqueiros e cantadores: folclore poético do sertão de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará* – Porto Alegre, Livraria do Globo

1944 *Vaqueiros e cantadores* – Edições de Ouro

1984 *Vaqueiros e cantadores*

2000 *Vaqueiros e cantadores* – Ediouro

2005 *Vaqueiros e cantadores* – São Paulo: Global

2010 *Vaqueiros e cantadores para jovens*

S.D. *Vaqueiros e cantadores* – Edições de Ouro

2012 *Histórias de vaqueiros e cantadores para jovens* – São Paulo: Global

---

**1940**

1940 *Informação de história e etnografia* – Recife: Of. de renda, Priori

1944 *Informação de história e etnografia* – 2 ed. Recife: Edição Tradição

1991 *Informação de história e etnografia*, v. I

1991 *Informação de história e etnografia*, v. II

1991 *Informação de história e etnografia*, v. III

1940 *Montagine e o índio brasileiro* (ensaio) – tradução e notas do capítulo “Des cannibales”. São Paulo: Caderno da Hora Presente

1940 *O mais antigo marco colonial do Brasil* – Natal: Centro de Imprensa.

1940 *O nome “Potiguar”* – Natal

1940 *O povo do Rio Grande do Norte* – Natal

1940 *As lendas de Extremoz* – Natal

---

**1941**

1941 *O presidente Parrudo* (plaquete) – apud. *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, 1998

1941 *Fanáticos da serra de São João do Vale* – Natal

1941 *O brasão holandês do Rio Grande do Norte* (tentativas de interpretação) – Natal: Imprensa Oficial

---

**1942**

1942 *Sociedade brasileira de Folk-lore* (pedibus tardus, Tenax Cursu) (plaquete) – Natal: Oficina do DEIP

1942 *Seis mitos gaúchos* – Porto Alegre

1942 *Viagens ao Nordeste do Brasil*, de Henry Koster (tradução e notas de Câmara Cascudo) – São Paulo: Editora Nacional (Coleção Brasileira, v. 221)

2002 *Viagens ao Nordeste do Brasil*, de Henry Koster (tradução e notas de Câmara Cascudo) – São Paulo: Editora Nacional (Coleção Brasileira, v. 221)

---

**1943**

1943 *Lições etnográficas das Cartas Chilenas* – São Paulo

---

**1944**

1944 *Antologia do folclore brasileiro* – São Paulo: Martins, v. 1 e 2

1956 *Antologia do folclore brasileiro* (2. ed.) – São Paulo: Martins

1965 *Antologia do folclore brasileiro* (3. ed. numerada, v. 1)

1965 *Antologia do folclore brasileiro* (3. ed. numerada, v. 2)

1965 *Antologia do folclore brasileiro* – São Paulo: Martins, v. 1 e 2

2001 *Antologia do folclore brasileiro* – São Paulo: Global

2002 *Antologia do folclore brasileiro* (10. ed. v. 1)

2002 *Antologia do folclore brasileiro* (10. ed. v. 2)

1944 *Os melhores contos populares de Portugal* (seleção e estudo de Luís da Câmara Cascudo) – Rio de Janeiro: Dois Mundos

1944 *Os melhores contos populares de Portugal*

1969 *Os melhores contos populares de Portugal* – Rio de Janeiro: Dois Mundos, Edições de Ouro

1944 *No átrio: pensamento da américa*, de Fábio Fialho – tradução de Luís da Câmara Cascudo.

### **1945**

---

1945 *Lendas brasileiras* (edição numerada, com ilustração a carvão por Martha Pawlowna Schidrowitz) – Cattleya Alba

1945 *Lendas brasileiras, 21 histórias criadas pela imaginação de nosso povo* (Coleção Clássico Contemporâneos)

2000 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Ediouro

2001 *Lendas brasileiras*

2002 *Lendas brasileiras* – 9. ed. São Paulo: Global

2003 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Global

2006 *Lendas brasileiras para jovens* – São Paulo: Global

2008 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Global

2011 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Global

2010 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Global

2013 *Lendas brasileiras* – São Paulo: Global

### **1946**

---

1946 *Contos tradicionais do Brasil: confrontos e notas* – Ediouro

1946 *Contos tradicionais do Brasil* – Rio de Janeiro: America editora

1955 *Contos tradicionais do Brasil* – Progresso Rio de Janeiro

1962 *Contos tradicionais do Brasil* – Tecnoprint

1967 *Contos Tradicionais do Brasil* – Edições de Ouro

1986 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Edusp

1986 *Contos tradicionais do Brasil* – Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP

1997 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro

1999 *Contos tradicionais do Brasil* (com ilustração de Poty) – Ediouro

1999 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Global

1999 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro

2000 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Global

- 2000 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro
- 2001 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro
- 2002 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro
- 2003 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro
- 2004 *Contos tradicionais do Brasil* – 13. ed. São Paulo: Global
- 2005 *Contos tradicionais do Brasil* (reimpressão)
- 2006 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Ediouro
- 2006 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 2007 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 2009 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Global
- 2010 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 2011 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Global
- 2012 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 2013 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 2014 *Contos tradicionais do Brasil* – São Paulo: Global
- 2015 *Contos tradicionais do Brasil para jovens* – São Paulo: Global
- 1946 *Festa e tradições populares do Brasil*, de Melo Moraes (edição revista e anotada por Luís da Câmara Cascudo) – Rio de Janeiro
- 1967 *Festa e tradições populares do Brasil*, de Melo Moraes (edição revista e anotada por Luís da Câmara Cascudo) – Rio de Janeiro: Edições de Ouro
- 1947**
- 
- 1947 *Geografia dos mitos brasileiros* (tiragem de vinte exemplares em papel bouffant, assinados pelo autor)
- 1948 *Geografia dos mitos brasileiros* – Belo Horizonte: Itatiaia
- 1976 *Geografia dos mitos brasileiros*
- 1983 *Geografia dos mitos brasileiros* (prêmio João Ribeiro, 1948, da Academia Brasileira Letras) – Itatiaia (Coleção do Documento Brasileiro)
- 1984 *Geografia dos mitos brasileiros*
- 2002 *Geografia dos mitos brasileiros* – São Paulo: Global
- 2010 *Geografia dos mitos brasileiros* – São Paulo: Global
- 2013 *Geografia dos mitos brasileiros* – São Paulo: Global

- 2015 *Geografia dos mitos brasileiros* – São Paulo: Global
- 1947 *História da Cidade do Natal* – Prefeitura do Natal
- 1980 *História da Cidade do Natal* – 2. ed. São Paulo: Civilização Brasileira
- 1999 *História da Cidade do Natal* – 3. ed. IGHRN
- 2010 *História da Cidade do Natal* – 4. ed. EDUFRN (Coleção História Potiguar)
- 1947 *O homem de espanto* – Natal: Galhardo

---

**1948**

- 1948 *Simultaniedade de ciclos climáticos afro-brasileiro* (plaquete) – Porto.  
apud. *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, 1998

---

**1949**

- 1949 *Os holandeses no Rio Grande do Norte* – Natal
- 1992 *Os holandeses no Rio Grande do Norte* – Natal: Editora do Departamento de Educação
- 1949 *Tricentenário dos Guararapes* (separata) – *Revista do Arquivo Público*, n. 6. Recife, Imprensa Oficial
- 1949 *Gorgoneion Estudo sobre Amuletos Madrid* (separata) – *Revista Omenaje a Dom Luís Dhoyos Sainz*, n. 1. Madrid, Valera (plaquete)
- 1949 *Consultando São João: pesquisa sobre a origem de algumas adivinhações* (plaquete) – Natal: Departamento de Imprensa, Sociedade Brasileira de Folclore
- 1949 *Ermete Mell Academia e la consulta degli oracoli* – Nápoles

---

**1950**

- 1950 *A família do Padre Miguelinho* (plaquete)
- 1950 *O folclore nos autos camoneanos* – Natal: Departamento de Imprensa.
- 1950 *O símbolo jurídico do Pelourinho* (separata) – *Revista IHGRN*

---

**1951**

- 1951 *Anubis e outros ensaios: mitologia e folclore* – Edições O Cruzeiro
- 1951 *Anubis* (capa diferente)
- 1983 *Anubis e outros ensaios* – 2. ed. Funarte
- 1951 *Meleagro: depoimento e pesquisa sobre a magia branca no Brasil* – Rio de Janeiro: Livraria Agir

- 1978 *Meleagro* – 2. ed. FJA
- 1951 *Custódias com companhias* (plaquete) – *Revista Oficial do Grêmio dos Industriais de Oriversaria do Norte*. Porto: *Oriversaria Portuguesa cap. XI*
- 1951 *Conversa sobre Direito Internacional Público* – *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, 1998
- 1951 *Os velhos entremezes circenses* – Porto, apud. *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, 1998
- 1951 *Atirei um limão verde* – Porto, apud. *Revista da ANRL*, v.40, n. 28, 1998
- 1952**
- 
- 1952 *História da Imperatriz Porcina* (crônica de uma novela do século XVI, popular em Portugal e Brasil) – Lisboa
- 1952 *Literatura oral no Brasil*
- 1978 *Literatura oral no Brasil* – (2. ed.)
- 1984 *Literatura oral no Brasil* – (3. ed.)
- 2006 *Literatura oral* – São Paulo: Global
- 1952 *História da literatura brasileira* – *Literatura Oral*, v. 6
- 1952 *Os mitos amazônicos da tartaruga*, de Charles Frederick Hartt (colaboração e tradução de Câmara Cascudo)
- 1952 *Com Dom Quixote no Folclore brasileiro* – Rio de Janeiro (separata) – *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, Madrid, C. Bermejo (plaquete)
- 1952 *A mais antiga Igreja do Seridó* (plaquete) – apud. *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28, 1998
- 1952 *O fogo de 40* – Natal
- 1952 *O poldrinho sertanejo e os filhos do visir do Egípto* (separata) – *Revista Bando*, ano III, v. 3, n. 3 (plaquete)
- 1952 *Tradeción de um cuento brasileño, Caracas* (separata) – *Archivos Venezolanos Foklore*, Universidade Central (plaquete)
- 1952 *Os mitos amazônicos da tartaruga*, de Charles Frederick Hartt (tradução e notas de Luís da Câmara Cascudo). Recife: Arquivo Estadual.
- 1952 *Literatura oral* – Rio de Janeiro: José Olympio (Coleção Documentos Brasileiros, v. 63-A)

1952 *História da imperatriz Possina* (crônica de uma novela do século XVI, popular em Portugal e Brasil) – Lisboa: Editora de Álvaro Pinto; Revista Ocidental

---

**1953**

1953 *Em Sergipe Del Rey* – Aracaju: Editora do Movimento Popular de Sergipe

1956 *Em Sergipe Del Rey*

1953 *Cinco livros do povo: introdução ao estudo novelístico no Brasil* (pesquisas e notas). Rio de Janeiro: José Olympio (Coleção Documentos Brasileiros, v. 72)

1979 *Cinco livros do povo: introdução ao estudo novelística no Brasil* (2. ed.)

1994 *Cinco livros do povo: introdução ao estudo novelística no Brasil* (ed. fac-similar, UFPB)

1953 *A origem da vaquejada no Nordeste brasileiro* (separata) – Douro Litoral 3/4, Quinta Série Porto: Simonhes Lopes (plaquete)

1953 *Alguns jogos infantis no Brasil* (separata) – Douro Litoral 7/4, Quinta Série Porto: Simonhes Lopes (plaquete)

1953 *Na casa de surdos* (separata) – *Revista Dialectología y Tradiciones Populares*, n. 9, Madrid, C. Bermejo (plaquete)

1953 *Revista do arquivo público*, 9/10, Recife, Arquivo Público Estadual/SIJ (plaquete)

---

**1954**

1954 *Antologia de Pedro Velho*, de Albuquerque Maranhão (edição anotada por Luís da Câmara Cascudo) – Natal: Departamento de Imprensa

1954 *Dicionário do Folclore* (volume único) – Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro

1954 *Dicionário do Folclore* – São Paulo: Ediouro

1962 *Dicionário do Folclore Brasileiro* (2 v.) – Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro

1969 *Dicionário do Folclore Brasileiro* (2 v.)

1969 *Dicionário do Folclore* – São Paulo: Ediouro

1972 *Dicionário do Folclore Brasileiro* (2 v.) – MEC

1972 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro

- 1979 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – São Paulo: Melhoramentos
- 1980 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – São Paulo: Melhoramentos
- 1984 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – Belo Horizonte: Itatiaia
- 1988 *Dicionário do Folclore Brasileiro* (único) – Belo Horizonte: Itatiaia
- 1993 *Dicionário do Folclore Brasileiro*
- 2000 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – ed. revisada. São Paulo: Ediouro
- 2001 *Dicionário do Folclore Brasileiro*
- 2008 *Dicionário do Folclore Brasileiro*
- 2012 *Dicionário do Folclore Brasileiro* – São Paulo: Global
- 2015 *Dicionário do Folclore Brasileiro*
- 1954 *História de um homem: João Severiano da Câmara* – Natal: Departamento de Imprensa
- 1954 *Contos de encantamento* (confronto e notas de Luís da Câmara Cascudo) – Salvador: Progresso
- 1954 *Conto exemplares* – Salvador: Progresso
- 1954 *Contos populares do Brasil* *Silvio Romero* (edição anotada por Luís da Câmara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa) – Rio de Janeiro: José Olympio (Coleção Documentos Brasileiros, v. 75 e 75-A)
- 1954 *Comendo formiga* – Rio de Janeiro: José Olympio
- 1954 *Os velhos caminhos do Nordeste* – Natal, apud. *Revista da ANRL*, v. 40, n. 28 ano 1998
- 1954 *Contos exemplares* (confronto e notas de Luís da Câmara Cascudo) – Salvador: Progresso
- 1954 *No tempo que os bichos falavam* (confronto e notas de Luís da Câmara Cascudo) – Salvador: Progresso (opúsculo)
- 1954 *Cinco temas do Heptameron na Literatura oral* – Porto. (separata) Douro Litoral 5/6 Sexta Série Porto: Simonhes Lopes
- 1954 *Pereira Costa, Folclorista* – Recife

## **1955**

---

- 1955 *História do Rio Grande do Norte* – MEC, Serviço de Documentação
- 1984 *História do Rio Grande do Norte* – 2. ed. Natal: FJA

- 1955 *Notas e documentos para a história de Mossoró* – Natal: Departamento de Imprensa (Coleção Mossoroense, série C, 2)
- 2010 *Notas e documentos para a história de Mossoró* – 5. ed. Natal: Departamento de Imprensa (Coleção Mossoroense)
- 1955 *Notícia histórica do município de Santana do Matos* – Natal: Departamento de Imprensa)
- 1955 *Paróquias do Rio Grande do Norte* – Natal: Departamento de Imprensa (plaquete)
- 1955 *Trinta estórias brasileiras* (seleção, estudo e notas) – Lisboa: Portucalense
- 1955 *Lembrando Segundo Wanderley* – Natal
- 1955 *Notas para a história da Paróquia de Nova Cruz* (prefácio do Monseñor Alair Vilar de Melo) – Natal: Arquidiocese (plaquete)
- 1955 *Leges et consuetudines nos costumes nordestinos* – La Habana
- 1955 *O fundamento de toda metafísica*, de Walt Whitman (tradução de Luís da Câmara Cascudo) IN: Osvaldino Marques. *Videntes e sonâmbulos: coletâneas e poemas nortea-americanos*. Rio de Janeiro: Serviços de Documentação do MEC.

## **1956**

---

- 1956 *Geografia do Brasil holandês* – Rio de Janeiro: José Olympio (Coleção Documentos Brasileiros, v. 79)
- 1956 *Tradições populares da pecuária nordestina* – Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola
- 1956 *Vida de Pedro Velho* – Natal: Departamento de Imprensa
- 2008 *Vida de Pedro Velho* – Natal: EDUFRN (50 anos da UFRN)
- 1956 *A vaquejada nordestina e sua origem*
- 1969 *A vaquejada nordestina e sua origem* – Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais
- 1971 *A vaquejada nordestina e sua origem*
- 1976 *A vaquejada nordestina e sua origem*
- 1956 *Função dos arquivos* – Recife
- 1956 *Comadre e compadre* (separata) – *Revista de Dialectología y Tradicio-*

- ne Populares*, Madrid, C. Bermejo (plaquete)
- 1956 *Literatura oral brasileira* (ensaio) – Rio de Janeiro: Jose Olympio (Coleção Documentos Brasileiros)
- 1978 *Literatura oral brasileira* (ensaio) – Rio de Janeiro: Jose Olympio (Coleção Documentos Brasileiros)
- 1956 *Natal: lira* (plaquete)
- 1956 Sociologia da abolição em Mossoró (separata) – *Boletim Bibliográfico*, n. 95-97, Mossoró

### **1957**

---

- 1957 *Jangada: uma pesquisa etnográfica* – Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MEC
- 1961 *Jangada*
- 1964 *Jangada* – (2. ed.)
- 2002 *Jangada* – (3. ed.)
- 2003 *Jangada* – (4. ed.)
- 2012 *Jangada* – (5. ed.)
- 2015 *Jangada* – (6. ed.)
- 1957 *Jangadeiros* – Serviço de Informação Agrícola (Brasil, Vida Rural, 11)
- 1957 *Três poemas de Walt Whitman* (plaquete – tradução) – Recife: Imprensa Oficial (Coleção Concórdia)
- 1992 *Três poemas de Walt Whitman* (plaquete) – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, Série B, n. 1137)
- 1957 Exibição da prova de virgindade (separata) – *Revista Brasileira de Medicina*, v. 14, n. 11, Rio de Janeiro (plaquete)
- 1957 O mosquito é ameríndio? (separata) – *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, n. 13. Madrid, C. Bermejo

### **1958**

---

- 1958 *Superstições e costumes* (pesquisas e notas de etnografias) – Rio de Janeiro: Antunes
- 1958 *Poesia*, de Domingos Caldas Barbosa (textos compilados por Luís da Câmara Cascudo) – Rio de Janeiro: Agir

1958 Promessa de jantar aos cães (separata) – *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, n. 14, Madrid: C. Bernejo

## **1959**

---

1959 *Canto de muro* (romance dos costumes) – Rio de Janeiro: José Olympio

1977 *Canto de muro* (2. ed.)

1978 *Canto de muro* (3. ed.)

2006 *Canto de muro* – São Paulo: Global

2010 *Canto de muro* – São Paulo: Global

2015 *Canto de muro* – São Paulo: Global

1959 *Rede de dormir: uma pesquisa etnográfica* – Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, Serviço e Documentação do MEC (Coleção Vida Brasileira)

1959 *Rede de dormir: uma pesquisa etnográfica* (outra tiragem capa diferente Mec)

1983 *Rede de dormir* – Funarte Achiamé

2003 *Rede de dormir* – São Paulo: Global

2010 *Rede de dormir* – São Paulo: Global

1959 *Universidade e civilização* (plaquete) – Natal

1959 *Poesia*, de Antônio Nobre (compilados por Luís da Câmara Cascudo) – Agir

1959 *Assunto latrinário* (separata) – *Revista Brasileira de Medicina*, v. 16, Rio de Janeiro

1959 *Levantando a saia...* (separata) – *Revista Brasileira de Medicina*, v. 16, n. 12, Rio de Janeiro

1959 *Universidade e civilização* – Natal: Departamento de Imprensa

1988 *Universidade e civilização* – 2. ed. Natal: Departamento de Imprensa, Editora Universitária

1959 *Canção da vida breve* (separata) – Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Faculdade de Ciências do Porto: Porto Imprensa Portuguesa

## **1960**

---

1960 *A família do Padre Miguelinho* (plaquete) – Natal: Departamento de Imprensa (Coleção Mossoroense, Série B 55)

1960 *A noiva da Arraiolos* (separata) – *Revista de Dialectología y Tradicio-*

*nes Populares*, n. 16. Madrid, C. Bernejo

1960 *Temas do Mireio no Folclore de Portugal e Brasil* – Lisboa

1960 *Complexo sociológico do vizinho* (separata) – *Actas do Colóquio de estudos etnográficos Dr. José Leite de Vasconcelos* – Junta de Província do Douro Litoral, 18 v. 2, Porto: Imprensa Portuguesa

---

### **1961**

1961 *Ateneu norte-riograndense: pesquisa e nota para a sua história* – Natal: Imprensa Oficial (Coleção Juvenal Lamartine)

1961 *Vida breve de Auta de Souza (1876-1901)* – Recife: Imprensa Oficial

2008 *Vida breve de Auta de Souza* – Natal: EDUFRN

1961 *Grande fabulário de Portugal e do Brasil* (em parceria com Vieira de Almeida) – Lisboa (2 v.)

1961 *Etnografia e Direito* – Recife: Imprensa Oficial (plaquete)

1961 *Breve história do Palácio da Esperança* (plaquete) – Natal: Departamento de Imprensa

1961 *Palissada e Gases asfixiantes entre os indígenas da América do Sul*, de Erland Nordenskiöld (tradução do professor Protázio de Melo. Introdução e notas de Luís da Câmara Cascudo) – Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército (Coleção Taunay)

---

### **1962**

1962 *Roland no Brasil* – Natal: Tipografia Santa Terezinha

---

### **1963**

1963 *Dante Alighieri e a tradição popular no Brasil: La Divina Comédia, Lá Vita no Ova, segundo convivio* – Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

1979 *Dante Alighieri e a tradição popular no Brasil* (2. ed.)

1963 *História da alimentação no Brasil* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 1, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa

1963 *História da alimentação no Brasil* (2 v.) – São Paulo (Coleção Brasileira, v. 323 e 323-A)

1967 *História da alimentação no Brasil* – edição numerada. São Paulo: Brasiliense

1968 *História da alimentação no Brasil*

1983 *História da alimentação no Brasil* (2 v.) – Belo Horizonte: Itatiaia

1998 *História da alimentação no Brasil*

2004 *História da alimentação no Brasil* – São Paulo: Global

2010 *História da alimentação no Brasil*

2011 *História da alimentação no Brasil*

1963 *O grande fabulário de Portugal e Brasil* – Lisboa

1963 *Temas do Mireio no Folclore de Portugal e Brasil* (separata) – *Revista Ocidente* 64, Lisboa

#### **1964**

---

1964 *Motivos da literatura oral da França no Brasil* – Recife

1964 *A cozinha africana no Brasil* – Luanda: Imprensa Nacional de Angola. Museu de Angola

1964 *Franceses* (motivos da literatura oral da França no Brasil) Recife.

1977 *Franceses* (motivos da literatura oral da França no Brasil- 2.ed.)

1964 *O bom paladar é dos ricos ou dos pobres?* (separata) – *Revista de Etnografia*, Museu de Etnografia e História. Porto: Imprensa Portuguesa

#### **1965**

---

1965 *Dois ensaios de história: intencionalidade no descobrimento do Brasil, o mais antigo marco de posse* – Natal: Imprensa Oficial

1965 *História da República do Rio Grande do Norte da propaganda à primeira eleição direta para governador* – Rio de Janeiro: Edições Vale

1965 *Nosso amigo Castriciano, 1874-1947: reminiscências e notas* – Recife: Imprensa Universitária

2008 *Nosso amigo Castriciano, 1874-1947: reminiscências e notas* – Natal: EDUFRN (Coleção Câmara: memória e biografias), 50 anos da UFRN

1965 *Made in África: pesquisas e notas* (edição numerada) – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira

2001 *Made in África* – Global

- 2002 *Made in África* – Global
- 2010 *Made in África* – Global
- 2012 *Made in África* – Global
- 2013 *Made in África* – Gaia
- 1965 *Ecce iterum macaco e combuca* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 7, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa.
- 1965 *Macaco velho não mete a mão em cambucá* (separata) – *Revista de Etnografia*, 6, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1965 *Prelúdio da gaita* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 8, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1965 *Presença moura no Brasil* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 9, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1965 *Prelúdio da cachaça* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 11, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa

## **1966**

---

- 1966 *Flor dos romances trágicos* – Rio de Janeiro: Catédra
- 1982 *Flor dos romances trágicos* – Natal: FJA
- 2002 *Flor dos romances trágicos*
- 1966 *Voz de Nessus: inicial de um dicionário brasileiro de supertições* – João Pessoa: Departamento de Cultura da UFPB
- 1966 *História de um livro perdido* (separata) – *Arquivos do Instituto de Antropologia Câmara Cascudo* v. 2, n. 1 e 2. Natal: UFRN
- 1966 *Abóbora e jirimum* (separata) – *Revista de Etnografia*, 12, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1966 *O mais pobre dos dois...* (separata) – *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, tomo XXII, cadernos n. 1 y n. 2. Madrid: C. Bermejo
- 1966 *Duó* – *Mossoró: Esam* (Coleção Mosorronese, série. n. 82)
- 1966 *Viagem com Mofina Mendes ou da imaginação determinante* (separata) – *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa* (Classe de Letras, 9)

## **1967**

---

- 1967 *Folclore do Brasil* (pesquisa e nota)
- 1980 *Folclore do Brasil* – 2. ed. São Paulo: Global
- 2012 *Folclore do Brasil* – São Paulo: Global
- 1967 *Jerônimo Rosado (1861-1930): uma ação brasileira na província* – Rio de Janeiro: Pongetti
- 1990 *Jerônimo Rosado (1861-1930): uma ação brasileira na província* (outra tiragem)
- 1991 *Jerônimo Rosado (1861-1930): uma ação brasileira na província*
- 1967 *Ancha es Castella, amigos!* (separata) – *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa*. (Classe de Letras, 9)
- 1967 *Folclore do mar* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 13, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1967 *A banana no paraíso* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 14, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1967 *Desejo e couvade* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 17, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1967 *Terras de Espanha, voz do Brasil: confrontos e semelhanças* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 16, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa
- 1967 *Mouros franceses e judeus: três presenças no Brasil* – Rio de Janeiro: Pongetti
- 1978 *Mouros franceses e judeus* – Recife: Departamento de Cultura
- 2001 *Mouros franceses e judeus* – São Paulo: Global
- 1967 *História da alimentação no Brasil* – São Paulo: Companhia Editora Nacional, v. 1
- 1968 *História da alimentação no Brasil* – São Paulo: Companhia Editora Nacional, v. 2
- 1968**
- 
- 1968 *Coisas que o povo diz* – Rio de Janeiro: Bloch
- 2009 *Coisas que o povo diz* – São Paulo: Global
- 1968 *Nomes da terra: história, geografia e toponímia do Rio Grande do Nor-*

te – Natal: FJA

2002 *Nomes da terra: história, geografia e toponímia do Rio Grande do Norte* – Natal: Sebo Vermelho

1968 *O tempo e eu: confidências e proposições* – Natal: Imprensa Universitária

2008 *O tempo e eu: confidências e proposições* – Natal: EDUFRN (Coleção Câmara Cascudo, Memória e Biografias – 50 anos da UFRN)

1968 *Prelúdio da cachaça: etnografia e história e sociologia da aguardente do Brasil* – Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool (Coleção Canavieira, n. 1)

1970 *Prelúdio da cachaça*

1986 *Prelúdio da cachaça*

1998 *Prelúdio da cachaça* (edição numerada, em estojo ilustrado por J. Borges, artista de cordel) – tiragem de apenas 211 exemplares

2006 *Prelúdio da cachaça* – São Paulo: Global

1968 *Calendário das festas: informação do folclore brasileiro* – Rio de Janeiro: MEC (Caderno de folclore, 5)

1968 *As de Vila Diogo* – *Revista de Etnografia*, n. 18, Museu de Etnografia e história, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa.

1968 *Assunto gago* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 19, Museu de Etnografia e história, Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa

1968 *Vista de Lourdes* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 20, Museu de Etnografia e história, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa

## **1969**

---

1969 *Pequeno manual do doente aprendiz: notas e imaginações* – Natal: Imprensa Universitária

1998 *Pequeno manual do doente aprendiz: notas e imaginações*

2010 *Pequeno manual do doente aprendiz: notas e imaginações* – Natal: EDUFRN (Coleção Câmara Cascudo, Memória e Biografias – 50 anos de UFRN)

1969 *Ceca e Meca* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 22, Museu de Etnografia e História da Junta Distrital do Porto: Imprensa Portuguesa

1969 *Desplantes* (separata) – *Revista do Arquivo Municipal*, v. 176, ano 32.

São Paulo, EGTR

1969 *A vaqueja da nordestina e sua origem* – Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS), MEC

1969 *Aristófanes. Viva o seu personagem...* – *Revista Dionysos*, v. 14, n. 17, Rio de Janeiro, SNT/MEC

1969 *Dezembrada e seus heróis: 1868/1968* (separata) – Natal: DEI

1969 *Disputas Gastronômicas* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 23, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Imprensa Portuguesa

1969 *Esta he Lixboa prezada* (separata) *Revista de Etnografia*, n. 21, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Imprensa Portuguesa

1969 *Locuções tradicionais* (separata) – *Revista Brasileira de Cultura*, n. 1, jul./set., Rio de Janeiro, CFC

1969 *Alexander von Humboldt: um patrimônio imortal -1769-1969* (conferência) Natal Nordeste

1969 *Desplantes* (separata) – *Revista Arquivo Municipal*, v. 176, ano 32, São Paulo

## **1970**

---

1970 *Gente viva* – Recife: Universidade Federal de Pernambuco.

2010 *Gente viva* – Natal: EDURFN (Coleção Câmara Cascudo, Memória e Biografias – 50 anos da UFRN)

1970 *Locuções tradicionais no Brasil* – Recife: Universidade Federal de Pernambuco.

1977 *Locuções tradicionais no Brasil* – 2. ed. revista e aumentada

1986 *Locuções tradicionais no Brasil*

2004 *Locuções tradicionais no Brasil* – São Paulo: Global

1970 *Conversa para o estudo afro-brasileiro* (separata) – *Cadernos Brasileiros*, n. 1, ano 12, Número 57, jan./fev. Rio de Janeiro, Sociedade Gráfica Vida Doméstica

1970 *O Morto no Brasil* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 27, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa

1970 *Notícias das chuvas e dos ventos no Brasil* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 26, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto.

Porto: Imprensa Portuguesa

1970 *Três notas brasileiras* (separata) – *Boletim da Junta Distrital de Lisboa*, 73/74 Lisboa: Ramos, Afonso & Moita.

### **1971**

---

1971 *Ensaios de etnografia brasileira: pesquisa na cultura popular do Brasil* – Instituto Nacional do Livro (INL)

1971 *Na ronda do tempo: diário de 1969* (livro biográfico, edição numerada) – Imprensa Universitária

1971 *Na ronda do tempo* (Diário de 1969) – Imprensa Universitária

2010 *Na ronda do tempo* – Natal: EDURFRN (Coleção Câmara Cascudo, Memória e Biografias – 50 anos da UFRN)

1971 *Sociologia do açúcar: pesquisa e dedução* – Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool (Coleção Canavieira, n. 5)

1971 *Tradição, ciência do povo: pesquisa na cultura popular do Brasil* – São Paulo: Perspectiva

2013 *Tradição, ciência do povo: pesquisa na cultura popular do Brasil* – São Paulo: Global

1971 *Água do Lima no Capibaribe* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 28, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa

### **1972**

---

1972 *Ontem: maginações e notas de um professor da província* – Natal: Imprensa Universitária.

2010 *Ontem: maginações e notas de um professor da província* – Natal: EDURFRN (Coleção Câmara Cascudo, Memória e Biografias – 50 anos da UFRN)

1972 *Uma história da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte: conclusões, pesquisas e documentários* – Natal: FJA

1972 *Vista de Londres* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 20, Lisboa (plaquete)

1972 *Esta He Lixboa Prezada* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 21, Lisboa (plaquete)

1972 *Notícia das chuvas e dos ventos no Brasil* (separata) – *Revista de Et-*

- nografia*, n. 26, Lisboa (plaquete)
- 1972 *O morto no Brasil* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 27, Lisboa (plaquete)
- 1972 *Folclore nos autos camoneanos* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 31, Lisboa (plaquete)
- 1972 *Divórcio no talher* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 32, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa
- 1972 *Uma nota sobre o cachimbo inglês* (separata) – *Revista de Etnografia*, n. 30, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa
- 1972 *Visão do folclore nordestino* (separata) – *Revista de Etnografia*, 29, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto. Porto: Imprensa Portuguesa
- 1973**
- 
- 1973 *Civilização e cultura: pesquisas e notas da etnografia geral* (v. 1) – Rio de Janeiro: José Olympio
- 1973 *Civilização e cultura* (v. 2)
- 2004 *Civilização e cultura* – São Paulo: Global
- 1973 *Movimento da independência no RN* – Natal: FJA
- 1973 *Caminhos da convivência brasileira* (separata) – *Revista Ocidente*, n. 84, Lisboa:
- 1974**
- 
- 1974 *Prelúdio e fuga do real* – Natal: Fundação José Augusto.
- 2010 *Prelúdio e fuga do real* – São Paulo: Global
- 1974 *Religião no povo* – João Pessoa: Imprensa Universitária da PB
- 2011 *Religião no povo* – São Paulo: Global
- 1974 *Meu amigo Thaville: evocações e panoramas* – Rio de Janeiro: Pongetti
- 1974 *O livro das velhas figuras 1 pesquisas e lembranças na história do RN* – Natal: IHGRN
- 1976 *O livro das velhas figuras 2*
- 1977 *O livro das velhas figuras 3*
- 1980 *O livro das velhas figuras 4*

- 1981 *O livro das velhas figuras 5*  
1989 *O livro das velhas figuras 6*  
2002 *O livro das velhas figuras 7* – Natal: IHGRN, Sebo Vermelho  
2002 *O livro das velhas figuras 8* – Natal: Editora da UFRN  
2005 *O livro das velhas figuras 9* – Natal: Editora da UFRN  
2008 *O livro das velhas figura 10* – Natal: IHGRN, Sebo Vermelho

---

**1975**

*Folclore* (plaquete)

---

**1976**

- 1976 *História dos nossos gestos*  
1987 *História dos nossos gestos* – Belo Horizonte, Itatiaia  
2003 *História dos nossos gestos* – São Paulo: Global  
1976 *Imagens de Espanha no Popular do Brasil* (separata) – *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, 32. Madrid: C. Bermejo  
1976 *Mitos brasileiros* – Rio de Janeiro: MEC (Cadernos de Folclore, 6)

---

**1977**

- 1977 *O Príncipe Maximiliano no Brasil de Wied-Neuwied no Brasil (1815-1817)* – Rio de Janeiro: Kosmos  
1977 *Antologia da alimentação no Brasil* – Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos  
2008 *Antologia da alimentação no Brasil* – São Paulo: Global  
1977 *Três ensaios Franceses: dos motivos da literatura oral da França no Brasil* – Recife, 1964 (Roland, Mereio e Heptameron)

---

**1978**

- 1978 *Contes traditionnels du Brésil*, de Bernard Alléguède – Paris: G. P Maisonneuve et Larose (tradução de Câmara Cascudo)  
1978 *Mouros e judeus na tradição popular do Brasil* – Recife: Governo do Estado de Pernambuco, Departamento de Cultura/SEC  
1978 *Breve história do Palácio Potengi* – Natal: Fundação José Augusto,

---

**1980**

- 1980 *Mosoró, religião e cidade* – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense)

1989 *Mosoró, religião e cidade* Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense)

---

**1985**

1985 *Superstição no Brasil (superstições e costumes, Anubis e outros ensaios, Religião no povo* – Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp

2001 *Superstição no Brasil (superstições e costumes, Anubis e outros ensaios, Religião no povo* – Rio de Janeiro: Global

2002 *Superstição no Brasil (superstições e costumes, Anubis e outros ensaios, Religião no povo* – Rio de Janeiro: Global

2010 *Superstição no Brasil (superstições e costumes, Anubis e outros ensaios, Religião no povo)* 6.ed. – Rio de Janeiro: Global

2012 *Superstição no Brasil (superstições e costumes, Anubis e outros ensaios, Religião no povo* – Rio de Janeiro: Global

---

**1990**

1990 *Jararaca* (separata) – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, série B, n. 716)

1990 *Jesuíno Brilhante* (separata) – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, série B, n. 717)

---

**1991**

1991 *Caraúbas, Assú e Santa Cruz* (separata) – *Revista Potyguar*, Mossoró: ESAM

1991 *Mossoró e Moçoró* (separata) – Mossoró: ESAM

1991 *Acari, Caicó e Currais Novos* (separata) – *Revista Potyguar*, Mossoró: ESAM

1991 *Caraúbas, Assú e Santa Cruz* (separata) – *Revista Potyguar*, Mossoró, ESAM

1991 *Caraúbas, Assú e Santa Cruz* (separata) – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, série B, n. 1047, ed. fac-similar)

1991 *A Carnaúba* (fac-similar) – *Revista Brasileira de Geografia*, Mossoró, ESAM

1998 *A Carnaúba* – Mossoró, ESAM (Coleção Mossoroense, série C, v. 996)

1991 *Natal* (separata) – *Revista Potyguari*, Mossoró: ESAM/FGD,

1991 *Mossoró e Areia Branca* (separata) – *Revista Potyguar*, Mossoró, ESAM/FGD

1991 *A família norte-rio-grandense do primeiro bispo de Mossoró* – Mossoró: ESAM/FGD

---

### **1996**

1996 *A cacimba do Padre em Fernando de Noronha* – Natal: Sebo Vermelho, FJA

---

### **1997**

1997 *Os compadres corcundas e outros contos brasileiros* – São Paulo: Ediouro (Leituras Fora de Série)

---

### **1998**

1998 *Notícia sobre dez municípios potiguares* – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense)

1998 *O Padre Longino, Um tema proibido* – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, Série B, Número 1500).

1998 *Apresentação do livro de José Mauro de Vasconcelos, Banana Brava*, romance editado pela Agir em 1944 – Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense, Série B, n. 1586).

1998 *História da alimentação no Brasil* (separata) – Natal: IHGRN

---

### **1999**

1999 *Cidade do Natal* (plaquete) – Natal: Sebo Vermelho

1999 *O outro Monteiro Lobato* (Acta Diurna) – Mossoró: Fundação Vingt-Un Rosado

---

### **2000**

2000 *O marido da Mãe d'água/A princesa e o gigante* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2001 *O marido da Mãe d'água/A princesa e o gigante* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2003 *El marido de la madre de las aguas/La princesa y el gigante* – São Paulo: Global (Colección Cuentos de Encantamientos)

2005 *O marido da Mãe d'água/A princesa e o gigante* – São Paulo: Global

(Coleção Contos de Encantamento)

2007 *O marido da Mãe d'água/A princesa e o gigante* – São Paulo: Global  
(Coleção Contos de Encantamento)

2010 *O marido da Mãe d'água/A princesa e o gigante* – São Paulo: Global  
(Coleção Contos de Encantamento)

2000 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2001 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2002 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2003 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2007 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2008 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2010 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2015 *Couro de piolho* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

## **2001**

---

2001 *Maria Gomes* – São Paulo: Global Editora (Coleção Contos de Encantamento)

2001 *A Princesa de Bambuluá* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

2003 *A Princesa de Bambuluá* – São Paulo, Global (Coleção Contos de Encantamento).

2003 *A Princesa de Bambuluá* – São Paulo: Global. (Colección Cuentos de Encantamiento).

2015 *A princesa de Bambuluá* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

## **2004**

---

2004 *O papagaio Real* – São Paulo: Global (Coleção Contos de Encantamento)

## **2006**

---

2006 *Facécias: contos populares divertidos* – São Paulo: Global

2010 *Facécias: contos populares divertidos* – São Paulo: Global

2012 *Facécias: contos populares divertidos* – São Paulo: Global

2015 *Facécias: contos populares divertidos* – São Paulo: Global

## **2007**

---

2007 *No caminho do avião... notas de reportagens aérea (1922-1933)* – Edufrn

## **2008**

---

2008 *A casa de Cunháu* (história e genealogia) – Senado Federal, v. 45

2017 *A casa de Cunháu*

## **Obras inéditas (citadas na Revista da ANRL, n. 28 de dezembro de 1998)**

*História da literatura Norte-Rio-Grandense*

*História do município de Ceará-Mirim*

*História do Rio Grande do Norte para escolas*

*História da Carnaúba*

*Nomes de ruas e praças da cidade do Natal*

*O livro dos patronos*

*Brasílian Folk-Lore*

Barbosa Rodrigues, J. *Poranduba amazonense* (ed. anotada)

Mello Moraes, *Cancioneiro dos ciganos* (ed. anotada)

Mello Moraes, *Os ciganos no Brasil* (ed. anotada)

Charles Hartt, *Mitologia indígena do Amazonas* (ed. traduzida)

*Motivos de Espanha (não se tem notícia dos originais desse livro)*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 13

### **Oriano de Almeida**

(Oreanne de Almeida) – depois, no cartório, mudou Oreanne para Oriano.

Nasceu em Belém (PA), no dia 15 de julho de 1921, e faleceu em Natal (RN), no dia 11 de maio de 2004, aos 82 anos, sendo sepultado no mausoléu da família de Waldemar Almeida, no Cemitério do Alecrim. Filho de Raymundo Correa de Almeida e da pianista Oneglia Correa de Almeida, foi compositor instrumentista, pianista e concertista diplomado pelo Instituto de Música do Rio Grande do Norte em 31 de outubro de 1936. Dedicou-se ao estudo prático e teórico de piano e estudou história musical com Luís da Câmara Cascudo. Realizou concertos na Europa (Suíça, Itália, Alemanha, França, Inglaterra, Holanda e Bélgica), no Uruguai, no Paraguai e na Argentina. Nos Estados Unidos, fez uma turnê no ano de 1954 e realizou concertos em 25 cidades norte-americanas. Em Varsóvia, capital polonesa, interpretou Chopin e representou o Brasil nas comemorações do primeiro centenário da morte do compositor, classificando-se entre os dez maiores intérpretes do mundo. Em 1958, participou do programa na TV Tupi, em São Paulo, intitulado “O céu é o limite”, respondendo perguntas sobre a vida e obra de Chopin, ganhando o maior prêmio até então concedido na televisão brasileira. Durante vinte anos

integrou a Rádio MEC, onde gravou a obra completa de Chopin para discoteca e programas da Rádio, escreveu e dirigiu programas de música. Além disso, ganhou prêmio no IV Concurso Internacional, em Varsóvia. Oriano de Almeida, no governo de Sylvio Piza Pedroza, percorreu alguns bairros do Natal tocando Chopin em cima de um caminhão sobre o qual levava um piano. Foi doutor *honoris causa*, título concedido pela UFRN, membro do IHGRN, que hoje abriga suas memórias, e Cidadão Natalense. Recebeu a Medalha do Mérito Alberto Maranhão, do governo do estado. Oriano de Almeida era primo e afilhado de Waldemar de Almeida, cadeira 18 da ANRL.

Oriano de Almeida foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 13.  
Período na ANRL: de 1994 a 2004 (dez anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 26/1/1994

Posse: 12/9/1996

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Oriano de Almeida, “Luís da Câmara Cascudo: o filósofo jovial”

Discurso de saudação: Enélio Petrovich

Discursos publicados em plaquete pela ANRL, em 12 de setembro de 1996

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 38, n. 26, 1997

Necrológio: Enélio Petrovich

Dia: 28/9/2004

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 48, n. 36, 2006

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich, *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1991**

---

1991 *A música através dos tempos* – Natal: EDUFRN

### **1993**

---

1993 *Magdalena Dona Magdalena* (edição comemorativa do centenário de Magdalena Tagliaferro, 1893-1993)

### **1996**

---

1996 *Um pianista fala de música* – Belém: Cejup

1996 *Discurso de posse de Oriano de Almeida*

### **1997**

---

1997 *Paris... nos tempos de Debussy* – Natal: IHGRN (Coleção Cultura, 4)

### **2001**

---

2001 *Prelúdios potiguares* – Natal: FJA



## SUCESSORA 2 – CADEIRA 13

### **Anna Maria Cascudo**

(Anna Maria Cascudo Barreto)

Nasceu em Natal (RN), no dia 13 de outubro de 1936, e faleceu na mesma cidade, no dia 15 de janeiro de 2015, aos 78 anos. Seu velório aconteceu no Cemitério Morada da Paz, onde foi cremada. Filha de Luís da Câmara Cascudo e Dhalia Freire Cascudo, foi jornalista, escritora, procuradora de Justiça e conferencista. Formada em direito pela UFRN, foi a primeira mulher a atuar no júri na capital do Rio Grande do Norte. Foi a quarta mulher a entrar para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e assumiu a cadeira 13, fundada por seu pai. Também atuou como secretária geral da ANRL.

Anna Maria Cascudo Barreto

Período na ANRL: 2004 a 2015 (onze anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleita em: 7/12/2004

Posse: 28/5/2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Anna Maria Cascudo Barreto, “A matéria dos sonhos”

Discurso de saudação: João Batista Cascudo Rodrigues

Cerimonial: Paulo de Tarso Correia de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 47, n. 35, 2005

Necrológi: “Anna reencantada”, Sônia Faustino

Representando os familiares, Daliana, Camila e Nilton Cascudo (filhos da imortal)

Agradecimento por Daliana Cascudo Roberto Leite

Dia: 27/5/2015

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 43, 2015

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **2002**

---

2002 *Câmara Cascudo, meu pai* (discurso-plaquete)

#### **2003**

---

2003 *Mulheres especiais* (críticas e depoimentos)

2015 *Mulheres especiais 2*

2003 *O colecionador de crepúsculos* (foto biografia de Luís da Câmara Cascudo)

#### **2004**

---

2004 *Aprendizado familiar com Luís da Câmara Cascudo* (palestra) – Coleção Mossoroense

2004 *O colecionador de crepúsculos* (críticas e depoimentos)

#### **2005**

---

2005 *Neblina na vidraça: relembrando Palmyra Wanderley*

2005 *A matéria dos sonhos*

#### **2006**

---

2006 *Sortilégio e emoções* (discurso de posse, como sócia correspondente, na Academia Paulista de Letras)

2006 *Conquistas femininas potiguares*

#### **2007**

---

2007 *Participação em “Perfil de uma amiga ‘Mulheres 4’”, da Academia Brasileira de Arte, História e Cultura, São Paulo*

**2008**

---

2008 *Sinfonia de cristal*

**2010**

---

2010 *O herói oculto* (biografia do avô paterno)

**2012**

---

2012 *Teotônio Freire: fragmentos de um legado*



## SUCCESSORA 3 – CADEIRA 13

### **Eulália**

(Eulália Duarte Barros)

Nasceu no Engenho Ilha Grande, em Goianinha (RN), no dia 1º de abril de 1935. Casada com Genivaldo Barros e filha de Manuel Duarte Filho e Maria Nazareth de Andrade Duarte, foi ensaísta e professora universitária. É bacharel em Letras, pela UFRN, e possui mestrado em educação também pela mesma instituição. É fundadora do Núcleo Infantil da UFRN, membra do IHGRN, da União Brasileira de Escritores (UBERN) e do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte. É prima de segundo grau do imortal Dioclécio Duarte, cadeira 17 da ANRL. Foi a nona mulher a entrar para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Atualmente, reside em Natal (RN).

Eulália Duarte Barros foi a terceira sucessora e quarta ocupante da cadeira 13.

Período na ANRL: de 2015 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleita em: 15/9/2015

Posse: 13/7/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Eulália Duarte Barros

Discurso de saudação: Paulo Bezerra

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 49, 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **2000**

---

2000 *Uma escola Suíça nos Trópicos*

#### **2004**

---

2004 *Verdes campos verdes vales*

#### **2014**

---

2014 *Escola Doméstica de Natal: 100 anos em retratos* (em parceria com Nidia Mesquita)

#### **2015**

---

2015 *Noilde Ramalho, a educadora maior*

# CADEIRA 14

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: JOAQUIM FAGUNDES

(1856-1877)

FUNDADOR: ANTÔNIO FAGUNDES



**Antônio Fagundes**

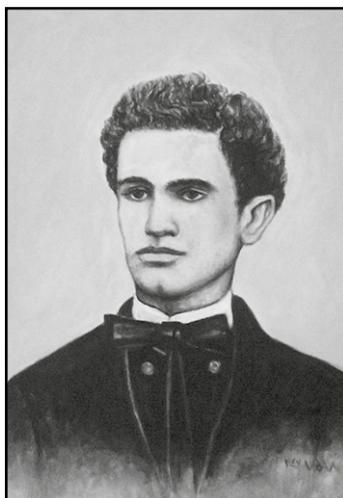
Período na ANRL: de 1936 a 1982 (46 anos)

**Sucessor 1:** Raul Fernandes

Período na ANRL: de 1983 a 1998 (15 anos)

**Sucessor 2:** Armando Negreiros

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 14

### **Joaquim Fagundes**

(Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 19 de março de 1856, e faleceu na capital potiguar, no dia 21 de agosto de 1877, aos vinte anos, cinco meses e dois dias de idade, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho do Vigário Bartolomeu da Rocha Fagundes, fundador da Maçonaria no Rio Grande do Norte, foi dramaturgo, conferencista, maçom, jornalista, poeta, compositor e autor de um Hino Miguelinho, musicado por Joana Carolina Seabra de Melo. No discurso de posse do acadêmico, Armando Negreiros disse:

Autodidata, primava pelo convívio entre os intelectuais, se destacando como líder do seu tempo, fundando sociedades literárias, revistas e jornais, como *O Eco Miguelino* (1879), órgão literário, filosófico, educativo e polêmico; *Íris*, revista bimensal, feminista, que batalhava pelos direitos da mulher (1875-1876); *Luz*, periódico maçônico.

Joaquim Fagundes dá nome a uma rua no bairro do Tirol e a uma travessa no bairro Barro Vermelho, em Natal.

**Obras publicadas para teatro**

*A mão de Deus*

*A queda de um anjo*

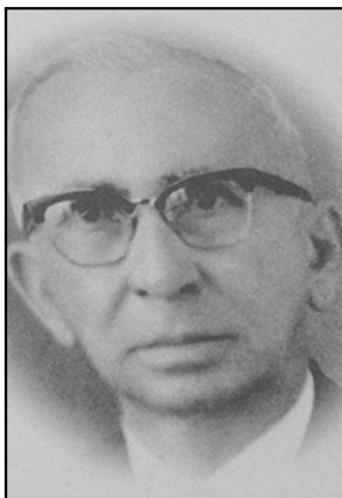
*A queda de Susbel*

*Vieira de Castro*

Elogio ao patrono Joaquim Fagundes pelo fundador da cadeira, o acadêmico Antônio Fagundes.

Dia 26 de agosto de 1943

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951.



## FUNDADOR – CADEIRA 14

**Antônio Fagundes**

**Professor Fagundes**

(Antônio Gomes da Rocha Fagundes)

Nasceu no Engenho Paul, em Canguaretama (RN), no dia 9 de dezembro de 1896, e faleceu no dia 10 de outubro de 1982, aos 86 anos, na capital potiguar, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de Pedro Regalado da Rocha Fagundes e Leonor Miquelina da Rocha Fagundes, foi diretor geral do departamento de educação do estado. Lecionou na Escola Normal de Natal, na Escola Doméstica e dirigiu a Escola Técnica de Açu, além de muitos outros estabelecimentos de ensino. Antônio Fagundes é primo legítimo, pelo lado paterno, dos irmãos Umberto Peregrino, cadeira 15 da ANRL, e Peregrino Júnior, que pertenceu à cadeira 9; de Miguel Seabra Fagundes, segundo sucessor da cadeira 11; do imortal Fagundes de Menezes, terceiro sucessor da cadeira 11; e do patrono da cadeira 29, Armando Seabra. Seu nome foi dado a uma escola municipal em Mossoró, na gestão do prefeito João Newton da Escócia (1977-1982); a uma rua no bairro Nossa Senhora da Apresentação; a uma rua no bairro de Lagoa Nova e a uma escola estadual, no bairro Potengi, em Natal (RN).

Antônio Fagundes foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 14.

Período na ANRL: de 1936 a 1982 (46 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 28/8/1943

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Antônio Fagundes

Discurso de saudação: Nestor Lima

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951

Necrológio: José Melquíades

Dia: 10/2/1983

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 18, 1983

Representando os familiares, José Waldenício de Sá Leitão (sobrinho e filho de criação do imortal)

Presidência de Onofre Lopes

## **Obras publicadas**

### **1921**

---

1921 *Noções da história e da geografia do município de Açú*

### **1933**

---

1933 *Leituras potiguares* (coletânea e poesia)

2009 *Leituras potiguares* (ed.fac-similar) – Natal: Sebo Vermelho

### **1940**

---

1940 *Educação e ensino* (crônicas publicadas no jornal *A República*)

### **1942**

---

1942 *O cruzeiro*

1942 *Boletim de educação*

### **1955**

---

1955 *Vida e apostolado de Dom Joaquim Antônio de Almeida*

2011 *Vida e apostolado de Dom Joaquim Antônio de Almeida* – 2. ed. fac-similar

## **1961**

---

1961 *O colégio Santo Antônio*

1964 *Os símbolos nacionais: o hino, as armas, o selo e a bandeira nacional*

1976 *Os símbolos nacionais: o hino, as armas, o selo e a bandeira nacional*  
– 2. ed.

## **1967**

---

1967 *Rio Grande do Norte*

## **1976**

---

1976 *O Vigário Bartolomeu*

### **Obras inéditas**

“... os livros que estão inéditos ficarão aguardando o tempo que tudo destrói”  
(Antônio Fagundes, citado pelo acadêmico Armando Negreiros no seu discurso de posse)

*História de Canguaretama*

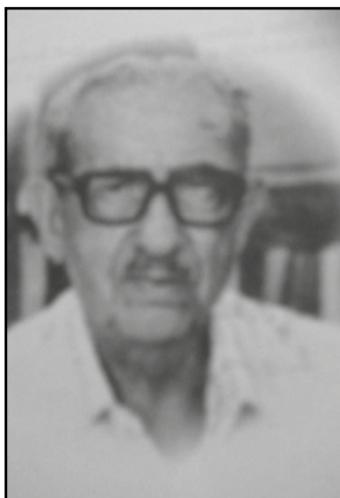
*Notas sobre Canguaretama*

*As lutas entre o Brigadeiro e Antônio Pereira de Brito Paiva*

*Cento e vinte crônicas sobre educação*

*Marcelo e sua casa*

*Dúvidas e dificuldades da língua vernácula*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 14

### **Dr. Raul Fernandes**

Raul Fernandes

Nasceu em Mossoró (RN), a 9 de setembro 1908. Faleceu no dia 14 de outubro de 1998, aos 89 anos, no Rio de Janeiro (RJ), onde residia sob os cuidados de uma sobrinha e onde foi sepultado. Filho de Rodolfo Fernandes de Oliveira Martins (prefeito de Mossoró em 1927) e Isaura Fernandes Pessoa, foi médico e bacharel em ciências sociais, formando-se na turma de 1930 da Faculdade de Direito de Salvador (BA) e na turma de 1932 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Escritor e professor da Faculdade de Medicina da UFRN, fez especializações em otorrino-oftalmo-laringologia na Alemanha, na Áustria e nos Estados Unidos. Em 1940, fez pós-graduação na Universidade de Temple, na Filadélfia, e em 1942 foi nomeado professor assistente da mesma universidade, onde permaneceu por quatro anos. Já em Natal, quando fundada a Faculdade de Medicina, tornou-se seu professor. No ano de 1960, visitou a Grécia, o Oriente Médio, o Egito e muitos outros lugares pelo mundo. Em 23 de outubro de 1936, fez a travessia no dirigível “Hindenburg”, de Frankfurt para Natal, em 3 dias.

Período na ANRL: de 1983 a 1998 (15 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 20/4/1983

Posse: 25/8/1983

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Raul Fernandes

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 18, ano 1983

Necrológico: Jurandyr Navarro

Dia: 20/12/2001

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 33, ano 2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1927**

---

1927 *Joaquim Nabuco diplomata* – Brasília: Ministério das Relações Exteriores, Serviço de Publicações

#### **1936**

---

1936 *Da Alemanha ao Brasil no maior dirigível*

#### **1947**

---

1947 *Discurso na primeira sessão plenária da Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da segurança no Continente* – Rio de Janeiro

#### **1951**

---

1951 *A política exterior do Brasil na gestão do chanceler Raul Fernandes* – Rio de Janeiro

#### **1979**

---

1979 *Hindenburg, a aeronave monumental* (plaquete)

#### **1980**

---

1980 *A marcha de Lampião* – Coleção Mossoroense

1982 *A marcha de Lampião* – 2. ed.

1985 *A marcha de Lampião* – 3. ed.

1999 *A marcha de Lampião* – 4. ed.

2005 *A marcha de Lampião: assalto a Mossoró* – 6. ed. Natal: EDUFRN

---

**1983**

1983 *Discurso de posse do acadêmico* (plaquete) – proferido por Raul Fernandes, cadeira 14

---

**1988**

1988 *Discurso de agradecimento* (plaquete)

---

**1990**

1990 *Antônio Silvino no Rio Grande do Norte*

1990 *Uma viagem ao Egito -1960* (plaquete)

---

**1991**

1991 *Carta a João Vicente da Costa*

---

**1993**

1993 *Memórias*

---

**2006**

2006 *Ultimatos de Lampião e respostas de Rodolfo Fernandes* (ed.fac-similar)

2006 *Lampião na Fazenda Veneza*

---

**2014**

2014 *Jabuticabeira*

**S.D.**

*O conceito de soberania* – (Coleção Temas Atuais, v. 1)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 14

### **Armando Negreiros**

(Armando Aurélio Fernandes de Negreiros)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 9 de maio de 1951. Casado com Kátia Maria Fernandes Negreiros e filho de Rafael Bruno Fernandes de Negreiros e Elizabeth Fernandes de Negreiros, é escritor e empresário. Médico formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), em 1975, é detentor do título superior em anestesiologia e fez residência médica no Instituto Nacional de Câncer, no Rio de Janeiro. Graduiu-se em direito pela Universidade Potiguar (UNP), em 2006, e atua como advogado. Professor adjunto IV de anestesiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, lotado no Departamento de Tocoginecologia, e médico concursado do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), já se aposentou de ambos os cargos. É, também, especializado em medicina do trabalho e membro do IHGRN e da Academia Norte-Rio-Grandense de Medicina, cadeira 36. Participou de várias diretorias da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sido presidente da entidade por três vezes. Colaborador em vários jornais da cidade, atualmente tem uma página no *Novo Jornal*. Participa como sócio-cooperado da Unimed e é médico anestesiolista

da Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer e do Hospital da Unimed. Reside em Natal.

Armando Negreiros foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 14.  
Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 2/4/2002

Posse: 14/8/2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Armando Negreiros

Discurso de saudação: Sanderson Negreiros

Publicados na Revista da ANRL, n. 34, 2005

Discurso publicado em 2003, no livro *Na companhia dos imortais*, de sua autoria

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1982**

---

1982 *História da anestesia*

#### **1986**

---

1986 *Poucas e boas: 400 histórias verdadeiras de humor* – Natal: Clima

1986 *Poucas e boas 2: 400 histórias verdadeiras de humor* (reimpressão)

2008 *Poucas e boas 3: mais de 400 histórias verdadeiras de humor* (crônicas)

#### **2000**

---

2000 *Manual de anestesia em obstetrícia: teoria, prática, ilustrações, questões comentadas e referências*

2000 *Viva a verve! – histórias de humor e devaneios*

#### **2003**

---

2003 *Na companhia dos imortais* – Natal

#### **2005**

---

2005 *A folga da dobra* (crônicas) – Cotia, SP: Pandora

**2011**

---

2011 *Um livro de e sobre Rafael Negreiros* (organização)

**2015**

---

2015 *Crônicas quase agudas: histórias daqui, dali e d'alhures*

# CADEIRA 15

Criada em 1936, possui seis ocupantes, sendo um fundador e cinco sucessores.



---

PATRONO: PEDRO VELHO

(1856-1907)

FUNDADOR: SEBASTIÃO FERNANDES

---



**Sebastião Fernandes**

Período na ANRL: de 1936 a 1941 (5 anos)

**Sucessor 1:** Antônio Pinto

Período na ANRL: de 1946 (não consta data da renúncia em ata)

**Sucessor 2:** Eloy de Souza

Período na ANRL: de 1949 a 1959 (10 anos)

**Sucessor 3:** Umberto Peregrino

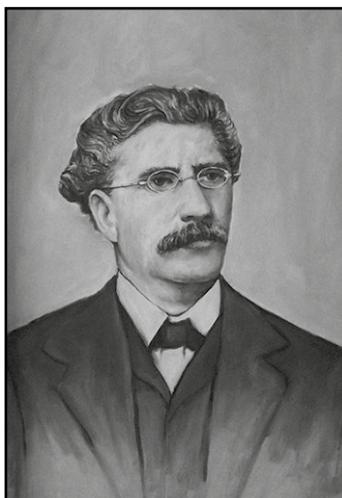
Período na ANRL: de 1960 a 2003 (43 anos)

**Sucessor 4:** Francisco Fausto

Período na ANRL: de 2004 a 2016 (12 anos)

**Sucessor 5:** Lívio Oliveira

Período na ANRL: de 2016 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 15

### **Pedro Velho**

(Pedro Velho de Albuquerque Maranhão)

Nasceu na Rua do Comércio, atual rua Chile, nº 178, no bairro da Ribeira, em Natal (RN), no dia 27 de novembro de 1856, e faleceu em Porto de Recife (PE), no dia 9 de dezembro de 1907, com 51 anos. Seus restos mortais foram trasladados e sepultados no mausoléu no Cemitério do Alecrim, edificado no governo de Rafael Fernandes. No seu jazigo, encontra-se o seguinte texto:

A Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, nascido em Natal no dia 27 de novembro de 1856 e falecido em Porto de Recife no dia 9 de dezembro de 1907, organizador do Estado Republicano, Homenagem do Governo do RN, na Interventoria Federal do Dr. Rafael Fernandes Gurjão. 1º – VI- MCMXXXIX.

Filho de Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Feliciano Maria da Silva de Albuquerque Maranhão Pedroza, foi jornalista, professor, orador e médico. Iniciou o curso em 1873, na Faculdade de Medicina da Bahia (BA), onde estudou até o quarto ano, tendo concluído o curso no Rio de Janeiro

(RJ), em 1881. Especializado em ginecologia e obstetrícia, jornalista e grande orador, foi eleito, em 22 de fevereiro de 1892, primeiro governador do estado, organizador do Estado Republicano. Também foi deputado federal e senador da República, de 1896 a 1906. Fundou o jornal *A República*, em 1º de julho de 1889.

Participou da Legislatura Constituinte, publicada no Almanak Lemmont (1891-1940) e composta de 205 membros. A Câmara dos Deputados cita quatro membros pelo Rio Grande do Norte na edição A-00048 (1): Almino Alves Afonso, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Antônio de Amorim Garcia e Miguel Joaquim de Almeida Castro (que não é Padre Miguelinho mas um homônimo).

Foi um dos fundadores do IHGRN. Dá nome a uma praça no bairro de Petrópolis, em Natal, onde está seu busto datado de 1909, que antes ficava diante da Assembleia Estadual, na rua Junqueira Aires. Em 1956, em solenidade cívica, o então governador do estado Sylvio Piza Pedroza, inaugurou a praça. Pedro Velho também dá nome a uma escola estadual e a um município no Rio Grande do Norte. Foi homenageado, ainda, no título do grêmio literário “Senador Pedro Velho”, fundado em 1909, o qual foi presidido por José Augusto Soares de Araújo, tendo por secretário José Lucas G. Filho. O grêmio funcionava na rua Visconde de Rio Branco, nº 72. Pedro Velho era irmão de Augusto Severo, patrono da cadeira 18, e tio-avô do imortal Sylvio Pedroza, cadeira 1 da ANRL.

“Hei de morrer como tenho vivido, limpamente” (Pedro Velho)

Disse Câmara Cascudo sobre o imortal: “Ninguém o imitou – ninguém o substituiu”

Elogio ao patrono Pedro Velho pelo fundador da cadeira, o acadêmico Sebastião Fernandes. O discurso que Sebastião Fernandes deixou esboçado foi lido pelo filho, Geraldo Fernandes.

Dia 15 de maio de 1937

Discurso publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, 1956



## FUNDADOR – CADEIRA 15

### **Sebastião Fernandes**

(Sebastião Fernandes de Oliveira)

Nasceu em Natal (RN), no dia 11 de março de 1880, e faleceu na mesma cidade, no dia 29 de maio de 1941, aos 61 anos. Filho de Manoel Fernandes de Oliveira e Francisca Fagundes de Oliveira, bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), em 1902. Foi promotor público, juiz de direito, desembargador, secretário geral do Estado, jurista, poeta, ensaísta, teatrólogo, primeiro diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Natal (EAA), posteriormente nomeada Escola Técnica Federal, Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) e, por fim, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Dá nome a uma rua no Conjunto Potengi e a uma escola estadual no bairro de Lagoa Nova, em Natal. Era irmão de poeta modernista Jorge Fernandes, patrono da cadeira 37 da ANRL. Câmara Cascudo o chamou de “o último fidalgo”.

Sebastião Fernandes foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 15

Período na ANRL: de 1936 a 1941 (cinco anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: não chegou a tomar posse

Presidência de Henrique Castriciano

Discurso de posse: Sebastião Fernandes (o esboço deixado foi lido pelo filho, Geraldo Fernandes de Oliveira)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 4, 1956

Necrológio: Francisco Ivo

Dia: 19/6/1994

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951

Presidência de Antônio Soares

### **Obras publicadas**

#### **1906**

---

1906 *Alma deserta* (poesias de 1889 dedicadas à mãe do autor) – prefácio de Matias Maciel

#### **1922**

---

1922 *Estudos e aplicações de sociologia criminal* (ensaios)

#### **1923**

---

1923 *Discurso* (plaquete) – 25 de outubro de 1923

#### **1994**

---

1994 *Poesia inédita* (org. Claudio Galvão)

### **S.D.**

*Magistratura e magistrados*

*Vida efêmera* (crônicas e estudos literário)

*Da tribuna* (discursos e fantasias)

*Por amor de minha profissão* (crônicas)

*Sara* (ensaio de alta comédia)

## **Obras para o Teatro**

### **1900/1901**

---

*Frei Miguelinho e a Revolução 1817* (drama histórico em três atos) – A peça foi apresentada por um grupo de amadores, com participação de Sandoval Wanderley.

### **1905**

---

1905 *O amor redime* (episódio dramático)

### **1923**

---

1923 *Entre o destino e a morte*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 15

### **Antônio Pinto**

(Antônio Pinto de Medeiros)

Nasceu em Manaus (AM), no dia 9 de novembro de 1919, e faleceu em 9 de fevereiro de 1970, com quase 61 anos, no Rio de Janeiro (RJ), onde residia desde década de 1950. Filho de Francisco Calisto de Medeiros e Maria Nazaré Pinto de Medeiros, fez os cursos primário e secundário em Natal (RN). Casou-se com Estela Paiva Medeiros e juntos tiveram os filhos Plínio, Maria da Saudade, Manfredo, Gilka Farkatt (juíza) e Naguel. Seu neto, Antônio Pinto de Medeiros Neto, é advogado. Foi poeta, jornalista, professor de latim, português e literatura em Natal e Mossoró, advogado, crítico literário, conferencista e cronista esportivo. Lecionou português no Atheneu, na década de 1940. Na época, foi um professor diferente. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE) no ano de 1950. Conforme o blog “Cinzas do sol”, nos anos 50, assinou com o pseudônimo Torquemada – o famigerado inquisidor espanhol – a coluna semanal ‘O Santo Ofício’, no jornal Diário de Natal. Na gestão de Antônio Pinto como diretor da Imprensa Oficial, que editava o jornal *A República*, publicou os livros de Othoniel Menezes *Sertão de espinho e de flor*, em 1952, e *A canção da montanha*, em 1955. Dá nome a uma escola esta-

dual na rua Rio Paranapanema, s/n, em Pitimbu (RN) e a uma rua no bairro das Quintas, em Natal.

### **Memória sobre a “renúncia” de Antônio Pinto na ANRL**

#### **Livro de Ata nº 2**

**Ata do dia 6/6/1946**, Antônio Pinto foi eleito para cadeira 15, cujo patrono é Pedro Velho (Ata livro 2, página 21) – disputa entre os poetas, Antônio Pinto (obteve 15 votos) e Luís Patriota (5 votos), eleito também para a cadeira 22, no mesmo dia, José Adelino Dantas (21 votos) e Padre Eymard L. Monteiro (1 voto).

**Ata do dia 11/7/1946**, os eleitos participaram da reunião. Antônio Pinto recebeu congratulações pela vitória.

**Ata do dia 1/8/1946**, presidente Juvenal Lamartine. Agendados para próxima sessão os discursos dos novos acadêmicos José Adelino Dantas, cadeira 22, e Antônio Pinto, cadeira 15.

**Ata do dia 8/8/1946**, José Adelino Dantas palestrou. Em seguida, foi dada a palavra a Antônio Pinto, que agradeceu a eleição e leu versos de sua autoria.

#### **Livro de Ata nº 3**

**Ata dia 25/1/1960**, aberta a sessão, o presidente mandou fazer a leitura do expediente que consta de um requerimento de Antônio Pinto de Medeiros, demandando sua reversão à cadeira 15, cujo patrono é Pedro Velho, vaga com o falecimento do acadêmico Eloy Castriciano de Souza. Ouvido o plenário, foi o requerimento enviado à Comissão de Sindicância (composta por Paulo Viveiros, Américo de Oliveira Costa e Raimundo Nonato) para dar o parecer.

**Ata do dia 28/1/1960**, estava sobre a mesa um requerimento de Dr. Antônio Pinto de Medeiros, demandando sua reversão aos quadros da Academia em virtude do falecimento do acadêmico Eloy Castriciano de Souza. Ele aproveitava a presença do acadêmico Paulo Viveiros, presidente da Comissão de Sindicância, para entregar o referido requerimento, a fim de que fosse apreciado em suas reuniões. O acadêmico Paulo Viveiros, na qualidade de presi-

dente da comissão, requereu verbalmente ao presidente o encaminhamento do parecer ao acadêmico Américo de Oliveira Costa, na qualidade de relator, o que foi feito, acompanhado de ofício.

**Ata do dia 4/2/1960**, leitura e apreciação dos pareceres da Comissão de Sindicância. Feita a leitura e aberta a discussão, ficou aprovada a transferência do assunto para a reunião do dia 11/2/1960, pois a matéria era de “atribuição de maioria absoluta da Academia” e não de reunião de diretoria.

**Ata do dia 11/2/1960**, entra em pauta a reversão do Dr. Antônio Pinto de Medeiros. O presidente da Comissão falou que ela estava desfalcada de um membro, não podendo nomear qualquer acadêmico para substituição, uma vez que era cargo de eleição da própria diretoria. Com a palavra, o acadêmico Paulo Viveiros propôs que a votação do assunto fosse adiada até que tomasse posse a nova diretoria e a nova Comissão de Sindicância.

#### **“Renunciou à imortalidade”**

No texto publicado na *Revista da ANRL*, n. 21, de maio de 1990, intitulado “Meio século de Academia”, Otto Guerra contou: “

Sou testemunha presencial do ocorrido em uma de nossas reuniões.” Chegou Antônio Pinto, que baixinho perguntou a Otto Guerra: “você acha que eu posso renunciar à minha qualidade de membro da academia?” “– Creio que sim. Mas faça o pedido.”

Ato contínuo, manifestou ele verbalmente o seu desejo ao plenário, para surpresa geral. O acadêmico Nestor dos Santos Lima entendeu que se tratava de título irrenunciável. Entretanto, em votação, a maioria, sentindo as disposições do peticionário, achou por bem deferir-lhe a solicitação.

Consta no quadro geral de patronos e acadêmicos a observação “resignatário”. Curioso é que no livro de atas nada foi registrado a respeito, apenas descrevendo, tempos depois, a eleição para a vaga, que foi preenchida pelo jornalista Eloy de Souza na eleição do dia 13 de outubro de 1949.

**Dia 13/3/1949:** eleito Eloy de Souza para cadeira 15

**Dia: 29/3/1960:** realizado o necrológico de Eloy de Souza

**No dia 26/8/1960:** eleito Umberto Peregrino para cadeira 15

Antônio Pinto foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 15

Período na ANRL: 1946 (data da renúncia não localizada em ata)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 6/6/1946

Posse: não localizado

Necrológio: não localizado

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Livros publicados**

#### **1949**

---

1949 *Um poeta à-toa* (poemas)

#### **1951**

---

1951 *Rio do vento* (poemas)

1984 *Rio do vento* – 2. ed. póstuma

### **S.D.**

*Elegia da rua 15*

### **Obra inédita**

*Tobias* (romance)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 15

### **Eloy de Souza**

Senador Eloy de Souza

(Eloy Castriciano de Souza)

Nasceu em Recife (PE), no dia 4 de março de 1873, e faleceu em Natal (RN), no dia 7 de outubro de 1959, aos 86 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim, no mausoléu da família. Filho de Eloy Castriciano de Souza e Henriqueta Leopoldina Rodrigues, foi jornalista, político, deputado estadual e federal por Pernambuco e senador da República. Seus mandatos se resumem em: deputado estadual de 1895 a 1897; deputado federal de 1897 a 1899, de 1912 a 1914 e de 1927 a 1930, Senador da República de 1914 a 1921, de 1921 a 1927 e de 1927 a 1930.

Usou o pseudônimo Jacinto Canela de Ferro e foi um dos fundadores do IHGRN. Eloy de Souza é nome de um município do Rio Grande do Norte, do Museu da Imprensa – na redação do jornal *A República* – e de uma escola municipal na cidade de Lages (RN). Era irmão de Henrique Castriciano, imortal da cadeira 2, e da poeta Auta de Souza, patrona da cadeira 20 da ANRL. Em 10 de abril de 1973, a ANRL realizou sessão solene em homenagem ao primeiro centenário de seu nascimento, e o discurso foi proferido pelo acadêmico

Otto de Brito Guerra. Representando os familiares, falou a jornalista Rejane Cardoso, neta do imortal; na presidência, Manoel Rodrigues de Melo.

Eloy de Souza foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 15  
Período na ANRL: de 1949 a 1959 (dez anos)

Presidência de Paulo Viveiros

Eleição: 13/10/1949

Posse: 1/6/1956

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Eloy de Souza “Pedro Velho e a cultura Norte-Rio-Grandense”

Discurso de saudação: não localizado

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, ano IV, 1956

Necrológio: Onofre Lopes

Dia: 29/3/1960

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 7, ano XVII, 1967

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1909**

---

1909 *Costumes locais* – conferência realizada em 20 de fevereiro de 1909 no Palácio do Governo, por iniciativa dos órfãos de Segundo Wanderley

1999 *Costumes locais* – 2. ed. Natal: Sebo Vermelho, UNP

#### **1911**

---

1911 *Um problema nacional* (plaquete)

#### **1916**

---

1919 *A irrigação da economia geral do Nordeste* (plaquete)

#### **1930**

---

1930 *Alma e poesia do litoral do Nordeste* (plaquete)

#### **1938**

---

1938 *O calvário das secas* (com prefácio de Câmara Cascudo)

1976 *O calvário das secas* – 2. ed. Mossoró: ESAM (Coleção Mossoroense)

1983 *O calvário das secas* – 3. ed.

---

**1942**

1942 *Tobias Monteiro: jornalista e historiador* (ensaio – plaquete, 78 páginas) – conferência feita a convite da Sociedade Brasileira de Folk-lore, em sua sede, em Natal, a 24 de maio de 1941

1942 *Tobias Monteiro: jornalista e historiador* – conferência feita a convite da Sociedade Folklore Brasileira, em sua sede, na cidade do Natal, a 24 de maio de 1941 (ensaio- plaquete 78 páginas)

---

**1966**

1966 *Tobias Monteiro: jornalista e historiador* (ensaio – plaquete, 43 páginas) – 2. ed.

---

**1951**

1951 *A política financeira e as Caixas Econômicas* (estudo) – 15 de maio de 1951

---

**1969**

1969 *Cartas de um desconhecido* (com o pseudônimo Jacinto Canela de Ferro) – seleção, prefácio e notas de Raimundo Nonato

1969 *A República* (com o pseudônimo Jacinto Canela de Ferro)

---

**1975**

1975 *Memórias*

2008 *Memórias* (2. ed.)

---

**1980**

1980 *Secas do Norte e cabotagem nacional* (reprodução fac-similar do discurso publicado na *Revista do IHGRN* de 28 de novembro de 1906)

1980 *Memória da seca* (em parceria com Joaquim Pereira, John Casper Branner, Juvenal Lamartine e Miguel Arrojado Lisboa)

---

**1981**

1981 *Um problema nacional. In: Memória da seca.*

---

**1982**

1982 *Costumes locais e outros temas*

---

**1987**

---

1987 *Economia das secas* – setenta artigos publicados no *A Ordem* em 1951 e 1952 (reunidos por Otto de Brito e Terezinha de Queiroz)  
1999 *Costumes locais* – primeira conferência realizada em 1909

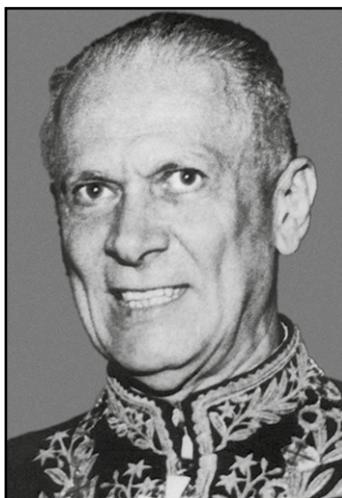
**1983**

---

1983 *Cartas de um sertanejo* – prefácio e notas de Francisco das Chagas Pereira

**S.D.**

*A crise da borracha e o esquecimento da Amazônia*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 15

### **Umberto Peregrino**

(Umberto Peregrino Seabra Fagundes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 3 de novembro de 1911 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 5 de setembro de 2003, aos 91 anos. Filho de João Peregrino da Rocha Fagundes e Cornélia Seabra Fagundes, foi escritor, ensaísta, conferencista, contista, professor, oficial do Exército e general. Nomeado, em 1947, diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), foi também diretor da Biblioteca do Exército, de 7 de julho de 1945 a 1960, e do Instituto Nacional do Livro, de 1967 a 1970. Criou a Casa São Saruê, no bairro de Santa Tereza, no Rio de Janeiro. Membro da Academia Carioca de Letras, pertenceu à cadeira 19. Recebeu várias honrarias, dentre elas, o Mérito Militar de Portugal, Mérito Santos Dumont e a Medalha Sílvio Romero. Umberto Peregrino era irmão dos imortais Peregrino Júnior, que pertenceu à cadeira 9, e de Miguel Seabra Fagundes, segundo sucessor da cadeira 11; primo do imortal Fagundes de Menezes, terceiro sucessor da cadeira 11; tio do patrono da cadeira 29, Armando Seabra, e sobrinho de Antônio Fagundes, fundador da cadeira 14 da ANRL.

Umberto Peregrino foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 15

Período na ANRL: de 1960 a 2003 (43 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 26/8/1960

Posse: 26/1/1962

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Umberto Peregrino

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Enélio Petrovich

Dia: 28/9/2004

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 48, n. 36, 2006

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1941**

---

1941 *Técnica e cultura: reflexões sobre Euclides da Cunha*

1971 *Técnica e cultura: reflexões sobre Euclides da Cunha*

1941 *A moto-mecanização e a cavalaria*

1941 *Desencontros* (contos)

### **1942**

---

1942 *Imagens do Tocantins e do Amazônia*

### **1943**

---

1943 *Euclides da Cunha, historiador militar*

### **1946**

---

1946 *Vocação de Euclides da Cunha*

1954 *Vocação de Euclides da Cunha*

### **1948**

---

1948 *Dionísio Cerqueira* (estudo biocrítico)

---

**1949**

1949 *Ideias sobre assistência e educação alimentares no Brasil*

1949 *À margem do problema alimentar brasileiro* (v. 1) (Tarefas e realizações do SASP) – Dessa edição foram impressos cem exemplares em papel conqueador, assinados pelo autor

1950 *À margem do problema alimentar brasileiro* (v. 2)

---

**1950**

1950 *Ideias sobre assistência e educação alimentares no Brasil* – Saps

---

**1954**

1954 *Augusto Severo: pioneiro e mártir da conquista do ar*

1954 *Vocação de Euclides da Cunha* (interpretação das próprias experiências na carreira militar)

---

**1956**

1956 *Os sertões como história militar* (ensaio) – Coleção Taunay

1956 *Significação do Marechal Hermes*

---

**1958**

1958 *Nossas vidas, nossas almas* (crônicas)

---

**1959**

1959 *Pedro Cobra* (coletânea)

1966 *Pedro Cobra* (coletânea)

1984 *Pedro Cobra e outros acontecidos* (contos)

1959 *Experiência* (o conto do Norte)

1959 *Três mulheres* (contos)

1959 *Histórias reúnem* (coletâneas de diversos autores)

---

**1960**

1960 *As armas técnicas e a atualidade militar*

---

**1965**

1965 *Atualidade de Floriano Peixoto*

---

**1966**

1966 *Contistas Norte-Rio-Grandenses* (participação em antologia organizada por Nei Leandro)

---

**1967**

1967 *História e projeção das instituições culturais do Exército*

---

**1968**

---

1968 *Euclides da Cunha e outros estudos (cordel)*

---

**1969**

1969 *A Guerra do Paraguai na obra de Machado de Assis*

1971 *Técnica e cultura: reflexões sobre Euclides da Cunha*

---

**1975**

1975 *Estória do V curso de atualização no estudo de problemas brasileiros*  
(discurso de formatura)

---

**1980**

1980 *O jornalismo na poesia popular dos folhetos de cordel*

---

**1983**

1983 *O exercício singular da comunicação na vida e na obra de Euclides da Cunha* – Biblioteca Tempo Universitário

1983 *O país de Santa Teresa* (plaquete)

---

**1984**

1984 *Literatura de cordel em discussão*

---

**1986**

1986 *Crônica o bairro do Catete: história, vivências*

---

**1987**

1987 *O desastre amoroso de Euclides da Cunha* (plaquete)

---

**1989**

1989 *Crônica de uma cidade chamada Natal*

---

**1990**

1990 *História de não contar: cenas e tipos à margem da vida militar*

---

**1992**

1992 *História da Biblioteca do Exército*

---

**1993**

1993 *Tenentismos em debate e outros assuntos*



## SUCCESSOR 4 – CADEIRA 15

### **Francisco Fausto**

Ministro Francisco Fausto

(Francisco Fausto Paula de Medeiros)

Nasceu em Areia Branca (RN), no dia 13 de maio de 1935, e faleceu em Natal (RN), no dia 30 de julho de 2016, aos 81 anos, sendo sepultado no Cemitério Morada da Paz. Filho do escritor Luiz Fausto de Medeiros e de Nair Fausto Paula de Medeiros, foi ensaísta, memorialista, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), desembargador, jurista e escritor. Graduou-se como bacharel na Faculdade de Direito da UFRN. Em março de 1987, foi eleito vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRTRN). Dois anos depois foi nomeado ministro do TST e tomou posse em 30 de novembro de 1989. Também foi corregedor-geral da Justiça do Trabalho, no período de agosto de 2000 a junho de 2001, e vice-presidente dessa corregedoria entre 2001 e 2002. Na presidência do TST, tomou posse no dia 10 de abril de 2002 e se aposentou em 4 de junho de 2004. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura de 2003 a 2010. O prédio do TRTRN foi batizado como Complexo Judiciário Trabalhista Ministro Francisco Fausto. O imortal era neto do patrono da cadeira 32, da ANRL, Francisco Fausto de Souza.

Francisco Fausto foi o quarto sucessor e quinto ocupante da cadeira 15

Período na ANRL: 2004 a 2016 (12 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 14/12/2004

Posse: 27/4/2006

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Francisco Fausto

Discurso de saudação: Dorian Gray Caldas

Discursos publicados no livro *Ad Lucem Versus*, em 2006

Necrológio: Armando Negreiros

Representando os familiares, texto escrito por Luiz Fausto Marinho de Medeiros

Orador: Frederico Fausto Marinho de Medeiros (filho do imortal)

Dia: 11/10/2016

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 49, 2016

Presidência de Paulo Macedo

### **Obras publicadas**

#### **1998**

---

1998 *O vinho negro da paixão* (discurso sobre a negritude e a libertação do homem negro)

#### **2001**

---

2001 *De areia branca a Brasília* (plaquete)

#### **2004**

---

2004 *Viva Getúlio: as areias brancas da memória*

#### **2006**

---

2006 Discursos publicados no livro *Ad Lucem Versus*



## SUCCESSOR 5 – CADEIRA 15

### **Lívio Oliveira**

(Lívio Alves Araújo de Oliveira)

Nasceu em Natal (RN), no dia 16 de agosto de 1969. Casado com Alciléa Dantas de Medeiros e filho de Jaime Alves de Oliveira e Ana Maria Araújo de Oliveira, é poeta, compositor, articulista, cronista e ensaísta. Atua profissionalmente como procurador federal desde 1996 (foi procurador-chefe substituto na Procuradoria Federal no Rio Grande do Norte e na Procuradoria-Geral da UFRN, além de membro do Comitê Nacional de Gestão da Procuradoria-Geral Federal, com sede em Brasília), tendo exercido também o magistério jurídico na Universidade Potiguar (UNP) e em outros cursos jurídicos da cidade. Também foi servidor público federal no TRT e da Procuradoria do Trabalho, ambos da 21ª Região. É especialista em direito público pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, faz pós-graduação em direito processual civil pelo Instituto do Legislativo Potiguar (ILP) e pela Escola da Magistratura Federal (Esmafe) da 5ª Região. Em 2004, foi premiado em primeiro lugar nos dois concursos de poesia mais concorridos do estado: Othoniel Menezes (Funcarte-Natal) e Luís Carlos Guimarães (FJARN). Também mereceu outras premiações em concursos literários e compôs o Conselho Editorial da Funcarte-Natal. Contribuiu para

diversas obras literárias coletivas, inclusive sobre cinema. Foi presidente da União Brasileira de Escritores no Rio Grande do Norte (UBERN). Atualmente, é membro efetivo do IHGRN. Compôs o Comitê Diretor da Aliança Francesa de Natal. Teve participação em diversos júris de prêmios literários no Estado, presidindo muitos deles, e colaborou na organização do antigo Encontro Natalense de Escritores (ENE), hoje Festival Literário de Natal (FLIN) e no Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (EELP), além de ter participado efetivamente de inúmeros eventos da espécie, como o Festival Literário da Pipa (FLIPIPA), como presidente de mesas de debates e também como debatedor e palestrante.

Lívio Oliveira foi o quinto sucessor e sexto ocupante da cadeira 15

Período na ANRL: de 2016 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 19/12/2016

Posse: 10/3/2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Lívio Oliveira

Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 51, 2017

### **Obras publicadas**

#### **2002**

---

2002 *O colecionador de horas (poesia)*

#### **2005**

---

2005 *Telha crua (poesia)*

2005 *Bibliotecas vivas do Rio Grande do Norte (ensaio)*

#### **2007**

---

2007 *Pena mínima (poesia)*

#### **2009**

---

2009 *Dança em seda nua (poesia)*

**2012**

---

2012 *Teorema da feira (poesia)*

**2014**

---

2014 *Resma (poesia)*

2014 *Cais natalenses (poesia)*

**Disco lançado****2009**

---

2009 *Cineclube* (em parceria com Babal Galvão) – CD

# CADEIRA 16

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: SEGUNDO WANDERLEY

(1860-1909)

FUNDADOR: FRANCISCO PALMA

---



**Francisco Palma**

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (16 anos)

**Sucessor 1:** Rômulo Wanderley

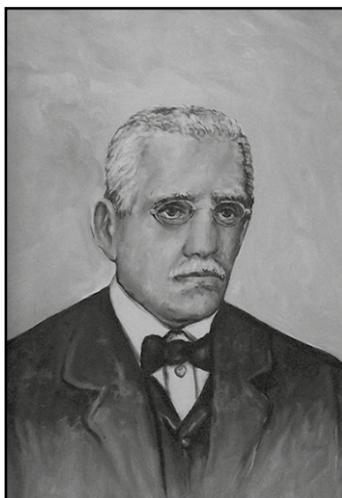
Período na ANRL: de 1954 a 1971 (17 anos)

**Sucessora 2:** Maria Eugênia Montenegro

Período na ANRL: de 1971 a 2006 (35 anos)

**Sucessor 3:** Eider Furtado

Período na ANRL: de 2010 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 16

### **Segundo Wanderley**

(Manoel Segundo Wanderley)

Nasceu em Natal (RN), no dia 7 de abril de 1860, e faleceu na mesma cidade, no dia 14 de janeiro de 1909, aos 49 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Luís Carlos Lins Wanderley e de Francisca Carolina Lins Wanderley, formou-se pela Faculdade de Medicina de Salvador (BA), tendo concluído o curso em 23 de dezembro de 1886. Com 23 anos, defendeu a tese *Febres perniciosas*. Foi jornalista, poeta, professor, dramaturgo, médico do Hospital de Caridade, inspetor de Saúde do Porto, diretor da Higiene do Estado, professor de filosofia, francês, física, química e história natural do famoso Atheneu Norte-Riograndense e deputado estadual entre 1907 e 1909. Autor do poema “O poeta e a fidalga”, musicado por Heronides de França, a modinha ficou famosa e fez sucesso em várias cidades brasileiras. Pela passagem do centenário de seu nascimento, Manoel Rodrigues de Melo elaborou um estudo de 34 páginas intitulado “Notas para o estudo de Segundo Wanderley”. Também organizou uma semana dedicada à tão importante data e todas as conferências foram publicadas na *Revista da ANRL*, n. 6, em edição totalmente dedicada ao patrono da cadeira 16. Segundo Wanderley

é nome de rua no bairro do Alecrim, em Natal (RN). Dá nome também ao grêmio literário que foi presidido por Bartolomeu Fagundes, tendo por secretário Cássio de Melo, e funcionava na rua Sachet, no bairro da Ribeira.

### **Obras publicadas**

#### **1883**

---

1883 *Estrelas cadentes*

#### **1885**

---

1885 *Febres perniciosas* (tese de doutorado)

#### **1887**

---

1887 *Miragens e prismas*

#### **1895**

---

1895 *Recoltas poéticas*

#### **1898**

---

1898 *Manifestações biripótica* (versos satíricos escritos sob o pseudônimo Abelha Mestra)

#### **1903**

---

1903 *Gôndolas*

#### **1910**

---

1910 *Poesias completas*

1928 *Poesias completas*

1933 *Poesias completas*

#### **S.D**

*Naufração do vapor Bahia*

*Paralelo entre o homem e a mulher* (poesias)

### **Obra para o teatro**

#### **1891**

---

1891 *Amor e ciúme* (drama- encenado pela primeira vez, em 19/81900)

#### **1904**

---

1904 *A Providência* (drama)

## **1905**

---

1905 *Brasileiros e portugueses* (drama histórico)

1905 *As três datas*

1905 *A rainha dos bosques* (excertos de uma revista em versos)

1905 *Os dramas da seca* (fragmentos de uma revista)

1905 *Noiva em leilão* (comédia)

1905 *A pulga* (comédia)

1905 *Entre o céu e a terra* (fantasia) – em homenagem à memória de Augusto Severo

### **Obras para o teatro (S. D.)**

*Noiva em leilão*

*As três datas* (cena dramática, em versos)

*Alberto ou a glória do artista* (drama)

*A louca da montanha*

*Os anjos do claustro* (drama infantil)

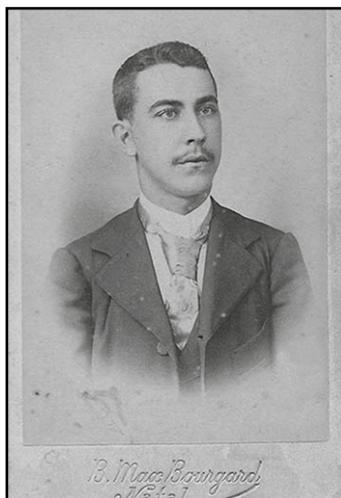
*Assim rola o mundo de pernas para o ar* (cena cômica em versos)

*Natal em camisa* (revista de costumes locais)

*Panfleto de polêmica pela verdade*

Elogio ao patrono Segundo Wandereley pelo fundador da cadeira, o acadêmico Francisco Palma.

Em 9 de março de 1950, tomou posse o imortal, que estava muito doente.



## FUNDADOR – CADEIRA 16

### **Francisco Palma**

(Francisco Tavares Pereira Palma)

Nasceu no Engenho Azul, Timbaúba (PE), no dia 1º de dezembro de 1875, e faleceu em Natal (RN), no dia 18 de maio de 1952, aos 76 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Foi poeta e ator teatral. Filho do poeta Luiz Carlos de Araújo Pereira Palma e de Cândida Minervina Tavares Palma (pais também da poeta Clarice Palma, 1911-1996), era avô, pelo lado materno, dos músicos, Túllio, Carlos e do maestro Mário Tavares. Não chegou a escrever o discurso de posse, pois estava muito doente e, por sugestão do acadêmico Hélio Galvão, lhe foi dada posse no dia 9 de março de 1950. Foi homenageado no nome da rua Poeta Francisco Palma, em São Gonçalo do Amarante (RN). Pelo lado materno, era primo segundo de Pedro Velho, patrono da cadeira 15.

Francisco Palma foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 16

Período na ANRL: de 1936 a 1952 (dezesseis anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 9/3/1950

Presidência de Edgar Barbosa

Discurso de posse: não houve, estava doente e a posse foi concedida

Necrológio: não localizado

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 2, 1954

Presidência de Paulo Viveiros

### **Obras publicadas**

#### **1899**

---

1899 *Santelmo* (versos de 1895 a 1899)

#### **1924**

---

1924 *Luz e cinzas* (poemas)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 16

### **Rômulo Wanderley**

(Rômulo Chaves Wanderley)

Nasceu em Açú (RN), no dia 3 de abril de 1910, e faleceu em Natal (RN), no dia 7 de janeiro de 1971, aos 61 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de Rodolfo Chaves Wanderley e Júlia da Silva Wanderley, foi advogado, jornalista, poeta, cronista, orador, historiador e professor. Formado em direito pela Faculdade do Recife (PE) em 1945, foi procurador geral do Estado de 1961 a 1964, procurador do Tribunal de Contas e professor da Faculdade de Filosofia de Natal. Venerável da loja maçônica 21 de Março (representante, em Natal, do Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira), ocupou o cargo de diretor do Departamento Estadual da Educação. Dá nome a uma escola estadual em Natal e em Angicos (RN). Patrono da Biblioteca Pública Municipal de Parnamirim (RN), foi um dos fundadores da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte. Por ocasião do lançamento do livro *Panorama da Poesia Norte-Rio-Grandense*, houve uma sessão solene na ANRL, no dia 9 de julho de 1965, na qual Rômulo Wanderley foi saudado pelo acadêmico e presidente da academia Manoel Rodrigues de Melo. Foram localizados, por Gustavo Sobral, diretor da biblioteca do IHGRN, os originais do romance *Tabatinga*, de Rômulo

Wanderley, dedicado a Graciliano Ramos e a Ciro dos Anjos, escrito no ano de 1954. A notícia foi publicada na coluna “Cena Urbana” do *Novo Jornal*, do acadêmico Vicente Serejo, no dia 25 de junho de 2017.

Rômulo Wanderley foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 16  
Período na ANRL: de 1954 a 1971 (dezessete anos)

Presidência de Paulo Viveiros

Eleição: 9/8/1954

Posse: 16/12/1954

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de saudação: Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Rômulo Wanderley “Segundo Wanderley e Francisco  
Palma: dois poetas do Nordeste”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, ano IV, 1956

Necrológico: Jaime Wanderley

Dia: 16/9/1971

Representando os familiares, Berilo Wanderley (filho do imortal)

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

## **Obras publicadas**

### **1951**

---

1951 *Uma tempestade num copo d'água* (crônicas)

### **1952**

---

1952 *Arca de Noé* (perfis de deputados)

### **1962**

---

1962 *A geografia potiguar na sensibilidade dos poetas* (ensaios)

### **1965**

---

1965 *Canção da terra dos Caraubais* (poemas)

2010 *Canção da terra dos Caraubais*

1965 *Panorama da poesia Norte-Rio-Grandense*

1968 *Panorama da poesia Norte-Rio-Grandense*

---

**1966**

1966 *Luís da Câmara Cascudo e os trovadores* (louvação em prosa e verso)

---

**1968**

1968 *Noções de história e geografia do Rio Grande do Norte* (v. 1)

1972 *Noções de história e geografia do Rio Grande do Norte* (v. 2)

1968 *Romance da vida e dos milagres do Padre João Maria* (em versos quase populares)

1968 *Tabatinga* (romance) (originais com dedicatórias datadas de 1954 no IGHRN)

---

**1969**

1969 *História do Batalhão de Segurança*

**Obras inéditas**

**Rômulo Wanderley anunciou as seguintes obras inéditas:**

*Roteiro histórico e turístico da Cidade do Natal*

*Antologia dos prosadores potiguares*

*Histórias do Cavaleiro Roldão*

*Geografia geral do Rio Grande do Norte*

*Moisés Sesiom: o Bocage brasileiro* (estudo biográfico)

*Capitão José da Penha, denodado potiguar*

*Crônicas escolhidas* (organizado pela nora, Maria Emília de Rodat Wanderley)



## SUCESSORA 2 – CADEIRA 16

### **Gena**

Maria Eugênia Montenegro

(Maria Eugênia Maceira Montenegro)

Nasceu em Lavras (MG), a 7 de outubro de 1915, e faleceu no dia 29 de abril de 2006, com 90 anos, em Açú (RN), onde estava radicada. Filha de Bernardino Maceira e Ricardina Amaral Maceira, era casada com Dr. Nelson Borges Montenegro. Ficcionalista, memorialista, artista plástica, atriz, professora e política. Foi prefeita de Ipanguaçu (RN) em 1972. Pertencia à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais do Rio de Janeiro e à Associação de Literatura Feminina Hispânica. Fundou e foi diretora por dez anos (1979-1989) da Delegacia Regional da Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil. Dá nome ao Teatro Municipal de Ipanguaçu e à biblioteca pública de Açú. Gena foi a terceira mulher a entrar para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Maria Eugênia Montenegro foi a segunda sucessora e terceira ocupante da cadeira 16

Período na ANRL: 1971 a 2006 (35 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleita em: 29/12/1971

Posse: 21/7/1972

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Maria Eugênia Montenegro “De Nísia Floresta a Rômulo Wanderley”

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo “Saudação à Acadêmica Maria Eugênia Montenegro”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 10, ano XXI, 1972

Necrológio: Anna Maria Cascudo Barreto

Dia: 6/10/2009

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 49, n. 37, 2011

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1962**

---

1962 *Saudade, teu nome é menina: memórias de uma menina feia* (prefácio de Câmara Cascudo)

#### **1963**

---

1963 *Porque o Américo ficou lelé da cuca* (literatura infantil)

#### **1965**

---

1965 *Perfil do poeta João Lins Caldas* (ensaio – plaquete)

#### **1966**

---

1966 *Todas as Marias* (contos)

1996 *Todas as Marias* (contos)

1966 *Lourenço, o sertanejo* (prosa)

1994 *Lourenço, o sertanejo* (prosa)

#### **1967**

---

1967 *Alfar, a que está só* (prosa)

1967 *Azul solitário*

#### **1968**

---

1968 *Lavras: terra de lembranças* (memórias)

1968 *A andorinha sagrada de Vila Flor* (literatura infantil)

1979 *A andorinha sagrada de Vila Flor* (literatura infantil)

**1978**

---

1978 *Lembranças e tradições do Açu*

**1983**

---

1983 *A piabinha encantada e outras estórias*

**Obra inédita**

*Redomas de luz*

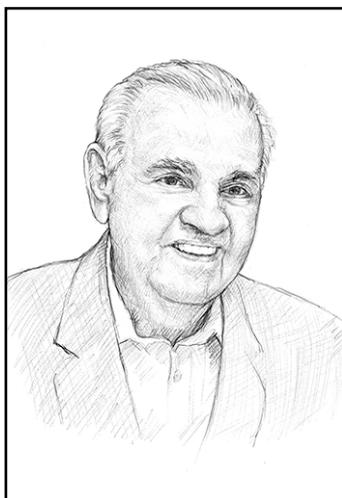
*Poemas do entardecer* (poesias)

*Crônicas e contos*

*Poemas do outro lado*

**S.D.**

*O Natal nas artes* (artigo) – Açu (RN)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 16

### **Eider Furtado**

(Eider Furtado de Mendonça e Menezes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 23 de abril de 1924. Casou-se com Helenita Furtado de Mendonça e Menezes. Filho de Gil Furtado de Mendonça e Menezes e Maria Emília Furtado, foi professor universitário, repórter, compositor e jornalista memorialista. Formou-se em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), turma de 1959. Tornou-se presidente da Seccional Potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil em 1º de fevereiro de 1969, cargo em que permaneceu por oito anos. Professor emérito da Universidade Federal do Rio do Grande do Norte, recebeu título de doutor *honoris causa* da UNP. Membro da Academia Jurídica do Rio Grande do Norte, foi agraciado com as seguintes comendas: Medalha de Mérito Santos Dumont, concedida pelo Ministério da Aeronáutica; Medalha Miguel Seabra Fagundes, pelo Tribunal Regional do Trabalho; Medalha de Honra ao Mérito, pelo Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Justiça, Direitos Humanos e Administração Penitenciária. Eider Futado é primo do imortal Alvamar Furtado de Mendonça, cadeira 34 da ANRL. Reside em Natal.

Eider Furtado foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 16

Período na ANRL: de 2010 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 2/3/2010

Posse: 27/5/2010

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Eider Furtado

Discurso de saudação: Ernani Rosado

Discursos publicados em plaquete, no *RN Econômico*, com mensagem de Murilo Melo Filho ao novo acadêmico, em 2010

### **Obras publicadas**

#### **2004**

---

2004 *Audiência de um tempo vivido*

#### **2008**

---

2008 *No fórum da memória*

#### **2010**

---

2010 *Nas veredas do tempo*

#### **2011**

---

2011 *Meio século de memória*

### **Obra inédita**

Retalhos da vida

# CADEIRA 17

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: RIBEIRO DANTAS

(1863-1931)

FUNDADOR: DIOCLÉCIO DUARTE



**Dioclécio Duarte**

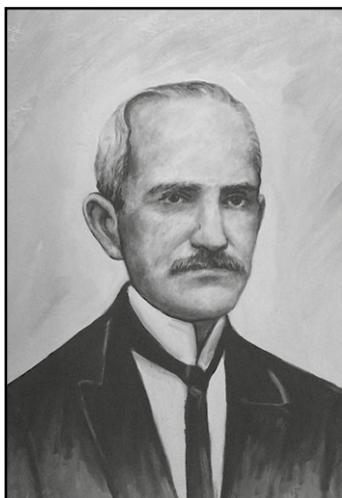
Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

**Sucessor 1:** Aluízio Alves

Período na ANRL: de 1976 a 2006 (30 anos)

**Sucessor 2:** Ivan Maciel de Andrade

Período na ANRL: de 2008 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 17

### **Ribeiro Dantas**

(Francisco de Sousa Ribeiro Dantas)

Nasceu em São José de Mipibu (RN), no dia 12 de maio de 1863, e faleceu em Porto Alegre (RS), no dia 25 de maio de 1931, aos 78 anos. Filho de Francisco de Souza Ribeiro Dantas e Maria Emiliania de Medeiros Dantas, foi humanista, educador, magistrado, advogado e “apóstolo da Justiça”. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), em 1884. No Rio Grande do Sul, fez uma brilhante carreira: chegou ao Superior Tribunal de Justiça, foi professor de direito penal e promotor público na cidade de Santo Ângelo entre 1890 e 1891.

Elogio ao patrono Ribeiro Dantas, “Humanista, educador, magistrado, advogado, político e sobretudo, apóstolo da justiça”, pelo fundador da cadeira, o acadêmico Dioclécio Duarte.

Dia 28 outubro de 1954

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1954

## **Obras publicadas**

### **1904**

---

1904 *Casos julgados*

### **1910**

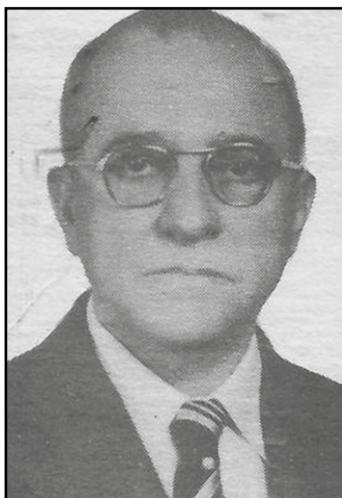
---

1910 *Comentários ao código do processo civil e comercial do Rio Grande do Sul*

### **1919**

---

1919 *A legítima defesa no direito rio-grandense*



## FUNDADOR – CADEIRA 17

### **Dioclécio Duarte**

(Dioclécio Dantas Duarte)

Nasceu na rua da Palha, em Natal (RN), no dia 16 de outubro de 1894, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 22 de dezembro de 1975, aos 81 anos. Filho de Dioclécio Duarte e Isabel Estela Dantas Duarte, foi político, jornalista, advogado e conferencista. Foi bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), turma de 1917, e orador da turma. Também foi presidente do Instituto Brasileiro do Sal, de 1955 a 1961. Fundou e dirigiu a revista literária *Leitura*. Recebeu a Legião de Honra das mãos do presidente Auriol, em Paris, possuindo, ainda, condecorações da Venezuela, do Paraguai e do Brasil. Foi deputado federal nas legislaturas de 1930 a 1932 e de 1946 a 1949, entre outras. Dioclécio Duarte era primo de segundo grau da acadêmica Eulália Duarte Barros, imortal da cadeira 13.

Dioclécio Duarte foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 17

Período na ANRL: 1936 a 1975 (39 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 28/10/1954

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de posse: Dioclécio Duarte

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Otto de Brito Guerra

Representando os familiares, Moacir Duarte (tio do imortal)

Dia: 10/6/1976

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1918**

---

1918 *Para os que ficam...*

#### **1919**

---

1919 *Uma página do Brasil*

#### **1922**

---

1922 *Problemas contemporâneos*

#### **1929**

---

1929 *Estudos de economia brasileira*

#### **1934**

---

1934 *Como exerci o meu mandato*

#### **1942**

---

1942 *A indústria extrativa do sal na economia do Brasil*

1942 *O sal na economia do Brasil*

#### **1956**

---

1956 *Santos Dumont e Augusto Severo*

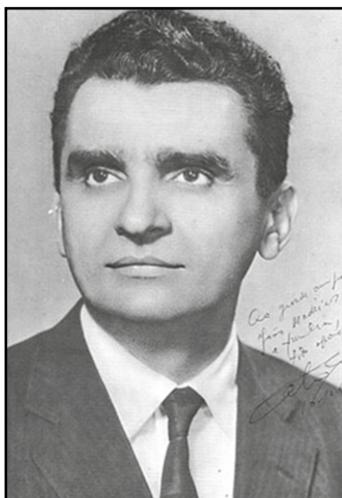
#### **S. D.**

*O cooperativismo*

*Nizi*

*Brasil compra e vende*

*A função social das universidades*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 17

### **Aluízio Alves**

Nasceu em Angicos (RN), no dia 11 de agosto de 1921, e faleceu em Natal (RN), no dia 6 de maio de 2006, aos 84 anos, sendo sepultado no Cemitério Morada da Paz. Casado com Ivone Lira Alves e filho de Manoel Alves Filho e de Maria Fernandes Alves, foi jornalista, político e escritor. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Maceió, se especializou em serviço social. Assumiu o cargo de diretor da Legião Brasileira de Assistência (LBA) no estado, em 1943. Exerceu, a partir de 1945, sete mandatos como deputado federal. Ocupou, com projeção e brilhantismo, os postos de secretário-geral da União Democrática Nacional (UDN) e de vice-líder da bancada. Advogado, exímio orador, governou o Rio Grande do Norte de 1961 a 1966. Fundou e dirigiu a *Tribuna do Norte* e entrou no ramo da radiodifusão como diretor da Rádio Cabugi (1962), da TV Cabugi, em Natal, criando o maior sistema de comunicação do Rio Grande do Norte: a Rede Cabugi de Comunicação, hoje com emissoras de rádio e TV em Natal, Mossoró, Parnamirim e Jardim do Seridó. Irmão de Agnelo Alves, imortal da cadeira 4 da ANRL, dá nome ao Memorial no bairro da Candelária, em Natal, e ao Aeroporto Internacional em São Gonçalo do Amarante (RN).

Aluízio Alves foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 17

Período na ANRL: de 1976 a 2006 (trinta anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 24/9/1976

Posse: 16/8/1993

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Aluízio Alves

Discurso de saudação: Mário Moacir Porto

Discursos publicados na Revista da ANRL, v. 37, n. 25, 1996

Necrológio: Ticiano Duarte

Dia: 11/8/2006

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 41, 2014

Representando os familiares, Henrique Eduardo Lira Alves (filho do imortal)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1939**

---

1939 *A paróquia de São José de Angicos*

#### **1940**

---

1940 *Angicos* (com prefácio de Eloy de Souza)

1997 *Angicos* (2. ed.)

1940 *A Previdência Social no Brasil*

#### **1942**

---

1942 *Homenagem ao Dr. José Augusto prestada pela Rádio Educadora de Natal*

#### **1950**

---

1950 *A Previdência Social no Brasil e no mundo*

#### **1953**

---

1953 *Nordeste: problemas de recuperação econômica*

#### **1965**

---

1965 *A noite do próximo* (plaquete)

1965 *Mensage às elites*

---

**1969**

1969 *Sem ódio e sem medo*

1970 *Sem ódio e sem medo* (2. ed.)

---

**1976**

1976 *A verdade que não é secreta*

2004 *A verdade que não é secreta* (2. ed.)

---

**1976**

1976 *A primeira campanha popular no Rio Grande do Norte*

---

**1982**

1982 *Voltar para lutar* – Cadernos Populares, n. 1

1952 *Lutar pelos pobres*

---

**1983**

1983 *Memória viva de Aluizio Alves*

---

**1989**

1989 *O governo em Mossoró*

---

**2001**

2001 *O que eu não esqueci: reminiscências políticas, 1933-2001*

2005 *O que eu não esqueci: reminiscências políticas, 1933-2001*

---

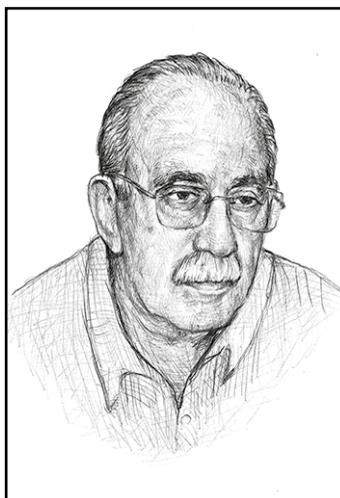
**S.D.**

*A função social do acidente do trabalho*

*Padre-Mestre Ibiapina*

*Em defesa dos pobres*

*Resposta ao desafio do Nordeste*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 17

### **Ivan Maciel**

(Ivan Maciel de Andrade)

Nasceu em Santo Antônio (RN), no dia 13 de janeiro de 1937. Casado com Maria Clara Maciel de Andrade e filho de Dario Jordão de Andrade e Jenny Maciel de Andrade, foi cronista, ensaísta e professor universitário. Foi consultor geral do estado em 1967 e procurador de Justiça, aposentado em 19 de fevereiro de 1983. Como promotor de Justiça, atuou nas comarcas de Cruzeta (RN) e Jardim do Seridó (RN), em 1960, e Canguaretama (RN), em 1961. Foi curador de acidente do trabalho na comarca de Natal e membro do Conselho Estadual de Cultura. Ivan Maciel de Andrade é primo legítimo do imortal Ticiano Duarte, cadeira 35, e do acadêmico Valério Mesquita, cadeira 21 da ANRL. Atualmente, reside em Natal.

Ivan Maciel de Andrade foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 17  
Período na ANRL: de 2008 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 21/10/2008

Posse: 10/9/2009

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Ivan Maciel de Andrade

Discurso de saudação: Vicente Serejo

Discurso de posse publicado na *Tribuna do Norte* de 13 de setembro de 2009

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 49, 2016

### **Obra publicada**

**2006**

---

2006 *O exílio das palavras*

### **Obra Inédita**

*Machado que eu li*

# CADEIRA 18

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: AUGUSTO SEVERO

(1864-1912)

FUNDADOR: WALDEMAR DE ALMEIDA



**Waldemar de Almeida**

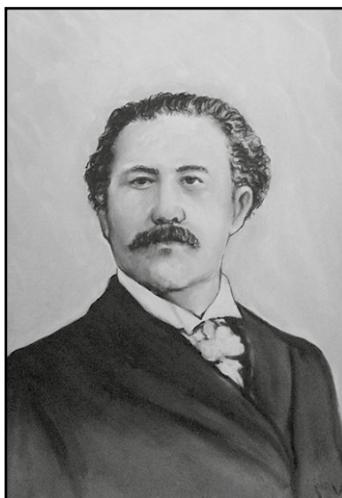
Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

**Sucessor 1:** Dom Nivaldo Monte

Período na ANRL: de 1975 a 2006 (31 anos)

**Sucessor 2:** Padre João Medeiros Filho

Período na ANRL: de 2010 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 18

### **Augusto Severo**

(Augusto Severo de Albuquerque Maranhão)

Nasceu em Macaíba (RN), no dia 11 de janeiro de 1864, e faleceu em Paris, França, no dia 12 de maio de 1902, aos 38 anos de idade. Seu corpo foi trasladado para o Rio de Janeiro, onde repousa em seu mausoléu, no Cemitério São João Batista (RJ). Filho de Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Feliciano Maria da Silva de Albuquerque Maranhão, Augusto Severo é pioneiro e herói da aviação. Jornalista, professor, político e abolicionista, foi deputado estadual em 1892 e Federal em 1893. Em 1892, criou o primeiro dirigível semi-rígido do mundo, segundo Waldemar de Almeida, imortal que pertenceu à cadeira 18. Em 17 de julho de 1901, Augusto Severo fez um pronunciamento, apresentando um projeto de lei para auxiliar as experiências e pesquisas de Santos Dumont. Na ocasião, foram distribuídos 2 mil panfletos aos deputados pedindo apoio à proposta, que acabou aprovada. Assim, Santos Dumont passou a receber ajuda financeira para suas pesquisas. Após seu falecimento, Augusto Severo recebeu inúmeras homenagens do Estado, dentre elas, a mudança de nome do Aeroporto Intenacional. Em 28 de agosto de 1903, com o decreto-lei nº 192, projeto do deputado Luís Pereira Tito Jácome, a cidade de

Campo Grande passou a se chamar Augusto Severo e em 6 de dezembro de 1991, pelo decreto-lei nº 155, voltou a ser denominada Campo Grande. O herói da aviação dá nome a uma praça no bairro da Ribeira, onde foi inaugurada uma estátua em sua memória (projeto do escultor francês Edmond Badoche) em 12 de maio de 1913, ocasião que teve como orador o imortal Sebastião Fernandes. No ano de 1930, o dirigível Granf Zeppelin, sobrevoando Natal, deixou cair sobre a estátua um ramalhete de flores, conforme consta no *Guia da Cidade do Natal*, de Manoel Onofre Jr. Também foi inaugurado um monumento em sua homenagem pelo prefeito de Macaíba, Alfredo Mesquita. Em 10 de fevereiro de 1946, o IHGRN recebeu uma cópia da máscara mortuária de Augusto Severo. Ele era irmão de Pedro Velho, patrono da cadeira 15, tio-avô do imortal Sylvio Pedroza, cadeira 1 da ANRL.

Elogio ao patrono Augusto Severo pelo fundador da cadeira, o acadêmico Waldemar de Almeida.

Dia 13 de julho de 1949

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 7, ano XVII, 1949



## FUNDADOR – CADEIRA 18

### **Waldemar de Almeida**

Nasceu em Macau (RN), no dia 24 de agosto de 1904, e faleceu em São Paulo (SP), no dia 26 de maio de 1975, aos setenta anos, sendo sepultado no Mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Cussy de Almeida e Corintha Henriques de Almeida, foi pianista, maestro, compositor, ensaísta, memorialista, professor de canto orfeônico do Atheneu Norte-Riograndense. Formado em direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1954, estudou música no Rio de Janeiro, na Alemanha e em Paris. Poliglota, falava corretamente alemão, francês e espanhol. Juntamente com Câmara Cascudo e com o professor Severino Bezerra, fundou o Instituto de Música do Rio Grande do Norte, hoje Escola de Música da UFRN. Fundou também a revista *Som*, com Câmara Cascudo e Gumercindo Saraiva, como bandeira em defesa da música, em 1936. É patrono do Instituto de Música da Fundação José Augusto e nome de rua no bairro do Alecrim, em Natal (RN). Patrono da cadeira 2 da Academia de Artes e Letras de Pernambuco, Waldemar de Almeida é primo do imortal Oriano de Almeida, cadeira 13 da ANRL.

Waldemar de Almeida foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 18

Período na ANRL: de 1936 a 1975 (39 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 13/7/1949

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Waldemar de Almeida

Discurso de saudação: Juvenal Lamartine

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n.7, ano XVII, 1967

Necrológio: Onofre Lopes

Representando os familiares, Raimundo Almeida

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1940**

---

1940 *Normas pianísticas* (adotado pela Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro e de Portugal)

1956 *Normas pianísticas* (2. ed.)

#### **1969**

---

1969 *Do Recife a Dallas*

#### **1972**

---

1972 *Hino Nacional Brasileiro* (análise da música e da letra)

### **S.D.**

*Do Recife a Varsóvia*

*Carlos Gomes, o intérprete e da alma da raça* (conferência)

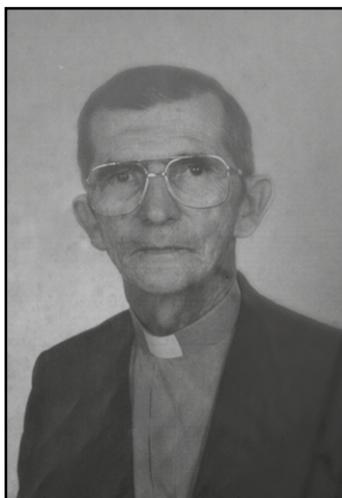
*Canto, escola do bem* (conferência)

*Cristo e a música* (conferência)

### **Obra inédita**

*Didática do piano*

*Pedagogia do piano*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 18

### **Dom Nivaldo Monte**

(Nivaldo Edson do Monte)

Nasceu em Natal (RN), no dia 15 de março de 1918, e faleceu na mesma cidade, no dia 10 de novembro de 2006, aos 88 anos, sendo sepultado em Emaús. Filho de Pedro Alexandre do Monte e Belarmina Sobral do Monte, foi escritor, pesquisador, professor e compositor. Ordenou-se padre no dia 12 de janeiro de 1941. Foi professor do Atheneu, da Escola de Serviço Social e do Seminário São Pedro; bispo auxiliar de Aracajú (SE) e arcebispo metropolitano de Natal. Em 20 de abril de 1965, foi nomeado administrador apostólico de Natal. Dá nome ao parque da cidade. Era irmão de Padre Monte, fundador da cadeira 22 da ANRL. “Dom Nivaldo Monte: O semeador de alegria”, assim se intitula a biografia do arcebispo emérito de Natal, escrita pelo acadêmico Diógenes da Cunha Lima. O centenário de seu nascimento será comemorado de 2018 a 2019.

PRESIDENTE 10 da ANRL – de 13 de julho 1984 a 8 de novembro de 1984

Dom Nivaldo Monte foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 18

Período na ANRL: 1975 a 2006 (31 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 15/10/1975

Posse: 15/6/1977

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Dom Nivaldo Monte

Discurso de saudação: Hélio Galvão

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 13, ano XXV, 1977

Necrológio: Cônego José Mário de Medeiros

Dia: 8/6/2010

Livro *Necrológio de Dom Nivaldo Monte*, publicado pelo Cônego José Mário de Medeiros em 2010

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1942**

---

1942 *Formação do caráter*

1945 *Formação do caráter* (2. ed.)

1947 *Formação do caráter* (3. ed.)

1960 *Formação do caráter* (4. ed.)

1966 *Formação do caráter* (5. ed.)

1960 *Formação do caráter* (6. ed.)

### **1947**

---

1947 *Formando para a vida*

1948 *Formando para a vida* (3. ed.)

*Formando para a vida* (4. ed.)

1959 *Formando para a vida* (5. ed.)

1967 *Formando para a vida* (7. ed.)

1947 *A dor, sentinela da vida*

1955 *A dor, sentinela da vida* (2. ed.)

2002 *A dor, sentinela da vida* (3. ed.)

---

**1949**

1949 *Fundamentos biológicos da castidade*

---

**1950**

1950 *Pensamentos* (ed. única)

---

**1951**

1951 *Clima*

1955 *Clima* (2. ed.)

1963 *Clima* (3. ed.)

S.D. *Clima* (4. ed.)

---

**1954**

1953 *Os temperamentos*

1954 *Os temperamentos*

1963 *Os temperamentos*

1968 *Os temperamentos* (6. ed.)

---

**1955**

1955 *Adoração eucarística*

---

**1956**

1956 *Oração eucarística*

---

**1958**

1958 *O coração é para amar*

1960 *O coração é para amar* (2. ed.)

1963 *O coração é para amar*

1967 *O coração é pra amar* (6. ed.)

---

**1963**

1963 *Se todos os homens tivessem o Dom de Deus*

---

**1965**

1965 *Toda palavra é uma semente*

1967 *Toda palavra é uma semente* (2. ed.)

---

**1974**

---

1974 *Reflexos sobre a oração*

1974 *Ruínas de Cunháu*

1974 *Amanhã será um novo dia*

1974 *Seminário de estudos sobre o Nordeste*

---

**1975**

1975 *Vida em plenitude*

---

**1980**

1980 *A granja e eu*

---

**1984**

1984 *A esperança não morre* (discursos acadêmicos)

1991 *Os mártires norte-rio-grandenses* (plaquete)

---

**1996**

1996 *Em busca da luz*

---

**2000**

2000 *Minha cidade, Natal, e eu*

---

**2002**

2002 *Gestos de fadário*

---

**2003**

2003 *Fome! Por quê?*

---

**2004**

2004 *Eu conto contos*

---

**2005**

2005 *Três temas para reflexão*

**Fita – K7**

*Oração e silêncio*

**Compacto**

*A cascatinha e saudades da serra* (projeto Memória da UFRN)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 18

### **Padre João Medeiros**

(João Medeiros Filho)

Nasceu em Jucurutu (RN), no dia 16 de março de 1941. Filho de João Eufrásio de Medeiros e Maria Aparecida Jácome de Medeiros, foi sacerdote e professor. É bacharel em teologia pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica, formado em 1963. Mestre em ciências sociais em 1972 e doutor em teologia em 1965 pela mesma instituição. Também é doutor em comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1977. É membro da Academia Mossoroense de Letras, do IHGRN e do Conselho Estadual de Educação (2013-2017). Recebeu as seguintes condecorações: Medalha Santos Dumont, Medalha do Mérito Educacional, Medalha Santa Luzia, Medalha do Mérito Cultural Câmara Cascudo. É doutor *honoris causa* pela UFRN. Atualmente, reside em Emaús, Parnamirim (RN).

Padre João Medeiros Filho foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 18

Período na ANRL: de 2010 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Eleição: 13/8/2010  
Posse: 15/3/2011  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso de posse: Padre João Medeiros Filho  
Discurso de saudação: Valério Mesquita  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 45, 2015  
Discurso de Padre João Medeiros Filho, *Letra capital*, publicado em plaquete, no ano de 2011  
Discursos publicados no livro *Horas solenes*, em 2017  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1962**

---

1962 *Le-Nord-Est du Brésil au carrefour des chemins* (coautoria de Eugène Collard)

1962 *O Nordeste na encruzilhada dos caminhos* (original em francês)

#### **1963**

---

1963 *O Nordeste na encruzilhada dos caminhos* (esgotado)

#### **1965**

---

1965 *Le jugement moral sur la progestérone syntéthyque* (esgotado)

#### **1966**

---

1966 *A Igreja e a pílula anticoncepcional* (esgotado)

1966 *Julgamento moral sobre a progesterona*

#### **1971**

---

1971 *Les expériences d'alphabétisation par la radio* (esgotado) – Ministério da Informação Belga

#### **1976**

---

1976 *As bem-aventuranças*

#### **1977**

---

1977 *O pensamento utópico de Paulo Tillich* (dissertação acadêmica) – UFRJ

---

**1984**

1984 *Os degredados filhos da seca* (3. ed., coautoria de Itamar de Souza)

---

**1986**

1986 *A seca do Nordeste, um falso problema* (coautoria de Itamar de Souza)

---

**1987**

1987 *Seridó – século XIX: fazendas & livros* (em parceria com Oswaldo Lamartine)

2001 *Seridó – século XIX: fazendas & livros* (2. ed.)

---

**2001**

2001 *Se conhecessem o dom de Deus*

---

**2002**

2002 *Felizes os que creem*

2002 *O Monte de Florânia e o Santuário de Nossa Senhora das Graças* (plaquete)

2002 *O Santuário de Nossa Senhora das Dores do Rio Comprido*

2002 *Santos de nossa devoção*

2002 *Por uma teologia para a Igreja do Seridó* (plaquete)

---

**2003**

*A ladainha de Nossa Senhora*

*O rosário de Nossa Senhora: história e mensagem* (6. ed.)

*Chamados para o ministério do pão e da palavra no testemunho da oração*

---

**2003**

2003 *A ladainha de Nossa Senhora*

2003 *Chamados para o ministério do pão e da palavra no testemunho da oração*

2003 *O rosário de Nossa Senhora*

2004 *O rosário de Nossa Senhora* (2. ed.)

2004 *O rosário de Nossa Senhora* (3. ed.)

2007 *O rosário de Nossa Senhora* (4. ed.)

2007 *O rosário de Nossa Senhora* (5. ed.)

2009 *O rosário de Nossa Senhora* (6. ed.)

---

**2004**

---

2004 *O ofício de Nossa Senhora: sabedoria e beleza*

---

**2005**

2005 *O clero Norte-Rio-Grandense e sua militância política, 1817-1999*

2014 *O clero norte-rio-grandense e sua militância política, 1817-1999*

2005 *Santa Luzia: a vida cristã e sacramental*

---

**2006**

2006 *O pão partido, subsídio catequético e teológico*

---

**2007**

2007 *Festa anual da Padroeira Santa Luzia (1ª parte)*

2008 *Festa anual da Padroeira Santa Luzia (2ª parte)*

2007 *Santas missões populares: uma missão para a cidade*

---

**2009**

2009 *Santas missões populares: uma missão para a cidade*

2009 *Reflexões para a semana santa (plaquete)*

---

**2011**

2011 *Discurso de posse do acadêmico João Medeiros Filho – Revista da ANRL*

---

**2012**

2012 *Na estrada de Emaús*

---

**2015**

2015 *Bilhetes de Emaús*

---

**2017**

2017 *Horas solenes – Natal: Sebo Vermelho*

**Obra inédita**

*A devoção mariana: mensagem e beleza das preces à Virgem Maria*

# CADEIRA 19

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: FERREIRA ITAJUBÁ

(1877–1912)

FUNDADOR: CLEMENTINO CÂMARA

---



**Clementino Câmara**

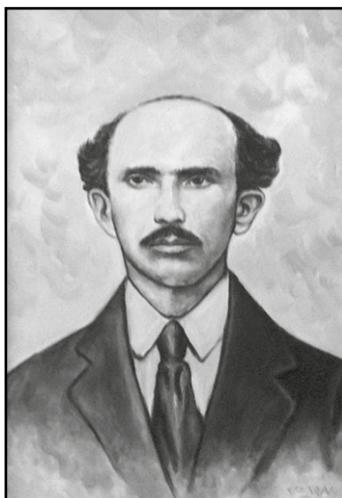
Período na ANRL: de 1936 a 1954 (18 anos)

**Sucessor 1:** Nilo Pereira

Período na ANRL: de 1955 a 1992 (37 anos)

**Sucessor 2:** Murilo Melo Filho

Período na ANRL: de 1992 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 19

### **Ferreira Itajubá**

(Manoel Virgílio Ferreira Itajubá)

Nasceu na Rua do Comércio, nº 39, atual rua Chile, nº 63, no bairro da Ribeira, em Natal (RN), no dia 21 de agosto de 1875 ou 1876 (o próprio dizia 1877), e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), na Santa Casa de Misericórdia, em 30 de junho de 1912, aos 35 anos. Conforme o “Blog Chaminé”, Henrique Castriciano e Eloy de Souza fizeram o traslado dos seus ossos para Natal e os depositaram num ossuário da Matriz de Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira. Mas, um vigário da Paróquia, o Frei André, alemão, ao remodelar a Igreja, juntou todos os ossos que foram encontrados e os enterrou numa vala comum. Filho de Joaquim José Ferreira e Francisca Ferreira de Oliveira, o poeta Manoel Virgílio Ferreira depois incorporaria “Itajubá” ao seu nome. Jornalista, professor e boêmio, também foi ator, mágico, orador de praça pública, seresteiro, fundador e animador de circo (cujos espetáculos aconteciam no quintal de sua casa). É patrono do grupo escolar municipal (pelo decreto nº 799, de 19 de abril de 1966 na rua dos Pegas, s/n, bairro das Quintas, Natal, e nome de rua no bairro das Rocas, também na capital potiguar.

“O Brasil precisa conhecer melhor Ferreira Itajubá”, disse Mário de Andrade.

Sobre Ferreira Itajubá, disse Veríssimo de Melo no livro *Patronos e acadêmicos*: “um menestrel indígena, modinheiro inveterado, cantando em serenatas, escrevendo sonetos do mais puro sabor bocagianos, alimentando-se de lua e vivendo de saudade”.

### **Obras publicadas**

#### **1914**

---

1914 *Terra Natal* – IHGRN

#### **1927**

---

1927 *Poesias completas*

1965 *Poesias completas* – FJA (reunindo *Terra Natal* e *Harmonias do Norte*)

2012 *Poesias completas* (edição fac-similar) – Natal: Sebo Vermelho

#### **1937**

---

1937 *Harmonias do Norte* (organizado por Henrique Castriciano)

#### **1993**

---

1993 *Gracioso ramalhete* (poesias, obra póstuma organizada por Claudio Galvão)

2011 *Gracioso ramalhete* (2. ed.)

Elogio ao patrono Ferreira Itajubá pelo fundador da cadeira, o acadêmico Clementino Câmara

Dia 30 de julho de 1940

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951



## FUNDADOR – CADEIRA 19

### **Clementino Câmara**

Professor Clementino Câmara

(Clementino Hermógenes da Silva Câmara)

Nasceu na Praia da Pipa, Tibau do Sul, atualmente Goianinha (RN), em 17 de janeiro de 1888, e faleceu em Natal (RN), no dia 18 de setembro de 1954, aos 66 anos, sendo sepultado no mausoléu da família no Cemitério do Alecrim. Filho de Francisco Hermógenes da Silva e Maria Joaquina da Câmara, era um dos educadores mais cultos de nossa terra. Professor, serralheiro, operário, jornalista, escritor e líder maçônico na década de 1940. Em 1930, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife (PE), mas não concluiu o curso. Casou-se com Hilda, que era sobrinha de Ferreira Itajubá.

Clementino Câmara foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 19

Período na ANRL: de 1936 a 1954 (18 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 30/7/1940

Presidência de Antônio Soares  
Discurso de posse: Clementino Câmara  
Discurso de saudação: Virgílio Trindade  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951  
Necrológio: Francisco Ivo  
Dia: 14/10/1954  
O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 2, 1954  
Discurso no Cemitério do Alecrim, proferido pelo acadêmico Nestor Lima,  
representando a ANRL  
Presidência de Paulo Viveiros

### **Obras publicadas**

#### **1925**

---

1925 *Novo compêndio de análise portuguesa*

#### **1932**

---

1932 *Revelações*

#### **1934**

---

1934 *Origem do homem americano: sua evolução política e social*

1934 *Lisogenia e sintaxe das preposições*

1934 *Emancipação do Brasil* (conferência)

1952 *Emancipação do Brasil* (conferência)

1934 *Origem e desenvolvimento da língua portuguesa* (tese)

#### **1936**

---

1936 *Décadas* (memórias)

1936 *Gírias do Nordeste*

#### **1945**

---

1945 *Romance do Ateneu Norte Riograndense* (1834-1934)

#### **1952**

---

1952 *Geografia e história do Rio Grande do Norte*

1952 *Que devemos a Portugal*

**S.D**

*Incas e Astecas*

**Obras inéditas**

*O estenógrafo brasileiro*

*Cristóvão Colombo: sua vida sua obra*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 19

### **Nilo Pereira**

(Nilo de Oliveira Pereira)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 11 de dezembro de 1909, e faleceu em Recife (PE), no dia 23 de janeiro de 1992, aos 82 anos. Filho de Fausto Varella Pereira e Beatriz de Oliveira Pereira, foi jornalista, ensaísta, historiador e professor. Deputado estadual e secretário de estado em Pernambuco, foi também diretor da Faculdade de Filosofia do Recife e pertenceu à Academia Pernambucana de Letras. Foi redator-chefe do jornal *Folha da Manhã*; trabalhou no *Jornal do Commercio*, no *Jornal Pequeno*, na *Tribuna* e no *Diário de Pernambuco*. Presidiu o Instituto Histórico de Pernambuco e foi doutor *honoris causa* pela Universidade Federal de Pernambuco e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Recebeu o Colar da Universidade de Coimbra e o título de comendador da Ordem de Cristo, pelo governo português, entre outras comendas. Presidiu o Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco. Recebeu, em 1987, o Prêmio Machado de Assis, pela Academia Brasileira de Letras. Dá nome ao museu em Ceará-Mirim (Casa Grande do Engenho Guaporé), e a uma escola municipal em Recife. Nilo Pereira é patrono da cadeira 1 da Academia de Cearamirinense de Letras e Artes.

Nilo Pereira foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 19

Período na ANRL: 1955 a 1992 (37 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 26/5/1955

Posse: 31/8/1955

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

A posse ocorreu no Salão Nobre Palácio Potengi

Discurso de posse: Nilo Pereira, “O fenômeno Itajubá”

Discurso de saudação: Edgar Barbosa

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, ano IV, 1956

Necrológio: Otto Guerra

Dia: 28/5/1992

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 37, n. 25, 1996

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Centenário de nascimento (1909-2009), discurso proferido pelo acadêmico

Murilo Melo Filho

Palavras do acadêmico Marcos Villaça, da Academia Brasileira de Letras e da Academia Pernambucana.

### **Obras publicadas**

#### **1939**

---

1939 *O período regencial brasileiro* (tese)

#### **1949**

---

1949 *Camões e Nabuco* (ed. de luxo do Gabinete Português)

1949 *Renan e Nabuco* (conferência em 6 de agosto de 1949, no Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão)

#### **1950**

---

1950 *Revisionismo e tradição* (discurso de posse no Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano)

#### **1954**

---

1954 *Província e academia* (em colaboração com Mauro Mota)

1954 *Elogio do poeta morto*

---

**1956**

1956 *O fator religioso na história brasileira*

1956 *Primeiro centenário do Ginásio Pernambucano*

---

**1957**

1957 *O destino das faculdades de filosofia na universidade*

1957 *Humanismo de Luiz de Camões* (ed. do Gabinete Português)

---

**1959**

1959 *Evocação do Ceará-Mirim*

---

**1960**

1960 *O infante D. Henrique e o serviço de Deus*

---

**1961**

1961 *Imagens de Mossoró* (separata) – *Revista Oeste*, n. 59

1989 *Imagens de Mossoró*

---

**1962**

1962 *Coisas de não esquecer*

---

**1964**

1964 *A reforma universitária e a universidade regional*

---

**1965**

1965 *Palavras que o vento leva*

1975 *Palavras que o vento leva*

1965 *O compromisso das faculdades de filosofia com a realidade brasileira*

---

**1966**

1966 *Dom Vital e a questão religiosa no Brasil*

---

**1969**

1969 *A expulsão dos jesuítas de Pernambuco* (separata) – revista *Estudos Universitários* (UFPE)

1969 *Espírito de Província*

1969 *Saudação Monsenhor Sales por ocasião de sua posse como Diretor do IFCH*

1969 *Imagens do Ceará-Mirim*

1977 *Imagens do Ceará-Mirim* (2. ed.)

1989 *Imagens do Ceará-Mirim*

---

**1970**

1970 *Conflitos entre a Igreja e o Estado no Brasil*

1982 *Conflitos entre a Igreja e o Estado no Brasil*

1970 *Napoleão e Pernambuco*

1970 *O espírito religioso no Nordeste*

1970 *Trajano Chacon, escritor*

1971 *Trajano Chacon, escritor*

1970 *Meu agradecimento à Assembleia Legislativa do estado de Pernambuco*

---

**1972**

1972 *Ensaio de história regional*

1972 *No centenário de Estácio Coimbra*

1972 *Uma Revolução Peregrina*

1972 *O Seminário de Olinda e a independência* (Caderno de Moinho, n. 10)

---

**1973**

1973 *O bispo e o general* (em parceria com Andrade de Lima Filho)

1975 *O bispo e o general* (2. ed.)

1973 *Agamenon Magalhães: uma evocação pessoal* (2. ed.)

1973 *A questão religiosa como questão jurídica*

---

**1974**

1974 *Louvação do Recife* (discurso de agradecimento)

---

**1975**

1975 *Humanismo de Luiz de Camões*

1975 *O tempo mágico*

1975 *A dimensão humana* (com Andrade Lima Filho)

1975 *Jornal íntimo* (separata) – revista *Reportagem*

---

**1976**

1976 *Tempo mágico*

---

**1977**

1977 *A Faculdade de Direito do Recife (1927- 1977)* (v. 1 – ensaio biográfico)

1977 *A Faculdade de Direito do Recife (1927- 1977)* (v. 2 – ensaio biográfico)

1977 *Pernambucanidade: alguns aspectos históricos* (v. 1)

1983 *Pernambucanidade: alguns aspectos históricos* (v. 2)

1983 *Pernambucanidade: alguns aspectos históricos* (v. 3)

---

**1978**

1978 *Um tempo do Recife*

2009 *Um tempo do Recife*

1978 *Lembrança de Edgar Barbosa*

---

**1979**

1979 *Discursos* (entrega da medalha do mérito Marquês de Olinda)

1979 *Reflexões sobre um fim de século*

1979 *O Guaporé restaurado*

1979 *Discursos*

1979 *Dom Pedro II: o trono e o altar*

---

**1981**

1981 *A Hansa tropical* (em parceria com Vamireh Chacon, da Academia Pernambucana de Letras)

---

**1982**

1982 *Em louvor da palavra: saudação a Maria do Carmo Barreto Campelo de Melo*

1982 *Igreja e Estado: relações difíceis*

1982 *Notícia do invisível*

1982 *Um Democrata: José Augusto Bezerra de Medeiros* (v. 1)

1983 *Um Democrata: José Augusto Bezerra de Medeiros* (v. 2)

1982 *Notas avulsas* (seleção)

1982 *Iniciação ao jornalismo: pesquisa histórica*

1982 *A rosa verde* (crônica quase romance)

---

**1983**

1983 *Tércio Rosado Maia: um pioneiro*

---

**1984**

1984 *Alceu Amoroso Lima: o mestre*

**1986**

---

1986 *Gilberto Freyre visto de perto*

**1987**

---

1987 *Mauro Mota e o seu tempo* (biografia) – prêmio de jornalismo José

Ermírio de Moraes

1987 *Gilberto Osório de Andrade*

1987 *Vencidos do tempo* (contos)

**1989**

---

1989 *Profissionais de Pernambuco*

1989 *O Estado Novo em Pernambuco*

1989 *F. Pessoa de Queiroz e seu jornal*

**1990**

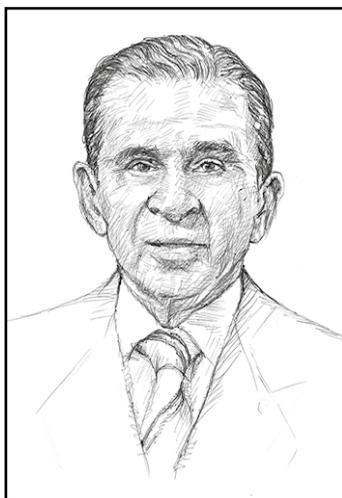
---

1990 *Conferência sobre a vida e a obra do abolicionista José Mariano*

1992 *Dois discursos de recepção*

**S.D.**

*Compromisso das faculdades de filosofia com o real*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 19

### **Murilo Melo Filho**

(Murillo da Cunha Mello Filho)

Nasceu em Natal (RN), no dia 13 de outubro de 1928. Foi jornalista, advogado, professor universitário e escritor. Casado com Norma Vianna Mello e filho de Murillo da Cunha Mello e de Hermínia de Freitas Melo, tinha dezoito anos quando foi residir no Rio de Janeiro, levando experiências de trabalho no *Diário de Natal*, na revista *A Ordem*, na Rádio Educadora de Natal e na Rádio Poti. Formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Trabalhou por quarenta anos na *Manchete* e assinou a seção “Posto de Escuta”; também dirigiu e apresentou programas na TV-Rio. Morou em Brasília de 1960 a 1965, época em que construiu a sede da Bloch Editores e da *Manchete*. Atuou como professor de técnica de jornalismo na Universidade de Brasília. Como jornalista, acompanhou os seguintes presidentes da República em missões no exterior: Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Ernesto Geisel e José Sarney. Foi o primeiro jornalista brasileiro a cobrir a guerra do Vietnã, em 1967, e a Guerra do Camboja, em 1973. Membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), foi o sexto ocupante da cadeira 20, Eleição 25 de março de 1999, na sucessão de Aurélio de Lyra

Tavares, e recebido em 7 de junho de 1999, pelo acadêmico Arnaldo Niskier. Membro da Academia Carioca de Letras, cadeira 8, da União Brasileira de Escritores (UBE). Murilo Melo Filho recebeu, em 2008, homenagem da TV Assembleia do Rio Grande do Norte, com o título “O jornalista e o acadêmico”, um vídeo-documentário, com roteiro e direção do jornalista e crítico de cinema Valério Andrade.

Reside no Rio de Janeiro (RJ).

Murilo Melo Filho foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 19  
Período na ANRL: de 1992 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 5/8/1992

Posse: 17/2/1993

A posse ocorreu no Teatro Alberto Maranhão

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Local da posse: Teatro Alberto Maranhão

Discurso de saudação: Alvamar Furtado

Discurso de posse: Murilo Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v, 37, n. 25, 1996

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 47, n. 35, 2005

Discurso de posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras publicado pela editora Bloch, em 1995

### **Obras publicadas**

#### **1967**

---

1967 *5 Dias de junho: a guerra no Oriente Médio* (em parceria com Arnaldo Niskier, Joel Silveira e R. Magalhães Júnior)

#### **1970**

---

1970 *Perspectivas: o desafio brasileiro* (2. ed.)

1970 *O desafio brasileiro* (3. ed.)

1971 *O desafio Brasileiro* (5. ed.)  
1972 *El desafio Brasileño* – Madri: Pomaire  
1972 *O desafio brasileiro* (7. ed.)  
1971 *O desafio brasileiro* (10. ed.)  
1971 *O desafio brasileiro* (11. ed.)  
1972 *O desafio brasileiro* (13. ed.)  
1972 *O desafio brasileiro* (14. ed.)  
**S.D.** *O desafio brasileiro* (16. ed.)

---

**1971**

1971 *A Transamazônica*

---

**1974**

1974 *O milagre brasileiro*  
1974 *O modelo brasileiro* (2. ed.)  
1982 *O modelo brasileiro*  
1974 *General Benício: o progresso brasileiro*

---

**1984**

1989 *Memória viva* (com depoimentos de Alvamar Furtado e Carlos Lyra)

---

**1993**

1993 *O nosso Rio Grande do Norte*

---

**1994**

1994 *Posse no Pen Club do Brasil* (saudação de Arnaldo Niskier)  
1994 *Augusto dos Anjos: a saga de um poeta*

---

**1995**

1995 *Posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras-ANRL* – Bloch

---

**1997**

1997 *Testemunho político*  
1999 *Testemunho político*  
2000 *Testemunho político*  
1999 *Depoimentos do acadêmico Murilo Melo Filho*

---

**2001**

2001 *Múcio Leão* (centenário)

**2002**

---

2002 *Depoimento*

**2003**

---

2003 *Depoimento do acadêmico: entrevista de Maria Cláudia Bonfim*

**2005**

---

2005 *Tempo diferente*

2005 *A história do gás: do Rio de Janeiro para o Brasil*

**2006**

---

2006 *Jornalismo político: uma visão do Brasil*

**2008**

---

2008 *Austregésilo de Athayde (crônicas)*

**2009**

---

2009 *Políticos ao entardecer*

2009 *O brasileiro Rui Barbosa*

2010 *O brasileiro Rui Barbosa*

2013 *Rui Barbosa (Série Essencial)*

**2014**

---

2014 *Os senhores da palavra: Academia Brasileira de Letras humanas e bem-humoradas*

# CADEIRA 20

Criada em 1936, possui cinco ocupantes, sendo um fundador e quatro sucessores.



---

PATRONA: AUTA DE SOUZA

(1876-1901)

FUNDADORA: PALMIRA WANDERLEY

---



**Palmira Wanderley**

Período na ANRL: de 1936 a 1978 (42 anos)

**Sucessor 1:** Mário Moacir Porto

Período na ANRL: de 1979 a 1997 (18 anos)

**Sucessor 2:** Dorian Jorge Freire

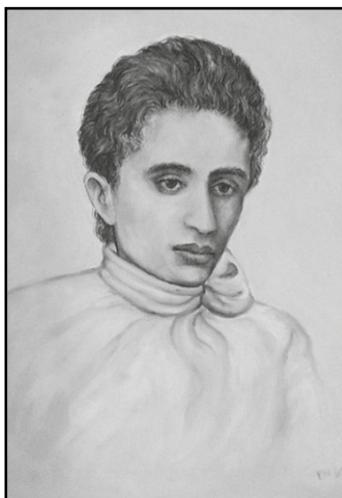
Período na ANRL: de 1998 a 2005 (7 anos)

**Sucessor 3:** José Hermógenes

Período na ANRL: 2006 a 2015 (9 anos)

**Sucessor 4:** Jarbas Martins

Período na ANRL: de 2015 até a publicação desta obra



## PATRONA – CADEIRA 20

### **Auta de Souza**

(Auta Henriqueta de Souza)

Nasceu em Macaíba (RN), no dia 12 de setembro de 1876, e faleceu em Natal (RN), no dia 7 de fevereiro de 1901, aos 24 anos, quatro meses e 26 dias de idade, sendo sepultada no Cemitério do Alecrim. Seus restos mortais foram trasladados para o jazigo da família, na parede da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Macaíba, em 1906. Filha de Eloy Castriciano de Souza e Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza, a poeta foi autora de um único livro, *Horto*, e chamada de “poeta mística do Brasil” por Câmara Cascudo. “Horto é a história de uma grande dor”, disse Henrique Castriciano. Auta de Souza usou os pseudônimos “Hilário das Neves” e “Ida Salúcio” como colaboradora da revista *A Tribuna*, do Congresso Literário, no ano de 1896. Em 17 de junho de 1951 foi erguida uma lápide, pela ANRL, na presidência de Paulo Viveiros, com o epitáfio “Longe da mágoa, enfim no céu repousa quem sofreu muito e quem amou demais” (do seu poema “Ao pé do túmulo”). Em 19 de novembro de 1911, é sancionado o decreto estadual nº 255, criando um Grupo Escolar em Macaíba com o nome da escritora. Em 12 de setembro de 1925 foi fundado, na Escola Doméstica, o Grêmio Litero-Musical Auta de Souza (reor-

ganizado em 14 de abril de 1954 na Ala Feminina do Colégio Estadual). Auta de Souza dá nome a uma rua no bairro da Cidade Alta, em Natal, pelo decreto-lei municipal nº 14, aprovado na gestão do prefeito Omar O. Grady, por sugestão do IHGRN, representado por Antônio Soares e Nestor Lima. Também dá nome a uma editora em Brasília (DF). Em 1930, Chico Xavier (Francisco de Paula Cândido 1910-2002) recebe a mensagem mediúnica do soneto “Nossa Senhora da Amargura”, publicado no *Almanaque de lembrança*, em Lisboa, no ano de 1931. No primeiro livro de Chico Xavier, *Parnaso de além-túmulo*, lançado em dezembro de 1931 (com a antologia de 1932, já são 19 edições), consta o poema “Jesus”, que teria sido psicografado por ele, sendo atribuído a Auta de Souza e muitos outros poemas são atribuídos a ela pelo próprio Chico Xavier. Em 3 de fevereiro de 1938 saiu, pela editora Lake, a primeira edição de *Lira imortal*, com vários de seus poemas, inclusive “A Jesus” e outras obras do gênero. Em 1961, Luís da Câmara Cascudo publica *Vida breve de Auta de Souza*, com prefácio de Edgar Barbosa. No centenário do nascimento da poeta, 12 de setembro de 1996, saiu uma publicação comemorativa, o livro *Auta de Souza*, de Francisco Cândido Xavier.

No dia 14 de março de 1937, Palmira Wanderley proferiu uma conferência no Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão, intitulada “Auta de Souza”. A poeta era irmã dos imortais Henrique Castriciano, imortal da cadeira 2, e Eloy de Souza, cadeira 15 da ANRL.

### **Obras publicadas**

#### **1898**

---

1898 *Dhálías* (primitivo título do livro Horto. Manuscrito no Acervo da Escola Doméstica) – Natal

1900 *Horto* (prefácio de Olavo Bilac) – Rio de Janeiro: Tipografia d’A República, Biblioteca Grêmio Polimático

1910 *Horto* (2. ed.) – Paris: Aillaud Alves (incluindo dezessete novos poemas do manuscrito *Dhálías*, organizados por Henrique Castriciano, seu irmão

1936 *Horto* – (prefácio de Alceu Amoroso Lima, sob o pseudônimo Tristão de Ataíde – 3. ed.)

1964 *Horto* – Natal

1970 *Horto* (4. ed. FJA)

2000 *Horto* – Brasília: Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza

2000 *Horto: cem anos de poesia* – Natal: Editora Auta de Souza

2001 *Horto* (Coleção Nordestina) – incluindo *Introdução para um estudo da vida e obra de Auta de Souza*, de Ana Laudelina Ferreira Gomes

2009 *Horto, outros poemas e ressonâncias* (obras reunidas)

2011 *Horto*

Elogio à patrona Auta de Souza “Cântico da terra bíblica” pela fundadora da cadeira, a acadêmica Palmira Wanderley

Dia 12 de setembro de 1946

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 4, ano IV, 1956



## FUNDADORA – CADEIRA 20

### **Palmira Wanderley**

(Palmira Guimarães Wanderley de França)

Nasceu em Natal (RN), no dia 6 de agosto de 1894, e faleceu na mesma cidade, no dia 9 de novembro de 1978, aos 74 anos. Filha de Celestino Carlos Wanderley e da amazonense Ana de Freitas Guimarães Wanderley, foi poeta e conferencista. É considerada a “poeta oficial” da cidade do Natal e foi precursora do jornalismo feminino no Rio Grande do Norte. Em 1914, fundou a revista *Via Láctea*, em parceria com Carolina Wanderley, Anilda Vieira, Stella Gonçalves, Stellita Melo e Joanita Gurgel Maria da Penha. A revista circulou até o ano de 1915. Era irmã de Jaime dos Guimarães Wanderley, imortal da cadeira 23, e prima de Carolina Wanderley, imortal da cadeira 6. Palmira e Carolina Wanderley são as primeiras mulheres a entrarem para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Palmira Wanderley foi a fundadora e primeira ocupante da cadeira 20

Período na ANRL: de 1936 a 1978 (42 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleita em: 14/11/1936

Posse: 12/9/1946

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de saudação: não localizado

Discurso de posse: Palmira Wanderley, “Cântico da terra bíblica”

Publicados na *Revista da ANRL*, n. 4, ano IV, 1956

Necrológio: Ascendino de Almeida

Representando os familiares, Jaime Wanderley

Dia: 19/2/1979

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1914**

---

1914-1915 *Via-Láctea* (em parceria com a prima, Carolina Wanderley, e outras autoras)

#### **1918**

---

1918 *Esmeraldas* (versos)

1965 *Esmeraldas* (2. ed.)

#### **1929**

---

1929 *Roseira brava* (prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras)

1965 *Roseira brava e outros versos* (2. ed.)

#### **S.D.**

*A ação da mulher cristã* (conferência)

*Neblina na vidraça* (versos)

*Minha canção auriverde* (versos)

*Panorama histórico* (prosa e versos)

*Ecos do bicentenário* (prosa)

*Espelho partido* (versos)

*Vidro de muitas cores* (crônicas)

*A história da imagem de Nossa Senhora da Apresentação*

*A festa das cores* (opereta infantil encenada no Teatro Carlos Gomes, atual

Alberto Maranhão)

*Álbum de família* (versos e crônicas)

*O feminismo em Natal*

*Rosa mística* (versos)

*Contos de lendas de tia Neném*

*Sutilezas femininas* (crônicas)

*A vida de Madame Laiseus*

*A dama do século* (conferência)

*A vida de Auta de Souza*

*O sonho da menina sem sonho* (teatro)

*Discursos e conferências*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 20

### **Mário Moacir Porto**

Desembargador Mário Moacir Porto

(Mário Moacir Porto)

Nasceu em João Pessoa (PB), no dia 3 de janeiro de 1912, e faleceu em 20 de novembro de 1997, aos 85 anos. Filho de José Domingos Porto e Nautília Domingos Porto, foi bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE). Jurista, desembargador, professor fundador da primeira cadeira de direito civil da Faculdade de Direito da Universidade da Paraíba, tendo tomado posse em 19 de junho de 1961, foi também diretor da Faculdade de Direito da Paraíba (PB) e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Rio Grande do Norte (OABRN), de 1º de fevereiro de 1983 a 31 janeiro de 1985. Dá nome ao Fórum Cível de João Pessoa e a uma escola estadual no bairro Dix-Sept Rosado, em Natal.

Mário Moacir Porto foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 20  
Período na ANRL: de 1979 a 1997 (dezoito anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 15/5/1979

Posse: 29/1/1981

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Mário Moacir Porto

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 28, n. 16, 1980/1981

Discursos publicados pela ANRL, no RN/Econômico – em plaquete, 1981

Necrológio: Raimundo Nonato Fernandes

Dia: 30/9/1998

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 41, n. 29, 1999

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1958**

---

1958 *Sursum Corda!*

#### **1966**

---

1966 *Ação de responsabilidade civil e outros estudos*

#### **1980**

---

1980 *Estética do direito*

#### **1981**

---

1981 *Discurso de posse do acadêmico Mário Moacir Porto na ANRL*

1991 *Discursos publicados pelo RN/Econômico 1991* (2. ed. plaquete)

#### **1987**

---

1987 *José Américo, o romancista* (plaquete)

#### **1991**

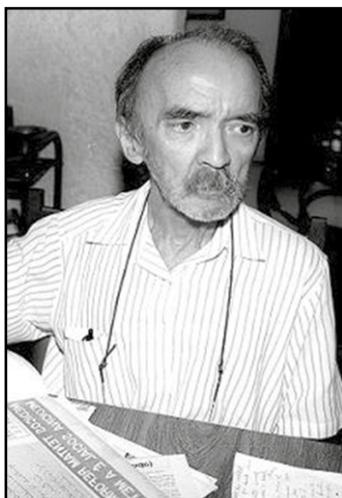
---

1991 *Conferência pronunciada na sessão solene comemorativa do transcurso do primeiro centenário da instalação do TJ-PB*

#### **1996**

---

1996 *Carta ao deputado Frederico Rosado*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 20

### **Dorian Jorge Freire**

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 14 de outubro de 1933, e faleceu na mesma cidade, no dia 24 de agosto de 2005, aos 71 anos. Filho do jornalista Jorge Freire de Andrade e de Maria Dolores Freire de Andrade, também foi jornalista, além de advogado formado na Universidade de São Paulo (SP) e professor universitário. Foi diretor de importantes jornais do estado, como o *Diário de Natal*, a *Tribuna do Norte* e *O Mossoroense*. Neste último começou a trabalhar em 18 de julho de 1948 e no ano de 1954 se tornou repórter e colunista político, funções que desempenhou até 1961. Quando faleceu, deixou uma biblioteca com mais de 7 mil volumes. Dorian Jorge foi colunista e diretor do primeiro jornal alternativo do país, *O Brasil Urgente*, em São Paulo, que foi fundado em 17 de março de 1963 e circulou até 28 de março de 1964, tendo contado 8 mil assinantes. Dorian é patrono do Auditório da Estação das Artes Eliseu Ventania, em Mossoró. Dá nome à Praça da Redenção; à rua 30 de Setembro, pelo decreto nº 2.102, de 4 de novembro de 2005; ao Prêmio de Jornalismo para as matérias sobre “Mossoró, Capital da Cultura”; ao conjunto residencial em Nova Betânia e a uma rua no mesmo bairro.

Dorian Jorge Freire foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 20

Período na ANRL: 1998 a 2005 (sete anos)  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Eleição: 16/12/1998  
Posse: 11/6/1999  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso de posse: Dorian Jorge Freire  
Discurso de saudação: Sanderson Negreiros  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 29, 1999  
Necrológio: Armando Negreiros  
Dia: 11/4/2006  
Publicado na *Revista da ANRL*, n. 36, 2006  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1954**

---

1954 *Mossoró*

#### **1972**

---

1972 *Credo para amanhã*

#### **1974**

---

1974 *As grandes datas do Brasil* (em parceria com Julierme de Abreu e Castro)

#### **1989**

---

1989 *Tibau estrela do mar* (em parceria com Lauro Monte Filho)

#### **1990**

---

1990 *Jorge Freire* (plaquete)

#### **1991**

---

1991 *Os dias de domingo*

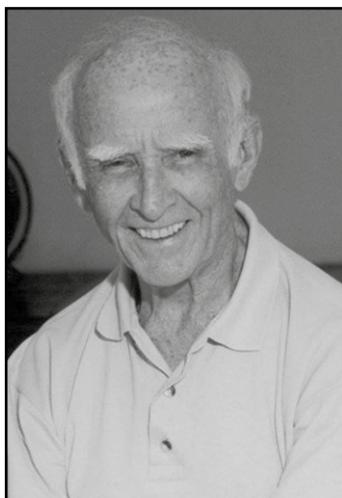
1999 *Os dias de domingo* (Coleção Mossoroense)

2003 *Os dias de domingo* (Coleção Mossoroense)

1991 *Veredas do meu caminho*

2001 *Veredas do meu caminho*

**S.D** *Castro Alves, vida e obra*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 20

### **José Hermógenes**

Professor Hermógenes

(José Hermógenes de Andrade Filho)

Nasceu no bairro do Tirol, em Natal (RN), no dia 9 de março de 1921, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de março de 2015, aos 94 anos. Seu corpo foi cremado. Filósofo, educador, poeta, tradutor, escritor e terapeuta, foi doutor *honoris causa* pela Open University For Complementary Medicine. Pioneiro em medicina holística e precursor do *yoga* no Brasil, professor Hermógenes se tornou referência mundial em *yoga*. Seguiu carreira militar no Rio de Janeiro, chegando ao posto de tenente-coronel, e integrou a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Em 1987, inaugurou seu primeiro centro de *yoga* no Rio de Janeiro; no ano seguinte, foi escolhido como o Cidadão da Paz do Rio de Janeiro. No dia 8 de maio de 2000 recebeu a Medalha Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Escreveu mais de trinta livros e foi eleito para ANRL no mês de agosto de 2006. No mês seguinte tomou posse e, no discurso, disse sobre a patrona de sua cadeira: “Essa oportunidade de ocupar a cadeira de Auta de Souza na Academia é uma misericórdia divina”. Em 19 de julho de 2015 foi lançado, no Cinema Odeon, o documentário *Her-*

*mógenes: professor e poeta do yoga, sobre sua vida e obra.*

José Hermógenes foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 20

Período na ANRL: de 2006 a 2015 (nove anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 9 /8/2006

Posse: 21/9/2006

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: José Hermógenes

Discurso de saudação: Enélio Petrovich

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 36, 2006

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Necrológio: Manoel Onofre Jr.

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 46, 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1950**

---

1950 *A pergunta que ensina*

#### **1960**

---

1960 *Autoperfeição com Hatha Yoga*

2005 *Autoperfeição com Hatha Yoga* (45. ed.)

#### **1961**

---

1961 *Iniciação a nossa história*

1967 *Iniciação a nossa história*

#### **1965**

---

1965 *Presença da realidade*

1965 *Yoga para nervosos*

1971 *Yoga para nervosos*

2004 *Yoga para nervosos* (38. ed.)

---

**1968**

1968 *Organização social e política brasileira*

1973 *Organização social e política brasileira*

1977 *Organização social e política brasileira*

1981 *Organização social e política brasileira*

---

**1979**

1979 *Canção universal*

---

**1982**

1982 *Superação*

---

**1984**

1984 *Convite à não-violência*

2000 *Convite à não violência* (3. ed. revista e ampliada)

---

**1985**

1985 *Deus investe em você*

2001 *Deus investe em você*

---

**1987**

1987 *Viver em Deus*

---

**1990**

1990 *O essencial da vida*

2005 *O essencial da vida* (3. ed.)

---

**1994**

1994 *Iniciação ao yoga*

1998 *Iniciação ao yoga*

1999 *Iniciação ao yoga*

---

**1995**

1995 *Cintilações*

1997 *Cintilações* (2. ed.)

---

**1996**

1996 *Dêem uma chance a Deus* (5. ed.)

---

**1999**

---

1999 *Silêncio, tranquilidade, luz*

---

**2000**

2000 *Setas no caminho de volta* (coletânea de artigos do Professor Hermógenes)

---

**2001**

2001 *Na direção do relâmpago*

---

**2002**

2002 *Sabedoria*

---

**2004**

2004 *O que é yoga*

---

**2005**

2005 *Yoga: caminho para Deus* (14. ed.)

2005 *Sai Baba*

2005 *Mergulho na paz* (27. ed.)

2005 *Saúde plena com yogaterapia* (5. ed. revista e atualizada)

---

**2006**

2006 *Yoga paz com a vida* (11. ed.)

**S.D.**

*Mergulho na paz*

*Saúde plena*



## SUCCESSOR 4 – CADEIRA 20

### **Jarbas Martins**

Poeta Jarbas Martins

(José Jarbas Martins)

Nasceu em Angicos (RN), no dia 28 de junho de 1943. É casado com Irani Rodrigues de Oliveira e filho de Luiz de França Martins e Lutécia de Araújo Martins. É poeta, professor, cronista e ensaísta, formado em direito pela UFRN, em 1967. Promotor de justiça e professor universitário aposentado. Atualmente, reside em Natal (RN).

Jarbas Martins foi o quarto sucessor e quinto ocupante da cadeira 20

Período na ANRL: de 2015 até publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 15/12/2015

Posse: 21/7/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Jarbas Martins

Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 48, 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Obras publicadas**

**1979**

---

1979 *Contracanto*

1996 *Contracanto* (2. ed. revisada e atualizada)

**1994**

---

1994 *14 versus*

**2009**

---

2009 *Antielegia para Emmanuel Bezerra*

**2014**

---

2014 *44 haicais*

# CADEIRA 21

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: ANTÔNIO MARINHO

(1878-1902)

FUNDADOR: FLORIANO CAVALCANTI

---



**Floriano Cavalcanti**

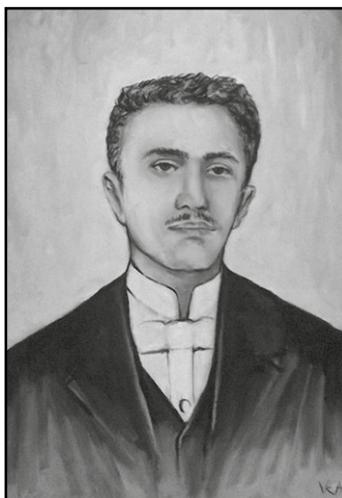
Período na ANRL: de 1936 a 1977 (41 anos)

**Sucessor 1:** Luiz Rabelo

Período na ANRL: de 1975 a 1996 (21 anos)

**Sucessor 2:** Valério Mesquita

Período na ANRL: de 1998 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 21

### **Antônio Marinho**

(Antônio Marinho Pessoa)

Nasceu na rua Santo Antônio, em Natal (RN), no dia 6 de agosto de 1878, e faleceu em Angicos (RN), no dia 4 de maio de 1902, aos 24 anos. Filho de Joaquim Rodrigues Pessoa e Josefa Marinho Rodrigues Pessoa, foi jornalista, ensaísta e tipógrafo. “Um dos maiores críticos literário de sua época”, segundo Floriano Cavalcanti, no elogio ao patrono feito em seu discurso de posse na ANRL. Incentivado pelo pai, tornou-se um grande leitor. Tinha apenas treze anos de idade quando leu *Fatos do espírito humano*, de Gonçalves de Magalhães, e essa se seguiram leituras de outras importantes obras que contribuíram para sua intelectualidade. Em 1897, fundou o Congresso Literário, com a revista *A Tribuna*, lançada em 21 de abril de 1897, que circulava quinzenalmente. Na equipe, o redator-chefe José de Viveiros; o redator-secretário Francisco Palma e o próprio Antônio Marinho, que escreveu o primeiro artigo, com o título “21 de abril e outra sociedade cultural”. Antônio Marinho residia a trabalho em Manaus; no ano de 1898, abandonou o emprego, mudou-se para Belém e retornou a Natal em 10 de junho, devido ao seu estado de saúde, que se agravava dia a dia. Em 25 de março de 1900, assumiu o cargo de diretor

da revista *A Tribuna*. Paralelamente, assume o governo Alberto Maranhão, que o convida para ser oficial de gabinete, uma forma de ajudá-lo na situação financeira (Marinho era arrimo da família desde a morte de Seu Joaquim). Antônio passou por dificuldades e contraiu uma tuberculose que o levou a óbito, quando decidiu residir na Vila de Angicos (RN) devido às condições climáticas, que eram favoráveis para a cura da doença, e onde havia assumido o cargo de administrador dos Correios, nomeado em junho de 1901. Usou o pseudônimo Ypsilon quando assinava suas “Petites Chroniques”. Dá nome a uma rua no bairro de Nova Descoberta, em Natal.

### **Produção literária publicada na revista *A Tribuna***

#### **1897**

---

1897 “*Suicídio*”

1897 “*O homem e a ciência*”

1897 “*A mulher*”

1897 “*Liberdade humana*”

1897 “*Liberdade de culto*”

#### **1898**

---

1898 “*Ideias e fatos*” (catorze artigos de assuntos diversos sobre a Literatura do Rio Grande do Norte)

#### **1899**

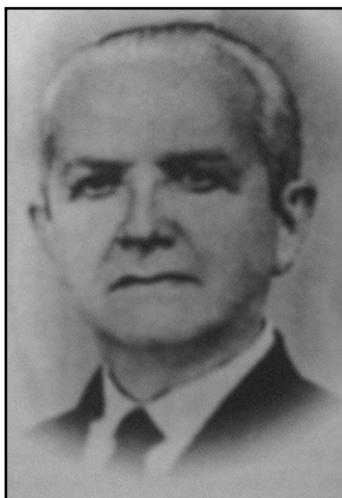
---

1899 “*Ideias e fatos*” (quatro artigos de assuntos diversos sobre a Literatura do Rio Grande do Norte)

Elogio ao patrono Antônio Marinho pelo fundador da cadeira e seu primeiro ocupante, o acadêmico Floriano Cavalcanti

Dia 23 de março de 1950

Discurso “Antônio Marinho e o seu tempo: esboço biográfico e crítico”, publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 21

### **Floriano Cavalcanti**

Desembargador Floriano Cavalcanti  
(Floriano Cavalcanti de Albuquerque)

Nasceu em Belém (PA), no dia 10 de dezembro de 1895, e faleceu em Natal (RN), no dia 7 de outubro de 1973, aos 77 anos. Filho do capitão do Exército Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de Eulália Cavalcanti de Albuquerque, foi conferencista, professor, magistrado, filósofo, sociólogo e orador. Formado em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife (PE) no ano de 1918, foi desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte. Também foi deputado estadual, de 1923 a 1925, e deputado à Assembleia Constituinte de 1926. Câmara Cascudo, no discurso de saudação a Floriano Cavalcanti durante uma conferência no Teatro Carlos Gomes (atual Alberto Maranhão), destaca que o primeiro trabalho de exposição crítico-filosófico foi dele, intitulado *O pessimismo encarado sob o ponto de vista do conceito universal*, publicado no dia 26 de outubro de 1919. Cavalcanti era filatelista e possuía uma coleção de mais de 100 mil selos, todos organizados em 25 álbuns. Sua biblioteca tinha mais de 10 mil volumes, distribuídos em 25 estantes, todos catalogados por assunto. Floriano Cavalcanti dá nome a

uma escola estadual inaugurada em 1980, no bairro de Mirassol, Natal (RN); ao condomínio na Avenida Nilo Peçanha, nº 301, no bairro de Petrópolis, local de sua antiga residência (o Cazarão), em Natal.

Floriano Cavalcanti foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 21

Período na ANRL: de 1936 a 1977 (41 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 23/3/1950

Presidência de Edgar Barbosa

Discurso de posse: Floriano Cavalcanti “Antônio Marinho e o seu tempo: esboço biográfico e crítico”

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo, “Floriano Cavalcanti: sua evolução intelectual e filosófica”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Discurso de posse publicado pela EDUFRN, com apoio da Cosern e do Ludovicus, em 2008

Necrológio: Otto de Brito Guerra

Dia: 16/12/1974

Representando os familiares, Emanuel Cavalcanti de Albuquerque (filho do imortal)

Discursos publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1917**

---

1917 *A criação na terra e aplicação transformista* (tese)

#### **1919**

---

1919 *O pessimismo encarado sob o ponto de vista do conceito universal* (conferência no Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão)

---

**1949**

1949 *Rui Barbosa e a necessidade do culto cívico* (conferência na ANRL em 5 de novembro de 1949 publicada na *Revista da ANRL* n. 1, 1951 e em plaquete

---

**1951**

1951 *Silvio Romero: o crítico, o sociólogo e o jurista* – discurso pronunciado pelo desembargador Floriano Cavalcanti de Albuquerque na sessão extraordinária de 25 de abril de 1951 em que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte comemorou o centenário do nascimento de Silvio Romero. Publicado na *Revista da ANRL*, n. 2, 1954 e em plaquete

---

**1964**

1964 *Turma da paz* (discurso)

---

**2008**

2008 *Antônio Marinho e seu tempo*

**S. D. (plaquetes)**

*Juizes e advogados*

*Caxias, o estadista-soldado*

*Os juizes e a importância de sua missão*

*A concepção filosófica da história*

*Farias Brito e a sua influência espiritualista*

*Introdução à ciência do direito*

*Da responsabilidade civil do estado*

*Amaro Cavalcanti: o homem e o jurista*

*Clóvis Beviláqua e sua concepção jurídico-filosófica*

*A nacionalização da justiça*

*Discurso de paraninfo*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 21

### **Luiz Rabelo**

Poeta Luiz Rabelo

(Luiz de Carvalho Rabelo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 4 de março de 1921, e faleceu na mesma cidade, no dia 29 de novembro de 1996, aos 75 anos. Filho de João Batista Ferreira Rabelo e Hercília de Carvalho Rabelo, foi poeta, trovador e contista. Recebeu o Prêmio Luís da Câmara Cascudo de 1969 com a obra *Os símbolos inúteis*. Foi presidente da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte. Dá nome à rua Poeta Luiz Rabelo, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na zona norte de Natal. Luiz Rabelo era tio, pelo lado materno, de Dorian Gray Caldas, imortal da cadeira 9 da ANRL.

Luiz Rabelo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 21

Período na ANRL: 1975 a 1996 (21 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 24/4/1975

Posse: 23/1/1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Luiz Rabelo

Discurso de saudação: Jaime Wanderley, “Retrato de um imortal”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Necrológico: não localizado

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1944**

---

1944 *Meditações* (poesia)

#### **1950**

---

1950 *Último canto* (poesia)

#### **1953**

---

1953 *Rumos*

#### **1961**

---

1961 *Caminhos dos mortos*

#### **1963**

---

1963 *Presença e poesia*

#### **1968**

---

1968 *Trovas que a vida me deu* (v. 1)

1969 *Trovas que a vida me deu* (v. 2)

1971 *Trovas que a vida me deu* (v. 3)

1973 *Trovas que a vida me deu* (v. 4)

1976 *Trovas que a vida me deu* (v. 5)

#### **1970**

---

1970 *Os símbolos inúteis* (Prêmio Luís da Câmara Cascudo 1969)

1970 *Troval potiguar*

1970 *A República*

#### **1975**

---

1975 *Integral* (plaquete)

#### **1982**

---

1982 *Antologia poética*

**1985**

---

1985 *O vigário do conto* (contos)

**1987**

---

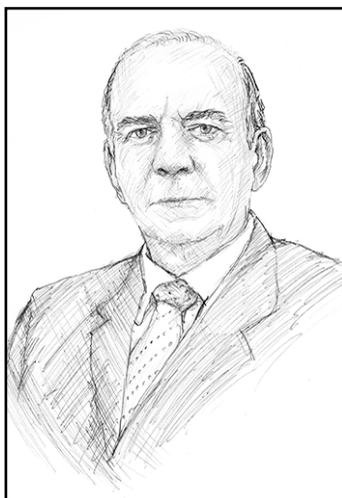
1987 *Elegia para um pássaro*

**1999**

---

1999 *Poemas em louvor a Deus*

1999 *Poemas* (obra póstuma) – organização, seleção e notas de Dorian Gray Caldas



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 21

### **Valério Mesquita**

(Valério Alfredo Mesquita)

Nasceu em Macaíba (RN), no dia 18 de novembro de 1942. Cronista, ensaísta e escritor, é casado com Vera Lúcia Alexandre Mesquita e Filho de Alfredo Mesquita Filho e Nair de Andrade Mesquita. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte aposentado, foi presidente do TCE, da 1ª e da 2ª Câmara de Contas e corregedor geral do estado. Bacharel em direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1968, foi prefeito de sua cidade de 1973 a 1975 e deputado estadual em quatro legislaturas a partir de 1987. Presidiu a Fundação José Augusto entre 1980 e 1986, e o IH-GRN, a Casa de Cultura mais antiga do Estado, tendo promovido reformas e modernização. Pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura, de 1979 a 1980; foi membro da Academia Macaibense de Letras e membro efetivo da União Brasileira de Escritores, seção Rio Grande do Norte. Pertence à loja maçônica Bartolomeu Fagundes, ao Lions Clube Macaíba-Centenário, do qual foi fundador, e ao Rotary Clube de Natal Sul. Valério Mesquita é primo legítimo do imortal Ticiano Duarte, cadeira 35, e do acadêmico Ivan Maciel de Andrade,

cadeira 17 da ANRL. Atualmente, reside em Natal.

Valério Mesquita foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 21

Período na ANRL: de 1998 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 14/3/1998

Posse: 30/3/2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Valério Mesquita

Discurso de saudação: Alvamar Furtado

Discursos publicados na Revista da ANRL, v. 42, n. 30, 2000

Discursos publicados pela ANRL, no formato plaquete, em março de 2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1968**

---

1968 *O tempo e sua dimensão*

#### **1982**

---

1982 *Macaíba de Seu Mesquita*

2007 *Macaíba de Seu Mesquita* (2. ed. revista e ampliada)

#### **1997**

---

1997 *Pisa na Fulô*

2007 *Pisa na Fulô* (revista e ampliada 2. ed.)

1997 *A política e suas circunstâncias* (crônicas)

1998 *A política e suas circunstâncias* (crônicas)

#### **1998**

---

1998 *Perfis e outros temas* (crônicas)

#### **1999**

---

1999 *Poucas e boas*

2008 *Poucas e boas* (2. ed.)

2008 *Em defesa da fé cristã*

---

**2000**

2000 *Cidadania honorária potiguar* (plaquete) – em parceria com Almino Afonso

2000 *Cadeira 21* (plaquete) – discurso de posse

---

**2001**

2001 *Frutos do tempo*

2001 *Causos 2001*

2010 *Causos 2010*

2014 *Causos 2014*

2001 *Notas de ofício*

---

**2003**

2003 *Trilogia do cotidiano*

2003 *Dinarte Mariz* (plaquete)

---

**2004**

2004 *Inquietudes*

2004 *Memórias provincianas* (causos)

---

**2008**

2008 *Em defesa da fé cristã*

---

**2011**

2011 *A paisagem e o tempo*

---

**2013**

2013 *Presságios e travessias*

---

# CADEIRA 22

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores. É a cadeira dos sacerdotes.



---

PATRONO: CÔNEGO LEÃO FERNANDES

(1881-1920)

FUNDADOR: CÔNEGO LUÍS MONTE

---



## **Cônego Luiz Monte**

Período na ANRL: de 1936 a 1944 (8 anos)

## **Sucessor 1:** Dom Adelino Dantas

Período na ANRL: de 1946 a 1983 (37 anos)

## **Sucessor 2:** Cônego Jorge Ó Grady

Período na ANRL: de 1983 a 2001 (18 anos)

## **Sucessor 3:** Cônego José Mário

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 22

### **Cónego Leão Fernandes**

Leão de Maria

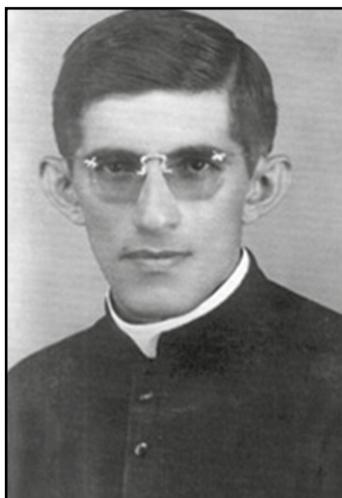
(Leão Fernandes de Maria)

Nasceu na Vila de Pau dos Ferros (RN), no dia 11 de abril de 1881, e faleceu na Vila de São José de Angicos (RN), no dia 13 de setembro de 1920, aos 39 anos de idade. Filho de Francisco das Chagas Fernandes e Liberalina Gomes de Queiroz, foi sacerdote ordenado em 10 de novembro de 1907. Irmão do Padre Agnelo Fernandes de Queiroz (14/3/1875-25/2/1912), era um grande orador. Foi sepultado no Cemitério de Angicos.

Elogio ao patrono Cónego Leão Fernandes pelo fundador da cadeira, o acadêmico Cónego Luiz Monte.

Dia 13 de setembro de 1949

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 22

### **Cônego Luíz Monte**

Padre Luíz Monte

Padre Monte

(Luíz Gonzaga do Monte)

Nasceu em Vitória de Santo Antão (PE), no dia 3 de janeiro de 1905, e faleceu em Natal (RN), no dia 28 de fevereiro de 1944, aos 39 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim, na rua São Luiz. Filho de Pedro Alexandre do Monte e Belarmina Ferreira do Monte, foi professor do Atheneu Norte Rio-Grandense. Lia em hebraico e em latim. Ordenou-se no dia 18 de setembro de 1927, na Catedral de Natal (RN), por Dom José Pereira Alves. É autor do lema da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, *Ad Lucem Versus* (rumo à luz) e do primeiro texto sobre a ANRL, “A nossa academia de Letras”, publicado no jornal *A Ordem*, em 20 de novembro de 1936. No acervo do escritor Jurandyr Navarro, seu biógrafo, constam dez volumes sob o título *Antologia de Padre Monte*. Era irmão de Dom Nivaldo Monte, imortal da cadeira 18. Dá nome à biblioteca da ANRL.

Cônego Luiz Monte foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 22

Período na ANRL: de 1936 a 1944 (oito anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: não houve, faleceu antes

Presidência de Henrique Castriciano

Discurso de posse: não houve

Discurso de saudação: não houve

Discursos publicados em plaquete pela FJA, 1984

Necrológio: discurso não localizado

O falecimento é citado na *Revista da ANRL*, n. 1, 1951

Presidência de Juvenal Lamartine

### **Obras publicadas**

#### **1933**

---

1933 *Lexiologia e sematologia* (teses latinas)

#### **1935**

---

1935 *Homônimo e crime* (tratado)

#### **1950**

---

1950 *Fundamentos biológicos da castidade* – Tipografia da Casa Luiz Melo  
Matos, Natal - RN

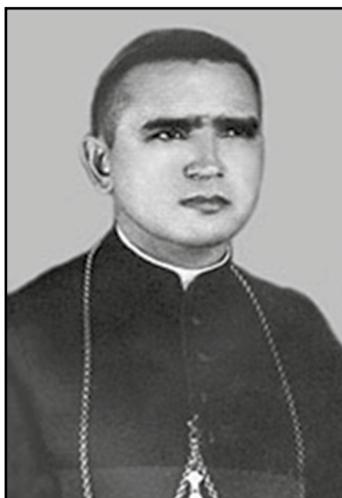
1950 *Fundamentos biológicos da castidade* (2. ed. revisada)

1985 *Cônego Luiz Monte* – Pesquisa de Jurandyr Navarro

### **Obra inédita**

*Compêndio de sociologia*

*Espiritismo, uma crítica científica ao espiritismo clássico*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 22

### **Dom Adelino Dantas**

Cônego José Adelino

Dom José Adelino Dantas

(José Adelino Dantas)

Nasceu em São Vicente (RN), no dia 17 de março de 1910, e faleceu em Natal, no dia 24 de março de 1983, aos 73 anos. Filho de Antônio Adelino Dantas e Jovelina de Oliveira Dantas, foi reitor por dezesseis anos do Seminário de São Pedro, onde foi estudar em 5 de fevereiro de 1925. Ordenou-se em 18 de novembro de 1934 e foi consagrado bispo em 14 de setembro de 1952. Dom Adelino Dantas foi nomeado, no dia 13 de maio de 1967, bispo da diocese de Rui Barbosa (BA), cidade em que permaneceu por oito anos. Já doente, voltou a morar no Rio Grande do Norte, dessa vez em Carnaúba dos Dantas; chegou a se internar no Hospital São Lucas, em Natal, onde faleceu. Seu velório aconteceu primeiro na cidade de Caicó e depois em Carnaúba dos Dantas, onde foi sepultado. Sacerdote, historiador, pesquisador, jornalista, professor, ensaísta, poeta e orador sacro, era considerado um dos mais ilustres latinistas do Rio Grande do Norte. Falava e lia fluentemente em latim, italiano, francês e grego. Foi o segundo bispo de Caicó e dá nome a uma escola estadual no bairro Potengi, em Natal.

Dom Adelino Dantas foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 22

Período na ANRL: de 1946 a 1983 (37 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 6/6/1946

Posse: 13/9/1949

Presidência de Paulo Viveiros

Discurso de posse: Dom Adelino Dantas, “Cônego Leão Fernandes e Cônego Luís Monte: um perfil e uma evocação”

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo, “Vida repleta de vontade e força criadora”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Otto de Brito Guerra

Dia: 18/8/1983

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 19, 1987

Presidência de Onofre Lopes

## **Obras publicadas**

### **1936**

---

1936 *Um perfil de sacerdote* (biografia do Padre João Maria)

### **1947**

---

1947 *Formação do seminarista*

2015 *Formação do seminarista*

### **1952**

---

1952 *Rito da sagração episcopal* (plaquete)

1952 *Primeira carta pastoral* (plaquete)

### **1962**

---

1962 *Homens e fatos do Seridó Antigo*

1962 *O coronel de milícias Caetano Dantas Correia: um inventário revelando um homem*

2010 *O coronel de milícias Caetano Dantas Correia: um inventário revelando*

*do um homem (2. ed.)*

**Obra inédita**

*Homens e fatos do Seridó Antigo (edição atualizada e ampliada)*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 22

### **Cónego Jorge O'Grady**

(Jorge O'Grady de Paiva)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 26 de maio de 1909, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 24 de janeiro de 2001, aos 92 anos. Filho de José Ribeiro de Paiva e Alzira O'Grady, ordenou-se em 1934. Foi fundador da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, teólogo, orador sacro, historiador, poeta, crítico literário e filósofo, além de profundo estudioso de ciências. Era tido como “educador e cientista de conceito internacional”.

Em 1969 publicou o livro *Astronomia e astronáutica: dicionário brasileiro*, título com mais de 4 mil verbetes, tendo sido patenteado.

No fim de 1944, mudou-se de Mossoró para Natal, onde recebeu, de Dom Marcolino Dantas, bispo diocesano, o título de cónego honorário como prêmio por seus valiosos trabalhos a bem da instrução e da Diocese de Mossoró.

“A escalada poética de Othoniel Menezes” foi o título da conferência proferida pelo Cónego Jorge O'Grady no Centro Norte-Rio-Grandense, em 22 de julho de 1971, na homenagem então prestada à memória do poeta potiguar Othoniel Menezes. O'Grady foi autor do estudo de heráldica da bandeira da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, apresentado em sessão solene re-

gistrada em ata e publicado na *Revista da ANRL*, nº 12, de 1976, nas páginas 13 e 14.

Membro do IHGRN, pertencia à cadeira 4 da Academia Potiguar de Letras, criada em 7 de janeiro de 1960, cujo patrono era Monsenhor Alves Landim. Eleição 1968, tomou posse no dia 15 de novembro de 1969, sendo saudado pelo poeta Cosme Lemos. Jorge O'Grady de Paiva é patrono da cadeira 11 da Academia de Cearamirimense de Letras e Artes. Era neto, pelo lado materno, de Moreira Brandão, patrono da cadeira 5 da ANRL.

Cônego Jorge O'Grady foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 22  
Período na ANRL: de 1983 a 2001 (18 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 4/11/1983

Posse: 30/8/1984

Presidência de Dom Nivaldo Monte

Discurso de posse: Cônego Jorge O'Grady

Discurso de saudação: Jurandyr Navarro

Discursos publicados pela ANRL, na FJA, em plaquete, no ano de 1984

Necrológio: Jurandyr Navarro

Dia: 20/11/2001.

Discurso publicados na *Revista da ANRL*, n. 33, ano 2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1948**

---

1948 *Verdade e vida: esboço biográfico de Cônego Luís Monte*

1996 *Verdade e vida: esboço biográfico de Cônego Luís Monte* (2. ed.)

#### **1952**

---

1952 *João Gualberto: varão da eternidade* (ensaio biográfico do Padre João Gualberto do Amaral) – Obra vencedora do Prêmio Carlos Laet, da ABL, em 1953

---

**1957**

1957 *Exelências do Rosário pregadas por Vieira*

---

**1968**

1968 *Na seara das letras, da fé e da ciência*

---

**1969**

1969 *Astronomia e Astronáutica: dicionário brasileiro* – Fundação Romão de Mattos Duarte

1975 *Astronomia e Astronáutica: dicionário brasileiro* – 2. ed. (com dez apêndices; correta, acrescida e atualizada e com prefácio de Othon Costa)

1979 *Astronomia e Astronáutica: dicionário brasileiro* – 3.ed. (Revista *Continente Editorial Brasileira* – volume II)

1975 *Astronomia e Astronáutica: dicionário brasileiro* (v. 1 – de A a J)

1979 *Astronomia e Astronáutica: dicionário brasileiro* (v. 2 – de K a Z)

---

**1971**

1971 *Caminhos cruzados da inspiração*

1971 *Poesia Norte-Rio-grandense: dez poetas, dez sonetos*

1971 *A escalada poética de Othoniel Menezes*

---

**1972**

1972 *Duas conferências – Kepler – o soneto*

1972 *O sesquicentenário da independência do Brasil e a sesquialteridade de um soneto brasileiro* (plaquete)

1972 *Edith Stein a mulher filósofa: o último soneto de Augusto dos Anjos*

---

**1977**

1977 *Prédicas e miniprédiças*

2013 *Prédicas, alocações e necrológios* (v. 3)

1977 *Nos domínios das letras e da ciência*

---

**1984**

1984 *Discurso de posse do Acadêmico Jorge O'Grady de Paiva, na ANRL*

---

**1992**

1992 *Arte e beleza*

---

**2006**

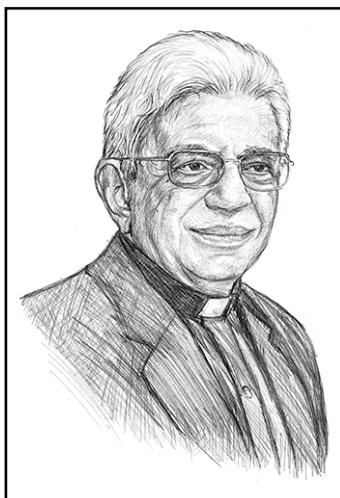
---

2006 *Dicionário de nomes próprios pessoais*

**S.D.**

*Elogio acadêmico de Manuel Theófilo da Costa Pinheiro*

*Viagem ao Oriente* (memórias)



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 22

### **Cônego José Mário**

Padre José Mário

(José Mário de Medeiros)

Nasceu em Caicó (RN), no dia 19 de março de 1942. Filho de Elisiário Dantas de Medeiros e Veneranda Dantas de Medeiros, é sacerdote católico e professor universitário, ensaísta e cronista. Ordenou-se em 8 de dezembro de 1970, em Caicó, e é formado em teologia pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica (1966-1970), e bacharel e mestre em línguas clássicas na Pontifícia Universidade Salesiano em Roma, no período de 1988 a 1993. É pároco da Paróquia do Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira; capelão da Capela da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e postulador da Arquidiocese de Natal para a Causa dos Santos Mártires e do Padre João Maria. Atualmente, reside em Natal. Padre José Mário é o único exorcista da Igreja Católica do Rio Grande do Norte e um dos dez do país. Uma vez por mês, realiza exorcismo no Eremitério do Santo Lenho, distrito de Mangabeira, Macaíba (RN), onde já foram realizadas mais de quatrocentas sessões.

Cônego José Mário foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 22

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta data

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 9/4/2002

Posse: 29/11/2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Cônego José Mário

Discurso de saudação: Jurandyr Navarro

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 46, n. 34, 2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1977**

---

1977 *Meu curso bíblico*

1979 *Meu curso bíblico* (2. ed.)

#### **1987**

---

1987 *Panorama da história da Bíblia* (v. 1 – plaquete)

2007 *Panorama da história da Bíblia* (11. ed. – plaquete)

2014 *Panorama da história da Bíblia* (15. ed. – plaquete)

#### **1994**

---

1994 *Tentativa de compreensão da obra do Pequeno Príncipe*

#### **2000**

---

2000 *Topônimos da Terra Santa: Basílica da Anunciação – Nazaré*

2008 *Topônimos da Terra Santa: Basílica da Anunciação – Nazaré*

#### **2001**

---

2001 *São Cristovão-Conductor*

#### **2007**

---

2007 *Bem-Aventuranças e outros temas*

#### **2009**

---

2009 *Dom Marcolino Dantas por ele mesmo* (v. 1)

2014 *Dom Marcolino Dantas por ele mesmo* (v. 2)

**2010**

---

2010 *Necrológio de Dom Nivaldo Monte* (8/6/2010)

**2014**

---

2014 *Em tudo, Cristo: Dom Manuel Tavares de Araújo* (bispo diocesano de Caicó de 1959 a 1978)

**S.D.**

*Decreto-lei do Sinai* (plaquete) – São Paulo: Paulinas

**Obras inéditas**

*Dicionário de Arte e Arquitetura* (8 mil verbetes)

*1º Arcebispo de Natal: Dom Marcolino Esmeraldo de Sousa Dantas*

# CADEIRA 23

Criada em 1936, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: ANTÔNIO GLICÉRIO  
(1881-1921)  
FUNDADOR: BEZERRA JÚNIOR

---



## **Bezerra Júnior**

Período na ANRL: de 1936 a 1957 (21 anos)

## **Sucessor 1: Othoniel Menezes**

Período na ANRL: de 1958 a 1969 (11 anos)

## **Sucessor 2: Jaime Wanderley**

Período na ANRL: de 1970 a 1986 (16 anos)

## **Sucessor 3: Iaperi Araújo**

Período na ANRL: de 1992 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 23

### **Antônio Glicério**

(Antônio Glicério das Chagas)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 2 de julho de 1881, e faleceu no dia 5 de junho de 1921, aos quarenta anos, em Santo Antônio do Salto da Onça (RN), onde residia desde 13 de maio de 1921 em busca de melhoras para a saúde, o que não aconteceu. Foi sepultado no cemitério da cidade. Filho de Francisco das Chagas e Sancha Conceição, foi poeta, gráfico, boêmio, tipógrafo e professor. Começou a vida literária ao lado de Gotardo Neto, Ferreira Itajubá, Francisco Ivo, entre outros que fundaram a Oficina Literária, tendo como órgão o jornal *O Potiguar*. Foi aluno do Padre João Maria. Como tipográfico, trabalhou em *A República*. Depois trabalhou, com o professor Luís Soares, no Grupo Escolar Frei Miguelinho. Casou-se com Leopoldina Matos e, no dia 21 agosto de 1918, nasceu Alba, a filha do casal. É nome da rua Poeta Antônio Glicério, em Ceará Mirim e em Natal, no bairro de Lagoa Seca. É patrono da cadeira 18 da Academia Cearamirinense de Letras e Artes.

**Obra inédita**

*Cantilenas* (versos)

Elogio ao patrono Antônio Glicério, pelo fundador da cadeira, o acadêmico Bezerra Júnior.

Dia 12 de agosto de 1943

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 23

### **Bezerra Júnior**

(Joaquim Alves Bezerra Júnior)

Nasceu em Natal (RN), no dia 19 de maio de 1890, e faleceu na mesma cidade, no dia 18 de setembro de 1957, aos 67 anos. Filho de Joaquim Alves Bezerra e Ângela de Jesus Bezerra, foi poeta e compositor de modinhas. Publicou dois livros de versos, *Poemas da selva* e *Natureza*. Deixou várias produções inéditas, entre elas, dois romances. Foi soldado e funcionário da Inspetoria das Obras Contra as Secas. Homem sofrido, bondoso, modesto e fidalgo no trato, foi quem sugeriu a Othoniel Menezes que levasse os versos do poema “Serenata do pescador” (mais conhecido como “Praieira”) para Eduardo Medeiros musicar. “Um poeta da solidão, cantor das matas abismando-se nos silêncios cismadores da floresta, com ares mais de tapuio esquisito e excêntrico do que civilizado”, segundo Manoel Rodrigues de Melo.

Bezerra Júnior foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 23

Período na ANRL: de 1936 a 1957 (21 anos)

Presidência de Henrique Castriciano  
Eleição: 14/11/1936  
Posse: 12/8/1943  
Presidência de Juvenal Lamartine  
Discursos de saudação: Aderbal de França  
Discurso de posse: Bezerra Júnior, “Antônio Glicério”  
Discurso publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, 1955  
Necrológi: Manoel Rodrigues de Melo, “Bezerra Júnior: tapuio esquisito e excêntrico”  
Dia: 24/10/1957  
Representado os familiares, Múcio Alves Bezerra (filho do imortal)  
Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 5, 1959  
Presidência Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1929**

---

1929 *Poemas das selvas*

#### **1935**

---

1935 *Natureza*

### **Obras inéditas**

*Manacás* (poemas)

*Placidez* (poemas)

*Lírio Aldeão* (romance)

*Timbó* (romance)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 23

### **Othoniel Menezes**

O Príncipe dos Poetas Norte-Rio-Grandenses

(Othoniel Menezes de Melo)

Nasceu na rua das Laranjeiras, nº 16, no bairro da Cidade Alta, Natal (RN), no dia 10 de março de 1895, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 19 de abril de 1969, aos 74 anos. Foi sepultado no Cemitério São Francisco, no Caju (RJ). Filho de João Felismino de Melo e Maria Clementina Menezes de Melo, foi poeta, jornalista e ensaísta. Estudou no Colégio Santo Antônio (atual Maristata) e no Atheneu. Serviu o Exército e em Macau (RN) foi promotor público em 1926, época em que publicou, no jornal *Folha Nova*, vários poemas. De volta a Natal, escreveu para os jornais *Diário de Natal* e *A República*, sendo redator e secretário deste. Em 1947, publicou o ensaio “Ferreira Itajubá, o drama da vida de província” no jornal *O Democrata*, reeditado na *Revista da ANRL*, nº 8, de 1970.

Em 1952, Othoniel lançou o livro *Sertão de espinho e de flor: aspectos do panorama físico e social dos sertões Norte-Rio-Grandense* (poesia e notas), publicado pelo Departamento de Imprensa Oficial, sendo diretor deste, à época, o poeta Antônio Pinto de Medeiros. Othoniel doou a primeira edição à União

da Mocidade Espírita Norte-Rio-Grandense, como concurso do autor à construção do Albergue Noturno de Natal, parte integrante do plano de assistência social Nosso Lar, a ser executado pela mesma agremiação.

Em 1955, editou *A canção da montanha* (poemas), obra referente à fase modernista. Modinheiro, autor de vários poemas que foram musicados por grandes músicos da época, compôs o poema “Alice” (11/11/1922), musicado pela imortal Carolina Wanderley. Esse poema musicado fez enorme sucesso e ainda hoje integra o repertório de seresteiros, entre outras belas modinhas. É autor do famoso poema “Serenata do pescador”, mais conhecido como “Praieira”, musicado por Eduardo Medeiros no ano de 1923. Praieira foi tão tocada na época que o governo municipal de Natal decidiu considerá-la canção da cidade, por meio do Decreto-Lei nº 12, de 22 de novembro de 1971. Esse hino vem sendo cantado como bandeira musical da cidade há 94 anos.

Othoniel Menezes foi redator do jornal *A Liberdade – Órgão Oficial do Governo Popular Revolucionário do Rio Grande do Norte*, que teve um único número e circulou no dia 27 de novembro de 1935, numa quarta-feira (acervo do acadêmico Manoel Onofre Júnior). Também foi membro da Academia Potiguar de Letras. Dá nome a uma rua no bairro de Santos Reis, em Natal, e ao Prêmio Municipal de Poesia. Seu busto em bronze, elaborado pelo escultor Ari Medeiros, foi chantado no Jardim do Palácio Potengi – Pinacoteca do Estado. Sua famosa canção inspirou o nome da rua Praieira, na zona norte de Natal; da opereta *Praieira dos meus amores*, de 1967; do livro *Praieira, a canção da Cidade do Natal*, 1993; assim como do CD *Todos cantam Praieira*, lançado em 2003 pelo Trio Irakitan. Em 2007, a música foi samba-enredo da escola de samba Balanço do Morro; no ano de 2002, foi nome do prato típico do chef Alexandre Gurgel. *A escalada poética de Othoniel Menezes* foi o título da conferência proferida pelo Cônego Jorge Ó Grady, no Centro Norte-Rio-Grandense, no dia 22 de julho de 1971, na homenagem então prestada à memória do poeta potiguar.

Othoniel Menezes foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 23

Período na ANRL: de 1958 a 1969 (11 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 1/5/1958

Posse: não fez o discurso

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Necrológico: Newton Navarro

Representando os familiares, Francisco Menezes (irmão do imortal)

Dia: 3/5/1969

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 10, ano XXI, 1972

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1918**

---

1918 *Gérmén* (poesia)

2011 *Gérmén* (2. ed.)

#### **1923**

---

1923 *Jardim tropical* (poesia)

2011 *Jardim tropical* (2. ed.)

1923 *Ara de fogo abysmos esparsos*

1989 *Ara de fogo abysmos esparsos*

2011 *Ara de fogo abysmos esparsos*

#### **1947**

---

1947 *Ferreira Itajubá, o drama da vida de Província* (ensaio) – trecho publicado na *Revista da ANRL*, n. 8, 1970 (o texto é do Acervo Dr. João Cabral Fagundes Filho)

#### **1952**

---

1952 *Sertão de espinho e de flor: aspectos do panorama físico e social dos sertões Norte-Rio-Grandense* (poesia e notas)

2011 *Sertão de espinho e de flor: aspectos do panorama físico e social dos*

*sertões Norte-Rio-Grandense* (2. ed.)

**1955**

---

1955 *A canção da montanha* (poesias)

1980 *A canção da montanha* (2. ed.)

2011 *A canção da montanha* (3. ed.)

**1995**

---

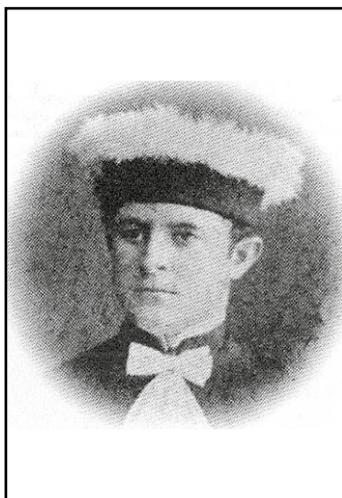
1995 *A cidade perdida – Desenho animado – Esparsos*

2011 *A cidade perdida – Desenho animado – Esparsos* (2. ed.)

**2011**

---

2011 *Othoniel Menezes: obra reunida* (seleção, revisão e notas de Laélio Ferreira de Melo, filho do poeta)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 23

### **Jaime Wanderley**

Jaime dos G. Wanderley

(Jaime dos Guimarães Wanderley)

Nasceu em Natal (RN), no dia 16 de julho de 1897, e faleceu na mesma cidade, no dia 24 de fevereiro de 1986, aos 89 anos. Filho de Celestino Carlos Wanderley e Ana dos Guimarães Wanderley, foi poeta, jornalista, teatrólogo, radialista, professor universitário e servidor público. Foi o primeiro escritor Norte-Rio-Grandense a escrever radionovelas. Formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Recife (PE), turma de 1921, foi um dos fundadores da Academia Potiguar de Letras, onde ocupou a cadeira 4, cujo patrono é Cônego Pedro Paulino. Tomou posse na APL, no dia 14 de junho de 1957 e também integrou a Academia de Trovas. Era irmão da poeta Palmira Wanderley, imortal da cadeira 20.

Jaime Wanderley foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 23  
Período na ANRL: de 1970 a 1986 (dezesseis anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 28/5/1970

Posse: 12/10/1970

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Paulo Viveiros

Discurso de posse: Jaime Wanderley

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Luiz Rabelo, “Elogio para um pássaro”

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 21, ano 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1926**

---

1926 *Fogo sagrado*

#### **1927**

---

1927 *Boneca de chocolate*

#### **1932**

---

1932 *Perfis a carvão* (humorismo)

#### **1934**

---

1934 *Espinho de Jurema* (poemas sertanistas)

1934 *Espinho de Jurema* (outra tiragem – poemas sertanistas)

#### **1935**

---

1935 *Bodas de ouro* (elogio)

1935 *Perfis parlamentares* (versos)

1939 *Perfis parlamentares* (versos)

#### **1952**

---

1952 *Alguém chorou a perdida* (drama em três atos)

#### **1954**

---

1954 *Ipasiadas* (versos)

#### **1957**

---

1957 *Natal cidade presépio* (versos – plaquete)

---

**1960**

1960 *O homem que perdeu a alma*

1968 *Ode ao sal* (poemas – plaquete)

---

**1961**

1961 *Macambira* (poemas)

---

**1964**

1964 *Brasília: rainha do planalto* (poema épico – plaquete)

---

**1967**

1967 *Dinorá* (dramas e comédias)

1967 *Quinteto de cordas* (versos)

---

**1968**

1968 *Flor de estufa entre cactus* (poema)

---

**1976**

1976 *Treze à mesa* (plaquete)

---

**1970**

1970 *Reencontro de deuses*

---

**1971**

1971 *Sinopse do Boi Calemba*

---

**1972**

1972 *Meu canto verde amarelo* (plaquete)

1972 *Catulo nasceu brilhando* (glosas – plaquete)

---

**1973**

1973 *Sandoval Wanderley um homem de teatro*

1973 *Epopéia da redenção 1883* (poema épico)

---

**1977**

1977 *Trovas*

---

**1984**

1984 *É tempo de recordar*

**S.D.**

As mariposas

### **Obras inéditas**

*Em louvor do café* (poemas)

*Epopéia maruja* (poesias)

*O livro de Maria* (versos)

*Uma mulher só* (comédia)

*Adoração* (comédia)

*Homenagem ao infante* (poema)

*Melodias perdidas no crepúsculo* (versos)

*Caminhos sem rumo* (poema)

*E o castigo não tardou* (comédia)

*A que não perdoou* (comédia)

*Seara madura* (crônica)

*Maracajá* (romance de costumes sertanejos)

*Madiam* (romance de costumes árabes e outros)

### **Peças para teatro**

1944 *Caluniada* (comédia)

1945 *Quando o amor renasce* (comédia em três atos)

1952 *O homem que perdeu a alma* (drama em três atos)

1957 *Uma noite em Tambaú* (teatro)

1957 *Uma noite em Havaí* (episódio)

1953 *Escrava do coração* (comédia)

1958 *Devassa* (alta-comédia)

1967 *Praieira dos meus amores* (opereta)

S.D. *Monólogos e diálogos*

S.D. *Noite sertaneja* (comédia em um ato, encenada pelo Conjunto Alma do Norte)

S.D. *Calúnia* (peça teatral gênero *guignol*, encenada pela trupe Artistas Unidos)

S.D. *Amor na treva* (comédia)

S.D. *Concha marinha*

### **Novelas para rádio**

1954 *Vingança que redime* (Rádio Poti)

1956 *Porque me fiz criminoso* (Rádio Nordeste)

1957 *Espinho da encruzilhada* (Rádio Nordeste)

1958 *O Pierrô escarlata* (Rádio Poti)

1959 *Suplício de uma paixão* (Rádio Nordeste)

1960 *Crime da rua sem nome* (Rádio Nordeste)

**S.D.** *Você é a minha mais nova esperança*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 23

### **Iaperi Araújo**

(Iaperi Soares de Araújo)

Nasceu em São Vicente (RN), no dia 21 de julho de 1945. Filho de Joaquim Araújo e da professora Milka Soares de Araújo, foi romancista, poeta, artista plástico, contista, ensaísta, crítico de arte, colunista, compositor, professor universitário e formado pela Faculdade de Medicina, na turma de 1969. Foi superintendente do Teatro Alberto Maranhão (1982-1987); secretário municipal de cultura de Natal (1989-1990); presidente da FJA (1991-1995) e diretor da Maternidade-Escola Januário Cicco da UFRN (1997-1999). Foi presidente da Comissão Norte-Rio-Grandense do Folclore e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço (Mossoró, 1993) e da Associação Brasileira de Medicina Popular e Natural (Abrampop), da qual é presidente. Já participou de mais de quatrocentas exposições coletivas em diversos estados do país e, no exterior, fez cerca de quarenta exposições individuais. É presidente do Conselho Estadual de Cultura. Atualmente, reside em Natal.

Iaperi Araújo foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 23

Período na ANRL: de 1992 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 30/1/1992

Posse: 14/11/2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Armando Negreiros

Discurso de posse: Iaperi Araújo

Publicados na *Revista da ANRL*, v. 46, n. 34, 2005

### **Obras publicadas**

#### **1965**

---

1965 *Canções da terra* (poesias)

#### **1966**

---

1966 *Poesia universitária* (folheto)

1966 *Maria do Santíssimo, uma pintora popular* (ensaio – folheto)

1981 *Maria do Santíssimo, uma pintora popular* (ensaio – folheto)

#### **1968**

---

1968 *José Leite e outros cantos* (contos)

1968 *Romanceiro do Jagunço Barranova* (poesia – folheto)

1968 *Santos do Nordeste* (álbum de desenhos)

#### **1973**

---

1973 *Ofício de morte* (Prêmio Jorge Fernando de Literatura, 1973)

#### **1975**

---

1975 *Experiência do RGN com um programa de assistência médica simplificada no meio rural* (ensaio – folheto)

1975 *Assistência ao parto no meio rural do RN* (ensaio)

1975 *Mecanismo de parto* (ensaio)

1975 *Cordel* (álbum de desenhos)

1975 *Assistência ao pré-natal no meio rural do RN* (ensaio – folheto)

**1977**

---

1977 *Mecanismo de parto* (2. ed.)

1977 *A guerra dos reinos* (contos – folheto)

1977 *Propedêutica obstétrica I: anamnese e exame físico* (ensaio – folheto)

1977 *Mini posto: uma política integrada de saúde pública* (ensaio – folheto)

**1978**

---

1978 *Propedêutica obstétrica: anamnese e exame físico* (2. ed.)

1978 *Saúde materno infantil no Rio Grande do Norte* (ensaio – folheto)

1978 *Elementos de arte popular*

1985 *Elementos de arte popular* (2. ed.)

**1980**

---

1980 *Jubileu de prata da Faculdade de Medicina da UFRN* (nota histórica)

– org. Iaperi Araújo

1980 *A medicina do povo* (ensaio-folheto)

1980 *A medicina do povo* (2. ed.)

1984 *A medicina do povo* (3. ed.)

1981 *A medicina popular* (ensaio)

1985 *A medicina popular* (2. ed.)

1999 *A medicina popular* (3. ed.)

2006 *A medicina popular* (4. ed.)

2011 *A medicina popular* (5. ed.)

**1981**

---

1981 *A medicina popular: mitos e tabus* (ensaio – folheto)

**1982**

---

1982 *Os conselhos da comadre sobre prevenção do câncer* (folheto de cordel)

1982 *Mecanismo de parto* (3. ed.)

**1984**

---

1984 *A via sacra* (álbum de desenhos)

1985 *Elementos da arte popular* (2. ed.)

1985 *Januário Cicco, um homem além do seu tempo* (ensaio)

2000 *Januário Cicco, um homem além do seu tempo* (ed. fac-similar)

---

**1986**

1986 *Brasil: arte do Nordeste* (ensaio) – participação em obra coletiva

---

**1988**

1988 *Brasília: patrimônio cultural da humanidade* (ensaio) – participação em obra coletiva

---

**1989**

1989 *Venha viver São João em Natal* (poesia de cordel)

1989 *Homenagem ao professor Leide Morais* (ensaio) – participação em obra coletiva

1989 *Paz* (participação ensaio)

---

**1990**

1990 *Tratado do pré-natal* (ensaio) – participação em obra coletiva

---

**1992**

1992 *O livro popular* (ensaio – folheto)

1992 *Os habitantes do sonho* (poesia) – menção honrosa do concurso literário Othoniel Menezes

---

**1994**

1994 *A bença meu Padim* (ensaio – folheto)

---

**1996**

1996 *Anestesiologia pediátrica* – capítulo “Dos aspectos culturais” (ensaio)

---

**1997**

1997 *O mensageiro Del Rey* (romance)

1997 *Cidade de São Vicente*

1997 *Vicente: vida e memória* (ensaio)

---

**2000**

2000 *50 anos de Januário Cicco* (ensaio – folheto)

2000 *Médicos de ontem por médicos de hoje* (ensaio) – participação em obra coletiva

2000 *Aspectos antropológicos do parto* (ensaio)

2000 *História da Maternidade Escola Januário Cicco* (ensaio – folheto)

2000 *Anestesia peridural* – capítulo “Aspectos culturais da dor” (ensaio)

- 2000 *Uma forte presença de Milka* (ensaio – folheto)
- 2003**
- 
- 2003 *Deuses e demônios da medicina* (ensaio – folheto)
- 2005**
- 
- 2005 *Ascendência genealógica dos filhos de Quincas Araújo e Milka Soares* (ensaio- folheto)
- 2005 *Simplicidade que impressiona* (poesia de cordel)
- 2006**
- 
- 2006 *Mulher, mulheres* (poesia de cordel – folheto)
- 2006 *Clarões da tela: o cinema dentro de nós* (participação em obra coletiva)
- 2007**
- 
- 2007 *Auto do guerreiro* (poesias)
- 2007 *A cabeça do rei: a morte e a morte de Virgulino Ferreira da Silva, Lampião* (ensaio)
- 2009**
- 
- 2009 *No rastro dos cangaceiros* (ensaios)
- 2009 *História da Faculdade de Medicina da UFRN* (ensaio)
- 2010**
- 
- 2010 *80 cults movies essenciais* (ensaio) – participação em obra coletiva
- 2010 *Medicinal plants: phytochemistry, pharmacology and therapeutics* – capítulo “Clinical evaluation of anacardiumoccidentale” (ensaio)
- 2010 *Fórceps in manual de condutas obstétricas*
- 2010 *Interferência da contracepção hormonal na sexualidade, hormônios em ginecologia*
- 2011**
- 
- 2011 *Quincas, centenário, 1911-2011* (ensaio)
- 2011 *Ingrisia: a medicina na língua do povo*
- 2012**
- 
- 2012 *Chão de epidauro* (ensaio)
- 2013**
- 
- 2013 *Angico, 1938* (ensaio)

## **2014**

---

2014 *Maria do Santíssimo: uma canção ingênua* (ensaio)

## **2015**

---

2015 *Sementes: centenário de nascimento de Milka Soares de Araújo* (ensaio)

2015 *Januário Cicco, uma vida de muitas lutas ofício de morte* (Prêmio Jorge Fernandes de Literatura da UFRN, 1973)

## **Traduções**

1977 *Onde não há médicos* – tradução de *Where there is no doctors*, de David Werner (ensaio)

S.D. *Antologias* – participação em obra coletiva

S.D. *Lavadeiras* (poesias)

1995 *Um dia a poesia* (poesia)

2004 *Nossos artistas, nossas senhoras* (ensaio)

2004 *Cascudo, guardião das nossas tradições* (ensaio)

2014 *Impressões digitais* (ensaio)

## **Vídeos**

1990 *Sá Marica parteira* (VHS)

1994 *Vida, paixão e morte de André de Albuquerque Maranhão*

1994 *Sá Marica parteira* (DVD)

1995 *40 anos da Maternidade Escola Januário Cicco*

1997 *70 anos do prof. Leide Moraes*

2005 *50 anos da Faculdade de Medicina da UFRN*

2010 *Com dois te botaram, com três eu te tiro*

2015 *Chapéu estrelado*

# CADEIRA 24

Criada em 1936, possui cinco ocupantes, sendo um fundador e quatro sucessores.



---

PATRONO: GOTHARDO NETO

(1881-1911)

FUNDADOR: FRANCISCO IVO CAVALCANTI

---



**Francisco Ivo**

Período na ANRL: de 1936 a 1969 (33 anos)

**Sucessor 1:** Antídio Azevedo

Período na ANRL: de 1969 a 1975 (6 anos)

**Sucessor 2:** Antônio Soares Filho

Período na ANRL: de 1976 a 1996 (20 anos)

**Sucessor 3:** Tarcísio Medeiros

Período na ANRL: de 2000 a 2003 (3 anos)

**Sucessora 4:** Sônia Faustino

Período na ANRL: de 2004 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 24

### **Ghotardo Neto**

Gotardo Neto

(José Emerenciano Gothardo Neto)

Nasceu na Rua da Palha (atual rua Gonçalves Lêdo), em Natal (RN), no dia 24 de julho de 1881, e faleceu na mesma cidade, no dia 7 de maio de 1911, aos trinta anos. Filho do professor Zuza (José Ildefonso Emerenciano) e de Inácia China Florinda Emerenciano, foi poeta, cronista e jornalista. Seu livro *Folhas mortas* foi publicado após a morte do autor, por iniciativa da Oficina Literária Lourival Açucena, com prefácio de Antônio de Souza, o “Polycarpo Feitosa”, publicado pelo governo Alberto Maranhão. Usou o pseudônimo Cláudio Marce e A. de Chartes. Homenageado, em 1935, passou a dar nome ao Grêmio Literário Gothardo Neto. Era tio-avô do acadêmico Cláudio Emerenciano, que pertence à cadeira 1 da ANRL.

### **Obra publicada**

#### **1913**

---

1913 *Folhas mortas* (poesias) – edição póstuma organizada pela Oficina Literária Lourival Açucena

Elogio ao patrono Gothardo Neto pelo fundador da cadeira, o acadêmico Francisco Ivo.

Dia 15 de julho de 1943

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 24

### **Mestre Ivo**

Francisco Ivo

Ivo Filho (como teatrólogo assinava)

Francisco Ivo Cavalcanti (registrou-se em cartório em 1916)

Francisco de Canindé Cavalcanti de Andrade (nome de batismo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 26 de agosto de 1886, e faleceu na capital potiguar, no dia 11 de março de 1969, aos 82 anos. Filho de Ivo Cavalcanti de Andrade e Vitalina Evangelina Cavalcanti de Andrade, foi poeta, professor, ator, escritor, compositor, teatrólogo, jornalista e advogado do Banco do Brasil. Presidiu a Oficina Literária Norte-riograndense com Ponciano Barbosa, Antônio Emerenciano e Josué Silva. Presidiu o Grêmio Literário Frei Miguelinho, tendo como secretário Mário Câmara. Foi diplomado na primeira turma da Escola Normal de Natal, em 1910, depois prestou concurso e foi nomeado professor da Escola Normal de Natal e do Atheneu Norte-Riograndense. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife (PE) em 13 de março de 1923, usou o pseudônimo Dinorah dos Santos em algumas matérias para jornais. Francisco Ivo Cavalcanti foi o primeiro presidente da OABRN, de 5 de março de 1932 a 31 de março de 1935, sendo reeleito para o período de 31 de mar-

ço de 1935 a 10 de abril de 1937. No sepultamento do Padre João Maria, no Cemitério do Alecrim, em 16 de outubro de 1905, Francisco Ivo recitou, de sua autoria, o soneto “Uma lágrima”. Ivo Filho dá nome a uma rua no bairro da Redinha e a uma escola estadual no bairro de Dix-Sept Rosado, em Natal. Professor emérito da Universidade Federal, outorgado pelo magnífico reitor e acadêmico Onofre Lopes.

Francisco Ivo foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 24  
Período na ANRL: 1936 a 1969 (33 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 15/7/1943

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de saudação: Edgar Barbosa, “Saudação a Ivo Filho, na Academia”

Discurso de posse: Francisco Ivo

Discursos Publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, 1955

Necrológio: Hélio Galvão

Dia: 11/4/1969

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 10, 1972

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1906**

---

1906 *Crisântemos*

2012 *Crisântemos* (2. ed.)

#### **1909**

---

1909 *Locuras* (sonetos)

1909 *Contos e troças: loucuras* (em parceria com Jorge Fernandes)

#### **1947**

---

1947 *Cartas para a eternidade* (em homenagem à terceira esposa, Vanice Dantas)

### **Peças para teatro**

*A infâmia*

*Além* (drama)

*Anti-Cristo* (com Jorge Fernandes)

*A infâmia é irremediável*

*Céu aberto* (com Virgílio Trindade)

*Irremediável* (drama)

*Esses primos*

*O flagelo*

*Sopa no mel* (comédia)

*Um chá complicado*

*O motivo*

*Em apuros*

*O jovem* – encenada em 18 março 1917

*Renúncia*

*Sônia* – encenada em 16 de novembro de 1913 pelo Ginásio Dramático, do qual Ivo Filho fazia parte

*Degenerados* – encenada dia 3 de maio de 1916, pelo Ginásio Dramático

*Contos e troças: loucuras* (em parceria com Jorge Fernandes)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 24

### **Antídio de Azevedo**

(Antônio Antídio de Azevedo)

Nasceu em Jardim do Seridó (RN), no dia 13 de junho de 1887, e faleceu em Natal, no dia 5 de novembro de 1975, aos 88 anos. Filho de Horácio Olímpio de Oliveira Azevedo e Marcionila Cavalcanti de Azevedo, foi poeta, trovador, tabelião por concurso para Cartório do 4º Ofício de Notas de Natal, historiador e político. Chegou a se eleger prefeito de sua cidade, mas renunciou. Antônio Antídio de Azevedo é patrono da Casa de Cultura Popular de Jardim do Seridó. Também é membro da Academia Potiguar de Letras, da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte e do IHGRN, além de sócio-fundador do Clube de Poesia de Natal. Dá nome a uma rua em Jardim do Seridó, cuja placa foi inaugurada no dia 8 de dezembro de 1983.

Antídio de Azevedo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 24  
Período na ANRL: de 1969 a 1975 (seis anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 28/8/1969

Posse: 19/9/1969  
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo  
Discurso de saudação: Edgar Barbosa  
Discurso de posse: Antídio de Azevedo  
Publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971  
Necrológio: Mariano Coelho  
Dia: 9/4/1976  
Representando os familiares, Max Cunha de Azevedo (filho do imortal)  
Discurso publicado na *Revista da ANRL* n. 12, 1976  
Centenário de nascimento 1887-1987: Discurso “Antônio Antídio de Azevedo: dados biográficos” publicado em plaquete por Max Cunha de Azevedo no dia 13 de junho de 1987  
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1955**

---

1955 *Zelações*

#### **1963**

---

1963 *Pirilampos* (versos)

#### **1965**

---

1965 *Subsídios para a história de Jardim do Seridó* (separata) – *Revista do IHGRN*

#### **1967**

---

1967 *Olavo Bilac: centenário, 1865-1965*

#### **1973**

---

1973 *Fagulhas* (versos)

1973 *Borboletas* (trovas)

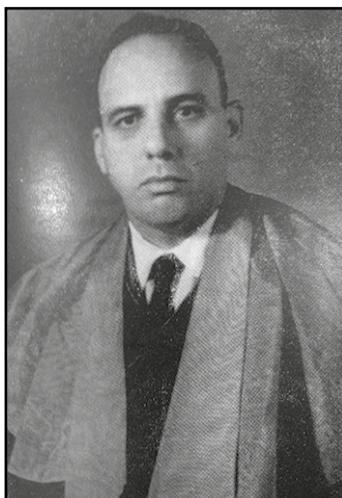
1973 *Cartas ao Malaquias* (versos humorísticos)

1973 *Um patriarca do Seridó*

### **Obras inéditas**

*Crônicas esparsas*

*Orações*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 24

### **Antônio Soares Filho**

Professor Antônio Soares

Dr. Antônio Soares

(Antônio Soares de Araújo Filho)

Nasceu em Natal (RN), no dia 16 de junho de 1914, e faleceu em Natal, no dia 3 de agosto de 1996, aos 82 anos. Filho de Antônio Soares de Araújo e Maria Amélia de Lemos Soares de Araújo, foi bacharel em ciências jurídicas e sociais, curso iniciado na Faculdade de Direito do Ceará, em 1936, e concluído na Faculdade de Direito do Recife (PE), em 1941. Foi professor universitário na cadeira de direito judiciário penal da UFRN. Por dez anos, exerceu o cargo de vice-diretor da Faculdade de Direito de Natal. Fundou, na capital potiguar, em 1956, a Associação Norte-rio-grandense de Astronomia, tendo se interessado pelo assunto desde quando, ainda criança de cinco anos, viu o eclipse do sol (em maio de 1919). Acabou sendo um “astrônomo amador”. Deputado constituinte na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte no ano de 1947, pertencia à cadeira 22 da Academia Potiguar de Letras, cujo patrono é Alípio bandeira; tomou posse no dia 22 de outubro de 1961. Era filho do desembargador e imortal Antônio Soares, fundador da cadeira 7 da ANRL.

Antônio Soares Filho foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 24

Período na ANRL: de 1976 a 1996 (vinte anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 17/8/1976

Posse: 5/5/1977

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Antônio Soares Filho, “Antídio de Azevedo, poeta e trovador”

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 13, ano XXV, 1977

Discurso: “Antídio de Azevedo Poeta e Trovador” publicado pela Editora Universitária – 1978 (plaquete)

Necrológio: Enélio Petrovich

Dia: 15/10/1998

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 32, 2001

Discurso de Enélio Petrovich, publicado em três tempos: Antônio Soares de Araújo Filho, Luís da Câmara Cascudo e Peregrino Júnior, com orelhas de Valério Mesquita. Rio de Janeiro: União Brasileira de Escritores, 1999. (ensaio)

Discurso publicado, edição da União Brasileira de Escritores, 2001

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: Saudações acadêmicas*, 2008

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1960**

---

1960 *A Terra tem duas luas* (versão em inglês: Earth has two moons)

### **1961**

---

1961 *Augusto Leopoldo, líder da oposição* – discurso de posse na Academia Potiguar de Letras 22 de outubro de 1961

### **1965**

---

1965 *Bênção de paraninfo* (plaquete) – discurso na colação de grau da sex-

ta turma de bacharéis da faculdade de direito da UFRN

---

**1967**

1967 *Da reincidência específica no direito penal esportivo*

---

**1971**

1971 *Tentativa de classificação das ciências biológicas espaciais* – conferência realizada sobre astronomia em Lima, no Peru) traduzida para francês, inglês e espanhol

---

**1973**

1973 *Meu pai* – discurso homenagem póstumo, pronunciado na ANRL (notas biográficas – plaquete)

---

**1975**

1975 *Doze temas*

---

**1978**

1978 *Antídio de Azevedo: poeta e trovador* (plaquete)

---

**S.D.**

*Vavavus* (versos futuristas da juventude com o pseudônimo Armindo Sampaio)

**Obras inéditas**

*Dicionário bibliográfico do Rio Grande do Norte*

*Aspectos da cosmobiologia*

*Vicente Lemos, o fundador*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 24

### **Tarcísio Medeiros**

(Tarcísio da Natividade Medeiros)

Nasceu na Vila Maria, no bairro do Alecrim, em Natal (RN), no dia 8 de setembro de 1918, e faleceu em Natal, no dia 26 de maio de 2003, aos 84 anos. Filho de Cândido Henrique de Medeiros e Maria Isaura de Lemos Medeiros, foi escritor, ensaísta e professor universitário. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (PE) em 13 de dezembro de 1945, foi professor adjunto do curso de história da UFRN. Dá nome ao Centro de Memória da Justiça Eleitoral, da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, instalado no andar térreo do edifício-sede do TRE (RN), na praça André de Albuquerque, nº 534, no bairro Cidade Alta, em Natal.

Tarcísio Medeiros foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 24  
Período na ANRL: de 2000 a 2003 (3 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 21/6/2000

Posse: 17/4/2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso de posse: Tarcísio Medeiros  
Discurso de saudação: João Wilson Mendes Melo  
Discurso de saudação de João Wilson Mendes Melo publicado na *Revista da ANRL*, v. 44, n. 32, 2001  
Discurso de posse de Tarcísio Medeiros publicado na *Revista da ANRL*, v. 45, n. 33, ano 2002  
Necrológio: João Wilson Mendes Melo  
Dia: 11/11/2003  
Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 50, n. 38, ano 2014  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1958**

---

1958 *Qual foi nossa primeira constituição: coisas da história I* (ensaio)

1958 *Gibraltar: coisas da história II*

1958 *O destino de Bartolomeu Dias: coisas da história III*

1958 *Abner de Brito*

1985 *Abner de Brito: uma vida atribulada*

1986 *Abner de Brito: uma vida atribulada*

#### **1959**

---

1959 *Augusto Tavares de Lira: amigo do meu avô*

#### **1960**

---

1960 *Ontem Hospital do Monte, hoje Hospital Miguel Couto*

1960 *Segundo Wanderley e o Instituto Histórico*

1960 *Como fomos colonizados (por degredados?)*

1968 *Como fomos colonizados (por degredados?)*

#### **1961**

---

1961 *A avaria do São Sebastião fez Natal hospedar Caxias*

#### **1962**

---

1962 *20 anos da LBA de atividades no Rio Grande do Norte*

1962 *A terra tremeu em Natal*

1963 *A terra tremeu em Natal*

---

**1966**

1966 *Os nossos de Tuiuti*

---

**1967**

1967 *Bernardo Vieira de Melo e a guerra dos bárbaros*

1968 *Bernardo Vieira de Melo e a guerra dos bárbaros*

1969 *Bernardo Vieira de Melo e a guerra dos bárbaros*

1974 *Bernardo Vieira de Melo e a guerra dos bárbaros (separata) – Revista do IHGRN*

---

**1969**

1969 *Dois estudos de direito social*

---

**1972**

1972 *Formação da nacionalidade e o sentimento de independência do Rio Grande do Norte*

---

**1973**

1973 *Aspectos geopolíticos e antropológicos da história do Rio Grande do Norte*

---

**1974**

1974 *Bert Hinkler e o Atlântico Sul (v. 1)*

1974 *Bert Hinkler e o Atlântico Sul (v. 2)*

---

**1976**

1976 *A fortaleza, as imagens dos Santos Reis e a capela da Barra do Rio Grande*

---

**1978**

1978 *Síntese histórica da educação no Rio Grande do Norte (separata) – Revista do IHGRN*

1978 *O negro na etnia do Rio Grande do Norte (separata) – Revista do IHGRN*

1978 *O estudo de história no currículo escolar e na titulação do magistério do Rio Grande do Norte*

---

**1979**

1979 *Há 50 anos, com os maristas em Natal*

1980 *Há 50 anos, com os maristas em Natal*

---

**1980**

1980 *Capitães-mores e governadores do Rio Grande do Norte, 1701-1822*

(v. 2) – coautoria de Vicente Lemos

1980 *Escola de Farmácia e Odontologia de Natal*

---

**1984**

1984 *Análise da Revolução de 30: 50 anos depois*

1984 *O governo do doutor Adolfo Affonso da Silva Gordo: a República e as secas no Rio Grande do Norte*

1991 *O governo do doutor Adolfo Affonso da Silva Gordo: a República e as secas no Rio Grande do Norte*

---

**1985**

1985 *Proto-história do Rio Grande do Norte*

---

**1988**

1988 *O negro escravo: da etnia à abolição e os remanescentes de sua cultura no Rio Grande do Norte*

---

**1999**

1999 *Lembrando o tempo da guerra*

---

**2001**

2001 *Estudo de história do Rio Grande do Norte*

---

**2002**

2002 *Tenente Ulisses Caldas*

2002 *Discurso de posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras*

---

**S.D.**

*Natal, ninho de ases de todas as bandeiras*



## SUCCESSORA 4 – CADEIRA 24

### **Sônia Faustino**

(Sônia Maria Fernandes Faustino)

(Sônia Maria Fernandes Ferreira)

Nasceu em Pau dos Ferros (RN), no dia 7 de agosto de 1944. Viúva de João Faustino Ferreira Neto e filha de José Fernandes de Melo e Lindalva Torquato Fernandes, é ensaísta, poeta, artista plástica e advogada. Formada em direito e pedagogia, é mestra em educação pela UFRN, consultora jurídica do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte e professora aposentada da UFRN. É membra do Conselho Estadual de Cultura e da União Latino-Americana de Mulheres do Brasil. Foi a quinta mulher a entrar para Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Atualmente, reside em Natal.

Sônia Faustino foi a quarta sucessora e quinta ocupante da cadeira 24

Período na ANRL: de 2004 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleita em: 30/3/2004

Posse: 4/8/2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Iaperi Araújo

Discurso de posse: Sônia Faustino, “Iluminuras”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 48, n. 36, 2006

Publicado no livro *Iluminuras*, 2005

### **Obras publicadas**

#### **1978**

---

1978 *Caderno de introdução à educação*

#### **1983**

---

1983 *Sonância* (poesia)

#### **1986**

---

1986 *Câmara Cascudo: um autor consagrado*

#### **1993**

---

1993 *O Brasil em busca da modernidade política* (teoria e reflexão)

2002 *O Brasil em busca da modernidade política* (teoria e reflexão)

#### **1999**

---

1999 *Rosa la France* (biografia)

#### **2002**

---

2002 *A magia da Pipa* (rapsódia)

#### **2003**

---

2003 *A magia da Costa Brava* (rapsódia)

#### **2004**

---

2004 *Ressonância* (poesia)

#### **2005**

---

2005 *Iluminuras* (discursos e pesquisa) – Sônia e outros autores

#### **2009**

---

2009 *Flores para Auta de Souza*

#### **2013**

---

2013 *Bordados*

#### **2016**

---

2016 *Escrituras do Brasil profundo e outros sítios*

**Obra inédita**

*O sol da nossa terra* (crônica)

# CADEIRA 25

Criada em 1936, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: PONCIANO BARBOSA  
(1889-1919)

FUNDADOR: ADERBAL DE FRANÇA



**Aderbal de França**

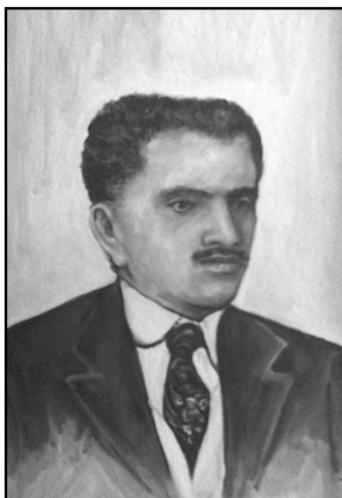
Período na ANRL: de 1936 a 1974 (38 anos)

**Sucessor 1:** Meira Pires

Período na ANRL: de 1975 a 1982 (7 anos)

**Sucessor 2:** João Wilson Mendes Melo

Período na ANRL: de 1983 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 25

### **Ponciano Barbosa**

(Ponciano de Moraes de Barbosa)

Nasceu em Natal (RN), no dia 19 de novembro de 1889, e faleceu na mesma cidade, no dia 12 de janeiro de 1919, aos trinta anos. Filho de Apolinário Joaquim Barbosa e Maria Emília de Moraes Barbosa, foi poeta, jornalista dramaturgo, contista, cronista, orador, parlamentar e juiz. Formado em 1913 pela Faculdade de Direito do Recife (PE), fundou, em Natal, a Sociedade de Proteção aos Animais. Foi professor da Escola Normal de Natal, animador da Associação dos Escoteiros do Alecrim e presidente do Natal Clube. Dá nome a uma rua no bairro Cidade Alta, em Natal. É patrono da cadeira 46 da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte.

### **Obras publicadas**

#### **1915**

---

1915 *Dúvida*

#### **1916**

---

1916 *Livro humilde*

1916 *Ave Maria* (versos)

**S.D.**

*O algodoeiro*

**Obra para teatro**

*Sonho* (um ato)

*Máscara*

*Perfeição*

**Obra inédita**

*Vas spirituale*

Elogio ao patrono Ponciano Barbosa pelo fundador da cadeira, o acadêmico Aderbal de França

Dia 12 de maio de 1949

Discurso “Ponciano Barbosa, a vida e a obra” publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 25

### **Aderbal de França**

Danilo (pseudônimo)

(Aderbal de França)

Nasceu em Natal (RN), no dia 5 de janeiro de 1895, e faleceu na mesma cidade, no dia 27 de maio de 1974, aos 79 anos. Filho de Luiz Ferreira de França e Joaquina Cordeiro de França, foi jornalista, poeta e escritor. Fundou, em Natal, no ano de 1928, a revista *Cigarra*, que circulou cinco números. Em 18 de setembro de 1939, com Valdemar Araújo, Djalma Maranhão e Rivaldo Pinheiro, fundou o jornal vespertino *O Diário* (depois denominado *Diário de Natal*) para divulgar notícias da guerra. Estudou medicina na Bahia e no Rio de Janeiro, não concluindo o curso. Foi funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Iniciador” da crônica social no Rio Grande Norte, sob o pseudônimo Danilo, possuía estilo leve, escoreito, elegante. No jornal *A República* foi revisor, repórter, redator, secretário e diretor, de 1944 a 1945.

Aderbal de França foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 25

Período na ANRL: de 1936 a 1974 (38 anos)

Presidência de Henrique Castriciano

Eleição: 14/11/1936

Posse: 12/5/1949

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Aderbal de França, “Ponciano Barbosa, a vida e a obra”

Discurso de saudação: Edgar Barbosa

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológio: Edgar Barbosa “Em memória de Aderbal de França”

Dia: 6/2/1975

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas como Danilo**

#### **1926**

---

1926 *Vida profana* (crônicas)

#### **S.D.**

*História de um Jornal* (crônicas condensadas e publicadas no jornal *Diário da Manhã*, Rio de Janeiro)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 25

### **Meira Pires**

(Inácio Meira Pires)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN), no dia 15 de março de 1928, e faleceu no dia 18 de novembro de 1982, aos 54 anos. Ator e teatrólogo, foi diretor do Teatro Alberto Maranhão por mais de vinte anos, além de fundador do Teatro de Cultura e do Teatro Escola de Natal. Foi o primeiro filho do Nordeste a ocupar o cargo de diretor do Serviço Nacional de Teatro, onde lançou o Plano Nacional de Popularização do teatro, recebendo, por isso, a homenagem da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Sbat): foi colocado no jardim do Teatro Alberto Maranhão o seu busto de bronze. Dá nome à Rua Teatrólogo Meira Pires, no bairro de Capim Macio, em Natal. É patrono da cadeira 9 da Academia de Cearamirinense de Letras e Artes.

Meira Pires foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 25

Período na ANRL: de 1975 a 1982 (7 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 24/4/1975

Posse: 5/6/1975

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Meira Pires

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Discurso publicado em plaquete, orelhas de Edgar Barbosa, pela CERN

Necrológico: Veríssimo de Melo

Dia: 17/3/1983

Discurso publicado em plaquete e na *Revista da ANRL*, v. 30, n. 18, 1983

Representando os familiares, Marcos Meira Pires (filho do imortal)

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1945**

---

1945 *Dúvida*

#### **1952**

---

1952 *A mulher de preto* (monólogo em dois atos)

#### **1956**

---

1956 *Um resto de homem...* (tragédia em três atos)

#### **1957**

---

1957 *Discurso* (28 de julho na inauguração do Teatro Carlos Gomes, atual Alberto Maranhão)

#### **1967**

---

1967 *Plano nacional de popularização do teatro*

1967 *João Farrapo* (peça em três atos)

#### **1968**

---

1968 *O bonitão da família/O homem é o lobo do homem* (peça)

1968 *Senhora de Carrapicho* (peça estrelada por Procópio Ferreira)

1968 *Terras de Arisco*

#### **1971**

---

1971 *Cabeça do mundo* (peça em três atos)

1971 *O teatro infantil na escola*

1971 *O papel da reserva militar*

**1972**

---

1972 *Caxias, o pacificador* (conferência)

**1973**

---

1973 *Tenat um projeto cultural*

**1975**

---

1975 *Aderbal de França: o homem e o jornalista* (discurso acadêmico)

1975 *Teatro que aprendi* (ensaios e estudos) – v. 1

**1980**

---

1980 *História do Teatro Alberto Maranhão (1904 a 5.3.1952)*

**Obra inédita**

*Beatos de catimbó*

**Obras para teatro – S.D.**

*Um resto de tragédia* (tragédia moderna em 3 atos)

*Uma política de teatro no desenvolvimento do Nordeste* (estudo)

*O Biriba chegou* (comédia)

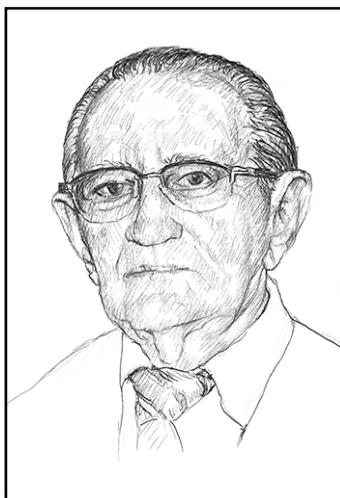
*Lágrimas de fogo*

*Crime e pegado*

*Rumos*

*A miséria da carne*

*Destino*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 25

### **Professor João Wilson**

(João Wilson Mendes Melo)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 3 de junho de 1921. Viúvo de Maria Augusta Da Cunha Melo, é filho de Mirabeau da Cunha Melo e Cândida Filgueira Mendes Melo. Ensaísta, cronista, poeta, professor universitário aposentado e advogado, é bacharel em direito e ciências sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas. Foi presidente do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte e um dos fundadores da Escola de Serviço Social de Natal e da Faculdade de Ciências Econômicas de Natal. Dirigiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal. Dá nome a um edifício no bairro de Tirol. Atualmente, reside na capital potiguar.

João Wilson Mendes Melo foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 25  
Período na ANRL: de 1983 até a publicação desta obra

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 1/6/1983

Posse: 15/3/1984

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: João Wilson Mendes Melo

Discurso de saudação: Otto de Brito Guerra

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 32, n. 20, 1988

Discursos publicados pela Coleção Mossoroense, 571 série B-1989 (plaquete)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **1961**

---

1961 *Universidade. trabalho e automação*

### **1963**

---

1963 *História e atualidade*

1966 *História e atualidade*

### **1965**

---

1965 *Escola de serviço social – 20 anos*

### **1967**

---

1967 *Economia e promoção na história social*

1986 *Economia e promoção na história social* (2. ed.)

1998 *Economia e promoção – série didática* (3. ed.)

### **1970**

---

1970 *Educação e liberdade*

### **1980**

---

1980 *Princípios gerais e fundamentais da filosofia da história*

### **1982**

---

1982 *Introdução ao estudo da história* (tese)

1984 *Introdução ao estudo da história* (2. ed.)

1988 *Introdução ao estudo da história* (3. ed.)

1997 *Introdução ao estudo da história* (4. ed.)

### **1987**

---

1987 *Presença de autores e livros*

2000 *Presença de autores e livros* (2. ed.)

---

**1998**

1998 *Economia e promoção na história social* (3. ed.)

---

**1999**

1999 *A fé e a vida*

1999 *A fé e a vida* (2. ed.)

1999 *Minha cidade antigamente*

2003 *Minha cidade antigamente sob o calor da memória* (2. ed.)

1999 *A cidade e o trampolim*

2003 *A cidade e o trampolim*

---

**2000**

2000 *Prazer na literatura*

---

**2004**

2004 *As leituras e a viagem*

2004 *Principalmente o amor*

---

**2006**

2006 *O trabalho de cada um*

2006 *O propósito e a ação*

---

**2007**

2007 *A emoção solidária*

---

**2008**

2008 *Em tempo de libertação e desamor*

---

**S.D.**

*João Wilson Mendes de Melo na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras*

# CADEIRA 26

Possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: MANOEL DANTAS

(1867-1924)

FUNDADOR: JOSÉ AUGUSTO



**José Augusto Bezerra de Medeiros**

Período na ANRL: 1943 a 1971 (28 anos)

**Sucessor 1:** Diógenes da Cunha Lima

Período na ANRL: de 1971 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 26

### **Manoel Dantas**

(Manoel Gomes de Medeiros Dantas)

Nasceu em Caicó (RN), no dia 26 de abril de 1867, e faleceu em Natal (RN), no dia 15 de junho de 1924, aos 57 anos. Filho de Manoel Maria do Nascimento Silva e Maria Miquelina Francisca de Medeiros, formou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1891. Foi juiz, jornalista, educador, precursor dos estudos de folclore no Rio Grande do Norte e professor de geografia no Atheneu. Veríssimo de Melo diz que Manoel Dantas, “na juventude, foi um revolucionário”. Abolicionista e propagandista da República, “defendeu com ardor suas ideias na tribuna popular, fazendo conferências e divulgando seu pensamento na imprensa”. Manoel Dantas dá nome a uma escola estadual na rua Alberto Maranhão, no bairro do Tirol. Dois de seus filhos, Cristovão e Humberto Dantas, pertencem à ANRL, ocupando as cadeiras 9 e 15, respectivamente.

## **Obras publicadas**

### **1909**

---

1909 *Natal d'aqui ha cincoenta annos* (segunda conferência realizada no salão de honra do Palácio do Governo, em 21 de março de 1909)

1989 *Natal daqui a 50 anos* (ed. fac-similar)

1996 *Natal daqui a 50 anos* (2. ed.)

### **1911**

---

1911 *Questões de servidão*

### **1918**

---

1918 *Ensaio chorographico do Rio Grande do Norte*

1989 *Ensaio chorographico do Rio Grande do Norte* (2. ed.)

### **1922**

---

1922 *Denominação dos municípios do Rio Grande do Norte*

1989 *Denominação dos municípios do Rio Grande do Norte* (2. ed.)

### **1941**

---

1941 *Homens de outrora* (obra póstuma organizada por José Augusto)

2001 *Homens de outrora* (ed. fac-similar)

## **Obra inédita**

Lições de geografia.

## **S.D. – Teses**

*O Rio Grande do Norte, recursos econômicos*  
*Traços biográficos de Frei Miguelinho*

*Nulidade de testamento: a proteção à posse do direito de propriedade*

*Uma questão de posse e demarcações de terras*

*Um caso de preferência*

Elogio ao patrono Manoel Dantas pelo fundador da cadeira, o acadêmico  
José Augusto Bezerra de Medeiros

Dia 1º de abril de 1946



## FUNDADOR – CADEIRA 26

### **José Augusto Bezerra**

Governador José Augusto

(José Augusto Bezerra de Medeiros)

Nasceu em Caicó (RN) no dia 22 de setembro de 1884, e faleceu no dia 28 de maio de 1971, aos 87 anos. Filho do professor Manoel Augusto Bezerra de Araújo e de Cândida Olindina de Medeiros, foi magistrado, educador, político e escritor. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife (PE) entre 1901 e 1905, na cerimônia de colação de grau foi o orador da turma, que teve como paraninfo Clóvis Beviláqua.

De volta à Natal, em 1906, tornou-se professor de história geral e do Brasil. No ano seguinte, assumiu as aulas de geografia no Atheneu. Foi deputado estadual de 1913 a 1915, deputado federal em sete mandatos, entre 1915 e 1955, governador do estado de 1924 a 1927 e senador da república de 1928 a 1930. Foi biografado pelo acadêmico Nilo Pereira, sob o título *José Augusto B. de Medeiros: um democrata*, obra publicada no ano de 1982. Patrono da Fundação José Augusto, dá nome a uma rua no bairro de Areia Preta. Era sobrinho do imortal Juvenal Lamartine de Faria, cadeira 12 da ANRL.

José Augusto Bezerra de Medeiros foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 26

Período na ANRL: de 1943 a 1971 (28 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 22/7/1943

Posse em: 1/4/1946

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de saudação: Paulo Viveiros

Discurso (não localizado)

Necrológio: Edgar Barbosa

Representando os familiares, Dr. Luís G. M. Bezerra (sobrinho do imortal)

Dia: 22/9/1971

Sessão conjunta da ANRL com o IHGRN

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1972

Publicado nos anais da Câmara Federal, por solicitação de Grimaldi Ribeiro

Publicado no *Diário do Congresso Nacional* em 24 de novembro de 1971 (fala de Edgar Barbosa e Grimaldi Ribeiro)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1911**

---

*Liga de ensino*

#### **1918**

---

1918 *Pela educação nacional*

#### **1922**

---

1922 *Eduquemo-nos*

#### **1924**

---

1924 *Mensagem lida perante o Congresso Legislativo na abertura da primeira sessão da 12ª legislatura pelo governador José Augusto*

#### **1926**

---

1926 *Aos homens de bem*

---

**1932**

1932 *A representação profissional nas democracias*

---

**1933**

1933 *O ante-projeto de Constituição em face da democracia*

---

**1936**

1936 *Dois discursos em defesa do Rio Grande do Norte*

1936 *Porque sou parlamentarista*

---

**1940**

1940 *Famílias seridoenses*

2002 *Famílias seridoenses*

---

**1948**

1948 *O sal e o algodão na economia potiguar*

---

**1953**

1953 *Depoimentos sobre Tobias Monteiro (plaquete)*

---

**1954**

1954 *A Federação mundial*

1954 *Seridó* – v. 1

1980 *Seridó*

1980 *Seridó* (2. ed.)

---

**1956**

1956 *O Conselho Nacional de Economia*

1956 *Amaro Cavalcanti*

---

**1961**

1961 *A região do Seridó*

---

**1962**

1962 *Presidencialismo versus parlamentarismo*

1987 *Presidencialismo versus parlamentarismo* (2. ed.)

---

**1968**

1968 *O Rio Grande do Norte no Senado da República*

1980 *O Rio Grande do Norte no Senado da República*

**1984**

---

1984 *Documentos potiguares*

**1990**

---

1990 *Cinco necrológios na Câmara dos Deputados (plaquete)*

**S.D.**

*Mensagens dos presidentes do Estado do Rio Grande do Norte na primeira República, VIII*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 26

### **Diógenes da Cunha Lima**

Nasceu em Nova Cruz (RN), no dia 20 de julho de 1937, sendo registrado no dia 26 de julho. Casado com Vera Maria Dantas e filho de Diógenes da Cunha Lima e de Eunice Pessoa da Cunha Lima, é poeta, ensaísta, cronista, compositor, biógrafo, advogado e professor universitário. Formado pela Faculdade de Direito da URFN, na “Turma da Paz”, no ano de 1963, foi reitor da UFRN, presidente da FJA, secretário de estado de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, presidente do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e vice-presidente da Organização Universitária Interamericana (OUI). Foi amigo e biógrafo de Câmara Cascudo. Atualmente, é presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e reside em Natal.

PRESIDENTE 11 da ANRL – desde 8 de novembro de 1984

Diógenes da Cunha Lima foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 26

Período na ANRL: de 1971 até a publicação desta obra

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 29/12/1971

Posse: 19/10/1972

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Onofre Lopes

Discursos publicado na *Revista da ANRL*, n. 11, ano XXIII, 1974

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1968**

---

1968 *Lua 4 vezes sol* (poesia)

#### **1973**

---

1973 *Tradição e cultura de massa* (ensaio)

#### **1975**

---

1975 *Instrumento dúctil* (poesia)

#### **1977**

---

1977 *Caracterização jurídica das sociedades de economia mista*

#### **1978**

---

1978 *Câmara Cascudo: um brasileiro feliz*

1993 *Câmara Cascudo: um brasileiro feliz* (2. ed.)

1998 *Câmara Cascudo: um brasileiro feliz* (3. ed.)

2016 *Câmara Cascudo: um brasileiro feliz* (4. ed. acrescida do “Dicionário do Humor”)

#### **1980**

---

1980 *Universidade criativa* (ensaio)

1980 *Corpo breve* (poesia)

#### **1982**

---

1982 *Perfis parlamentares 25: Djalma Maranhão* (coordenação de Diógenes da Cunha Lima)

1982 *Tendresse: poèmes d'un amour tourmenté*

- 2015 *Tendresse: poèmes d'un amour tourmenté* (2. ed.)
- 1982 *Natal, poemas e canções* (poesia)
- 2013 *Natal, poemas e canções* (2. ed.)
- 1982 *O homem que pintava cavalos azuis* (Djalma Marinho)
- 2006 *O homem que pintava cavalos azuis* (2. ed.)
- 1983**
- 
- 1983 *Poemas versus prelúdios* (poesia)
- 1985**
- 
- 1996 *Livro das respostas* (em face do *Libro de las preguntas*, de Pablo Neruda)
- 2002 *O livro das respostas* (2. ed.)
- 1994**
- 
- 1994 *Os pássaros da memória* (poesia)
- 1999**
- 
- 1999 *Natal: biografia de uma cidade* (biografia)
- 1999**
- 
- 1999 *A memória das cores* (poesia)
- 2001**
- 
- 2001 *Solidão, solidões: uma biografia de Dinarte Mariz*
- 2004**
- 
- 2004 *O trem da minha vida* (crônicas)
- 2005**
- 
- 2005 *Memória das águas* (poesia)
- 2005 *Sob um olhar azul* (biografia)
- 2005 *Sob um olhar azul* (2 ed.)
- 2005 *A avó e o disco voador* (infantil)
- 2007**
- 
- 2007 *O semeador de alegria: uma biografia de Dom Nivaldo Monte*
- 2007 *O colecionador de perguntas e o poeta* (em colaboração com Cristovam Buarque)
- 2007 *O trem das crianças* (infantil, em parceria com Fred Filho)
- 2008**
-

2008 *José: uma biografia de José Augusto Delgado*

---

**2009**

2009 *O magnífico: uma biografia de Onofre Lopes*

---

**2011**

2011 *Natal: uma nova biografia*

---

**2012**

2012 *Cascudinho: o menino feliz* (infantil, em parceria com Cristine T. da Cunha Lima Rosado)

---

**2013**

2013 *Flores que encantam o Brasil* (poesia, em parceria com Leila Cunha Lima)

2013 *Charming flowers of Brazil* (poesia, em parceria com Leila Cunha Lima e Nelson Patriota)

2013 *O livro das revelações: o pensamento vivo de escritores* (entrevista – coord. Diógenes da Cunha Lima)

---

**2014**

2014 *Ronaldo Cunha Lima: um nordestino de todo canto* (biografia)

2014 *Construtores da Ágora soberana potiguar: múltiplas memórias* (em parceria com Eva Cristina Arruda Câmara Barros)

---

**2015**

2015 *Câmara Cascudo: com vivência* (biografia)

---

**2016**

2016 *Vigência da lei de Deus: os mandamentos, os pecados e as virtudes* (crônicas)

# CADEIRA 27

Criada em 1943, possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: AURÉLIO PINHEIRO

(1882-1938)

FUNDADOR: AMÉRICO DE OLIVEIRA COSTA

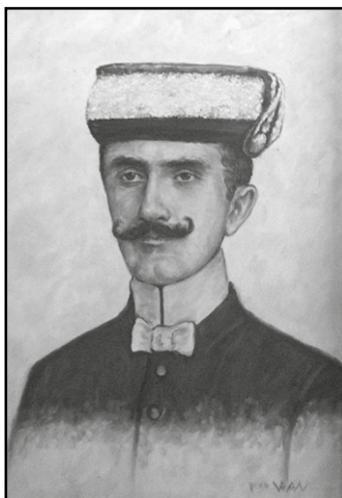


**Américo de Oliveira Costa**

Período na ANRL: de 1943 a 1996 (53 anos)

**Sucessor 1: Vicente Serejo**

Período na ANRL: de 1997 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 27

### **Aurélio Pinheiro**

Dr. Aurélio Pinheiro

(Aurélio Waldemiro Pinheiro)

Nasceu em São José de Mipibu (RN), no dia 28 de janeiro de 1882, e faleceu em sua residência em Niterói (RJ), no dia 17 de novembro de 1938, aos 56 anos. Filho do major Manuel Onofre Pinheiro e de Maria Barbosa Pinheiro, foi romancista, contista, ensaísta, memorialista, ficcionista, jornalista, poeta e tradutor. Formado em medicina pela Faculdade da Bahia (BA) em 1907, residiu em Macau (RN), de 1907 a 1910, e em Areia Branca, de onde se mudou para Parintins, no Amazonas, em 13 de maio de 1910. Lá se casou, em 30 de setembro de 1911, com Isabel G. Menezes Pinheiro, e tiveram três filhos, um deles chamado Caio César Pinheiro. Seu segundo casamento foi com Zuleika Pinheiro. Aurélio chegou, em 1929, ao Rio de Janeiro. Membro da Academia Amazonense de Letras, pertenceu à cadeira 3 (que tem como patrono Raul Pompeia), tendo sido sucessor de Gonçalves Dias e um dos fundadores da cadeira, no dia 1º de janeiro de 1918. Também foi fundador do Instituto Brasileiro de Cultura do Rio de Janeiro, onde ocupara a cadeira cujo patrono era Visconde de Taunay. Quando residiu no Rio de Janeiro, foi tradutor de mais

de dezoito obras de autores franceses, russos, austríacos, ingleses, entre eles, André Maurois (*Voltaire; A luta contra o demônio e Mundos imaginários*) e da obra *Casanova*, de Stefan Zweig (1881-1942). Usou o pseudônimo Aureo Pinho, e em 1909, o de Estanislau Pamplona, quando escrevia no jornal *O Mosoroense*, na sessão “Bilhetes da Serra”. Também escrevia em outra sessão, “Crônicas”, e assinava com a letra “A”. Patrono do Prêmio Literário da FJA, dá nome a uma rua em Manaus (AM), uma em Natal (RN), no bairro Barro Vermelho, e outra no Rio de Janeiro, no bairro de São Gonçalo.

Aurélio Pinheiro, o maior romancista potiguar.

### **Obras publicadas**

#### **1907**

---

1907 *Lipemania* (tese)

#### **1926**

---

1926 *O desterro de Umberto Saraiva* (romance) – Prêmio da Academia Brasileira de Letras)

#### **1927**

---

1927 *Gleba tumultuária: cenas e cenários do Amazonas* (contos)

#### **1934**

---

1934 *Macau* (romance) – publicado por Andersen-Editores

1984 *Macau* (2.ed.)

2000 *Macau* (3.ed.)

#### **1937**

---

1937 *À margem do Amazonas* (prosa)

S.D. *À margem do Amazonas* (2. ed.)

#### **1938**

---

1938 *Em busca do ouro* (romance amazônico)

1938 *À noite*

1938 *Dicionário de sinônimos da língua nacional*

### **Obra inéditas**

*Diário de um médico*

*Página da vida* (contos)

*O ouro o Sucunduri* (romance)

*Anel simbólico* (romance) – Prêmio Menção Honrosa ABL, 1930

*O reino de Iára*

### **Algumas obras traduzidas por Aurélio Pinheiro**

**De: Henri Bidou**

**1935**

---

1935 *Chopin* (biografia)

**De: Sinclair Lewis (1885-1931)**

**1930**

---

1930 *Anna Vickers* (romance ficção) – Prêmio Nobel de Literatura, 1930  
(Série Últimas Novidades Literárias)

*Babitt*

**De: Otto Rank (1884-1939)**

**1934**

---

1934 *A figura de Don Juan na tradição*

**De: Curt Thesing**

O amor na série animal

**De: Máximo Gorki (1868-1936)**

**1934**

---

1934 *Em guarda! Aspectos da Rússia soviética*

**De: Stefan Zweig (1881-1942)**

**1936**

---

1936 *Kaleidoscopio* (tradução de Aurélio Pinheor em parceria com Odilon Galloti

1936 *Casanova*

1936 *A luta contra o demônio*

**De: Dostoievski (Fiódor Mikhailovitch Dostoievski – 1821-1881)**

**1936**

---

1936 *Crime e castigo* (tradução de J. Jobenski, revista por Aurélio Pinheiro) – Pongetti

**1941**

---

1941 *Ocaso de um coração* (novela) – Série As 100 Obras da Literatura Universal)

1941 *Uma noite fantástica* (novela) – Série As 100 Obras da Literatura Universal)

1941 *Noite fantástica*

**De: André Maurois (Emile Salomon Wilhelm Herzog, 1885-1967)**

**1937**

---

1937 *Voltaire*

1937 *A luta contra o demônio*

1937 *Mundos imaginários*

**De: Thomas Carlyle (1795-1881)**

**1937**

---

1937 *Napoleão e Cromwell*

**De: Máximo Gorki**

Em guarda

Elogio ao patrono Aurélio Pinheiro pelo fundador da cadeira, o acadêmico Américo de Oliveira Costa.

Dia 22 de dezembro de 1949

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 7, ano XVII, 1967



## FUNDADOR – CADEIRA 27

### **Américo de Oliveira**

(Américo de Oliveira Costa)

Nasceu em Macau (RN), a 22 de agosto de 1910, e faleceu em Natal (RN), no dia 1º de julho de 1996, aos 86 anos. Filho de Pedro Vicente da Costa e Vitória Alves da Costa, foi ensaísta, crítico literário e professor universitário. Formado em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), na turma de 1935, foi um dos fundadores da Aliança Francesa em Natal e cônsul honorário da França em Natal, além de procurador do estado. Sua biblioteca foi doada à ANRL, pelo familiares no ano de 2015.

PRESIDENTE 5 da ANRL – de 26 de dezembro de 1949 a 31 de dezembro de 1949

Américo de Oliveira Costa foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 27  
Período na ANRL: de 1943 a 1996 (53 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 22/7/1943

Posse: 22/12/1949

Presidência de Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Américo de Oliveira Costa

Discurso de saudação: Edgar Barbosa

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 7, ano XVII, 1967

Necrológio: Alvamar Furtado, “Tributo a Américo de Oliveira Costa”

Dia: 9/9/1997

Representando os familiares, Vitória dos Santos Costa (filha do imortal)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 39, n. 27, 1998

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1950**

---

1950 Aurélio Pinheiro: tentativa de estudo crítico e biográfico (na *Revista da ANRL*)

2000 Aurélio Pinheiro: tentativa de estudo crítico e biográfico (na 3 ed. do livro *Macau*)

#### **1969**

---

1969 *Viagem ao universo de Câmara Cascudo* (primeiro prêmio no concurso promovido pela Fundação José Augusto, em comemoração aos cinquenta anos de Câmara Cascudo)

#### **1970**

---

1970 *A biblioteca e seus habitantes*

1971 *A biblioteca e seus habitantes*

1982 *A biblioteca e seus habitantes*

#### **1972**

---

1972 *Seleção Câmara Cascudo*

#### **1989**

---

1989 *O comércio das palavras: textos e montagens* (v. 1)

1991 *O comércio das palavras: textos e montagens* (v. 2)

1992 *O comércio das palavras: textos e montagens* (v. 3)

1994 *O comércio das palavras- textos e montagens* (v. 4)

**1977**

---

1977 *Visões da pátria* (plaquete)

**1991**

---

1991 *Mossoró, cidadela da liberdade* (plaquete)

1991 *Um colégio faz 50 anos* (plaquete)

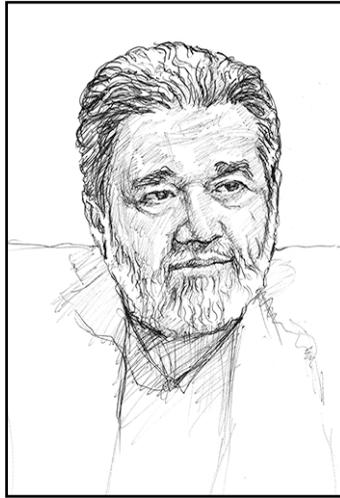
**2014**

---

2014 *Imagens e itinerários de Paris* (obra póstuma organizada pela Aliança Francesa de Natal) – Texto da palestra proferida por Américo de Oliveira Costa na Aliança Francesa em agosto de 1958, publicado em 12 de abril de 2014, com prefácio de Vitória Costa

**S.D.**

*Sob as mesmas bandeiras* (plaquete)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 27

### **Vicente Serejo**

(Vicente Alberto Serejo Gomes)

*Nasceu* em Macau (RN), no dia 29 de abril de 1951. É jornalista, cronista e professor universitário. Casado com Rejane Cardoso Serejo Gomes, é filho de Severino Gomes Barbosa e Dona Benigna Edith de Aguiar. Estudioso da obra de Luís da Câmara Cascudo, formou-se em jornalismo pela UFRN, onde lecionou no curso de comunicação social. Por 24 anos trabalhou no *Diário de Natal*, onde foi repórter, redator, editor de redação e diretor comercial. Durante três anos foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte. Atualmente, reside em Natal (RN).

Vicente Serejo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 27  
Período na ANRL: de 1997 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 14/11/1997

Posse: 19/12/2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Vicente Serejo

Discurso de saudação: Sanderson Negreiros

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, volume 43, nº 31, 2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1982**

---

1982 *Cena urbana* (crônicas)

#### **1984**

---

1984 *Cartas da Redinha*

#### **2000**

---

2000 *Canção da noite lilás*

# CADEIRA 28

Possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: PADRE JOÃO MANOEL

(1841-1899)

FUNDADOR: PAULO VIVEIROS

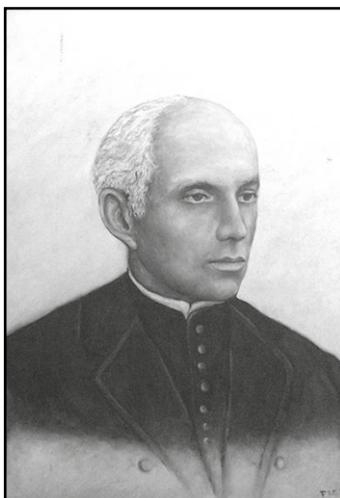


**Paulo Viveiros**

Período na ANRL: de 1943 a 1979 (36 anos)

**Sucessor 1:** Jurandyr Navarro

Período na ANRL: de 1980 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 28

### **Padre João Manoel**

(João Manoel de Carvalho)

Nasceu em Natal (RN), no dia 26 de dezembro de 1841, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 30 de maio de 1899, aos 57 anos. Filho de João Manoel de Carvalho e Quitéria de Moura Carvalho, foi jornalista, parlamentar, orador e político. Como jornalista, colaborou com vários jornais de Natal. Ordenou-se no Maranhão, em 1865, e foi deputado provincial e líder do partido conservador do Rio Grande do Norte. Em homenagem ao Padre João Manuel, uma rua no bairro dos Jardins, na capital paulista, leva seu nome: rua Padre João Manuel – Cerqueira César.

Um de seus discursos, realizado em 11 de junho de 1889, tornou-se célebre por terminar com a frase “Viva a República”. Em resposta à sua fala, o Visconde de Ouro Preto, último primeiro-ministro do Império, respondeu: “Viva a República, não! Viva a Monarquia!”. Cinco meses depois era proclamada a República.

### **Obras publicadas**

1894 *Reminiscências: sobre vultos e factos do Império e da República*

Elogio ao patrono Padre João Manoel pelo fundador da cadeira, o acadêmico Paulo Viveiros.

Dia 25 de julho de 1947.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955



## FUNDADOR – CADEIRA 28

### **Paulo Viveiros**

(Paulo Pinheiro de Viveiros)

Nasceu em Natal (RN), no dia 18 de julho de 1908, e faleceu mesma cidade, no dia 11 de dezembro de 1979, aos 71 anos. Filho de Pedro de Alcântara Viveiros e Cecília Pinheiro de Viveiros, foi advogado, jornalista e professor de direito romano na Faculdade de Direito de Natal, formado pela Faculdade de Direito do Recife (PE), na turma de 1926, curso concluído em 16 de dezembro de 1930. Paulo, após conclusão do curso, foi o primeiro diretor da referida faculdade. Foi presidente do Conselho de Cultura do Estado e dá nome a uma escola estadual na Rua do Pastoril, s/n, no bairro Lagoa Azul, na zona norte de Natal. É patrono da cadeira 36 da Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte (Alejurn), atualmente ocupada pela neta, Estefânia Ferreira de Souza Viveiros.

PRESIDENTE 4 da ANRL – de 24 de março a 26 de dezembro de 1949

PRESIDENTE 7 da ANRL – de 22 de fevereiro de 1951 a 13 de janeiro de 1955

Paulo Viveiros foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 28

Período na ANRL: de 1943 a 1979 (36 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 22/7/1943

Posse: 25/7/1947

Presidência Juvenal Lamartine

Discurso de posse: Paulo Viveiros

Discurso de saudação: Clementino Câmara

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 3, ano III, 1955

Necrológico: Antônio Soares Filho

Dia: 25/3/1980

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 28, n. 16, 1980/1981

Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1940**

---

1940 *Oração pela paz* (plaquete) – recebeu do Papa Pio XII benção apostólica especial

#### **1969**

---

1969 *Presença de Roma em Natal* (plaquete)

#### **1974**

---

1974 *História da aviação no Rio Grande do Norte*

#### **1977**

---

1977 *Onde as idades se encontram* (plaquete)

#### **2008**

---

2008 *Memórias do tempo* (discursos)

#### **S.D.**

*São Gonçalo do Potengi e o sertanista Costa Pinheiro* Exaltação à República (plaquete)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 28

### **Jurandyr Navarro**

(Jurandyr Navarro da Costa)

Nasceu em Natal (RN) no dia 29 de março de 1929. Filho de Jurandyr Sitá-ro da Costa e Almira Navarro da Costa, é ensaísta, cronista, advogado, professor universitário e procurador do estado aposentado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (PE), em 1956, é presidente honorário do IHGRN. Membro do Conselho Estadual do Rio Grande do Norte, presidente honorário vitalício da Alejurn e biógrafo do Padre Monte, Jurandyr Navarro é primo legítimo, pelo lado materno, de Newton Navarro, cadeira 37, e primo de segundo grau de Marcelo Navarro, cadeira 39 da ANRL.

Reside em Natal (RN).

Jurandyr Navarro foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 28

Período na ANRL: de 1980 até a publicação desta obra

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 7/8/1980

Posse: 25/3/1981

Presidência de Onofre Lopes  
Discurso de posse: Jurandyr Navarro  
Discurso de saudação: Enélio Petrovich  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 16, 1980/1981  
Discurso publicado no livro *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008,  
de Enélio Petrovich  
Presidência de Onofre Lopes

### **Obras publicadas**

#### **1976**

---

1976 *Antologia do Padre Monte* (organização – v. 1)  
1978 *Antologia do Padre Monte* (organização – v. 2)  
1979 *Antologia do Padre Monte: o livro das teses latinas* (pesquisa – v. 3)  
1982 *Antologia do Padre Monte* (pesquisa – v. 4)  
1985 *Antologia do Padre Monte* (pesquisa – v. 5)  
1984 *Antologia do Padre Monte* (pesquisa – v. 6)  
1996 *Antologia do Padre Monte* (pesquisa – v. 7)  
1996 *Antologia do Padre Monte* (pesquisa – v. 8)  
1999 *Antologia do Padre Monte – Polêmicas: a igreja apologética* (pesqui-  
sa – v. 9)  
2007 *Antologia do Padre Monte* (organização – v. 10)

#### **1977**

---

1977 *Estudo universitário*  
1977 *Democracia* (monografia – concurso para professor assistente)

#### **1979**

---

1979 *O sinal humano*

#### **1981**

---

1981 *Quem protegerá a sociedade?*

#### **1991**

---

1991 *Páginas de verão*

#### **2000**

---

2000 *Rio Grande do Norte oradores, 1889-2000* (biografia e antologia)

2005 *Rio Grande do Norte oradores* (2. ed.)

**2004**

---

2004 *Os notáveis dos 500 anos*

**2008**

---

2008 *Rio Grande do Norte: o trabalho e a sua grandeza*

**2009**

---

2009 *Posse dos imortais do direito* (separata) – livro *Instituições culturais*

**2011**

---

2011 *Dom Eugênio Sales e a imprensa* (organização)

2011 *Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte*

**2016**

---

2016 *Memoriais natalenses*

# CADEIRA 29

Possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: ARMANDO SEABRA

(1892-1920)

FUNDADOR: ESMERALDO SIQUEIRA



**Esmeraldo Siqueira**

Período na ANRL: de 1943 a 1987 (44 anos)

**Sucessor 1:** Itamar de Souza

Período na ANRL: de 1988 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 29

### **Armando Seabra**

(Armando Augusto Seabra de Melo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 17 de março de 1892, e faleceu em Natal, no dia 22 de agosto de 1920, aos 28 anos de idade. Filho do major Miguel Augusto Seabra de Melo e de Ana Leonor Seabra de Melo, foi jornalista, filósofo e escritor, notabilizando-se como precursor da crítica literária. Estudou no Colégio Santo Antônio, no Atheneu Norte-Riograndense. Coursou até o terceiro ano de medicina no Rio de Janeiro; o quarto ano, na Faculdade de Medicina de Salvador e retornou para fazer o quinto ano do curso no Rio de Janeiro. Devido aos problemas de saúde, não chegou a concluí-lo. Armando Seabra fundou o jornal *O Tempo*. Seu único livro, *Ensaios de crítica e literatura*, foi publicado postumamente, por alguns amigos, em sua homenagem. Era sobrinho dos irmãos e imortais Peregrino Júnior, cadeira 9, Miguel Seabra Fagundes, cadeira 11, e Umberto Paregrino, cadeira 15 da ANRL. Primo de Antônio Fagundes, fundador da cadeira 14, e de Fagundes de Menezes, cadeira 11 da ANRL.

**Obra publicada**

**1923**

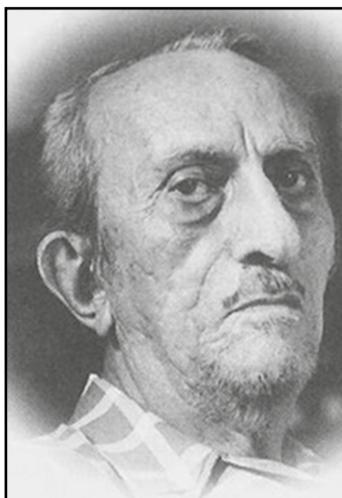
---

1923 *Ensaaios de crítica e literatura* (obra póstuma)

Elogio ao patrono Armando Seabra, pelo fundador da cadeira, o acadêmico Esmeraldo Siqueira.

Dia 4 de outubro de 1949.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 2, 1950.



## FUNDADOR – CADEIRA 29

### **Esmeraldo Siqueira**

(Esmeraldo Homem de Siqueira)

Nasceu em Vila Nova, atualmente Pedro Velho (RN), no dia 16 de agosto de 1908, e faleceu em Natal, no dia 20 de junho de 1987, aos 79 anos. Filho do juiz Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti e de Maria Joaquina de Siqueira Cavalcanti, foi médico, formado na turma de 1933, ensaísta, professor, escritor, cronista, poeta, poliglota e crítico literário. Segundo o imortal Veríssimo de Melo, Esmeraldo Siqueira era a “expressão mais alta da nossa vida literária e científica”.

Esmeraldo Siqueira foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 29

Período na ANRL: de 1943 a 1987 (44 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 22/7/1943

Posse: 4/10/1949

Presidência de Américo de Oliveira Costa

Discurso de posse: Esmeraldo Siqueira, “Armando Seabra e seu tempo”

Discurso de saudação: Edgar Barbosa, “Recepção a Esmeraldo Siqueira, na Academia”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 2, 1954

Necrológio: Jurandyr Navarro

Dia: 20/5/1988

Representando os familiares, Juliano Siqueira (filho do imortal)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 22, 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1941**

---

1941 *Novos poemas*

1941 *Caminhos sonoros* (versos)

#### **1950**

---

1950 *Poemas*

#### **1954**

---

1954 *Letras de França* (prosa)

1969 *Letras de França* (2. ed.)

#### **1967**

---

1967 *Gregos e latinos na literatura*

1967 *Trovas de Esmeraldo Siqueira* (versos)

#### **1968**

---

1968 *Taine e Renan* (ensaio)

1968 *Música no deserto* (poemas)

1968 *Variações em prosa*

1968 *Um boêmio inolvidável* (prosa)

2008 *Um boêmio inolvidável* (2. ed.)

1968 *Fauna contemporânea* (sátiras)

1968 *Pretéritas* (poemas)

1968 *Pleorama e diário dos meus sonhos*

**1969**

---

1969 *Do meu reduto provinciano* (prosa)

1969 *Velhas cartas*

**1971**

---

1971 *Roteiro de uma vida* (autobiografia – prosa)

**1973**

---

1973 *Sugestões da vida e dos livros*

**1985**

---

1984 *Poemas do bem e do mal*

**S.D.**

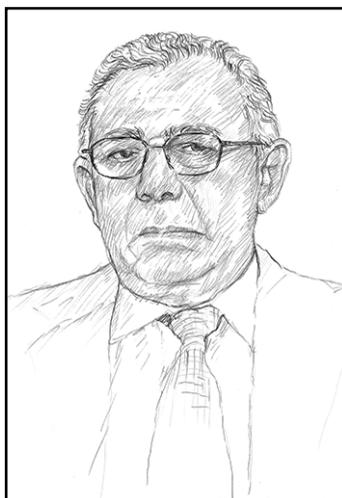
*Jornada ao crepúsculo* (prosa)

*Esquema de sintaxe francesa*

**Obras inéditas**

Opúsculo de letras

Genialidade de Augusto dos Anjos



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 29

### **Itamar de Souza**

Nasceu em São José de Campestre (RN), no dia 29 de maio de 1941. Casado com Roseli Augusta Bressan de Souza e filho de Manoel Damiano de Souza e Maria Ferreira de Souza, é ensaísta, sociólogo, teólogo e historiador. Bacharel em filosofia pura pelo Seminário Maior de Fortaleza e Teologia Católica, do Instituto de Teologia, em Salvador, no ano de 1967. Foi assessor do Senado Federal, no gabinete do senador Lavoisier Maia, de 1989 a 1995, em Brasília. Também foi professor universitário da UNP e da FARN durante quarenta anos e é aposentado pelo Departamento de Sociologia da UFRN. Em 1998, o jornal *O Diário de Natal* encartou 23 fascículos de *A nova história do Rio Grande do Norte*, de sua autoria, escritos de fevereiro de 1996 a maio de 1997; fascículos de *Diário do Rio Grande do Norte* (1998) e de *Vida e obra de Câmara Cascudo* (1999). Itamar de Souza é considerado um grande escritor eclesiástico do Rio Grande do Norte. Atualmente, reside em Natal.

Itamar de Souza – Linha do tempo

Período na ANRL: de 1988 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 14/9/1988

Posse: 6/8/1992

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Itamar de Souza

Discurso de saudação: Enélio Petrovich

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 37, n. 25, 1996

Discurso (oração acadêmica) de posse de Itamar de Souza e saudação de Enélio Lima Petrovich (plaquete)

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008.

Dia: 6 de agosto de 1992

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1966**

---

1966 *Comentários à Encíclica Populorum Progressio, Salvador*

#### **1976**

---

1976 *Migrações para Natal*

#### **1980**

---

1980 *Migrações internas no Brasil*

#### **1981**

---

1981 *O compadrio: da política ao sexo*

#### **1982**

---

1982 *A luta da igreja contra os coronéis*

#### **1983**

---

1983 *Os degredados filhos da seca* (em parceria com o Padre João Medeiros Filho – 3. ed.)

1984 *Os degredados filhos da seca* (em parceria com o Padre João Medeiros Filho)

#### **1984**

---

1984 *Universidade: para quê? Para quem?*

1984 *Bartolomeu de Lãs Casas: um contestador de colonização espanhola na América*

1994 *Bartolomeu de Lãs Casas um contestador de colonização espanhola na América*

---

**1985**

1985 *Bandern origem e evolução*

1985 *A seca no Nordeste: um falso problema* (em parceria com Padre João Medeiros Filho)

1988 *A seca no Nordeste: um falso problema* (em parceria com Padre João Medeiros Filho)

---

**1987**

1987 *Nestor dos Santos Lima: historiador* (conferência em 10 de agosto de 1987, primeiro centenário de nascimento, no IHGRN)

---

**1989**

1989 *A República velha no Rio Grande do Norte*

---

**1997**

1997 *Diário do Rio Grande do Norte* (nova história do RN)

---

**1998**

1998 *Os mártires de Cunhaú e Uruaçu*

---

**1992**

1992 *Bartolomeu de las casas*

1992 *Deus, a modernidade e a era do narcisismo* (oração acadêmica)

1998 *São José de Campestre 100 às margens do Rio Jacu*

---

**1999**

1999 *Câmara Cascudo: vida e obra* (fascículos)

---

**2001**

2001 *Nova história de Natal*

2008 *Nova história de Natal* (2. ed.)

---

**2002**

2002 *Dicionário da missa*

---

**2006**

---

2006 *Salesiano: 70 anos*

**2008**

---

2008 *Lavoisier Maia Sobrinho: um homem de superações*

2008 *Padre Antônio Vieira em três dimensões*

**2014**

---

2014 *Introdução à Bíblia: primeiros passos*

**2015**

---

2015 *Para compreender o Evangelho de São João*

2016 *Para compreender o Evangelho de São João*

# CADEIRA 30

Criada em 1943, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: MONSENHOR AUGUSTO FRANKLIN

(1842 -1906)

FUNDADOR: MANOEL RODRIGUES

---



**Manoel Rodrigues**

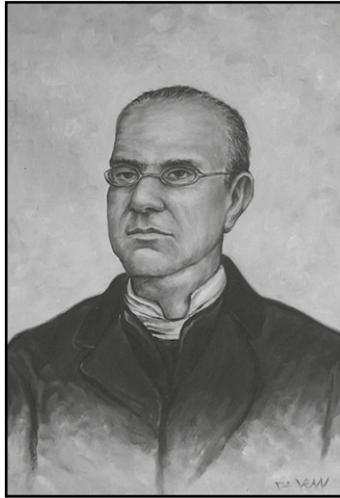
Período na ANRL: de 1943 a 1996 (53 anos)

**Sucessor 1:** Alúcio Azevedo

Período na ANRL: de 1996 a 2005 (nove anos)

**Sucessora 2:** Diva Cunha

Período na ANRL: de 2006 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 30

### **Monsenhor Augusto Franklin**

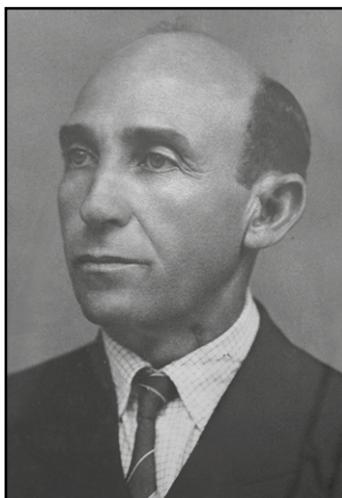
(Augusto Franklin Moreira da Silva)

Nasceu em Goianinha (RN), no dia 19 de março de 1842, e faleceu em Recife (PE), no dia 8 de janeiro de 1906, aos 64 anos. Filho de professor de latim, o pernambucano José Nicácio da Silva, e da natalense Antônia Joaquina Moreira, foi jornalista, sacerdote e orador. Estudou no Seminário de Olinda, onde se ordenou no dia 10 de setembro de 1865. Fundou e dirigiu o jornal *Era Nova*, que tinha como objetivo combater os erros do regime vitorioso e fazer valer o pensamento tradicional da Igreja. O jornal circulou por oito anos, de 1890 a 1898, em Recife. Dá nome à Rua Monsenhor Augusto Franklin, no bairro de Nossa Senhora de Nazaré, Natal (RN).

Elogio ao patrono Monsenhor Augusto Franklin pelo fundador da cadeira, o acadêmico Manoel Rodrigues de Melo.

Dia 13 de abril de 1950.

Discursos publicados na coletânea da *Revista da ANRL*, n. 2, 1954.



## FUNDADOR – CADEIRA 30

### **M. Rodrigues de Melo**

Manoel Rodrigues

(Manoel Rodrigues de Melo)

Nasceu na Fazenda Queimado, município de Pendências (RN), no dia 7 de julho de 1907, e faleceu em Natal (RN), no dia 29 de fevereiro de 1996, aos 89 anos. Foi ensaísta, professor, sociólogo e jornalista. Formou-se em direito pela Faculdade de Direito de Natal em 8 de dezembro de 1961. Filho de Manoel de Melo Andrade Filho e Maria Rodrigues de Melo, foi presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras por mais de vinte anos, de 1955 a 1976. Na sua gestão, construiu-se o edifício-sede. Eleito membro do IHGRN, proposta do então presidente Nestor do Santos Lima no dia 10 de fevereiro de 1946, tomou posse na sessão solene do dia 29 de março do mesmo ano, juntamente com Anfilóquio Câmara e Otacílio Cavalcanti, sendo saudados os novos confrades por Luís da Câmara Cascudo. Em nome dos novos empossados, fez o discurso “A província, seus defeitos e suas virtudes”. O Instituto foi uma grande fonte de suas pesquisas e lá chegou a exercer vários cargos, como secretário e até vice-presidente. Coube a Manoel Rodrigues de Melo a missão de instalar, no Rio Grande do Norte, a Subcomissão Nacional do Folclore, presi-

didada por Renato de Almeida e onde assumiu o cargo de secretário-geral. Era o ano de 1948 e em abril já faziam parte do Instituto nomes como Veríssimo de Melo, Vingt-Un Rosado, Hélio Galvão e Oswaldo Lamartine. Em 1950, recebeu em Natal a visita do folclorista Renato de Almeida. No ano de 1949, Manoel Rodrigues com Hélio Galvão, Raimundo Nonato da Silva, Veríssimo de Melo, Luís Patriota e João Alves de Melo criaram a revista *Bando*, que circulou de janeiro de 1949 a dezembro de 1959. A revista circulou mensalmente, até o número vinte. Raimundo recebeu da UFRN o título de doutor *honoris causa*, conferido na gestão do reitor professor Geraldo Queiroz, em maio de 1995.

PRESIDENTE 8 da ANRL – De 13 de janeiro de 1955 a 30 de janeiro de 1976

Manoel Rodrigues foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 30

Período na ANRL: de 1943 a 1996 (53 anos)

Presidência de Juvenal Lamartine

Eleição: 22/7/1943

Posse: 13/4/1950

Presidência de Edgar Barbosa

Discurso de posse: Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na Coletânea da *Revista da ANRL*, n. 2, 1954

Necrológico: Enélio Petrovich

Dia: 29/11/1996

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Centenário de nascimento de Manoel Rodrigues de Melo

Conselho Estadual de Cultura

Dia 7 de julho de 2007

Discurso de Jurandyr Navarro

## **Obras publicadas**

### **1940**

---

1940 *Várzea do Açú*

1951 *Várzea do Açú* (2.ed. revista, ampliada e anotada)

1979 *Várzea do Açú* (3.ed. revista, ampliada e anotada)

### **1944**

---

1944 *Patriarcas e carreiros* (influência do carro de boi na sociedade rural do Nordeste)

1954 *Patriarcas e carreiros* (2.ed.)

1985 *Patriarcas e carreiros* (3.ed.)

### **1945**

---

1945 *Centenário da capela de Pendências* (plaquete)

### **1947**

---

1947 *O homem de espanto* (estudo sobre D. Frei Vital)

### **1952**

---

1952 *Pesquisas sociológicas* (plaquete)

### **1953**

---

1953 *Cavalo de Pau*

1953 *Terras de Camundá* (romance)

1972 *Terras de Camundá* (romance)

### **1954**

---

1954 *Augusto Franklin: sacerdote, jornalista e orador* (biografia – plaquete)

### **1956**

---

1956 Influência do fator geográfico no “30 de setembro” (separata) – *Boletim Bibliográfico*, n. 9, Mossoró

### **1957**

---

1957 *Chico Caboclo e outros poemas*

### **1967**

---

1967 *Afonso Bezerra: ensaios, contos e crônicas* (organização)

### **1987**

---

1987 *Dicionário da Imprensa no Rio Grande do Norte (de 1909 a 1987)* –

Coleção Documentos Potiguares, sob a direção de Leonardo Heydmann Barata

**1994**

---

1994 *Memória do livro potiguar: apontamentos para uma bibliografia necessária*

**1996**

---

1996 *A fundação do Instituto Histórico* (plaquete)

**2002**

---

2002 *A Fundação José Augusto* (2. ed.)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 30

### **Aluísio Azevedo**

Nasceu em São Paulo do Potengi (RN), no dia 27 de outubro de 1925, e faleceu em Natal (RN), no dia 4 de maio de 2005, aos 79 anos. Filho de Manoel Henrique de Azevedo e Josefa Azevedo Dantas, formou-se em farmácia pela UFRN, sendo integrante da primeira turma, no ano de 1951. Foi professor e historiador e dá nome a uma escola estadual e à Biblioteca Pública de São Paulo do Potengi (RN).

Aluísio Azevedo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 30  
Período na ANRL: de 1996 a 2005 (nove anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 15/7/1996

Posse: 20/11/1997

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Enélio Petrovich

Discurso de posse: Aluísio Azevedo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 27, 1997

Discurso publicado em plaquete, impresso com “Boas-vindas do presidente da casa, Diógenes da Cunha

Lima”. Discurso publicado no livro *Memórias de um pirata*, em 2005 (edição póstuma)

Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008

Necrológi: Anna Maria Cascudo Barreto

Dia: 4/4/2006

Representando os familiares, Denise Rocha de Azevedo (filha do imortal)

Publicado no livro *Memórias de um pirata*, 2005

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 36, 2006

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1982**

---

1982 *História da Casa do Estudante do Rio Grande do Norte*

#### **1983**

---

1983 *História de São Paulo do Potengi*

#### **1984**

---

1984 *História de Lagoa de Velhos*

#### **1985**

---

1985 *História do município de Barcelona*

#### **1988**

---

1988 *História do senador Eloy de Souza*

1988 *História do município de São Pedro*

#### **1990**

---

1990 *Dom José Adelino Dantas*

#### **1992**

---

1992 *História do município de Monte Alegre*

#### **1996**

---

1996 *Cronologia do Rio Grande do Norte: cinco séculos de história*

**1997**

---

1997 *Discurso de posse do escritor Aluísio Azevedo*

**2000**

---

2000 *Monsenhor Expedito: o profeta das águas*

**2002**

---

2002 *Famílias Azevedo, Dantas, Rocha e Medeiros no Rio Grande do Norte*

**2005**

---

2005 *Memórias de um pirata* (edição póstuma)

**Obra inédita**

*Cronologia brasileira*



## SUCESSORA 2 – CADEIRA 30

### **Diva Cunha**

Poeta Diva Cunha

(Diva Maria Cunha Pereira de Macedo)

Nasceu em Natal (RN), no dia 10 de dezembro de 1947. Viúva do jornalista Djair Dantas Pereira de Macedo e filha de Waldemiro da Fonsêca e Cunha e Maria Dalva Soares Cunha, é poeta, ensaísta e professora aposentada de literatura da UFRN e da UNP. Possui mestrado em literatura portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ) e é graduada em letras pela UFRN. Atualmente, reside em Natal (RN).

Diva Cunha foi a segunda sucessora e terceira ocupante da cadeira 30

Período na ANRL: de 2006 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 7/8/2006

Posse: 2/6/2011

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Diva Cunha

Discurso de saudação: Paulo de Tarso Correia de Melo

Discursos ainda não publicados

**Obras publicadas**

**1979**

---

1979 *D. Sebastião: a metáfora de uma espera* (tese)

1980 *D. Sebastião: a metáfora de uma espera* (2.ed.)

**1985**

---

1985 *Literatura em questão*

**1986**

---

1986 *Canto de página* (poesia)

**1993**

---

1993 *A palavra estampada* (poesia)

**1996**

---

1996 *Coração de lata* (poesia)

**1999**

---

1999 *Iniciação à poesia do Rio Grande do Norte* (antologia – parceria com Constância Duarte)

2004 *Iniciação à poesia do Rio Grande do Norte* (2. ed.)

**2001**

---

2001 *Literatura do Rio Grande do Norte* (antologia – coautoria de Constância Lima Duarte)

2001 *Literatura Feminina do Rio Grande do Norte: de Nisia Floresta a Zila Mamede* (parceria com Constância Lima Duarte)

**2003**

---

2003 *Via-Láctea: revista literária de Palmira e Carolina Wanderley, 1914-1915* (organização em parceria com Constância Lima Duarte – ed. fac-similar)

**2004**

---

2004 *Armadilha de vidro*

**2007**

---

2007 *Rio de Grande do Sol* (em parceria com Marize Castro)

**2009**

---

2009 *Resina* (poesia)

# CADEIRA 31

Criada em 1957, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: PADRE BRITO GUERRA  
(1777-1845)  
FUNDADOR: JOSÉ MELQUÍADES

---



## **José Melquíades**

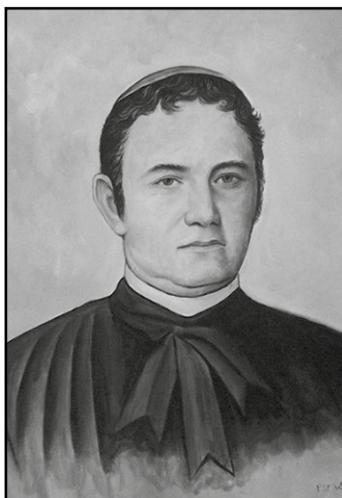
Período na ANRL: de 1964 a 2001 (37 anos)

## **Sucessor 1:** Pedro Vicente Costa Sobrinho

Período na ANRL: de 2002 a 2013 (11 anos)

## **Sucessora 2:** Leide Câmara

Período na ANRL: de 2014 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 31

### **Padre Brito Guerra**

Senador do Império

(Francisco de Brito Guerra)

Nasceu na Fazenda Jatobá, em Augusto Severo, atual Campo Grande (RN), no dia 18 de abril de 1777, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ), no dia 26 de fevereiro de 1845, aos 68 anos. Filho de Manoel de Anunciação Lira e Ana Filgueira de Jesus, foi latinista, deputado geral (por duas vezes) e senador do Império. Ordenou-se aos 25 anos, em 2 de fevereiro de 1835. Foi o fundador da imprensa no Rio Grande do Norte, no ano de 1832, com o mais antigo jornal, *O Natalense*. Na política, foi deputado nos anos de 1831, 1834-1837, presidente da primeira Assembleia Provincial do Rio Grande do Norte e senador do Império de 1837 a 1845. , foi autor do projeto de Lei de 25 de outubro de 1831, que delimitava o território do Seridó, fazendo-o definitivamente pertencer à província do Rio Grande do Norte, acabando com a polêmica com a Paraíba, que reivindicava essa porção espacial para si.

**Obra publicada**

**1801**

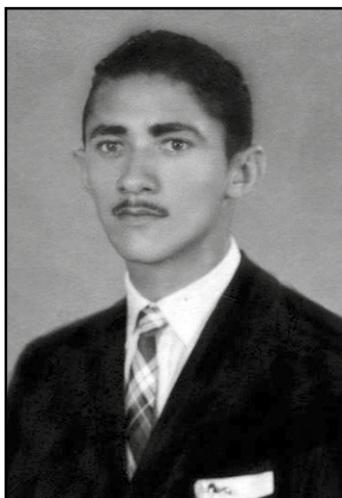
---

1801 *Oratio acadêmica* (Lisboa, Portugal)

Elogio ao patrono Padre Brito Guerra pelo fundador da cadeira, o acadêmico José Melquiades.

Dia 26 de agosto de 1967.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 8, ano XIX, 1970



## FUNDADOR – CADEIRA 31

### **José Melquiades**

Professor Melquiades

(José Melquiades de Macedo)

Nasceu em Igreja Nova Distrito de Macaíba (RN), a 29 de outubro de 1925, e faleceu em Natal (RN), no dia 11 de novembro de 2001, com 76 anos. Filho de Antônio Melquiades de Macedo e Arminda de Oliveira, foi biógrafo, cronista, pesquisador, professor, ensaísta e professor emérito da UFRN. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas. Foi professor de latim, inglês e literatura anglo-americana. José Melquiades de Macedo dá nome a uma escola municipal localizada na zona norte de Natal e a uma rua em Santos Reis (RN). É patrono da cadeira 28 da Academia Macaibense de Letras.

José Melquiades foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 31

Período na ANRL: de 1964 a 2001 (37 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 8/10/1964

Posse: 26/8/1967

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: José Melquíades

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 8, ano XIX, 1970

Necrológio: João Batista Pinheiro Cabral

Dia: 26/4/2002

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 38, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1956**

---

1956 *Influência do latim na língua inglesa*

#### **1960**

---

1960 *Os Estados Unidos, a mulher e o cachorro*

1963 *Os Estados Unidos, a mulher e o cachorro*

#### **1963**

---

1963 *Três ensaios: Auta de Souza, Padre Brito Guerra e Dom Joaquim Antônio de Almeida*

#### **1968**

---

1968 *Duas palestras*

1968 *Padre Francisco de Brito Guerra: um senador do Império*

1987 *Padre Francisco de Brito Guerra: um senador do Império*

#### **1977**

---

1977 *Juca Porfiro* (romance – menção honrosa no concurso literário Câmara Cascudo)

#### **1978**

---

1978 *Centenários- Padre Brito Guerra, Dom Joaquim de Almeida, Auta de Souza*

#### **1983**

---

1983 *Literatura japonesa: ficção, poesia, música, teatro, mitologia*

1993 *Literatura japonesa: ficção, poesia, música, teatro, mitologia*

**1992**

---

1992 *Saturnino, Cascudo e o Clube dos Inocentes*

1997 *Saturnino, Cascudo e o Clube dos Inocentes*

**1995**

---

1995 *A capela de Santos Reis* (plaquete)

**1998**

---

1998 *Armando de Lima Fagundes: uma vida dedicada à maçonaria*

1998 *O Seminário de São Pedro*

**1999**

---

1999 *História de Santos Reis: a capela e o bairro*

1999 *História do Seminário de São Pedro*

**2001**

---

2001 *A morte do Goitizeiro* (romance – primeiro lugar no Prêmio Literário Câmara Cascudo, 1997)

**Obra inédita**

*Igreja velha* (romance)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 31

### **Pedro Vicente Sobrinho**

(Pedro Vicente Costa Sobrinho)

Nasceu em Macau (RN), no dia 19 de outubro de 1945, e faleceu em Natal (RN), no dia 5 de setembro de 2013, aos 68 anos. Foi cremado e suas cinzas foram jogadas no Rio Acre, terra onde viveu boa parte de sua vida. Escritor, pesquisador e professor da UFRN e da Universidade do Acre (AC), dirigiu editoras, livrarias e jornais em Natal. Foi pesquisador da culinária da Amazônia e fez doutorado em ciências da comunicação pela USP. Era membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte e recebeu os títulos de cidadão do Acre e de Rio Branco (AC).

Pedro Vicente Sobrinho – Linha do tempo

Período na ANRL: de 2002 a 2013 (11 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 25/7/2002

Posse: 26/8/2004

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.

Discurso de posse: Pedro Vicente Sobrinho

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, nº 34, 2005

Necrológico: Anna Maria Cascudo Barreto, “Pedro Vicente, uma saudade”

Novembro de 2013

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, nº 38, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1992**

---

1992 *Capital e trabalho na Amazônia ocidental*

#### **1995**

---

1995 *Reflexões sobre a desintegração do comunismo soviético* (org.)

#### **1997**

---

1997 *Exercícios circunstanciais*

#### **2001**

---

2001 *Vozes do Nordeste* (org. – obra coletiva)

2001 *As ciências sociais: desafios de milênio* (org.)

2001 *Comunicação alternativa e movimentos sociais na Amazônia ocidental*

2011 *Comunicação alternativa e movimentos sociais na Amazônia ocidental*

(2. ed.)

#### **2002**

---

2002 *Outras circunstâncias*



## SUCESSORA 2 – CADEIRA 31

### **Leide Câmara**

(Maria Leide Câmara de Oliveira)

Nasceu em Patu (RN), no dia 6 de novembro de 1948 e se tornou cidadã natalense em 2002. Solteira, é filha de Luiz Antônio de Oliveira e Luiza Câmara de Oliveira, pesquisadora de música brasileira, ensaísta, arte-educadora e professora municipal e estadual. Formada na primeira turma de educação artística da UFRN, em 1980, foi a idealizadora e fundadora do Instituto Acervo da Música Potiguar (AMP), a memória da música do Rio Grande do Norte. Em 2002, recebeu o título de cidadã natalense, pelo resgate da memória musical do estado, e o Prêmio Clío de História, pela memória da música, outorgado pela Academia Paulistana de História; em 2003, recebeu a Medalha de Honra ao Mérito do International Women's Club of Natal, por seu destaque na área cultural. No mesmo ano, recebeu Medalha de Honra ao Mérito Nísia Floresta, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e das Minorias (CMDMM) da Prefeitura de Natal, na gestão do prefeito Carlos Eduardo Alves.

Recebeu a Medalha do Mérito Dom João VI pelos relevantes serviços prestados à previdência e à seguridade social brasileira, outorgada pela Associa-

ção Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social (Anasps) em 2015. Também recebeu Medalha do Mérito Cultural Câmara Cascudo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, pela celebração dos 180 anos dessa instituição, entre outros prêmios. É sócia efetiva do IHGRN; membra da Academia Feminina de Letras do Rio Grande do Norte, cadeira 10; da Academia Patuense de Letras e Artes, cadeira 8, cujo patrono é Luiz Antônio de Oliveira. É diretora estadual da Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e Seguridade Social – Anasps. É a oitava mulher a entrar para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Atualmente, é secretária geral da ANRL e reside em Natal (RN).

Leide Câmara foi a segunda sucessora e terceira ocupante da cadeira 31  
Período na ANRL: de 2014 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 25/2/2014

Posse: 10/6/2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Leide Câmara

Discurso de saudação: Anna Maria Cascudo Barreto, “Leide Câmara: musicalidade acadêmica”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 40, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

## **Obras publicadas**

### **2001**

---

2001 *Dicionário da música do Rio Grande do Norte* – AMP

2001 *Dicionário da música do Rio Grande do Norte* (ed. numerada de 1 a 100; mesma tiragem)

### **2008**

---

2008 *Conselhos estaduais de representantes: controle social na Geap*

2012 *Conselhos da Geap:1995-2012* (2. ed. revista e atualizada)

---

**2010**

2010 *A bossa nova de Hianto de Almeida* – SESC

---

**2012**

2012 *20 anos Anasps* (org.) – Anasps

---

**2013**

2013 *Luiz Gonzaga e a música potiguar* – FJA

---

**2014**

2014 *Ademilde Fonseca: a potiguar no choro brasileiro* – Caravela e Editora 8

---

**2015**

2015 *Medalha do Mérito Dom João VI* (plaquete)

2016 *Medalha do Mérito Dom João VI* (2. ed. atualizada – plaquete)

---

**2016**

2016 *Praieira: a canção da cidade do Natal, 93 anos* – AMP

---

**2017**

2017 *Memória acadêmica*

**Produtora CD**

2003 *Todos cantam Praieira* – CD

2007 *Praieira* – Trio Irakitan CD

# CADEIRA 32

Criada em 1957, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: FRANCISCO FAUSTO

(1861-1931)

FUNDADOR: TÉRCIO ROSADO



## **Tércio Rosado**

Período na ANRL: agosto de 1960 (14 dias)

## **Sucessor 1: João Batista Cascudo**

Período na ANRL: de 1967 a 2009 (42 anos)

## **Sucessor 2: João Batista Machado**

Período na ANRL: de 2012 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 32

### **Francisco Fausto**

(Francisco Fausto de Souza)

Nasceu no Fazenda do Pinto, em Mossoró (RN), no dia 19 de maio de 1861, e faleceu em Areia Branca (RN), no dia 14 de janeiro de 1931, aos setenta anos. Filho de Silvério Ciriáco de Souza e Joaquina Maria de Góis, foi historiador, pesquisador, deputado constituinte de 1898 a 1900, deputado em 1910, reeleição 1929, e prefeito da cidade de Areia Branca. “O professor Vingt-Un Rosado afirmava convicto que Francisco Fausto fora o primeiro historiador da cidade [Mossoró]”. Segundo o historiador Raimundo Nonato da Silva,

o trabalho de Francisco Fausto foi indispensável àquela disputa judicial na questão de Grossos, conflito de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará, como integrante da equipe que fez o levantamento de toda documentação necessária à defesa confiada ao jurista Rui Barbosa.

Dá nome à rua Historiador Francisco Fausto de Souza, no bairro de Capim Macio, Natal (RN).

## **Obras publicadas**

**1979**

---

1979 *História de Mossoró* – Coleção Mossoroense, UFPB

1995 *História de Mossoró*

**S.D.**

*Um folheto bibliográfico sobre o Padre Antônio Joaquim, primeiro Vigário colado de Mossoró.*



## FUNDADOR – CADEIRA 32

### **Tércio Rosado**

(Tércio Rosado Maia)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 19 de agosto de 1892, e faleceu na mesma cidade, em 8 de setembro de 1960, aos 68 anos, dez dias após ter sido eleito imortal da ANRL. Filho de Jerônimo Ribeiro Rosado e Maria Amélia Henriques Rosado Maia, foi jornalista, escritor, poliglota e professor. Formou-se em farmácia no ano de 1910, pela Escola de Medicina da Bahia (BA); em odontologia, no ano de 1929, em Recife (PE); e em direito, no ano de 1940. Foi quartanista de medicina. Residiu em Recife, onde foi professor na Faculdade de Comércio, da Faculdade de Farmácia da Universidade, da Escola Politécnica, da Escola Normal Pinto Júnior, do Ateneu Pernambucano, entre outras instituições. Voltou a residir em Mossoró, onde se tornou professor na Escola Normal e do Colégio Diocesano Santa Luzia. Foi pioneiro do cooperativismo no Rio Grande do Norte, fundando, em 1915, a primeira cooperativa do estado.

Tércio Rosado era tio do imortal Ernandi Rosado, cadeira 2, e irmão de Vingt-Un Rosado, cadeira 38 da ANRL.

Tércio Rosado foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 32

Período na ANRL: agosto de 1960 (catorze dias)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 26/8/1960

Posse: faleceu antes de tomar posse

Necrológico: não localizado

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

#### **1908**

---

1908 *Frei Miguelinho*

#### **1915**

---

1915 *O problema do Nordeste e a salvação cooperativista*

#### **1921**

---

1921 *A tuberculose* (poemeta moderno-realista)

#### **1926**

---

1926 *A verdade*

#### **1927**

---

1927 *Taylorismo e cooperação* (tese ao Congresso do Café – Garanhuns)

#### **1928**

---

1928 *Folclore comparativo*

1928 *Estudos*

1928 *Tobias Barreto: um pioneiro*

1928 *Sínteses catalizadas* (tese para Escola de Farmácia do Recife)

1928 *Taylor, Taylorismo e Taylorização* (Diário de Pernambuco)

#### **1931**

---

1931 *Os pronomes possessivos na Língua Francesa* (tese para o Ginásio Pernambucano)

1931 *Memória sobre a verduração das águas* (Congresso médico-acadêmico do Recife)

**1935**

---

1935 *Ormud e Ahriman* (conferência na Escola Politécnica)

**1936**

---

1936 *Das formas químicas* (tese para o Ginásio Pernambucano)

**1938**

---

1938 *Química dos sentidos* (conferência na Escola Politécnica do Recife)

**1945**

---

1945 *Les formations adsorptives dans la langue française: des faits connus sous une luer nouvele*

**1954**

---

1954 *Drama de uma derrocada*

**1956**

---

1956 *Quatro temas nordestinos*

**1960**

---

1960 *Minha saudação ao magistério primário do Brasil*

**1984**

---

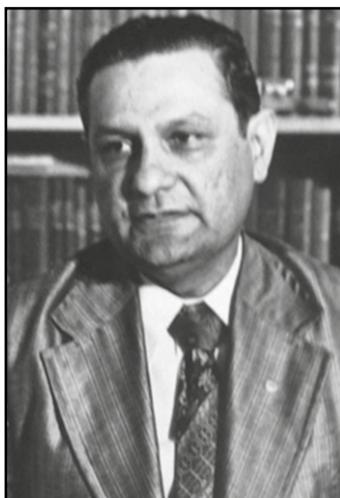
1984 *Dez temas de folclore*

**S.D.**

*Conversas sobre Catolé do Rocha*

*A inestancável hemodipsia dos deuses (Les dieux ont soft, Anatole France)*

*Francisco Pinheiro de Almeida Castro*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 32

### **João Batista Cascudo**

(João Batista Cascudo Rodrigues)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 23 de junho de 1934, e faleceu em Brasília (DF), no dia 4 de outubro de 2009, aos 75 anos, sendo sepultado em Mossoró. Filho de Adolfo Rodrigues Lima e Ozelita Cascudo Rodrigues, foi professor, escritor e promotor público. Bacharel em direito pela Universidade de Alagoas no ano de 1956, foi precursor e fundador da Universidade Regional de Mossoró na gestão do prefeito Raimundo Soares, que muito lhe apoiou.

João Batista Cascudo foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 32  
Período na ANRL: de 1967 a 2009 (42 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 8/3/1971

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: João Batista Cascudo

Discurso de saudação: Raimundo Nonato da Silva

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 10, ano XXI, 1972

Necrológio: não localizado

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1956**

---

1956 *Mossoró e seus educadores*

#### **1957**

---

1957 *Museus: sua posição entre os órgãos de educação popular*

1957 *Subsídios à lei pró-município*

#### **1958**

---

1958 *O Porto de Areia Branca num memorial ao Clube de Engenharia do Brasil*

1958 *Uma faculdade em três dimensões históricas*

#### **1962**

---

1962 *A mulher brasileira: direitos políticos e civis*

1982 *A mulher brasileira: direitos políticos e civis* (2. ed.)

1993 *A mulher brasileira: direitos políticos e civis* (3. ed.)

2002 *A mulher brasileira: direitos políticos e civis* (4. ed.)

2003 *A mulher brasileira*

#### **1966**

---

1966 *Um colégio: um cinquentenário*

#### **1967**

---

1967 *O Colégio de Antônio Gomes: centro pioneiro de educação secundária em Mossoró e sua região*

1980 *O Colégio de Antônio Gomes: centro pioneiro de educação secundária em Mossoró e sua região* (2. ed.)

#### **1969**

---

1969 *As cidades medievais e seu comércio: formação do direito comercial*

#### **1970**

---

1970 *Recursos humanos e comunidades*

#### **1975**

---

1975 *Universidade e comunidade*

---

**1983**

1983 *Interiorização da universidade*

2001 *Interiorização da universidade* (2. ed.)

1983 *Modernização, sociedade, família e província*

---

**1985**

1985 *Tempo e vida*

---

**1986**

1986 *O corredor cultural de Mossoró: um projeto comunitário*

---

**1988**

1988 *Joaquim Ignácio de Carvalho Filho: servidor do Rio Grande do Norte*

---

**1990**

1990 *Tópicos da história do Brasil, da Argentina, do México, e de outros países*

1990 *História, política, administração e poesia*

---

**1991**

1991 *Relembrando João Medeiros*

---

**1995**

1995 *Discursos e conferências*

---

**1996**

1996 *A coragem de ser mulher*

---

**1998**

1998 *A influência da universidade estadual na Cultura Norte-Rio-Grandense*

1998 *Augusto Tavares de Lyra: uma vida meritória* (plaquete)

---

**2001**

2001 *O Colégio Diocesano Santa Luzia no espaço e no tempo*

---

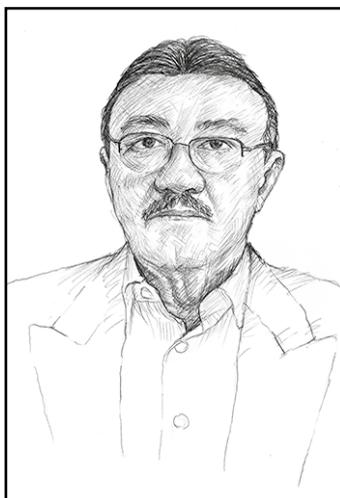
**2002**

2002 *Saudação a João Almino Filho*

**S.D.**

*Modernização*

*Homens e fatos ligados à vida mossoroense*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 32

### **Machadinho**

(João Batista Machado)

Nasceu em Açu (RN), no dia 9 de outubro de 1943. Casado com Salésia Dantas de Souza Martins e filho de Edinor Alves Machado e Leticia Bezerra Machado, foi jornalista e ensaísta. Formado em comunicação social (1966-1970) pela Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, em Natal (RN), atuou como jornalista na *Tribuna do Norte* no ano de 1960 e no *Diário de Natal* na década de 1970. Foi correspondente do jornal carioca *O Globo* na década de 1970. Colaborou nos periódicos *Jornal de Hoje*, em 2000, e no *Novo Jornal*, de 2010 a 2015. Publicou onze livros sobre a história política do Rio Grande do Norte, abrangendo o período de 1935 a 2014. Foi secretário de imprensa nos governos Tarcísio Maia, José Agripino (duas vezes), Radir Pereira e Vivaldo Costa, e da Prefeitura do Natal, na gestão de José Agripino, na década de 1980. Atualmente, reside em Natal (RN).

João Batista Machado foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 3  
Período na ANRL: de 2012 até a publicação desta obra  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 30/5/2012

Posse: 27/11/2013

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: João Batista Machado

Discurso de saudação: Ticiano Duarte

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 39, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1986**

---

1986 *De 35 ao AI 5*

#### **1992**

---

1992 *Anotações de um repórter político*

#### **1993**

---

1993 *Política no atacado e a varejo*

#### **1995**

---

1995 *Como se fazia governador durante o regime militar*

#### **1998**

---

1998 *1960: explosão de paixão e ódio*

#### **2000**

---

2000 *Perfil da República no Rio Grande do Norte (1889-2003)*

#### **2002**

---

2002 *Testemunho de ausentes*

#### **2006**

---

2006 *Resgate da memória política*

#### **2009**

---

2009 *Dossiê político*

#### **2012**

---

2012 *Política em atos e fatos*

#### **2014**

---

2014 *Bastidores do poder: memórias de um repórter*

# CADEIRA 33

Criada em 1957, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: TONHECA DANTAS

(1871-1940)

FUNDADOR: OSWALDO DE SOUZA



**Oswaldo de Souza**

Período na ANRL: de 1967 a 1995 (28 anos)

**Sucessor 1:** Pery Lamartine

Período na ANRL: de 1997 a 2014 (17 anos)

**Sucessor 2:** Carlos de Miranda Gomes

Período na ANRL: de 2014 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 33

### **Tonheca Dantas**

Maestro Tonheca Dantas

(Antônio Pedro Dantas)

Nasceu na Vila de Carnaúba, no município de seridoense de Acari (RN), no dia 18 de junho de 1871, e faleceu em Natal (RN), no dia 7 de fevereiro de 1940, aos 68 anos. Filho de João José Dantas e Vicência Maria do Espírito Santo, foi compositor, regente e maestro. Tocava vários instrumentos, entre eles, clarinete, flauta, trompete, saxofone, trompa e violão. Tonheca Dantas é autor da valsa *Royal cinema*. Quando do seu falecimento, disse Aluizio Alves: “*Royal cinema... A peça é consagradora do seu nome, evocando em acordes sonoros toda a tristeza da nossa raça, o farfalhar dos nossos arvoredos, a tragédia de nossas terras, valsa cheia de gemidos, de aboio, de suspiros, de realidade e de vida*”. Tonheca Dantas dá nome a uma rua no bairro do Bom Pastor, e a famosa valsa centenária *Royal cinema* também é nome de rua, no bairro Lagoa Azul, ambas na zona norte de Natal (RN). Elogio ao patrono Tonheca Dantas pelo fundador da cadeira, o acadêmico Oswaldo de Souza.

Dia 22 agosto de 1968.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 9, 1971.



## FUNDADOR – CADEIRA 33

### **Oswaldo de Souza**

(Oswaldo Câmara de Souza)

Nasceu em Natal (RN), no dia 1º de abril de 1904, e faleceu na mesma cidade, no dia 20 de fevereiro de 1995, aos 91 anos, sendo sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de Cícero Franklin de Melo e Souza e Dionísia Câmara de Souza, foi pianista, musicista, compositor, folclorista, professor, pesquisador e maestro. Formado pela Escola Nacional de Música na turma de 1933, no Rio de Janeiro (RJ), era funcionário do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Oswaldo de Souza harmonizou várias modinhas e canções do século XIX, deixando uma obra de rara importância para a cultura brasileira. Suas músicas foram interpretadas no Brasil e no mundo, porém, não teve oportunidade de apresentar um recital em Natal, onde viveu os últimos anos de sua vida.

A música *Aruanda* foi interpretada por Vanja Orico, no Conservatório Tchaikowsky, na União Soviética. Foi a melodia que mais despertou a atenção da crítica em Moscou. Vanja Orico, de volta ao Brasil, gravou *Aruanda*, em 1955. Foi membro do IHGRN, a partir de 28 de dezembro de 1964. Enélio Lima Petrovich, comemorando, no dia 20 de fevereiro de 2005, o centenário

de nascimento do pianista, fez realizar, diante de seu túmulo no Cemitério do Alecrim, uma benção, pelo acadêmico Cônego José Mário, na presença dos amigos e acadêmicos Vicente Serejo, Anna Maria Cascudo Barreto e seu esposo, Camilo Barreto. Na ocasião, houve uma bela apresentação do flautista Carlos Zens, que interpretou uma música de Oswaldo de Souza.

Oswaldo de Souza foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 33

Período na ANRL: de 1967 a 1995 (28 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 22/8/1968

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Oswaldo de Souza

Discurso de saudação: Luís da Câmara Cascudo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Olavo de Medeiros Filho

Dia: 29/10/1996

Publicado na *Revista da ANRL*, v. 38, n. 26, 1997

Presidência Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1964**

---

1964 *O remeiro do Rio São Francisco*

#### **1966**

---

1966 *Romaria dos penitentes*

#### **1967**

---

1967 *O culto dos mortos*

#### **1973**

---

1973 *Rendas e labirintos do Nordeste*

#### **1975**

---

1975 *Modinha*

**1979**

---

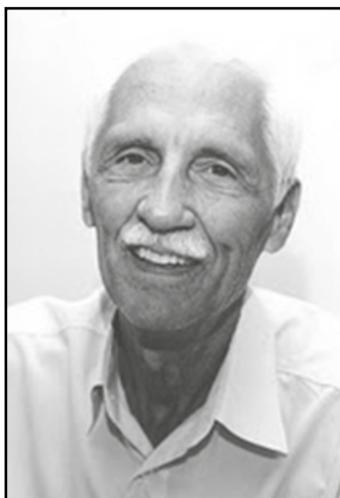
1979 *Música folclórica do médio São Francisco* (v. 1)

1979 *Música folclórica do médio São Francisco* (v. 2)

**1981**

---

1981 *Acervo do patrimônio histórico e artístico do estado do Rio Grande do Norte*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 33

### **Pery Lamartine**

(Hypérides Lamartine de Faria)

Nasceu em Caicó (RN), no dia 2 de maio de 1926, e faleceu em Natal (RN), no dia 17 de maio de 2014, aos 88 anos, sendo sepultado no Cemitério Marada da Paz, em Emáus (RN). Viveu infância e adolescência entre as fazendas Cacimbas e Timbaúba. Filho de Clóvis Lamartine de Faria e Maria de Lourdes da Nóbrega, foi escritor, piloto da aviação civil, empresário e compositor. Fez curso de aviação e de instrutor em Joinville, Santa Catarina (SC), e foi, por muitos anos, instrutor de pilotagem no Aeroclube do Rio Grande do Norte. Fundou a agência de viagem de nome Aerotur e se tornou pioneiro no segmento. Neto do imortal Juvenal Lamartine, fundador da cadeira 12, era sobrinho, pelo lado paterno, do imortal Oswaldo Lamartine, cadeira 12 da ANRL.

Pery Lamartine foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 33  
Período na ANRL: de 1997 a 2014 (17 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 15/7/1997

Posse: 27/4/2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Pery Lamartine

Discurso de saudação: José Melquíades de Macedo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 30, 2000

Necrológio: Anna Maria Cascudo Barreto, “Pery Lamartine: o vôo infinito”

Dia: 22/6/ 2014

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 40, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1964**

---

1964 *Algumas abelhas dos sertões do Seridó: notas de carregação* (em parceria com Oswaldo Lamartine de Faria)

#### **1982**

---

1982 *Assentamentos da família Lamartine*

#### **1983**

---

1983 *O aeroplano: estórias vividas*

#### **1984**

---

1984 *Timbaúba: uma fazenda do século XIX*

#### **1991**

---

1991 *Velhas oiticas*

2011 *Velhas oiticas* (2. ed.)

#### **1995**

---

1995 *Epopéia nos ares*

#### **1998**

---

1998 *Escape: estórias de aviador*

2003 *Escape: estórias de aviador* (2.ed.)

#### **2000**

---

2000 *Serra Negra anos 30*

**2002**

---

2002 *Joinville: uma visão do passado*

**2003**

---

2003 *Personagens Serra: negrenses*

**2004**

---

2004 *Aeroplano, vaqueiros, velhas oiticicas* – Coleção Mossoroense

**2005**

---

2005 *Serra Negra e a intentona comunista de 1935*

2005 *Coronéis do Seridó*

2007 *Coronéis do Seridó* (edição especial)

2005 *Revista Serra Negra em festa*

2006 *Revista Serra Negra em festa*

2007 *Revista Serra Negra em festa*

**2007**

---

2007 *Brochura de Nossa Senhora do Ó* – Serra Negra

**2008**

---

2008 *Saint Exupéry na América do Sul*

**2010**

---

2010 *A rodagem*

**2013**

---

2013 *História de uma photographia*



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 33

### **Carlos Gomes**

(Carlos Roberto de Miranda Gomes)

Nasceu em Natal (RN), no dia 10 de setembro de 1939. Casado com Therezinha Rosso Gomes, é filho do magistrado José Gomes da Costa e de Maria Ligia de Miranda Gomes. Viveu a infância na paisagem bucólica do sertão, em contato com a natureza até 1948. Seus primeiros estudos foram com professoras particulares em Angicos, Canguaretama e Macaíba (RN). Coursou o primário regular no Instituto Batista do Natal e o 2º grau no Ginásio Natal, do saudoso professor Severino Joaquim da Silva. O ensino científico foi cursado no Colégio Estadual Atheneu Norte-Riograndense.

É bacharel em ciências jurídicas e sociais pela tradicional Faculdade de Direito da Ribeira (UFRN), turma de 1968. Possui especialização em direito civil e comercial pela UFRN; é mestre em direito público (ordem constitucional) pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em convênio com a Unipéc, hoje UnP e URRN. É ensaísta, advogado, professor universitário e exerceu diversos cargos e funções. Foi radialista e, entre 1948 e 1954, pertenceu ao quadro de cantores da SAE e da rádio Poti de Natal; gravou um disco na PRE-9 Rádio Clube do Ceará, sob regência do maestro Mozart Brandão, e com o Trio Ira-

kitan (acervo particular), discos de divulgação, acompanhado pelos pianistas Garibaldi Romano e Paulo Lyra. Fez gravações na Rádio Poti com a orquestra de Julio Granados (acervo da emissora); foi comerciário do Senac; funcionário do Tribunal de Justiça; comerciante, de 1960 a 1961, sócio da firma Gomes & Cia.; funcionário do TRERN, sendo chefe da 3ª Zona Eleitoral de 1962 até 1971; provisionado da OABRN, em 1965; solicitador acadêmico de 1966 a 1968; e advogado a partir de 1969. Nomeado promotor de justiça substituto, após aprovação em concurso, declinou de sua aceitação, preferindo o cargo de auditor do TCERN, para o qual foi aprovado em primeiro lugar. Teve várias oportunidades de ser convocado como conselheiro substituto, depois passando a integrar a procuradoria do mesmo tribunal, que se transformou no Ministério Público Especial, onde se aposentou. Foi docente do curso de direito da UFRN desde 1976, da Unipec, hoje UnP, da Farn e de especializações na UFRN, UnP, FAL, Esmarn e Femsp, além de colaborador na Facex e ESA. É ex-conselheiro do Conselho de Recursos Fiscais do estado do Rio Grande do Norte; ex-conselheiro substituto do Conselho de Contribuintes do Município de Natal; e ex-chefe do DPU da UFRN.

Foi o primeiro coordenador do curso de direito da Unipec, hoje UnP; patrono do Instituto de Estudos Jurídicos do Rio Grande do Norte (IEJ); presidente da OABRN; juiz do TRERN e adesguiano – III Ciclo de Estudos. Primeiro controlador geral da Controladoria Geral do estado do Rio Grande do Norte, foi presidente da Comissão de Juristas da UFRN, fundador e primeiro presidente do Núcleo de Estudos Jurídicos (Nejur) e do Instituto Brasileiro de Tecnologia Jurídica (IBTJ). Integrou o Primeiro Tribunal de Ética da OABRN; é ex-diretor da Diretoria da Administração Indireta (DAI-TCERN), foi o primeiro diretor-geral da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira do TCERN, permanecendo no cargo até 2004. É professor aposentado da UFRN, na cátedra de direito financeiro e tributário, e professor credenciado para cursos de pós-graduação e/ou orientação de monografias e participação em bancas em diversas faculdades e escolas jurídicas. Atualmente, é membro honorário vitalício da OABRN, sócio efetivo do IHGRN, membro da Alejurn, cadeira 14,

e da Academia Macaibense de Letras, cadeira 2. É sócio efetivo da UBERN, sócio-fundador da extinta Aminn, sócio do Instituto Norte-Rio-Grandense de Genealogia (INRG), secretário geral da Federação das Instituições Culturais do Rio Grande do Norte, Eleição 4 de novembro de 2014, sócio-fundador do Instituto Potiguar de Direito Tributário (2015) e sócio efetivo do Rotary Club de Natal-Sul desde 1984. Foi designado presidente da Comissão da Verdade da UFRN, de 31 de outubro de 2012 até a conclusão do Relatório Final em 2015. Atualmente, reside em Natal.

Carlos de Miranda Gomes foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 33

Período na ANRL: de 2014 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 1/11/2014

Posse: 12/6/2015

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Carlos de Miranda Gomes

Discurso de saudação: Manoel Onofre Jr.

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 44, 2015

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1975**

---

*Da remuneração dos vereadores* (2. ed. em 1979)

#### **1979**

---

*A proteção das minorias nas sociedades anônimas* (monografia)

#### **1982**

---

*Cadernos de direito tributário* (em parceria com Adilson Gurgel de Castro)

– Coleção Textos Acadêmicos, Série Didática, n. 1 e 2.

#### **1982**

---

*Lei Orgânica dos Municípios do estado do Rio Grande do Norte* (em parceria com Adilson Gurgel de Castro e Jalles Costa, 2. ed. em 1985)

**1983**

---

*Licitação: teoria, prática e legislação* (textos acadêmicos – Série Didática, n. 7)

**1983**

---

1983 *Direito tributário* (parceria com Adilson Gurgel de Castro)

**1984**

---

*Imposto predial e territorial urbano: IPTU* (apostilas)

**1987**

---

*Curso de direito tributário* (em parceria com Adilson Gurgel de Castro, reeditado em 1991, 1998, 2000, 2005)

**1991**

---

*Noções de direito tributário* (parceria com Adilson Gurgel de Castro) – Coleção Sala de Aula, n. 16

**1992**

---

*Cartilha ABC do Consumidor*

**1996**

---

*Da imunidade tributária dos aposentados e pensionistas*

**1996**

---

*Manual de direito financeiro e finanças* (dezesseis fascículos transformados em livro impresso em 1997, com reedições em 2000, de acordo com a LRF, e em 2004 impresso e em CD.

**2002**

---

*Considerações sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal*. Testemunhos em homenagem ao centenário de nascimento do desembargador José Gomes da Costa

**2003**

---

*Licitação Considerações sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e Direito do Estado*

**2004**

---

*Cartilha de Gestão Fiscal para o último ano de mandato* – Escola de Contas TCE

**2008**

---

*Traços e perfis da OAB/RN: Criação e história. Vitórias e derrotas*

**2009**

---

*Resgate da memória jurídica potiguar* (plaquete sobre Edgar Barbosa e Nilo Pereira, em parceria com Jurandyr Navarro)

**2010**

---

Coletânea de trabalhos sobre o professor Raimundo Nonato Fernandes, editado pela Procuradoria Geral do Estado (edição especial), com o depoimento “Um exemplo de advogado”

**2011**

---

*Coletânea letras e imagens do BEM*

**2011**

---

*Antologia direito tributário* (em homenagem a Hugo de Brito Machado, coordenação de André Elali, Hugo de Brito Machado Segundo e Terence Trenepohr, com o artigo “O tributo”)

**2012**

---

*Resgate da memória jurídica Potiguar: Fernando de Miranda Gomes* (plaquete)

**2012**

---

*O velho imigrante (Il Vecchio Immigrante): memórias de Rocco Rosso*

**2012**

---

*Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão* (patrono da cadeira 2 da Academia Macaibense de Letras)

**2013**

---

*Uma pequena história*

**2013**

---

*Um século de vida* (homenagem ao general Francisco Gomes da Costa)

**2013**

---

Antologia sobre o desembargador Floriano Cavalcanti de Albuquerque, de autoria de Marco Aurélio da Câmara Cavalcanti de Albuquerque, (Carlos de Miranda Gomes participou com o artigo “Floriano Cavalcanti, o filósofo da província”).

**2013**

---

Antologia *Direito corporativo*, coordenada pelos advogados André Elali, Evandro Zaranza e Kallina Flôr dos Santos, em comemoração dos dez anos de André Elali advogado, com o artigo “Considerações gerais em torno da LRF”.

---

**2014**

Coletânea *Construtores da Ágora soberana potiguar: múltiplas memórias*, organizada por Diógenes da Cunha Lima e Eva Cristini Arruda Câmara Barros (Carlos de Miranda Gomes participou com o artigo “Francisco Ivo Cavalcanti: professor do Atheneu”).

---

**2014**

*O menino do poema de concreto: biografia do arquiteto Moacyr Gomes da Costa*

---

**2015**

*Comissão da Verdade da UFRN*. Presidente e coordenador do relatório sobre os acontecimentos durante o período do governo militar na UFRN

---

**2016**

*Amor de verão*

---

**2017**

*Moacyr: 90 anos bem vividos* (biografia)

---

**2017**

*Traços e perfis da OAB/RN- criação e história. Vitórias e derrotas*

**Obras inéditas**

*Dissertação de mestrado*, 1998

*Amor de outono* (romance)

*As confrarias e o tempo*

*E o circo chegou*

*Breve história do IHGRN*

*Até onde a lembrança alcançou: caminhos, memórias e poesia*

# CADEIRA 34

Criada em 1957, possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: JOSÉ DA PENHA

(1875-1914)

FUNDADOR: ALVAMAR FURTADO



**Alvamar Furtado**

Período na ANRL: de 1967 a 2002 (35 anos)

**Sucessor 1: Lenine Pinto**

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 34

### **José da Penha**

Capitão José da Penha

(José da Penha Alves de Souza)

Nasceu em Angicos (RN), no dia 13 de maio de 1875, e faleceu em Miguel Calmon (CE), em 22 de fevereiro de 1914, aos 39 anos. Filho de José Francisco Alves de Souza e de Maria Inácia Alves, foi jornalista, militar, orador e político. Morreu combatendo os jagunços do Juazeiro, no Ceará. A carreira de militar começou no Exército no dia 2 de agosto de 1890, quando tinha quinze anos. Dá nome a uma escola estadual na cidade de João Câmara, a um município no Rio Grande do Norte, instituído em 31 de dezembro de 1958, e a uma praça no bairro da Ribeira, em Natal (RN).

Elogio ao patrono José da Penha pelo fundador da cadeira, o acadêmico Alvarado Furtado.

Dia 14 de novembro de 1969.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 9, 1971.

## **Obras publicadas**

### **1900**

---

1900 *Pela defesa nacional*

### **1901**

---

1901 *Aerostação Militar* (tradução)

### **1902**

---

1902 *Pela pátria e pelo exército*

### **1903**

---

1903 *O Espiritismo e os sábios*

2014 *O Espiritismo e os sábios* (2. ed. fac-similar)

### **1904**

---

1904 *A Salinésia* (sátira)

### **1909**

---

1909 *Manual militar impresso a mando do governo Hermes da Fonseca*



## FUNDADOR – CADEIRA 34

### **Alvamar Furtado**

(Alvamar Furtado de Mendonça)

Nasceu em Natal (RN), no dia 13 de abril de 1915, e faleceu em 18 de abril de 2002, aos 87 anos. Filho de José Maria Furtado de Mendonça e Menezes e Josefa Nísia de Castro Furtado de Mendonça, foi escritor, ensaísta, conferencista, orador, professor universitário e juiz do trabalho em Natal. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (PE) no ano de 1939, foi presidente da OABRN, de 1º de fevereiro de 1969 a 1º de fevereiro de 1977. Em homenagem ao professor Alvamar Furtado, há, na Avenida Presidente Café Filho, Praia do Forte, um busto de bronze, obra do escultor Henrique Gentre inaugurada no dia 13 de abril de 2004.

Alvamar Furtado foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 34

Período na ANRL: de 1967 a 2002 (35 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 14/11/1969

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de saudação: Américo de Oliveira Costa

Discurso de posse: Alvamar Furtado

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológio: Murilo Melo Filho

Dia: 10/6/2002

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 45, n. 33, 2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1943**

---

1943 *Razões de um curso de conferências*

#### **1945**

---

1945 *Alguns aspectos da educação nos Estados Unidos* (ensaio)

#### **1950**

---

1950 *A propósito de juiz* (discurso)

#### **1953**

---

1953 *Euclides da Cunha e Graça Aranha* (em parceria com Raimundo Nonato Fernandes)

#### **1961**

---

1961 *Jazz, cinema e educação* (ensaios)

1979 *Jazz, cinema e educação* (2. ed.)

#### **1963**

---

1963 *Graça Aranha em duas perspectivas* (ensaio – plaquete)

1970 *Graça Aranha em duas perspectivas* (2.ed.)

1970 *José da Penha: um romântico da República*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 34

### **Lenine Pinto**

(Lenine Barros Pinto)

Nasceu em Recife (PE), no dia 12 de maio de 1930. Casado com Edneusa Basílio da Silva Pinto e filho de Adamastor Pinto e Maria Barros Pinto, é ensaísta, consultor legislativo do Senado Federal, pesquisador, historiador, advogado, professor da UFRN aposentado. No livro *A reinvenção do descobrimento*, Lenine defende a tese de que o Brasil foi descoberto no Rio Grande do Norte, com a chegada dos portugueses ao município de Touros. Atualmente, reside em Natal (RN).

Lenine Pinto foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 34

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 10/10/2002

Posse: 24/2/2003

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Lenine Pinto

Discurso de saudação: Nilson Patriota

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 46, n. 34, 2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1968**

---

1968 *Como começou: roteiros das origens da II Guerra Mundial*

1968 *Eisenhower e a conquista de Berlim*

1978 *Eisenhower e a conquista de Berlim*

#### **1975**

---

1975 *Natal, RN*

1996 *Natal, RN*

*O mando do mar: uma história do descobrimento dos portugueses – O Brasil e a cidade de Natal, na segunda guerra mundial*

#### **1976**

---

1976 *Os americanos em Natal*

2000 *Os americanos em Natal* (2. ed.)

#### **1998**

---

1998 *A reinvenção do descobrimento*

1998 *A integração do Rio Grande do Norte e do Amazonas à província do Brasil* (em parceria com José Gerardo Barbosa Pereira) – Natal/Lisboa

#### **2000**

---

2000 *Ainda a questão do descobrimento* (evidências náuticas e fontes documentais que apontam a área do Cabo de São Roque, Rio Grande do Norte, como provável ancoradouro de Pedro Álvares Cabral)

#### **2002**

---

2002 *A coleção José Gonçalves*

#### **2005**

---

2005 *O mando do mar 1 – O descobrimento: casual ou intencional, e aonde?* (plaquete)

2005 *II Guerra Mundial: o teatro de operações do Atlântico Sul* (plaquete)

2005 *O Infante D. Henrique: navegador* (separata) – *Revista da ANRL*, n. 35

**2007**

---

2007 *Vasco da Gama passou por aqui!* (discurso do IHGRN)

2007 *Bojador “Aqui existem dragões!”* (separata) – *Revista da ANRL*, n. 36,  
outubro de 2006

2007 *O reino das bestas feras*

# CADEIRA 35

Criada em 1957, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: JUVENAL ANTUNES

(1883-1941)

FUNDADOR: EDINOR AVELINO

---



**Edinor Avelino**

Período na ANRL: de 1967 a 1977 (10 anos)

**Sucessor 1:** Gilberto Avelino

Período na ANRL: de 1977 a 2002 (25 anos)

**Sucessor 2:** Ticiano Duarte

Período na ANRL: de 2002 a 2015 (13 anos)

**Sucessor 3:** Woden Madruga

Período na ANRL: de 2016 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 35

### **Juvenal Antunes**

(Juvenal Antunes de Oliveira)

Nasceu no Engenho Oiteiro, em Ceará Mirim (RN), no dia 29 de abril de 1883, e faleceu em Manaus (AM), no dia 30 de abril de 1941, aos 58 anos. Filho de José Antunes de Oliveira e Joana Soares de Oliveira, foi poeta, advogado e promotor público. Em 15 de dezembro de 1902, formou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE). Em 1918, foi transferido para a Comarca do Acre. Foi, ainda, sócio-fundador e patrono de uma cadeira da Academia Acreana de Letras. Juvenal Antunes é patrono da cadeira 3 da Academia Cearamirinense de Letras e Artes. Existe uma estátua dele na calçada da Fundação Cultural do Acre.

### **Obras publicadas**

#### **1909**

---

1909 *Cisma* (Scismas)

#### **1922**

---

1922 *Acreanas* (poesias)

Elogio ao patrono Juvenal Antunes pelo fundador da cadeira, o acadêmico  
Edinor Avelino.

Dia 22 de maio de 1975.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976.



## FUNDADOR – CADEIRA 35

### **Edinor Avelino**

(José Edinor Pinheiro Avelino)

Nasceu em Macau (RN), no dia 17 de julho de 1898, e faleceu em Natal (RN), no dia 10 de março de 1977, aos 79 anos, tendo sido sepultado em Macau. Filho do major e professor Emídio Bezerra da Costa Avelino e de Maria Irinéa da Costa Pinheiro Avelino, foi professor, poeta, jornalista funcionário público e colaborou com vários jornais e revistas do país. Trabalhou como revisor do *Jornal do Brasil*, no Rio de Janeiro, e foi contemporâneo de Olavo Bilac, Rui Barbosa e Olegário Mariano. Edinor Avelino dá nome a uma escola municipal em Macau. É autor do poema “Macau”, musicado por Fernando de Almeida (pai de Hianto de Almeida), música considerada um hino em sua cidade. No dia 17 de julho de 1968, o acadêmico Padre Jorge O’Grady de Paiva realizou a conferência “Edinor Avelino e a universidade da poesia”, no Centro Norte-Rio-Grandense, no Rio de Janeiro, na comemoração do septuagésimo aniversário do poeta, que foi publicada na *Revista da ANRL* (n. 8, ano XIX, 1970).

Edinor Avelino foi o fundador e o primeiro ocupante da cadeira 35

Período na ANRL: 1967 a 1977 (dez anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 22/5/1975

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Edinor Avelino, lido pelo filho Gilberto Avelino

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

Necrológio: Diógenes da Cunha Lima

Ano: 1977

Discurso de agradecimento: Gilberto Avelino

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 13, ano XXV, 1977

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

### **Obras publicadas**

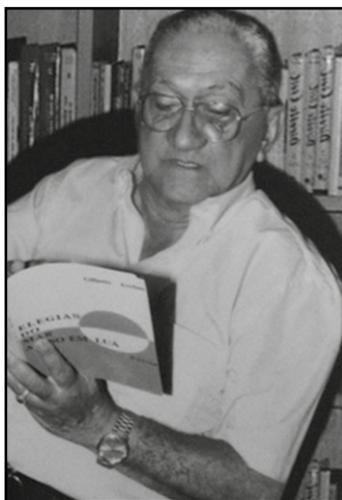
#### **1968**

---

1968 *Sínteses* (poesias)

#### **S.D.**

*Divagações* (versos)



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 35

### **Gilberto Avelino**

(Gilberto Edinor Cabral Avelino)

Nasceu em Açú (RN), no dia 9 de junho de 1928, e faleceu em Natal (RN), no dia 21 de julho de 2002, aos 74 anos, tendo sido sepultado em Macau. Filho de José Edinor Pinheiro Avelino e Marcionila da Fonseca Cabral Avelino, foi advogado, poeta, escritor e orador. É bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (AL), turma de 1955, da qual foi orador. Agraciado com a Medalha do Mérito Alberto Maranhão, Gilberto Avelino é filho do imortal Edinor Avelino, fundador da cadeira 35 da ANRL.

Gilberto Avelino foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 35  
Período na ANRL: de 1977 a 2002 (25 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 16/9/1977

Posse: 16/10/1978

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discurso de posse: Gilberto Avelino

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 14, 1978

Necrológio: Jurandyr Navarro

Dia: 17/10/2002

Representando os familiares, Gilda Avelino (viúva do imortal)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 38, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1977**

---

1977 *O moinho e o vento* (poesias)

#### **1980**

---

1980 *O navegador e o sextante* (poesias)

#### **1981**

---

1981 *Noturnos* (poesias)

#### **1982**

---

1982 *Os pontos cardeais* (poesias)

#### **1984**

---

1984 *Elegias do mar aceso em lua* (poesia)

#### **1986**

---

1986 *O vento leste* (poesias)

#### **1991**

---

1991 *Além das salinas* (poesias)

#### **1995**

---

1995 *As marés e a ilha* (poesias)

#### **2001**

---

2001 *Os tercetos e um canto às vozes do mar* (poesia)



## SUCESSOR 2 – CADEIRA 35

### **Ticiano Duarte**

Nasceu em Natal (RN), no dia 21 de abril de 1931, e faleceu em Natal (RN), no dia 8 de agosto de 2015, aos 84 anos, tendo sido sepultado no Cemitério Morada da Paz. Filho de Temístocles Duarte e Sophia de Andrade Duarte, foi jornalista, advogado, escritor, maçom e professor universitário. Formado em direito pela Universidade de Alagoas (AL), foi professor do curso de comunicação social da UFRN e ex-diretor de redação do jornal *Tribuna do Norte*. Ticiano Duarte era primo legítimo dos acadêmicos Ivan Maciel de Andrade, cadeira 17, e Valério Mesquita, cadeira 21 da ANRL.

Ticiano Duarte foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 35

Período na ANRL: de 2002 a 2015 (13 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 10/12/2002

Posse: 5/4/2006

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Ticiano Duarte, “A Felicidade de ser poeta”

Discurso de saudação: Jurandyr Navarro

Discursos publicado na *Revista da ANRL*, n. 36, 2006

Necrológio: Ivan Maciel de Andrade

Dia: 17/5/2016

Discurso a publicar na *Revista da ANRL*

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **2000**

---

2000 *Anotações do meu caderno* (crônicas publicadas na *Tribuna do Norte*)

#### **2011**

---

2011 *No chão dos Perrés e Pelabuchos*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 35

### **Woden Madrugá**

(Woden Coutinho Madrugá)

Nasceu em Natal (RN), no dia 6 de novembro de 1936. Casado com Julieta (Júlia Ferreira Madrugá) e filho de José Coutinho Madrugá e Helena Meireles Madrugá, foi jornalista, colunista, professor e advogado. É, também, professor universitário aposentado. Formou-se em 1960, na terceira turma de direito da UFRN. Assina, há cinquenta anos, a Coluna “WM” do jornal *A Tribuna do Norte*. Eleito para a ANRL em 19 de julho de 2016, ainda não tomou posse. Atualmente, reside em Natal (RN).

Woden Madrugá foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 35

Período na ANRL: a partir de 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima. Eleição: 19/7/2016

### **Obras publicadas**

#### **1975**

---

1975 *Entre o rio e o mar, a cidade* (crônica sobre Natal – plaquete)

#### **2016**

---

2016 *Na gaveta do tempo* (crônicas)

# CADEIRA 36

Criada em 1957, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: BENÍCIO FILHO

(1886-1949)

FUNDADOR: JOÃO MEDEIROS FILHO



**João Medeiros Filho**

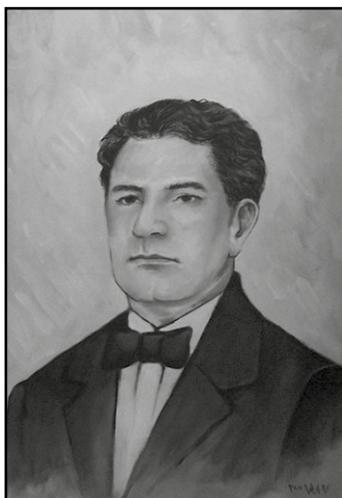
Período na ANRL: de 1967 a 1987 (20 anos)

**Sucessor 1:** Olavo de Medeiros Filho

Período na ANRL: de 1988 a 2005 (17 anos)

**Sucessor 2:** José Delgado

Período na ANRL: a partir de 2016



## PATRONO – CADEIRA 36

### **Benício Filho**

Desembagador Manuel Benício de Melo Filho

(Manuel Benício de Melo Filho)

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 4 de outubro de 1886, e faleceu em Natal (RN), no dia 16 de julho de 1949, aos 63 anos. Filho de Manoel Benício de Melo e Maria Ericina da Cunha Melo, formou-se em ciências jurídicas e sociais em 1910 pela Universidade do Ceará. Juiz distrital em Jardim do Seridó (RN) e desembagador, foi nomeado, por Juvenal Lamartine, membro do Superior Tribunal de Justiça do estado, por meio do decreto nº 374, de 5 de janeiro de 1928. No governo de José Augusto, exerceu o cargo de diretor geral do departamento de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, de 1926 a 1927, sendo eleito presidente da corte em 1943. Patrono da cadeira 36, Benício Filho foi escolhido pelo fundador da cadeira, o imortal João Medeiros Filho. Entre os anos de 1943 e 1944, proferiu duas importantes conferências: “Vida e obra de Anchieta”, já no patronato, e “Vocações sacerdotais”, no Seminário de São Pedro, ambas em Natal (RN), atendendo ao convite de Dom Marcolino Dantas. Membro do IHGRN, também é patrono da cadeira 20 da Academia Potiguar de Letras. Dá nome a uma rua no bairro de Petrópolis, em Natal, e a outra na

Praia da Redinha, em Mossoró (RN).

Elogio ao patrono Benício Filho pelo fundador da cadeira, o acadêmico João Medeiros Filho.

Dia 27 de agosto de 1971.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 10, ano XXI, 1972.



## FUNDADOR – CADEIRA 36

### **João Medeiros Filho**

(João Medeiros Filho)

Nasceu em Campina Grande (PB), no dia 30 de julho de 1907, e faleceu no dia 21 de fevereiro de 1987, aos oitenta anos. Filho de João Medeiros Santiago e Clara Sampaio de Medeiros, foi bacharel em ciências sociais e jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife (PE), turma de 1927. Foi advogado, professor, orador, promotor público e presidente da OABRN, de 1941 a 1943 e de 1943 a 1945. Foi membro da Academia Potiguar de Letras, cuja patrona é Angelina Macedo. É nome da Avenida Doutor João Medeiros Filho, na zona norte de Natal.

João Medeiros Filho foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 36

Período na ANRL: de 1967 a 1987 (20 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 27/8/1971

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: João Medeiros Filho

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 10, 1972

O discurso de João Medeiros Filho foi publicado pela Coleção Mossoroense, n. 698, 1989 (plaquete)

Discurso de saudação de Enélio Petrovich, publicado na Coleção Mossoroense, n. 709, 1990 (plaquete)

Necrológio: Veríssimo de Melo

Dia: 6/5/1988

Representando os familiares, Dr. Jomar Fernandes de Medeiros (filho do imortal)

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 21, 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1933**

---

1933 *Notas de um promotor público*

#### **1936**

---

1936 *Elogio do jurista* (discurso proferido no Instituto da Ordem dos Advogados –plaquete)

#### **1937**

---

1937 *Morte por electroplessão* (plaquete)

1937 *Meu depoimento: sobre a Revolução Comunista de 35 em Natal*

#### **1941**

---

1941 *Debate judiciário em torno do problema da lepra* (plaquete)

1941 *Discursos e crônicas* (discurso pronunciado no banquete oferecido ao Dr. Renato Dantas, em nome dos advogados do Rio Grande do Norte, amigos e admiradores, em regozijo por sua nomeação para o cargo de juiz de direito da comarca de Santana do Matos em 5 de junho de 1940; discurso proferido em nome dos advogados do Rio Grande do Norte por ocasião da posse do Dr. Floriano Cavalcanti de Albuquerque no cargo de desembargador do tribunal de Apelação do Estado, em 17 de junho de 1941, entre outros – plaquete)

#### **1942**

---

1942 *Terras devolutas* (plaquete)

---

**1943**

1943 *Ação de rescisão de contrato*

1943 *O dever do advogado em matéria criminal*

---

**1950**

1950 *Liquidação das dívidas dos pecuaristas*

---

**1951**

1951 *Anulação de casamento por doença mental* (plaquete)

---

**1952**

1952 *Aposentadoria compulsória de magistrado* (plaquete)

---

**1953**

1953 *Reajuste pecuário: doutrina, legislação e jurisprudência* (2. ed. atualizada)

---

**1954**

1954 *Erro essencial de pessoa*

---

**1958**

1958 *O direito e as ciências biológicas* (separata) – *Estudos jurídicos em honra*, de Soriano Neto (v. 2)

1962 *O direito e as ciências biológicas*

---

**1966**

1966 *Cadernos do Ministério Público*

---

**1971**

1971 *Discurso de posse na Academia Norte-rio-grandese de Letras*

---

**1977**

1977 *Impeachment e crime de responsabilidade dos prefeitos municipais*

---

**1978**

1978 *Em defesa da Faculdade de Direito*

---

**1980**

1980 *Gráfica do Senado*

1980 *82 Horas de subversões: a Intentona Comunista de 1935 no Rio Grande do Norte*

1980 *Presunção e indícios em matéria penal*

---

**1983**

1983 *Contribuição à história intelectual do Rio Grande do Norte* (11/9/1989)

---

**1983**

1983 *Os degredados filhos da seca* (coautoria de Itamar de Souza)

1984 *Os degredados filhos da seca*

1987 *O Seridó século XIX: fazenda & livros* (coautoria de Oswaldo Lamartine)

2001 *O Seridó século XIX: fazenda & livros* (coautoria de Oswaldo Lamartine) (reeditado)

---

**1988**

1988 *A seca do Nordeste: um falso problema* (coautoria de Itamar de Souza)

---

**1989**

1989 *Bruno Pereira*

1999 *Bruno Pereira*

---

**1991**

1991 *Elogio de um jurista* (ed. fac-similar – plaquete)

---

**1993**

1993 *O Engenho de Cunhaú: à luz de um inventário*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 36

### **Olavo de Medeiros**

(Olavo de Medeiros Filho)

Nasceu em Caicó (RN), no dia 13 de fevereiro de 1934, e faleceu em Natal (RN), no dia 2 de julho de 2005, aos 71 anos, tendo sido sepultado no Cemitério Morada da Paz, em Parnamirim. Filho de Olavo Silva de Medeiros e Severina Dantas de Medeiros, foi pesquisador, historiador e genealogista. Formado em medicina, com especialização em dermatologia, trabalhou no Banco do Brasil, aprovado em concurso, onde permaneceu até se aposentar, no ano de 1982. Pertencia ao IHGRN, ao Colégio Brasileiro de Genealogia, ao Instituto Arqueológico de Pernambuco e à Sociedade Cearense de Geografia e História, entre muitas outras entidades. Olavo de Medeiros Filho dá nome ao Colégio Brasileiro de Genealogia.

Olavo de Medeiros foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 36  
Período na ANRL: de 1988 a 2005 (dezessete anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 14/9/1988

Posse: 11/9/1989  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima  
Discurso de posse: Olavo de Medeiros  
Discurso de saudação: Enélio Petrovich  
Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 34, n. 22, 1990  
Discursos publicados pela Coleção Mossoroense, n. 698, Série B, 1990  
Discurso publicado no livro de Enélio Petrovich *Homenagens: saudações acadêmicas*, 2008  
Necrológio: Enélio Petrovich  
Dia: 20/7/2006  
Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 37, ano 2011  
Discurso publicado no livro *Homenagens: saudações acadêmicas*, de Enélio Petrovich, 2008  
Representando os familiares, Dione de Medeiros (irmã do imortal)  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1981**

---

1981 *Velhas famílias do Seridó*

2015 *Velhas famílias do Seridó*

#### **1983**

---

1983 *Velhos inventários do Seridó*

2016 *Velhos inventários do Seridó* (ed. fac-similar)

#### **1984**

---

1984 *Índios do Açu e Seridó*

2011 *Índios do Açu e Seridó* (ed. fac-similar)

#### **1987**

---

1987 *Mossoró, Assu, Upanema, Apodi*

1987 *O terço dos paulistas do mestre-de-campo Manuel Álvares de Moraes Navarro e a Guerra dos Bárbaros* (plaquete)

1987 *Os holandeses e a Serra de João do Vale* (plaquete)

- 1987 *Notícia sobre a Fazenda do Monxoró, em 1712* (plaquete)  
1987 *Os antigos cronistas e os rios Upanema, Apodi e Mossoró* (plaquete)  
2002 *Os antigos cronistas e os rios Upanema, Apodi e Mossoró* (2. ed.)

---

**1988**

- 1988 *Naufrágios no litoral potiguar*  
1988 *Ribeira do Açú: subsídios para a sua história* (plaquete)  
2003 *Ribeira do Açú: subsídios para a sua história*  
1988 *Naufrágios no litoral potiguar*  
1988 *Caicó, cem anos atrás*  
2004 *Caicó, cem anos atrás* (2.ed.)  
1988 *Os Tarairiús, extintos Tapuias do Nordeste* (plaquete)  
1988 *Origens genealógicas dos Moraes Navarro no Nordeste brasileiro* (plaquete)  
2003 *Origens genealógicas dos Moraes Navarro no Nordeste brasileiro* (2. ed.)

---

**1989**

- 1989 *No rastro dos Flamengos*  
1989 *Discurso de posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras* (11 de setembro)

---

**1991**

- 1991 *Terra Natalense*  
2015 *Terra Natalense* (ed. fac-similar)

---

**1992**

- 1992 *Alguns descendentes de cristãos-novos em Mossoró* (plaquete)

---

**1993**

- 1993 *The Tutch-Brazilian Colony: 1633 1654*  
1993 *A capitania do Rio Grande do Norte sob o domínio holandês, 1633-1654*  
1993 *O Engenho de Cunhaú à luz de um inventário*  
1993 *Alguns descendentes de cristãos-novos em Mossoró* (plaquete)  
2003 *Alguns descendentes de cristãos-novos em Mossoró* (plaquete)

---

**1997**

- 1997 *Aconteceu na capitania do Rio Grande*  
1997 *Estudo crítico sobre um artigo de Nonato Mota* (plaquete)

---

**1998**

1998 *Joaquim Estanislau de Medeiros. Major Quinca Berto do Fechado* (plaquete)

1998 *As salinas holandesas no litoral potiguar* (plaquete)

1998 *Os holandeses na capitania do Rio Grande*

2010 *Os holandeses na capitania do Rio Grande* (ed. fac-similar)

---

**1999**

1999 *Mossoró* (plaquete)

---

**2000**

2000 *Gênese natalense*

2002 *Gênese natalense*

---

**2001**

2001 *Notas para a história do Rio Grande do Norte*

---

**2002**

2002 *Cronologia seridoense*

---

**2003**

2003 *Ribeiras do Açú e Mossoró: notas para sua história*

---

**2004**

2004 *Os fenícios do professor Chovenágua*

---

**2005**

2005 *Os Barões do Ceará-Mirim e Mipibu*

---

**2015**

2015 *Subsídios para a história da cidade de Nísia Floresta: 1607-1899*

(obra póstuma)

---

**2016**

2016 *Aspectos histórico-geográficos do trecho litorâneo entre a praia de Tibau do Sul e o rio Sibaúna, RN século XVIII* (ed. fac-similar)

---

**2017**

2017 *Presença e influência holandesas na Região do Seridó* (obra póstuma)

– Natal: Sebo Vermelho



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 36

### **José Delgado**

Ministro José Delgado

(José Augusto Delgado)

Nasceu em São José de Campestre (RN), no dia 7 de junho de 1938. Casado com Zezé Delgado (Maria José Costa Delgado) e filho de João Batista Delgado e Neuza Barbosa Delgado, é ensaísta e jurista. Foi magistrado por 43 anos, é ministro aposentado do STJ, ex-ministro do TSE, ex-desembargador federal no TRF da 5ª Região, ex-juiz federal e professor universitário aposentado. Atualmente, reside em Brasília (DF).

José Delgado foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 36

Período na ANRL: de 2006 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 3/10/2006

Posse: 20/4/2007

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: ainda não publicado

Discurso de saudação: Francisco Fausto

Discursos publicados: não localizados

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1986**

---

1986 O pensamento jurídico de Seabra Fagundes: análise de parte de seus estudos (separata) – da revista *Forense*, v. 294

#### **1997**

---

1997 *Leasing: doutrina e jurisprudência*

2001 *Leasing: doutrina e jurisprudência* (2. ed.)

2003 *Leasing: doutrina e jurisprudência*

#### **2004**

---

2004 *Comentários ao novo código civil* (v. 11 – tomo I)

2006 *Comentários ao novo código civil* (v. 11 – tomo II) – Das várias espécies de contrato, da constituição de renda, do jogo e da aposta, da fiança, da transmissão do compromisso.

#### **2007**

---

2007 *Curriculum do ministro José Augusto Delgado*

#### **S.D.**

*Regime tributário das indenizações* (vários autores)

# CADEIRA 37

Criada em 1957, possui três ocupantes, sendo um fundador e dois sucessores.



---

PATRONO: JORGE FERNANDES

(1887-1953)

FUNDADOR: NEWTON NAVARRO



**Newton Navarro**

Período na ANRL: de 1967 a 1992 (25 anos)

**Sucessor 1:** Luís Carlos Guimarães

Período na ANRL: de 1993 a 2001 (8 anos)

**Sucessor 2:** Elder Heronildes

Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 37

### **Jorge Fernandes**

(Jorge Fernandes de Oliveira)

Nasceu em Natal (RN), no dia 22 de agosto de 1887, e faleceu em Natal (RN), no dia 17 de julho de 1953, aos 66 anos. Filho de Manoel Fernandes de Oliveira e Francisca Fagundes Fernandes de Oliveira, foi poeta, dramaturgo e precursor do Movimento Modernista no Rio Grande do Norte. Jorge colaborou, ainda, com vários jornais da cidade e é o patrono da cadeira 9 da Academia Potiguar de Letras (fundada em 2 de setembro de 1956). É irmão do imortal Sebastião Fernandes, cadeira 15 da ANRL.

Elogio ao patrono Jorge Fernandes pelo fundador da cadeira, o acadêmico Newton Navarro.

Dia 26 de outubro de 1967.

Publicado na *Revista da ANRL*, nº 9, 1971.

### **Obras publicadas**

#### **1909**

---

1909 *Contos e troças* (em colaboração com Ivo Filho)

#### **1927**

---

1927 *Livro de poemas de Jorge Fernandes*

1970 *Livro de poemas de Jorge Fernandes*

1997 *Livro de poemas de Jorge Fernandes* (2. ed. – fac-similar)

2007 *Livro de poemas de Jorge Fernandes* (4. ed.)

## **Peças teatrais**

### **1914**

---

1914 *Pelas grades* (encenada em Natal e fora do estado; foi adaptada para o rádio)

1914 *Anti-Cristo* (em parceria com Virgílio Trindade)

*Céu aberto* (em parceria com Virgílio Trindade e Ezequiel Wanderley)

*Já teve* (revista)

*O brabo* (peça cômica)

*Ave Maria*

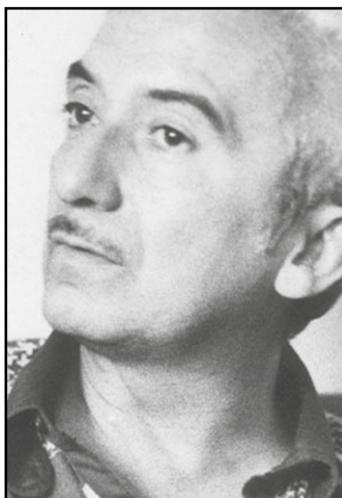
*De joelhos*

*Deseperada* (tragicomédia)

*O aniversário*

*Assim morreu...*

*Manhã de sol*



## FUNDADOR – CADEIRA 37

### **Newton Navarro**

(Newton Navarro Bilro)

Nasceu em Natal (RN), no dia 8 de outubro de 1928, e faleceu na mesma cidade, no dia 18 de março de 1992, aos 64 anos. Filho de Elpídio Soares Bilro e Celina Navarro Bilro, foi pintor, desenhista, poeta, contista, cronista, dramaturgo e orador. Ficou conhecido como “O poeta da cidade”. Frequentou o curso de pintura na Escola de Belas Artes em Recife (PE) e diversas escolas de Pintura no Brasil. Dá nome à ponte que liga Natal e Redinha, considerada a maior e mais alta ponte do Nordeste. Newton Navarro é primo legítimo, pelo lado materno, de Jurandyr Navarro, cadeira 28, e de Marcelo Navarro, cadeira 29 da ANRL.

Newton Navarro foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 37

Período na ANRL: de 1967 a 1992 (25 anos)

Presidência de Onofre Lopes

Eleição: 13/4/1967

Posse: 26/10/1967

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: Newton Navarro

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 9, ano XX, 1971

Necrológico: não localizado

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1953**

---

1953 *Subúrbio do silêncio* (poesia)

1953 *Subúrbio do silêncio* (poesia)

1998 *Subúrbio do silêncio* (poesia)

#### **1961**

---

1961 *Solitário vento de verão* (contos)

1998 *Solitário vento de verão* (2.ed.)

2013 *Solitário vento de verão* (3.ed.)

#### **1968**

---

1968 *Futebol* (álbum)

1982 *Futebol* (álbum)

#### **1969**

---

1969 *60 Crônicas não selecionadas*

#### **1970**

---

1970 *Beira-rio* (crônicas)

1970 *Os mortos são estrangeiros* (contos)

1998 *Os mortos são estrangeiros* (2.ed.)

2003 *Os mortos são estrangeiros* (3.ed.)

1972 *Natal colorida* (textos de Newton Navarro, fotografias de Francisco Amédola. Versão para o inglês do professor Dalton Melo de Andrade)

#### **1975**

---

1975 *Do outro lado do rio, entre os morros*

1978 *De como se perdeu o Gajeiro Curió* (novela)

1998 *De como se perdeu o Gajeiro Curió* (2.ed.)

1975 *ABC do cantador Clarimundo*

1998 *ABC do cantador Clarimundo*

**1998**

---

1998 *Obras completas de Newton Navarro* (obra póstuma – 2 v.)

**2013**

---

2013 *Sete poemas quase inéditos e outras crônicas não selecionadas*

**S.D.**

*Um desperdiçador de talentos*

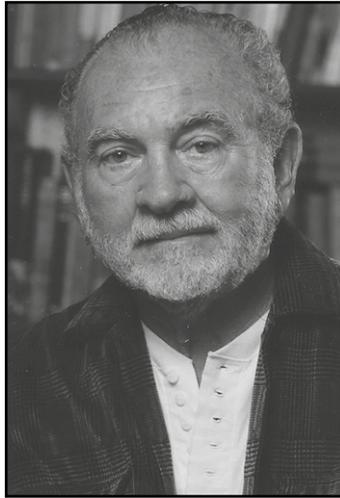
*O chapéu de espelhos*

**Obra para teatro S.D.**

*Um jardim chamado Getisemani* (fez adaptação)

*O muro de Sartre* (fez adaptação)

*O palhaço: 30 Crônicas não selecionadas*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 37

### **Luís Carlos Guimarães**

Nasceu em Currais Novos (RN), no dia 23 de maio de 1934, e faleceu em Natal (RN), no dia 21 de maio de 2001, aos 67 anos. Filho de João Neto Guimarães e Francisca Titila Guimarães, deixou viúva a professora Leda Guimarães. Foi poeta, jornalista, cronista, contista, juiz de direito e professor. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1960.

Luís Carlos Guimarães foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 37

Período na ANRL: de 1993 a 2001 (8 anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 2/4/1993

Posse: 7/8/1997

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Luís Carlos Guimarães

Discurso de saudação: Sanderson Negreiros

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, v. 39, n. 27, 1998

Necrológio: não identificado

Dia: 21/6/2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1961**

---

1961 *O aprendiz e a canção* (poesia)

#### **1965**

---

1965 *As cores do dia* (poesia – Prêmio Luís da Câmara Cascudo)

#### **1974**

---

1974 *O pequeno relógio da coragem* (novela – Prêmio Luís da Câmara Cascudo)

#### **1978**

---

1978 *As aventuras eletrônicas do agente experimental: a ave e os quatro cavaleiros*

#### **1979**

---

1979 *Ponto de fuga* (poesia – Prêmio Fundação José Augusto, 1978)

#### **1984**

---

1984 *O sal da palavra* (poesia – Prêmio Othoniel Menezes, 1981)

#### **1992**

---

1992 *Pauta de passarinho* (poesia)

#### **1993**

---

1993 *A lua no espelho* (Prêmio Jorge Lima, 1993)

1996 *O fruto maduro* (poesia)

#### **1997**

---

1997 *116 Traições bem-intencionadas* (traduções de poetas latino-americanos e de Arthur Rimbaud)

2007 *116 Traições bem-intencionadas* (2. ed.)

#### **2002**

---

2002 *Pois é a poesia* (crônicas organizadas por Ricardo Luís Lins Guimarães)

2002 *O funil* (contos organizados por Ricardo Luís Lins Guimarães)

#### **2009**

---

2009 *As duas borboletas do entardecer* (em parceria com Ricardo Luís Lins Guimarães)

**2011**

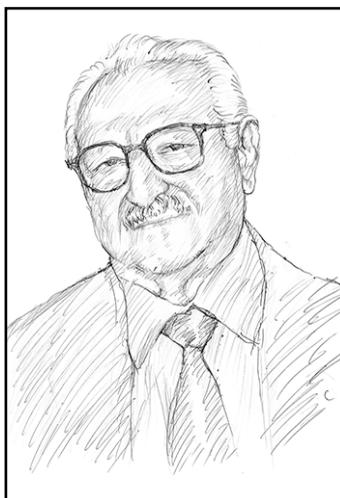
---

2011 *Poesias* (obras reunidas organizadas por Ricardo Luís Lins Guimarães)

**2015**

---

2015 *Natal, tempo de uma cidade feliz* (crônicas e outros textos organizados por Ricardo Luís Lins Guimarães)



## SUCCESSOR 2 – CADEIRA 37

### **Elder Heronildes**

(Elder Heronildes da Silva)

Nasceu em Mossoró (RN) no dia 9 de setembro de 1933. Casado com Zélia Macedo Lopes Heronildes da Silva e filho de Francisco José da Silva e Francisca Laura da Silva, é ensaísta, cronista, contista, poeta e crítico literário, advogado e professor universitário. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela UFRN, foi vereador da Câmara Municipal de Mossoró em 1958. É presidente da Academia Mossoroense de Letras.

Reside em Mossoró.

Elder Heronildes foi o segundo sucessor e terceiro ocupante da cadeira 37  
Período na ANRL: de 2002 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 21/2/2002

Posse: 21/10/2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Elder Heronildes, ainda não publicado

Discurso de saudação: João Batista Cascudo Rodrigues, ainda não publicado

Discursos publicados: não localizados

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1975**

---

1975 *O casamento* (plaquete)

#### **1989**

---

1989 *Raimundo Rubira da Luz: um homem que preencheu uma época*

#### **1991**

---

1991 *Fatos e vidas que são presenças*

1991 *Gente do oeste potiguar: texto sobre a província submersa de Otacilio Alecrim* (plaquete)

#### **1995**

---

1995 *Uma data e dois homens: Vingt-Un Rosado e Raimundo Soares de Brito* (plaquete)

#### **2001**

---

2001 *A rua de Jaime e outros temas*

#### **S.D.**

*Estudo sobre Dix-huit e seu sociologismo jurídico* (plaquete)

América Fernandes Rosado Maia

# CADEIRA 38

Criada em 1957, possui quatro ocupantes, sendo um fundador e três sucessores.



---

PATRONO: LUÍS ANTÔNIO  
(1890-1961)

FUNDADOR: JOSÉ TAVARES

---



**José Tavares**

Período na ANRL: de 1967 a 1986 (19 anos)

**Sucessor 1:** Vingt-Un Rosado

Período na ANRL: de 1987 a 2005 (18 anos)

**Sucessor 2:** América Rosado

Período na ANRL: de 2006 a 2009 (3 anos)

**Sucessor 3:** Benedito Vasconcelos Mendes

Período na ANRL: de 2012 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 38

### **Luís Antônio**

Dr. Luís Antônio

(Luís Antônio Ferreira Souto dos Santos Lima)

Nasceu em Açú (RN), no dia 15 de setembro de 1890, e faleceu em Natal (RN), no dia 10 de abril de 1961, aos 71 anos. Filho de Galdino Apolinário dos Santos Lima e Ana Souto Lima, foi professor de física, química e história natural na Escola Normal e no Atheneu. Formado em farmácia em Recife (PE) no ano de 1919 e em medicina no Rio de Janeiro (RN) em 1926, foi professor universitário e fundou o Hospital Dr. Luís Antônio – Liga Norte Riograndense contra o Câncer. Pertencia à cadeira 21 da Academia Potiguar de Letras, cujo patrono é José Martins de Vasconcelos. Luís Antônio dos Santos Lima era irmão do fundador da cadeira 9, o imortal Nestor Lima, tio do embaixador Nestor dos Santos Lima, cadeira 7, e tio-avô, pelo lado materno, de Enélio Lima Petrovich, cadeira 4 da ANRL. Luís Antônio era sobrinho, pelo lado paterno, de Elias Souto, patrono da cadeira 10.

Elogio ao patrono Luís Antônio pelo fundador da cadeira, o acadêmico José Tavares. Dia 15 de setembro de 1967. Publicado na *Revista da ANRL*, n. 7, 1968. 1927 *Hygiene Mental e Educação* (tese de doutorado em 1926).



## FUNDADOR – CADEIRA 38

### **José Tavares**

Dr. José Tavares

(José Tavares da Silva)

Nasceu em Natal (RN), no dia 14 de dezembro de 1900, e faleceu em Natal, no dia 28 de agosto de 1986, aos 86 anos, tendo sido sepultado no Cemitério do Alecrim. Filho de João Félix da Silva e Marquilina Tavares da Silva, foi médico formado no Rio de Janeiro (RJ) na turma de 1926. Esteve em diversos países, participando de serviços médicos, como Alemanha e Áustria, em 1939. Em 1960, visitou instituições médicas na Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Suécia, França, em Portugal, Estocolmo, na Bolonha e Argentina, onde trabalhou com dois grandes cirurgiões, entre outros serviços médicos. Todas essas visitas visavam o aperfeiçoamento em grandes centros. Foi José Tavares quem realizou a primeira operação de parto cesariano em Natal. Também na capital potiguar, foi professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Norte, sendo o fundador da cadeira de clínica médica e cirúrgica. José também foi o primeiro médico a realizar cirurgias de grande porte no estado. Além disso, foi deputado estadual no ano de 1935.

José Tavares foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 38

Período na ANRL: de 1967 a 1986 (dezenove anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 15/9/1967

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Discurso de posse: José Tavares

Discurso de saudação: Onofre Lopes

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 7, ano 1967

Discurso de posse publicado na Coleção Mossoroense XX, v. 19, 1987

Necrológio: Raul Fernandes

Dia: 12/3/1987

Representando os familiares, Ciro José Tavares da Silva (filho do imortal)

Discurso publicado na *Revista da ANRL*, n. 21, 1990

Discurso saudação de louvor, por Raul Fernandes, a José Tavares, publicado na Coleção Mossoroense XX, v. 19, 1987.

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Centenário de nascimento comemorado em sessão conjunta da ANRL com a Academia de Medicina do Rio Grande do Norte, discursos José de Anchieta Ferreira e Rúbens Santos, respectivamente, em nome da família falou Ciro Tavares, filho do imortal. Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 31, 2001.

## **Obras publicadas**

### **1955**

---

1955 Algumas considerações em torno do câncer: observação de dois casos de ectopia do apêndice na fosseta cecal inferior (In: *Hospital, Rio*)

Discurso na instalação da Faculdade de Medicina *Aula inaugural da cadeira de clínica cirúrgica Cinquentenário do Hospital das Clínicas*

### **1964**

---

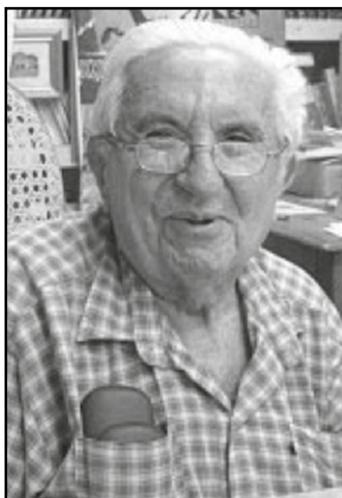
1964 *Discurso na solenidade da instalação da Faculdade de Medicina, em*

10/12/1955 – Documentos da UFRN (v. 1, Discursos)

Discurso Comemorativo do Cinquentenário do hospital das Clínicas (antigo Juvino Ribeiro – 12/9/1954)

**Obra inédita**

*Discurso na passagem do 1º ano de falecimento do Dr. Januário Cicco*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 38

### **Jerônimo Vingt-Un Rosado Maia**

Nasceu em Mossoró (RN), no dia 25 de setembro de 1920, e faleceu em a mesma cidade, no dia 21 de dezembro de 2005, aos 85 anos. Filho de Jerônimo Rosado e Isaura Rosado Maia, foi engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESALMG). Fundou a Escola Superior de Agricultura de Mossoró, a então Esam, hoje Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), e a Coleção Mossoroense Editora. Foi casado com América Rosado, cadeira 38; era tio do imortal Ernani Rosado, cadeira 2, e irmão de Tércio Rosado, cadeira 32 da ANRL.

Vingt-Un Rosado foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 38  
Período na ANRL: de 1987 a 2005 (dezoito anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 29/5/1987

Posse: 14/8/1987

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Vingt-Un Rosado

Discurso de saudação: Raimundo Nonato da Silva  
Discursos e saudação de Raimundo Nonato a Vingt-Un Rosado – Coleção Mossoroense, n. 454, 1987  
Necrológio: João Batista Cascudo Rodrigues  
Dia: 17/5/2006  
Discurso publicado na *Revista da ANRL*, v. 48, n. 36, 2006  
Representando os familiares, Dix-Sept Rosado Maia Sobrinho  
Publicado em plaquete pela Coleção Mossoroense, em 17 de maio de 2006  
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1940**

---

1940 *Mossoró*

2006 *Mossoró* (2. ed.)

#### **1948**

---

1948 *Os silvícolas brasileiros e o preformismo*

1977 *Os silvícolas brasileiros e o preformismo*

1995 *Os silvícolas brasileiros e o preformismo*

#### **1965**

---

1965 *Um sonho da quinta-feira da semana Santa*

#### **1966**

---

1966 *Outros dados genealógicos sobre os Rosado*

#### **1973**

---

1973 *Antônio Campos e Silva, numa viagem de 14 anos, através de 50 cartas* (organização)

2001 *Antônio Campos e Silva, numa viagem de 14 anos, através de 50 cartas* (2.ed.)

1973 *Nono Rosado, um estudioso do problema das secas*

1979 *Nono Rosado, um estudioso do problema das secas*

#### **1974**

---

1974 *Presença de Mossoró em Brasília* (plaquete – em parceria com Walter

Wanderley e Raimundo Nonato)

---

**1976**

1976 *Gente a favor de Mossoró*

1976 *No chão de Mossoró: umas tantas incursões*

---

**1977**

1977 *Ensaaios de natureza vária*

1977 *Alguns subsídios à saga quase centenária da abolição mossoroense*

---

**1978**

1978 *Ibs, 1964*

1978 *Breve notícia sobre a batalha da cultura*

1978 *1.460 dias na história da Esam*

---

**1979**

1979 *No chão da Esam umas tantas incursões*

1979 *Estudos sobre a abolição*

1979 *Sonhando a favor de Mossoró*

1979 *Batalha da cultura: saga e catálogo*

---

**1981**

1981 *Memorial da seca* (org.)

1985 *Livro das secas* (org.)

1982 *Terceiro livro das secas* (org.)

1982 *Quarto livro das secas* (org.)

1983 *Quinto livro das secas* (org.)

1983 *Sétimo livro das secas* (org.)

1983 *Nono livro das secas* (org.)

1986 *Oitavo livro das secas* (org.)

1985 *Décimo livro das secas* (org.)

1985 *11º livro das secas* (org.)

1985 *12º livro das secas* (org.)

1987 *13º livro das secas* (org.)

1987 *14º livro das secas* (org.)

1988 *17º livro das secas* (org.)

**S.D.** *Livro das secas* (seleção)

1981 *O motim das mulheres um episódio do Quebra Quilos*

1981 *Um apodiense nas Minas Gerais e outros estudos*

1981 *Alípio e Oscar Bandeira: uma informação biográfica*

1981 *Uns tantos prefácios*

1981 *Roderic Crandal; um mossoroense da Califórnia*

**1982**

---

1982 *Dicionário de O Mossoroense: 14 de julho a 31 de dezembro de 1906* (org.)

1982 *Dicionário de O Mossoroense* (v. 6) (org.)

1990 *Dicionário de O Mossoroense* (org. – em parceria com Eugênia Medeiros)

1989 *Dicionário de O Mossoroense* (v. 7 – 172 a 177, 08/09/1908 a 31/10/1908)

1982 *A formação Cacimbas: sua pequena história e outras histórias*

1982 *Informação genealógica sobre alguns Rosado*

1982 *Máximo Medeiros Filho: herói e ser humano*

**1985**

---

1985 *O geonomástico do Barão de Mossoró*

1985 *Uns problemas de Mossoró*

**1986**

---

1986 *Contribuição derbyana ao estudo do problema das secas*

1986 *Karl Beurlen e o Rio Grande do Norte*

1986 *Conversa em tempo de mutirão sobre Orville Adelbert Derby*

**1987**

---

1987 *Aurélio Pinheiro e Mossoró* (em parceria com Josetine Vasque)

2001 *Aurélio Pinheiro e Mossoró* (em parceria com Josetine Vasque)

1987 *Contribuição de Nestor Lima à história de Mossoró* (plaquete)

1987 *Os holandeses nas salinas do rio Mossoró*

1987 *Na colina sagrada da inteligência mossoroense* (plaquete)

1987 *Informações sobre os patronos da Esam – 1967 – 1986*

1987 *Pré-História da Esam*

1987 *Discurso de posse na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras*

---

**1988**

- 1988 *Algumas anotações à bibliografia derbyana sobre as secas*
- 1988 *Esam, ano XXI* (plaquete)
- 1988 *Padre Florêncio Gomes de Oliveira: um cientista perdido nos sertões do Apodi*
- 1988 *Alípio Bandeira*
- 1988 *Raul Fernandes*
- 1988 *Creche Leninha* (plaquete)
- 1988 *Henrique Castriciano e Mossoró*
- 1988 *O Trinta de Setembro nasceu na maçonaria* (plaquete)
- 1988 *Sobralenses na história de Mossoró*

---

**1989**

- 1989 *Dicionário da correspondência ativa de Paulo Fernandes* (v. 1)
- 1989 *Dicionário da correspondência ativa de Paulo Fernandes* (v. 2)
- 1989 *Dicionário da correspondência ativa de Paulo Fernandes* (v. 3)
- 1990 *Dicionário da correspondência ativa de Paulo Fernandes* (v. 4)
- 1990 *Dicionário da correspondência ativa de Paulo Fernandes* (v. 8)
- 1989 *Repercussões Pernambucanas do movimento abolicionista mossoroense*
- 1989 *Homenagem a Wilson Rosado de Sá* (plaquete)

---

**1990**

- 1990 *Eloy de Souza e Mossoró* (org. v. 1)
- 1990 *Eloy de Souza e Mossoró* (org. v. 2)
- 1990 *Discurso do náutico* (plaquete – org.)
- 1990 *Discurso do Rio de Janeiro* (plaquete – org.)
- 1990 *Discurso de Brasília* (plaquete)
- 1990 *Dois discursos* (plaquete)
- 1990 *Discurso da cidade do Natal* (plaquete)
- 1990 *Lauro Monte Filho* (plaquete)
- 1990 *As 100 principais ocorrências em dois anos de administração – 06/05/88 a 06/05/90*

---

**1991**

- 1991 *Mossoró no cinquentenário da Academia Paraibana de Letras*

1991 *Miscelândia Mossoró* (plaquete)

---

**1992**

1992 *Tércio Rosado Maia: o primeiro cooperativista potiguar* (org.)

---

**1994**

1994 *O meu encontro com o petróleo de Mossoró em 1945: uma refinaria que defendo*

---

**1995**

1995 *Tércio Rosado Maia: fundador do cooperativismo potiguar, aos 80 anos do seu sonho* (plaquete)

1995 *Gente a favor de Mossoró* (2. ed.)

1995 *Luís Carlos Prestes e Mossoró*

1995 *Na elite intelectual do Mossoró de 1915: a presença de um avô de Rachel de Queiroz*

1995 *Os dois Nordeste, numa visão de 1944*

1995 *Gente de Mossoró e de outro chãos potiguares*

1995 *Lucianos Jacques de Moraes e o Rio Grande do Norte*

---

**1996**

1996 *Capítulos de biblioteconomia mossoroense* (v. 1)

1996 *Capítulos de biblioteconomia mossoroense* (v. 2)

1996 *Capítulos de biblioteconomia mossoroense* (v. 3)

1996 *Capítulos de biblioteconomia mossoroense* (v. 4)

1996 *Capítulos de biblioteconomia mossoroense* (v. 5)

1996 *Outros dados genealógicos sobre os Rosado*

1996 *Nove meses na vida de uma Fundação de Cultura* (plaquete)

1996 *A Universidade Regional do RN é a obra imortal de João Batista Cascudo Rodrigues* (plaquete)

---

**1997**

1997 *José Américo de Almeida e Mossoró* (plaquete)

1997 *Leonardo Mota e Mossoró* (plaquete)

1997 *Graciliano Ramos e Mossoró* (plaquete)

1997 *Milton Pedrosa: o romancista da saga ferroviária de Mossoró*

## **1998**

---

1998 *Ellen ou bairro que lembra a saga de uma menina de Augsburg, que consagrou a sua existência à redenção da criança carente de Mossoró*

1998 *Silvia Coutinho e a paleontologia de Mossoró*

1998 *Carta a Roberto Guedes* (plaquete)

## **1999**

---

1999 *Monteiro Lobato e Mossoró*

1999 *Memória das viagens de um empregado da Esam, no período 1974-1982*

## **2000**

---

2000 *A engenharia nacional passou por Mossoró: seguindo as pegadas do-cenografiano* (v. 7)

2000 *Minhas memórias do instituto brasileiro do sal*

2000 *Um vice-cônsul de Portugal, um mossoroense valente que fez história em Natal, Exupéry, Diógenes, O Baobá da resistência e outros Baobás* (plaquete)

2000 *Minhas memórias da batalha da água*

2001 *Minhas memórias da batalha da água*

2000 *Pelos caminhos da Universidade*

2000 *Vicente Sabóia de Albuquerque e o Rio Grande do Norte*

2000 *Dicionário dos guerreiros* (v. 8)

2000 *Um topônimo mossoroense emigrou para o país de São Paulo* (plaquete)

2000 *Uns tantos meninos de Lavras que ajudaram a construir a Esam*

2000 *Um mossoroense presidiu a Sociedade de Botânica do Brasil* (plaquete)

2000 *Um mossoroense vice-presidente da Sociedade Brasileira de Paleon-tologia* (plaquete)

2000 *Saudação a Raimundo Soares de Brito*

## **2001**

---

2001 *Benedito Vasconcelos Mendes: o sábio do semi-árido nordestino*

2001 *Breve história de mineira no país de Mossoró* (em parceria com Ivana Ester Rosado e Isaura Ester Rosado Rolim)

2001 *Memória potiguar de Henrique de Novaes*

2002 *Minhas memórias do petróleo mossoroense*

2009 *Minhas memórias do petróleo mossoroense 1853-2000*

**2002**

---

2002 *O amonóide Coloipoceras Luciano Oliveira*

**2005**

---

2005 *Tércio Rosado aos cem anos*

**S.D.**

*Uma viagem pelo arquivo de Manuel Joaquim de Oliveira*

*Um tanto de projeções do mundo lobatiano sobre o país de Mossoró*

*Viestes em nome da reparação, da justiça, do reconhecimento*

*Visitando o sertão*

*Alguns documentos para a história da federalização da Esam, em 21.10.69*

*Existência à redenção da criança carente de Mossoró*

*Fórmula para o cálculo do grau de parentesco (plaquete)*

*Gente de Mossoró e de outros chãos potiguares*

*Homenagem a três grandes da agronomia nacional*

*Luciano Jacques de Moraes e o Rio Grande do Norte (em parceria Isaura Ester Fernandes Rolim)*

*Lauro Monte Filho*

*Mário Cavalcanti*

*Mossorologia: uma pequena antologia de seis estilistas da província potiguar*

*No comando, pela segunda vez, da Escola de Agronomia do Semiárido*

*Repercussões pernambucanas do Movimento Abolicionista mossoroense*

*Conversa sobre nove bibliotecas*

*Discurso de agradecimento – Fortaleza (CE) 3 de março de 1983*

*Andanças pela história de Mossoró*



## SUCESSORA 2 – CADEIRA 38

### **América Rosado**

(América Fernandes Rosado Maia)

Nasceu em Gimirim, atual Poço Fundo (MG), no dia 12 de março de 1922, e faleceu em Mossoró (RN), no dia 21 de dezembro de 2009, aos 87 anos. Filha de Américo Brasil Fernandes e Esther Pereira Fernandes, recebeu o título de cidadã mossoroense da Câmara Municipal de Mossoró, em abril de 1976. Foi professora universitária, assistente social e a sexta mulher a entrar para a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Foi casada com o acadêmico Jerônimo Vingt-Un Rosado, imortal cadeira 38 da ANRL.

América Rosado foi a segunda sucessora e terceira ocupante da cadeira 38

Período na ANRL: de 2006 a 2009 (três anos)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleita em: 7/8/2006

Posse: 13/3/2009

Local da posse: Mossoró, no Auditório Jornalista Dorian Jorge Freire, na Estação das Artes Eliseu Ventania)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: América Rosado

Discurso de saudação: Anna Maria Cascudo Barreto

Discursos publicados: não localizados

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Necrológico: “América: A claridade de uma estrela”, Anna Maria Cascudo Barreto

Dia: 21/3/2012

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1970**

---

1970 *O Centro Social como instrumento de vida comunitária*

#### **1977**

---

1977 *Ação precursora do Rio Grande do Norte*

1977 *Alguns subsídios à saga quase centenária da abolição mossoroense*  
(em parceria com Vingt-Un Rosado)

#### **1978**

---

1978 *Análise de estrutura econômica e social de uma fazenda de criar durante a consolidação do para ciclo nordestino*

#### **1980**

---

1980 *Vingt-Un*

1983 *Vingt-Un III*

1986 *Vingt-Un V*

1987 *Vingt-Un VI*

1987 *Vingt-Un VII*

1989 *Vingt-Un X*

1989 *Vingt-Un XI*

1990 *Vingt-Un XV*

1990 *Vingt-Un XII*

1990 *Vingt-Un XVI*

1990 *Vingt-Un XVII*

1990 *Vingt-Un XVIII*

1990 *Vingt-Un XIV*

1991 *Vingt-Un XXII*

1991 *Vingt-Un XXIII*

1992 *Vingt-Un XXV*

1992 *Vingt-Un XXVI*

1992 *Vingt-Un XXVII*

**S.D.** *Vingt-Un e a educação*

**1982**

---

1982 *Vingt-Un em outros depoimentos* (org.)

**1986**

---

1986 *Contribuição derbyana ao estudo do problema das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1986 *Oitavo livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1985 *Décimo livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1985 *11º Livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1985 *12º Livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1987 *13º Livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1987 *14º Livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

1988 *17º Livro das secas* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

**1987**

---

1987 *Os holandeses nas Salinas do Rio Mossoró* (Vingt-Un Rosado – América Rosado)

**1989**

---

1989 *A Guerra Santa de uma vida consagrada aos ideais da humanidade*

**1991**

---

1991 *Vingt-Un na ótica dos seus familiares*

1991 *Carlota Joaquina de Paiva Maury* (ed. fac-similar)

**1992**

---

1992 *As bodas de ouro de Tércio e Carina*

**1993**

---

1993 *Dicionário do pioneirismo de Vingt-Un*

**1994**

---

1994 *Antologia sobre Vingt-Un*

**1997**

---

1997 *Graciliano Ramos e Mossoró* (parceria com Vingt-Un Rosado)

1997 *Darcy Ribeiro e os Bandeira de Mossoró* (e outros)

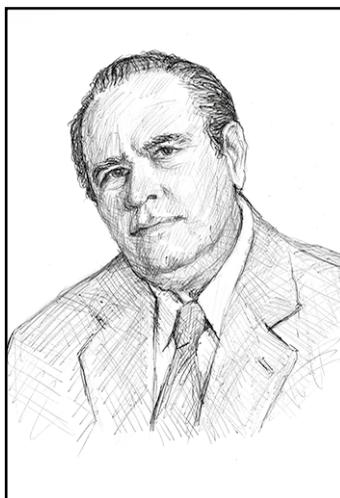
1997 *Há 70 anos, um professor de Mossoró entrava para a história do Brasil*

**1998**

---

1998 *Homenagem de Campina Grande a Vingt-Un, dia 17/10/1998*

1998 *Carta aberta a Woden Madruga*



## SUCCESSOR 3 – CADEIRA 38

### **Benedito Vasconcelos Mendes**

Nasceu em Sobral (CE) no dia 31 de agosto de 1945. Casado com Susana Goretti Lima Leite e filho de Francisco Milton Mendes e Maria José Vasconcelos Mendes, graduou-se em engenharia agrônoma pela Universidade Federal do Ceará (UFC). EM 1969, cursou o mestrado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais, e o doutorado na Universidade de São Paulo (USP). O professor Benedito Vasconcelos Mendes é engenheiro agrônomo, doutor em agronomia, conferencista, escritor, cientista e grande conhecedor do semiárido nordestino, tendo publicado 22 livros sobre os mais variados temas ligados ao homem e ao ambiente físico da área seca do Nordeste do Brasil. Exerceu o magistério universitário na Esam e na Uern, dirigiu importantes instituições de ensino e pesquisa, como Esam (hoje Ufersa), Cemad (antigo centro de pesquisa da Uern), Emparn, Embrapa Meio-Norte (com atuação no Piauí e no Maranhão) e a Delegacia do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Norte. É o atual presidente do Instituto Cultural do Oeste Potiguar (Icop), presidente da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço (Sbec) e curador do Museu do Sertão de Mossoró. Pertence a muitas Academias de Letras de vários Estados e é sócio dos Institutos Históricos e Geográficos do Rio Grande

do Norte, da Paraíba e do Ceará. Foi um dos fundadores da Academia Mossoroense de Letras (Amol) e da Academia Norte-Rio-Grandense de Ciência (Anoci). Em nível nacional, ocupou, também, a presidência da Sociedade Brasileira de Fitopatologia e da Sociedade Brasileira de Nematologia, quando se revelou exímio palestrante e se tornou conhecido no meio agrônômico brasileiro por suas cativantes palestras. É um dos mais importantes estudiosos do homem e da terra nordestina, tendo escrito inúmeros e importantes livros sobre o clima, os solos, os recursos hídricos, a fauna, a vegetação e o homem sertanejo. Idealizou, criou e mantém, com recursos próprios, o Museu do Sertão, situado na Estrada da Alagoinha, a 4 quilômetros de Mossoró; um museu temático sobre o homem e as coisas do sertão semiárido do Nordeste brasileiro. Seu acervo é formado por mais de duas mil peças, distribuídas em onze pavilhões temáticos, com áreas aproximadas de 300 metros quadrados cada uma, mais uma casa de taipa, um pátio de artes ao ar livre, um parque de plantas úteis da caatinga e um memorial sobre o seu fundador. Trata-se de uma instituição particular que nunca cobrou ingresso nem recebeu dinheiro público municipal, estadual ou federal. Foi construído e é mantido com dinheiro proveniente do salário de professor universitário. Atualmente, Benedito reside em Mossoró (RN).

Benedito Vasconcelos Mendes foi o terceiro sucessor e quarto ocupante da cadeira 38

Período na ANRL: de 2012 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 30/5/2012

Posse: 10/5/2013

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Benedito Vasconcelos Mendes

Discurso de saudação: Ernani Rosado

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 38, 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1975**

---

1975 *Histopatologia de raízes do cafeeiro parasitadas por Meloidogyne exigua* (dissertação de mestrado)

#### **1980**

---

1980 *Histologia de galhas da coroa de chuchu (Sechium edule) induzidas por Agrobacterium tumefaciens e infestadas por Meloidogyne incognita e desenvolvimento de dois sistemas de cultivo in vitro para Meloidogyne javanica* (tese de doutorado)

#### **1985**

---

1985 *Alternativas tecnológicas para a agropecuária do semiárido* (2.ed.)

#### **1987**

---

1987 *Plantas e animais para o Nordeste*

1987 *Potencialidades de utilização da algaroba (Prosopis juliflora (Sw.)DC) do semi-árido brasileiro*

1987 *Eloy de Souza: sua luta contra as secas*

#### **1988**

---

1988 *O semi-árido nordestino na visão de Felipe Guerra*

#### **1990**

---

1990 *Umbuzeiro (Spondias tuberosa arr. Cam): importante frutífero semi-árido*

1990 *As 100 principais ocorrências em dois anos de administração: 6 de maio de 1988 a 6 de maio de 1990* (em coautoria com Jerônimo Vingt-Un Rosado Maia)

#### **1994**

---

1994 *Uso e conservação da biodiversidade no semiárido*

1994 *Vingt-Un Rosado e sua contribuição para o desenvolvimento da agropecuária do Semiárido*

#### **1997**

---

1997 *Biodiversidade e desenvolvimento sustentável do semiárido*

#### **2000**

---

2000 *Raças de ovinos, caprinos e bovinos tropicais*

---

**2001**

2001 *Plantas das caatingas: umbuzeiro, juazeiro e sabiá*

2001 *O semiárido na visão de três grandes nomes* (Felipe Guerra, Eloy de Souza e Vingt-Un Rosado)

---

**2003**

2003 *Reflexões sobre o Nordeste*

---

**2006**

2006 *Temas atuais para desenvolvimento rural do Rio Grande do Norte*

2006 *Museu do sertão* (plaquete)

---

**2007**

2007 *Grandes ideias para o desenvolvimento do semiárido*

---

**2009**

2009 *Arte e cultura do sertão*

---

**2014**

2014 *Eloy de Souza: Sua luta contra as secas*

2014 *Cozinha sertaneja*

---

**2015**

2015 *Culinária sertaneja*

---

**2016**

2016 *História da minha vida profissional*

**Obra inédita**

*As artes na civilização da seca*

# CADEIRA 39

Criada em 1957, possui dois ocupantes, sendo um fundador e um sucessor.



---

PATRONO: DAMASCENO BEZERRA

(1902 -1947)

FUNDADOR: RAIMUNDO NONATO FERNANDES



**Raimundo Nonato Fernandes**

Período na ANRL: de 1967 a 2012 (55 anos)

**Sucessor 1:** Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Período na ANRL: de 2013 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 39

### **Damasceno Bezerra**

(Antônio Damasceno Bezerra)

Nasceu em Natal (RN), no dia 22 de setembro de 1902, e faleceu em Natal, no dia 14 de setembro de 1947, aos 45 anos. Filho de João Damasceno Bezerra e Josefina Isabel do Nascimento Jornalista, foi professor e poeta. Trabalhou nos jornais *A República* e *Diário de Natal* e na revista *Cigarra*.

### **Obras inéditas**

*Dias de Sol*

*Terra encantada*

Elogio ao patrono Damasceno Bezerra pelo fundador da cadeira, o acadêmico Raimundo Nonato Fernandes.

Dia 30 de junho de 1976.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976.



## FUNDADOR – CADEIRA 39

### **Raimundo Nonato**

(Raimundo Nonato Fernandes)

Nasceu em Pau dos Ferros (RN), no dia 26 de janeiro de 1918, e faleceu em Natal (RN), no dia 3 de julho de 2012, aos 94 anos. Filho de Antônio Petronilo de Oliveira e Sergina Fernandes de Oliveira, foi advogado formado na turma de 1944 da Faculdade de Direito do Recife (PE) e consultor geral do estado por longos anos. Foi, também, jornalista e ex-vereador em Natal (1948). Em 2010, foi lançado o livro *Raimundo Nonato Fernandes: mestre do direito e paradigma de dignidade na Revista da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte*. Pertencia à Academia de Letras Jurídicas do Rio Grande do Norte (Alejurn), onde ocupava a cadeira 16, cujo patrono é Miguel Seabra Fagundes. É nome de rua no bairro Rincão, em Mossoró (RN).

Raimundo Nonato Fernandes foi o fundador e primeiro ocupante da cadeira 39  
Período na ANRL: de 1967 a 2012 (55 anos)

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 30/7/1976

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Raimundo Nonato Fernandes

Discurso de saudação: Veríssimo de Melo

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 12, 1976

### **Obras publicadas**

#### **1953**

---

1953 *Euclides da Cunha e Graça Aranha* (em parceria com Alvamar Furtado de Mendonça)

#### **1982**

---

1982 *A Escola Como Instituição Cultural* (obra coletiva)

### **S.D. Trabalhos publicados**

*Amaro Cavalcanti e os problemas do direito e da política*

*Os sertões e a questão social*

*Aspectos da educação da mulher na sociedade contemporânea*

*A função militar e a vida civil*

*Justiça e ideologia*

*Os alcoólatras em face do direito penal*

*As transformações do direito no último século*

*As transformações do direito no último século*

*As novas técnicas do direito público*

*Controle jurisdicional do poder legislativo*

*O problema da simplificação do processo legislativo*

*Cláusula penal, entre outros*



## SUCCESSOR 1 – CADEIRA 39

### **Marcelo Navarro**

Ministro Ribeiro Dantas

(Marcelo Navarro Ribeiro Dantas)

Nasceu em Natal (RN) no dia 20 de janeiro de 1963. Filho de Múcio Vilar Ribeiro Dantas e Cleide Navarro Ribeiro Dantas, é jurista, magistrado, escritor, poeta e professor universitário. Formado em direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1985, possui mestrado em direito das relações sociais (direito processual civil) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), em 1992, e doutorado em direito das relações sociais (direito processual civil) pela mesma instituição, em 1999. Fez os cursos *Nuevas tendencias en el derecho ambiental europeo* (Universidad de Alicante, Espanha, 2008); *Judicial mediation training program for Brazilian judges* (Court of Appeal of Québec – Faculty of Law – Université de Sherbrooke, Montréal, Canadá, 2009); *Diploma in United States Law* (The University of Denver – Sturm College of Law, Denver, Colorado, Estados Unidos da América, 2010); *Human rights and correctional systems*, (United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute, United Nations Campus in Turin, Itália, 2013); e *Formation de formateurs* (École Nationale de la Magistrature, Paris e Bordeaux,

França, 2014). Atualmente, tendo sido nomeado em setembro de 2015, é ministro do Superior Tribunal de Justiça (integrante da 3ª seção e da 5ª turma dessa corte). Marcelo Navarro é primo de Newton Navarro, cadeira 37, e de Jurandyr Navarro, cadeira 28 da ANRL. Reside em Brasília (DF).

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi o primeiro sucessor e segundo ocupante da cadeira 39

Período na ANRL: de 2013 até a publicação desta obra

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Eleição: 26/2/2013

Posse: 20/1/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Discurso de posse: Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Discurso de saudação: Jurandyr Navarro

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 46, ano 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

### **Obras publicadas**

#### **1984**

---

1984 *Apontamentos sobre mandado de segurança*

1984 *Mandado de segurança coletivo: legitimação ativa*

#### **1992**

---

1992 *Legitimação ativa em mandado de segurança coletivo* (dissertação de mestrado)

#### **1999**

---

1999 *Da reclamação constitucional* (tese de doutorado)

#### **2000**

---

2000 *Reclamação constitucional no direito brasileiro*

2000 *Mandado de segurança coletivo: legitimação ativa*

#### **2001**

---

2001 *Significado do 30 de setembro*

---

**2003**

2003 *Amor à justiça* (discurso de posse)

---

**2004**

2004 *Princípio do promotor natural* – Juspodivm

---

**2005**

2005 *Comentários ao Código Civil brasileiro* (v. 1 – em parceria com Evaldo Augusto Cambler, Wanderley de Paula Barreto, Marcelo Terra)

---

**2009**

2009 *Jurista literário* (org. em parceria com Bruno Novaes Bezerra Cavalcanti e Marcelo Magalhães Peixoto) v. 1.

---

**2011**

2011 *Jurista literário* (org. em parceria com Bruno Novaes Bezerra Cavalcanti e Marcelo Magalhães Peixoto) v. 2

**S.D.**

*Suspensão de execução em fase de ação rescisória: Ligeiras reflexões sobre a baixa eficácia da tutela satisfativa no sistema processual brasileiro* (separata)  
– Revista *Florense*, v. 348.

# CADEIRA 40

Criada em 1957, possui um ocupante, que é o fundador.



---

PATRONO: AFONSO BEZERRA

(1907-1930)

FUNDADOR: SANDERSON NEGREIROS



## **Sanderson Negreiros**

Período na ANRL: de 1967 até a publicação desta obra



## PATRONO – CADEIRA 40

### **Afonso Bezerra**

(Afonso Ligório Bezerra)

Nasceu em Carapébas, Município de Angicos, atualmente, Afonso Bezerra (RN), no dia 9 de junho de 1907, e faleceu em Natal (RN), no dia 8 de março de 1930, aos 23 anos, tendo sido sepultado no Cemitério do Alecrim, em presença de Manoel Rodrigues de Melo, de cujas publicações era grande admirador. Manoel foi o organizador de seu livro. Filho de João Batista Alves Bezerra e Maria Monteiro Bezerra, foi escritor, poeta, jornalista, contista, orador e congradado Mariano e cursou até o terceiro ano de direito na Faculdade de Direito do Recife (PE).

O acadêmico Manoel Rodrigues de Melo organizou sua produção literária num volume cujo título é *Afonso Bezerra: ensaios contos e crônicas*. O livro foi editado no governo Monsenhor Walfredo Gurgel e lançado em sessão solene na ANRL, no dia 9 de junho de 1967, onde foi saudado pelo acadêmico Nilo Pereira. O discurso foi publicado na *Revista da ANRL*, nº 7, de 1967. A parte mais interessante da obra literária de Afonso Bezerra, ou seja, a ficcional, foi enfeitada em livro sob o título *No rancho dos Bertinhos e outros contos*, com introdução e notas do pesquisador Thiago Gonzaga (2014). Por iniciativa

da ANRL, ergueu-se um busto de Afonso Bezerra em sua cidade, no ano de 1960, sendo chantado na Praça Cívica. O poeta Neto Braga, grande divulgador da cultura afonsobezerrense, escreveu o cordel “Afonso Bezerra: a biografia”; capa é xilogravura do artista Erick Lima. No blog sobre a história do município de Afonso Bezerra, Aristides Siqueira Neto diz:

Em 1931, um ano após o falecimento do escritor Afonso de Ligório Bezerra, seu ex-professor Bibiano Bezerra propôs a mudança do nome do povoado e o prefeito provisório de Angicos assinou o Ato dando à terra do Cará o nome de Afonso Bezerra (Cará é nome do peixe de água doce existente na localidade). Através da Lei nº 20, de 27 de outubro de 1953, Afonso Bezerra foi desmembrado de Angicos, tornando-se município do Rio Grande do Norte.

Elogio ao patrono Afonso Bezerra, pelo acadêmico Sanderson Negreiros.

Dia 11 de dezembro de 1977.

Publicado na *Revista da ANRL*, n. 23, 1991



## FUNDADOR – CADEIRA 40

### **Sanderson Negreiros**

(José Sanderson Deodato Fernandes de Negreiros)

Nasceu em Ceará-Mirim (RN) no dia 3 de julho de 1939. Viúvo de Maria Ângela Barros Fernandes de Negreiros e filho de Abílio Deodato do Nascimento e Carolina Fernandes de Negreiros, foi poeta, repórter, cronista, jornalista e auditor do Tribunal de Contas do Estado. É professor aposentado da UFRN, onde lecionava cultura brasileira. Iniciou o curso de direito na Faculdade do Recife (PE) e o concluiu na Faculdade de Direito de Natal, no ano de 1963. Atualmente, reside em Natal (RN).

Sanderson Negreiros – Linha do tempo

Período na ANRL: de 1967 até a publicação desta obra

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Eleição: 13/4/1967

Posse: 11/12/1977

Presidência de Onofre Lopes

Discurso de posse: Sanderson Negreiros

Discurso de saudação: Nilo Pereira

Publicados na *Revista da ANRL*, v. 35, n. 23, 1991

Discurso publicado em plaquete *A Humana palavra necessária*, FJA, 1978

### **Obras publicadas**

#### **1956**

---

1956 *O ritmo da busca* (poesia)

1985 *O ritmo da busca*

#### **1961**

---

1961 *Fábula fábula* (poesia)

1980 *Fábula fábula* (poesia) – Edições Pirata, Geração 65, capa de Genésio Recife (PE)

1990 *Fábula fábula* (poesia) – Coleção Mossoroense, capa de Rejane Serejo

1991 *Fábula fábula* (poesia) – Coleção Jorge Fernandes

1998 *Fábula fábula* (poesia – EDUFRN)

#### **1968**

---

1968 *Lances exatos* (poesia)

#### **1978**

---

1978 *A humana palavra necessária* (discurso de posse - plaquete)

1980 *Sócrates, patrono do humanismo* (ensaio)

#### **1998**

---

1998 *A hora da lua da tarde* (crônicas)

1998 *Chegança editorial*

#### **2001**

---

2001 *Na direção do relâmpago* (reportagens e entrevistas)

2001 *Sócrates, patrono do humanismo* (ensaio)

#### **2008**

---

2008 *50 poemas escolhidos pelo autor* (v. 27)

#### **2015**

---

2015 *Viola de desafio* (Sanderson Negreiros, Luis Carlos Guimarães, Nei Leandro de Castro, Newton Navarro) 2. ed.



# PATRONAS



# PATRONAS

Há três patronas escolhidas em 1938.



---

• PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES  
NAS ACADEMIAS DE LETRAS •

---



**Nísia Floresta**

Escolhida pelo imortal Henrique Castriciano, em 27 de abril de 1938.

**Isabel Gondim**

Escolhida pelo imortal Matias Maciel, em 27 de abril de 1938.

**Auta de Souza**

Escolhida pela imortal Palmira Wanderley, em 27 de abril de 1938.



## PATRONA – CADEIRA 2

**Nisia Floresta**

Escolhida pelo imortal Henrique Castriciano no dia 27 de abril de 1938.



## PATRONA – CADEIRA 8

**Isabel Gondim**

Escolhida pelo imortal Matias Maciel no dia 27 de abril de 1938.



## PATRONA – CADEIRA 20

**Auta de Souza**

Escolhida pela imortal Palmira Wanderley no dia 27 de abril de 1938.

# ACADÊMICAS



---

APENAS DUAS ACADÊMICAS, PALMIRA E CAROLINA

- WANDERLEY, SÃO FUNDADORAS DE SUAS CADEIRAS, •
- AS DEMAIS SÃO SUCESSORAS.
- 



## PRIMEIRA MULHER 1936

CADEIRA 20

Palmira Wanderley (Palmira Guimarães Wanderley de França), eleita no dia 14 de novembro de 1933, tomou posse no dia 12 de setembro de 1946. É fundadora, primeira mulher da ANRL e primeira ocupante da cadeira 20.

## SEGUNDA MULHER 1936

CADEIRA 6

Carolina Wanderley (Maria Carolina Wanderley), eleita no dia 14 de novembro de 1936, tomou posse no dia 12 de setembro de 1946. Foi a fundadora e primeira ocupante da cadeira 6.

## TERCEIRA MULHER 1971

CADEIRA 16

Maria Eugênia Montenegro, eleita como segunda sucessora da cadeira 16 no dia 29 de dezembro de 1971, tomou posse no dia 21 de junho de 1972.

## QUARTA MULHER 2005

CADEIRA 13

Anna Maria Cascudo Barreto, eleita como segunda sucessora da cadeira 13 no dia 7 de dezembro de 2004, tomou posse no dia 28 de maio de 2005.

## QUINTA MULHER 2005

CADEIRA 24

Sônia Faustino (Sônia Maria Fernandes Ferreira), eleita como quarta sucessora da cadeira 24 no dia 30 de março de 2004, tomou posse no dia 4 de agosto de 2005.

## SEXTA MULHER 2006

CADEIRA 38

América Rosado (América Fernandes Rosado Maia), eleita como segunda sucessora da cadeira 38 no dia 7 de agosto de 2006, tomou posse no dia 13 de março de 2009.

## SÉTIMA MULHER 2011

### CADEIRA 30

Diva Cunha (Diva Maria Cunha Pereira de Macedo), eleita como segunda sucessora da cadeira 30 no dia 7 de agosto de 2006, tomou posse no dia 12 de junho de 2011.

## OITAVA MULHER 2014

### CADEIRA 31

Leide Câmara (Maria Leide Câmara de Oliveira), eleita como segunda sucessora da cadeira 31 no dia 25 de fevereiro de 2014, tomou posse no dia 10 de junho de 2014.

## NONA MULHER 2016

### CADEIRA 13

Eulália Duarte Barros, eleita como terceira sucessora da cadeira 13 no dia 15 de setembro de 2015, tomou posse no dia 13 de julho de 2016.

ILUSTRES VULTOS DA INTELLECTUALIDADE  
POTIGUAR QUE NÃO CHEGARAM  
A FAZER PARTE DA ANRL:  
A NOSSA HOMENAGEM

Augusto Tavares de Lira  
Antônio de Souza (Polycarpo Feitosa)  
Alberto Maranhão  
Augusto Severo Neto  
Antônio Bento de Araújo Lima  
Bartolomeu Correia de Melo  
Berilo Wanderley  
Celso da Silveira  
Carvalho Santos  
Deífilo Gurgel  
Eulício Faria de Lacerda  
Felipe Guerra  
Homero Homem  
José Pinto Júnior (1/5/1906 – 4/2/1959)  
José Bezerra Gomes  
José Gonçalves de Medeiros  
João Lins Caldas  
João Manoel de Carvalho Santos  
Jayme Adour da Câmara  
Joaquim Inácio de Carvalho Filho  
Jaime Hipólito Dantas  
Martins e Vasconcelos  
Moacir Cirne  
Myrian Coeli  
Miguel Cirilo  
Octacílio Alecrim

Pedro Simões  
Renard Perez  
Rodolfo Garcia  
Sandoval Wanderley  
Tobias Monteiro  
Vicente de Lemos  
Walflan Queiroz  
Zila Mamede

# SÓCIOS HONORÁRIOS

A Academia incluiu entre os sócios, que formam uma classe honorária destinada a galardoar patricios eméritos nas letras e nas ciências, os que têm tido notável atuação na vida nacional.

## **Alberto Maranhão**

(Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão)

Posse: 18/11/1943

Discurso de saudação: acadêmico Nestor Lima

## **Bráulio do Nascimento**

Presidente de honra da Comissão Nacional do Folclore

Discurso da posse como sócio honorário publicado na Revista da ANRL, n. 37 e 38, 2011.

## **Sílvio Pedroza**

(depois eleito acadêmico)

## **Dinarte de Medeiros Mariz**

## **Tarcísio de Vasconcelos Maia**

Posse: 11/12/1977

## **Artur César Ferreira Reis**

Presidente do Conselho Federal de Cultura e escritor

Posse: 21/12/1971

Discurso saudação: “Saudação ao professor Ferreira Reis Manoel Rodrigues de Melo”

Discurso de posse: “A Amazônia e o seu desenvolvimento”

Discursos publicados na *Revista da ANRL*, n. 10, 1972

**Jarbas Gonçalves Passarinho**

Eleição: 22/1/1972

Posse: 20/5/1983

**Murilo Melo Filho**

(depois eleito acadêmico)

**Gilberto Freire**

**Raimundo Moniz de Aragão**

Posse: 22/6/1978

**Padre Jorge O'Grady**

(depois eleito acadêmico)

**Hilton Rocha**

Eleição: 18/12/1979

Posse: 21/12/1979

**Augusto Tavares de Lira**

**Tobias Monteiro**

**Rodolfo Augusto de Amorim Garcia**

**Carvalho Santo**

**Djalma Maranhão**

**Adolfo Ramires**

Membro do Conselho Federal de Cultura

**Irmão José Otão**

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Eleição: 22/1/1972

Posse: 22/1/1972

Discurso de posse: “Civilização, cultura”

Discurso de saudação: Otto Guerra, “Reitor José Otão”

Discursos publicados publicado na *Revista da ANRL*, n. 10, 1972

# SÓCIOS DE HONRA

**Raimundo Soares de Brito** (01/06/2000)

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Joacil de Brito Pereira**

Posse: 21/3/2007

Saudação de Enélio Petrovich Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Ives Gandra**

**2005**

**Ivan Junqueira** – Presidente da ABL

Eleito

Posse: 16/9/2005

**2017**

**Gaudêncio Torquato**

Eleito: 11/8/2017

Posse: 21/10/2017

# SÓCIOS BENEMÉRITOS

## MEMBROS BENEMÉRITOS

**Ecilda Ramos de Souza**

**Domingos Gomes de Lima**

Posse: 22/5/1978

**Thiago Gonzaga Santos**

Posse: 14/11/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Alfredo Ramos Neves**

Posse: 14/11/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Derivaldo dos Santos**

Posse: 14/11/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Carlos Alexandre Câmara**

Posse: 14/11/2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**Flávio Gurgel Rocha**

Eleito: 11 de agosto de 2017

Posse: 21 de outubro de 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

**João Claudino Fernandes**

Eleito: 11 de agosto de 2017

Posse: 21 de outubro de 2017

Presidência de Diogenes da Cunha Lima

**Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim**

Eleito: 11 de agosto de 2017

Posse: 21 de outubro de 2017

Presidência de Diogenes da Cunha Lima

**Pedro Alcântara Rego de Lima**

Eleito: 11 de agosto de 2017

Posse: 21 de outubro de 2017

Presidência de Diogenes da Cunha Lima

# SÓCIOS CORRESPONDENTES

25 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 1946

Palmério Filho – Açu; Edinor Avelino – Macau; Nivaldo Pereira – Currais Novos; Dom José Pereira Alves – Niterói; Dr. João José Maria Francisco Rodrigues de Oliveira – Funchal, Portugal; Desembargador Henrique Jorge Hurley – Belém, Pará; Araújo Filho – Recife; Jorge O’Grady de Paiva – Mossoró; Dr. Nilo Pereira – Recife; Dr. Nehemias Gueiros – Recife. Cosme Lemos e Raimundo Nonato para sócios correspondentes em Mossoró, sendo empossados.

Aderbal de França propôs o nome do Dr. Octacílio Alecrim para sócio correspondente, no Rio de Janeiro, sendo aprovado.

O Dr. Câmara Cascudo lembrou que já haviam sido eleitos Sócios Honorários da Academia os Drs. Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão, Augusto Tavares de Lira, Rodolfo Augusto de A. Garcia e Tobias Monteiro.

# MEMBROS

## **RIO GRANDE DO NORTE**

Edinor Avelino (eleito acadêmico)

Nilo Pereira (eleito acadêmico em 21 de março de 1946 – Proposta de Câmara Cascudo)

Peregrino Júnior (eleito acadêmico)

Monsenhor Eymar L'Eraistre Monteiro

## **AÇU (RN)**

Palmério Amorim Filho

## **CURRAIS NOVOS (RN)**

Vivaldo Pereira de Araújo (27 de março de 1946 – Proposta de Câmara Cascudo)

Monsenhor Paulo Herôncio de Melo

## **MACAU (RN)**

Edinor Avelino (eleito acadêmico)

## **MOSSORÓ (RN)**

Vingt-Un Rosado (eleito acadêmico)

Raimundo Nonato da Silva (eleito acadêmico)

Cosme Lemos

## **BELO HORIZONTE (MG)**

Waldemar de Almeida Barbosa

Eleição: 28/9/1972

Posse: 10/10/1972 - Presidente do IHGMG

## **FLORIANÓPOLIS (SC)**

Oswaldo Rodrigues Cabral

**BELÉM (PA)**

Desembargador Henrique Jorge Hurlen (Presidente do Tribunal)

José Augusto Meira Dantas

Maria Anunciada Chagas – posse: 21/11/1983

Napoleão Figueiredo

Sílvio Meira

**CAMPINA GRANDE (PB)**

Epitácio Soares

**ESPÍRITO SANTO**

Elmo Elton

**SERGIPE**

Severino Uchoa

**CEARÁ**

Guarino Alves

**RIO DE JANEIRO (RJ)**

Mendonça Júnior

Jaime da Nóbrega Santa Rosa

Homero Homem

Ascendino Leite

Fagundes Menezes (eleito acadêmico)

Marciano Freire

Mário Linhares

Angione Costa

Alberto Pizarro Jacobino

Cristovão Bezerra Dantas (eleito acadêmico)

Antônio Aranha

Uldarico Cavalcanti  
General Antônio Aranha  
Dr. José Pacheco Dantas  
Dr. Octacílio Alecrim  
Alípio Mendes

**ANGRA DOS REIS (RJ)**

Alípio Mendes

**NITERÓI (RJ)**

Dom José Pereira Alves

**SÃO PAULO (SP)**

Dr. Cristóvão Dantas – Diário dos associados (eleito acadêmico)

**RIBEIRÃO PRETO (SP)**

Oswaldo Lopes de Brito

**RECIFE (PE)**

Luiz Delgado

Joaquim de Araújo Filho

Salomão Filgueira

Professor Jerônimo Gueiros

Dr. Nilo Pereira (depois eleito acadêmico)

Gilberto Freire – posse: 23/11/1984

**OLINDA (PE)**

Azis Ellihimas

**FRANÇA – PARIS**

Bernard Aleggued Eleição: 12/7/1978

Posse: 15/7/1978

**GOIÁS (GO)**

Jaime Câmara Eleição: 27/3/1980

Posse: 28/3/1980

**PORTUGAL**

**LISBOA**

Francisco Barrozo Perry Vidal

**FUNCHAL**

João José Maria Francisco Rodrigues de Oliveira

**FUNCHAL – ILHA DA MADEIRA**

Dr. João José Maria Francisco Rodrigues de Oliveira

Outros

Maria Annunciada Chaves – dia 21/11/1983

# BIBLIOTECA



## ACERVO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Luiz Monte, com quase oitenta anos de existência, é uma das mais completas do Rio Grande do Norte. Possui obras dos quarenta patronos de todos os 135 acadêmicos. Um acervo rico em história, arte e cultura, inclusive de outros países. Há biografias, memórias, poesias, contos, crônicas, ensaios, romances, entre outros. Recentemente, a ANRL recebeu os acervos dos acadêmicos Raimundo Nonato Fernandes, João Wilson Mendes, Nilson Patriota, Lenine Pinto e Diva Cunha. Em 2015, recebeu a biblioteca completa do acadêmico Américo de Oliveira Costa.

# PUBLICAÇÕES

DA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS

---

## 1967

1967 *Ensaio contos e crônicas de Afonso Bezerra* (organizador: Manoel Rodrigues de Melo).

**Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo**

1967 *Quase romance, quase memória, de Polycarpo Feitosa (Antônio José de Souza)* (organizador: Manoel Rodrigues de Melo).

**Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo**

---

## 1968

1968 *Sínteses*, de Edinor Avelino (poesias)

**Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo**

---

## 1971

*Patronos e acadêmicos* (Patronos – volume 1), Veríssimo de Melo

**Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo**

---

## 1974

*Patronos e acadêmicos* (Acadêmicos – volume 2) – Veríssimo de Melo

**Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo**

---

## 1989

*Carta de Mário de Andrade a Câmara Cascudo* (introdução e notas de Veríssimo de Melo).

1989 *Cartas de Ascenso Ferreira a Veríssimo de Melo 2017 Cartas de Ascenso Ferreira a Veríssimo de Melo* (ed. fac-similar)

---

## 1991

*Carta de Mário de Andrade a Câmara Cascudo* (introdução e notas de Veríssimo de Melo)

---

## 1999

1999 *Recordações do paraíso* (crônicas), acadêmico Manoel Onofre Jr.

**2007**

---

*Ontem, hoje e sempre: 70 anos rumo à luz*, José Soares Júnior (v. 1)

**2012**

---

*Ontem, hoje e sempre: 70 anos rumo à luz* (v. 2), José Soares Júnior

**2012**

---

*Alguma prata da casa*, acadêmico Manoel Onofre Jr.

**2017**

---

*Memória Acadêmica*, Leide Câmara

## ANRL COLABORAÇÃO NAS PUBLICAÇÕES:

*Na presidência: Manoel Rodrigues de Melo, conforme consta no livro Manoel Rodrigues de Melo – bibliografia 1926-1995, organizado por Terezinha de Queiroz Aranha e Claudio Augusto Pinto Galvão. Editora UFRN, 1995, página 46.*

*Pinto Júnior (José Pinto Júnior, 1/5/1906-4/2/1959, faleceu no Hospital do Ipase, no Rio de Janeiro).*

**1952**

---

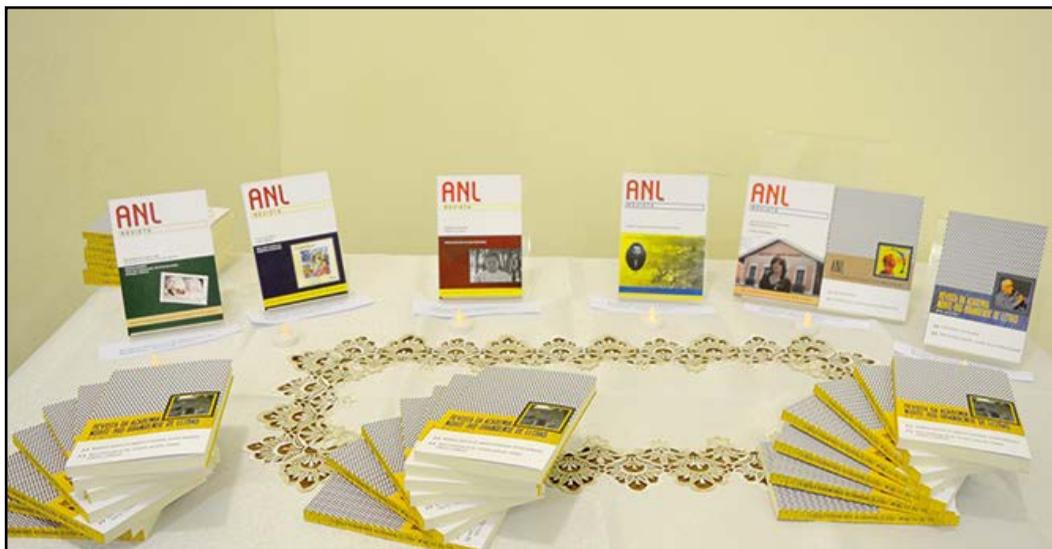
1952 *Um cachimbo de barro* Madalena Antunes (Maria Madalena Antunes Pereira (25/5/1880-11/6/1959)

**1958**

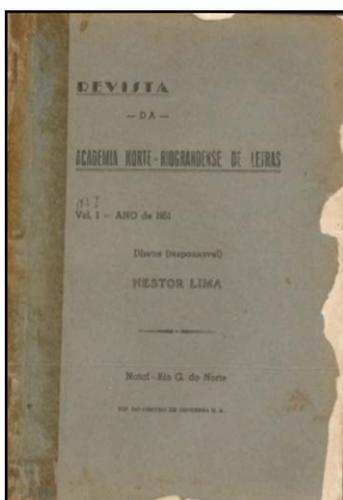
---

1958 *Oiteiro: memórias de uma Sinhá-moça* (Coleção Nisia Floresta)

# REVISTAS



## REVISTAS EDIÇÕES



**1951**

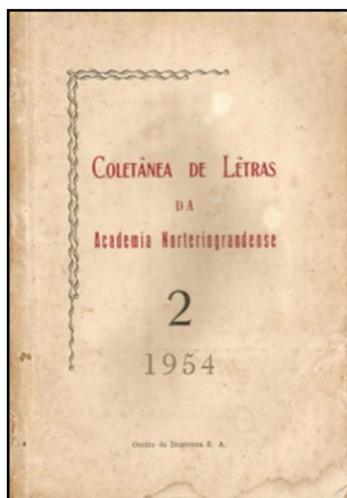
### **REVISTA DA ANRL Nº 1**

Circulou em 1951

Presidência de Paulo Viveiros

Diretor: Nestor Lima

Editora: ANRL



**1954**

**REVISTA DA ANRL COLETÂNEA Nº 2**

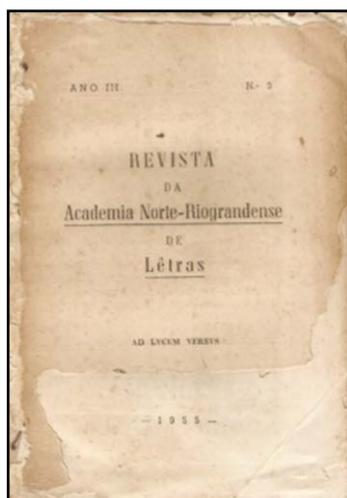
Circulou em 1954

Presidência de Paulo Viveiros

Diretor: Luís da Câmara Cascudo

Comissão: Esmeraldo Siqueira, Palmira Wanderley e Carolina Wanderley

Editora: ANRL



**1955**

**REVISTA DA ANRL Nº 3**

Circulou em 1955

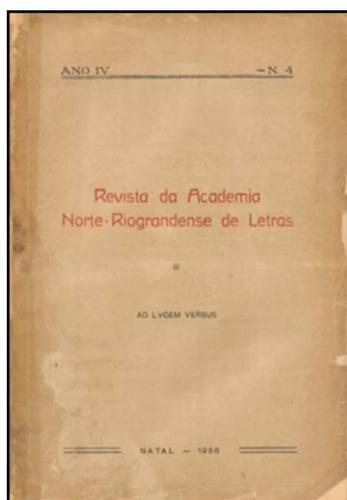
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Câmara Cascudo

Comissão: Paulo Viveiros, Américo de Oliveira

Costa e Edgar Barbosa

Editora: ANRL



**1956**

**REVISTA DA ANRL Nº 4**

Circulou em 1956

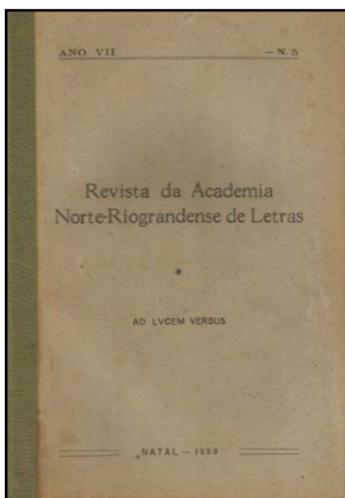
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Câmara Cascudo

Comissão: Paulo Viveiros, Américo de Oliveira

Costa e Edgar Barbosa

Editora: ANRL



**1959**

**Revista da ANRL Nº 5**

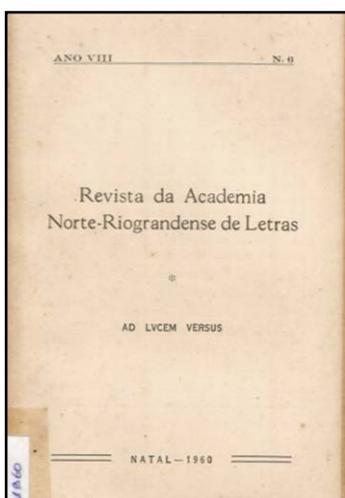
Circulou em 1959

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Aderbal de França

Comissão: Esmeraldo Siqueira, Otto Guerra e Edgar Barbosa

Editora: ANRL



**1960**

**REVISTA DA ANRL Nº 6**

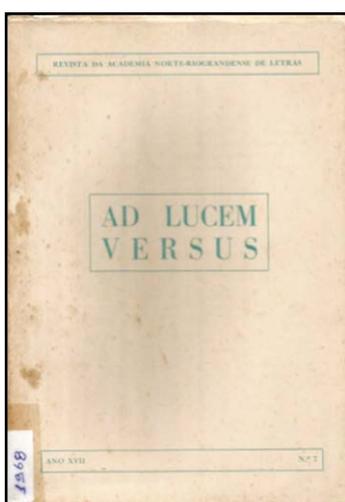
Circulou em 1960

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Aderbal de França

Comissão: Esmeraldo Siqueira, Otto Guerra e Edgar Barbosa

Editora: ANRL



**1967**

**REVISTA DA ANRL Nº 7**

Circulou em 1967

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Comissão: Aderbal de França, Verissimo de Melo, Edgar Barbosa

Editora: ANRL



**1970**

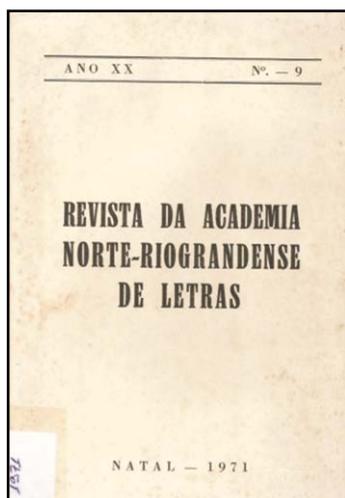
**REVISTA DA ANRL Nº 8**

Circulou em maio de 1970

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Comissão: Aderbal de França, Edgar Barbosa e Veríssimo de Melo

Editora: ANRL



**1971**

**REVISTA DA ANRL Nº 9**

Circulou em 1971

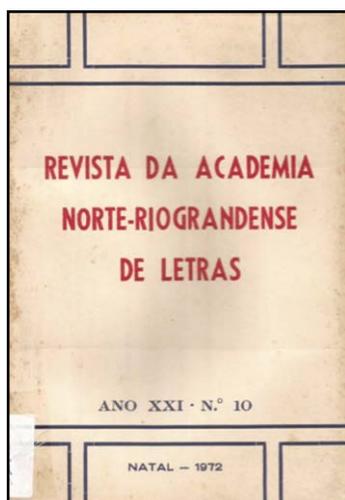
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Aderbal de França

Comissão: Edgar Barbosa, Alvamar Furtado, José Tavares

Editora: ANRL

Impressa: Imprensa Universitária UFRN



**1972**

**REVISTA DA ANRL Nº 10**

Circulou em 1972

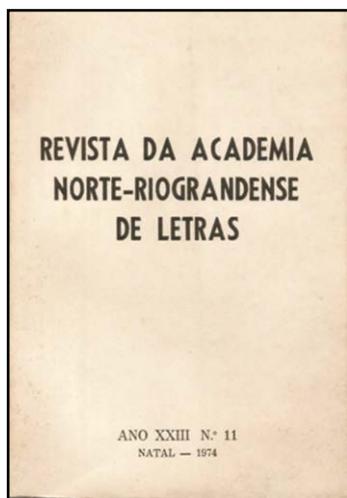
Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Diretor: Aderbal de França

Comissão: Edgar Barbosa, Alvamar Furtado, José Tavares

Editora: ANRL

Com apoio e ajuda do Conselho Estadual de Cultura



**1974**

**REVISTA DA ANRL Nº 11**

Circulou em 1974

Presidência de Manoel Rodrigues de Melo

Comissão: Alvamar Furtado, José Tavares e Edgar Barbosa

Editora: ANRL

Impressa na Oficina de Artes Gráfica da Companhia Editora Cern, junho de 1974



**1976**

**REVISTA DA ANRL Nº 12**

Circulou em 1976

Presidência de Onofre Lopes

Edição Comemorativa do 40º Aniversário da ANRL (1936-1976)

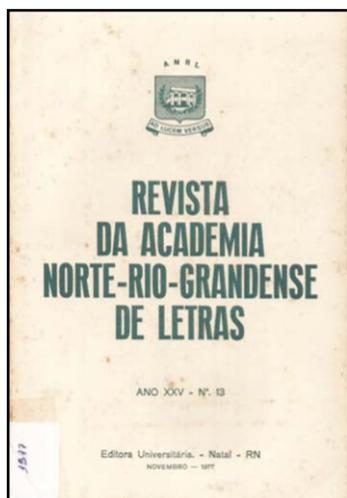
Editorial: Onofre Lopes

Comissão: João Medeiros Filhos, Mariano Coelho e José Melquiades

Editora: ANRL

Edição Especial 40 anos da ANRL (1936-1976)

Impressa: Editora Universitária



**1977**

**REVISTA DA ANRL Nº 13**

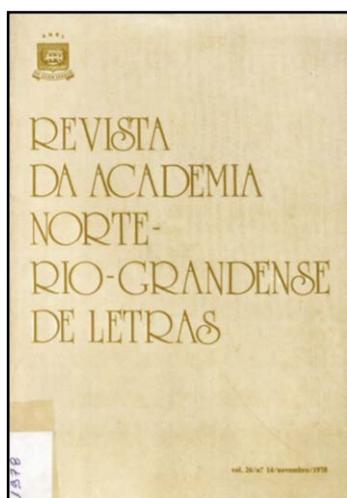
Circulou em 1977

Presidência de Onofre Lopes

Comissão: João Medeiros Filhos, Mariano Coelho e José Melquiades

Editora: ANRL

Impressa: Editora Universitária



**1978**

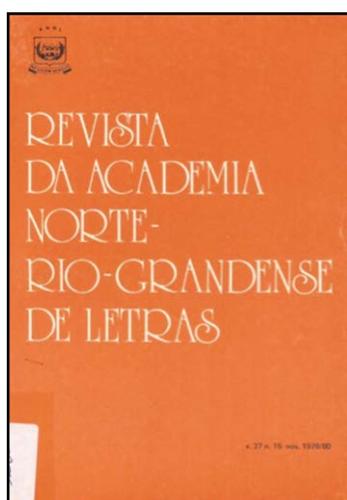
**REVISTA DA ANRL Nº 14**

Circulou em 1978

Presidência de Onofre Lopes

Comissão: João Medeiros Filhos, Mariano Coelho e José Melquiades

Editora: ANRL



**1979/1980**

**REVISTA DA ANRL Nº 15**

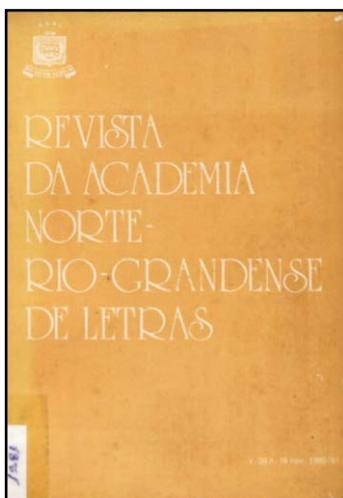
Circulou em 1979/1980 (a cada dois anos)

Presidência de Onofre Lopes

Direto: Antônio Soares Filho

Comissão: João Medeiros Filhos, Mariano Coelho e José Melquiades

Editora: ANRL



**1980/1981**

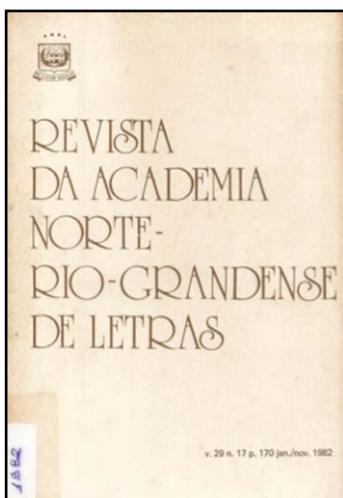
**REVISTA DA ANRL Nº 16**

Circulou em 1980/1981 (a cada dois anos)

Presidência de Onofre Lopes

Não consta nome do diretor, nem dos membros da Comissão

Editora: ANRL



**1982**

**REVISTA DA ANRL Nº 17**

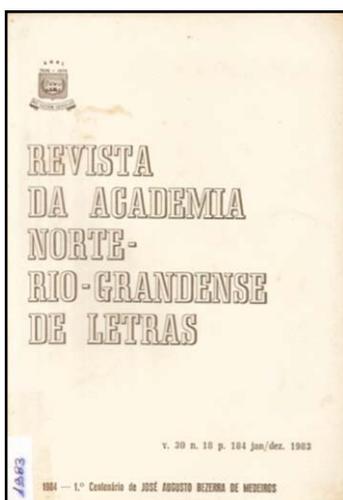
Circulou em 1982

Presidência de Onofre Lopes

Diretor: Antônio Soares Filho

Comissão: Juvenal Lamartine e Floriano Cavalcanti

Editora: ANRL



**1983**

**REVISTA DA ANRL Nº 18**

Circulou em 1983

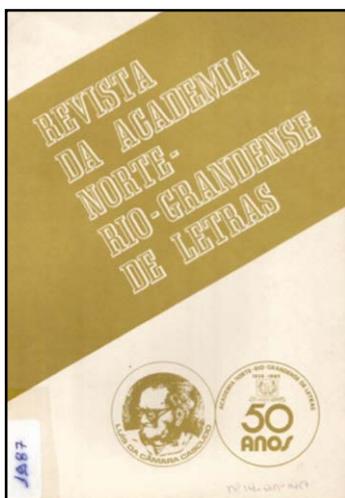
Presidência de Onofre Lopes

Diretor: Antônio Soares Filho

Editor: Veríssimo de Melo

Editorial: Onofre Lopes

Editora: ANRL



**1987**

**REVISTA DA ANRL Nº 19**

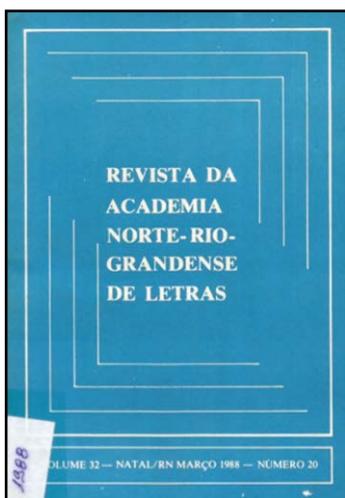
Cinquentenário da Academia

Circulou em 1987

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes Filho

Editora: ANRL



**1988**

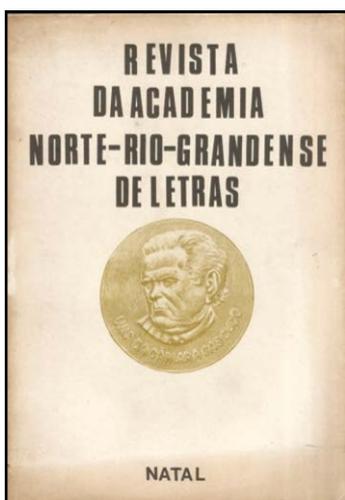
**REVISTA DA ANRL Nº 20**

Circulou em 1988

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1990**

**REVISTA DA ANRL Nº 21**

Circulou em 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1990**

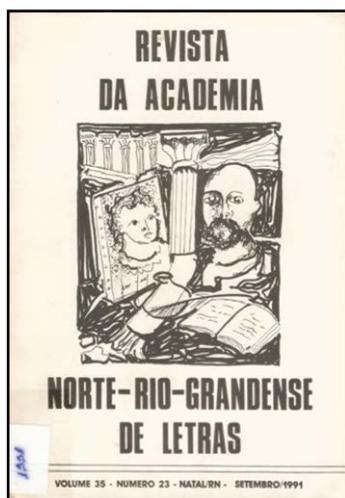
**REVISTA DA ANRL Nº 22**

Circulou em 1990

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson

Editora: ANRL



**1991**

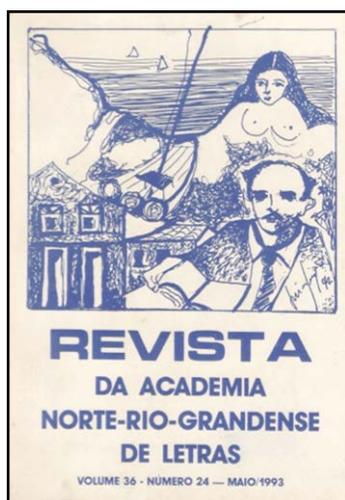
**REVISTA DA ANRL Nº 23**

Circulou em setembro de 1991

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1993**

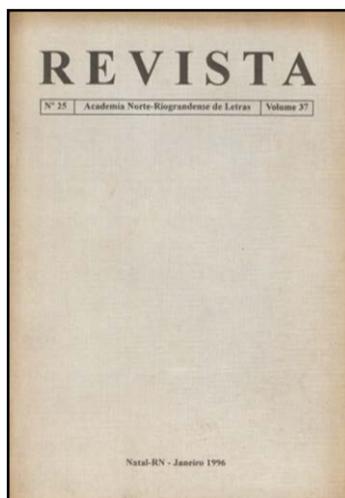
**REVISTA DA ANRL Nº 24**

Circulou em 1993

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1996**

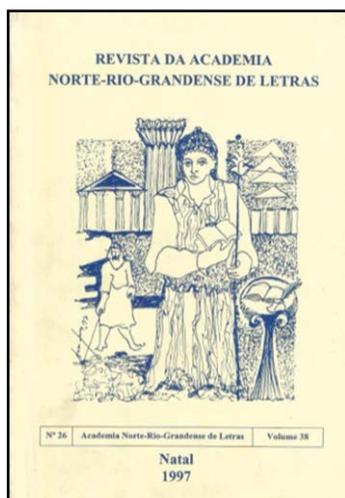
**REVISTA DA ANRL Nº 25**

Circulou em 1996

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1997**

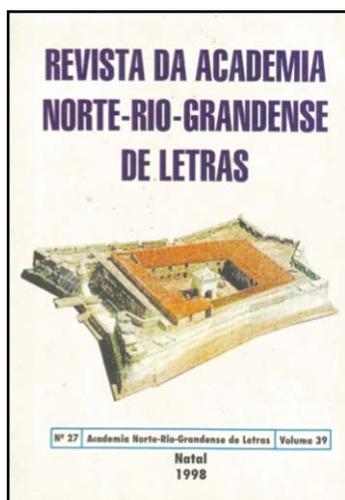
**REVISTA DA ANRL Nº 26**

Circulou em 1997

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1998**

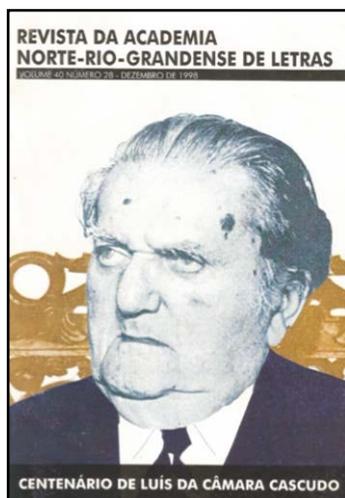
**REVISTA DA ANRL Nº 27**

Circulou em julho de 1998

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1998**

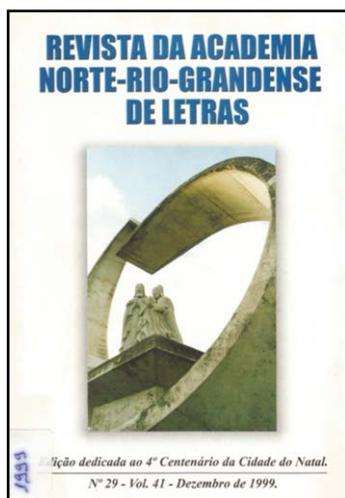
**REVISTA DA ANRL Nº 28**

Circulou em dezembro de 1998

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**1999**

**REVISTA DA ANRL Nº 29**

Circulou em dezembro de 1999

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**2000**

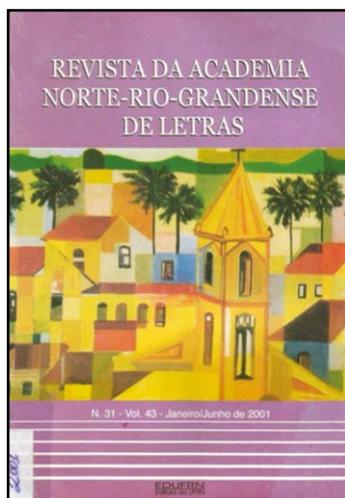
**REVISTA DA ANRL Nº 30**

Circulou em setembro de 2000

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: João Wilson Mendes de Melo

Editora: ANRL



**2001**

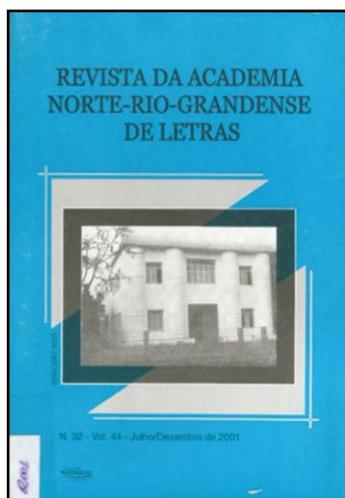
**REVISTA DA ANRL Nº 31**

Circulou de janeiro a junho de 2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2001**

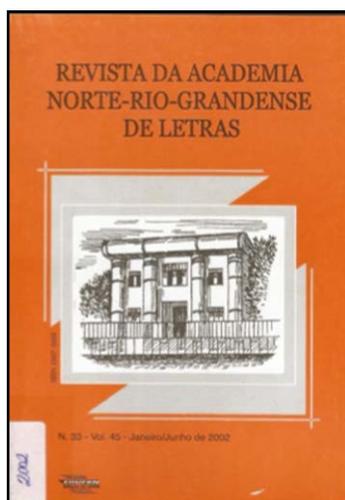
**REVISTA DA ANRL Nº 32**

Circulou de julho a dezembro de 2001

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2002**

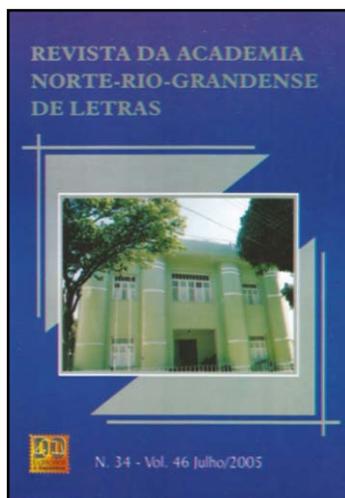
**REVISTA DA ANRL Nº 33**

Circulou de julho a dezembro de 2002

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2005**

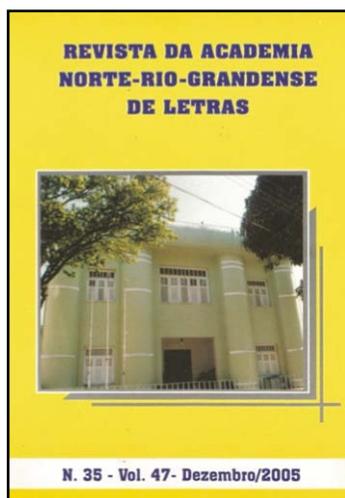
**REVISTA DA ANRL Nº 34**

Circulou em julho de 2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2005**

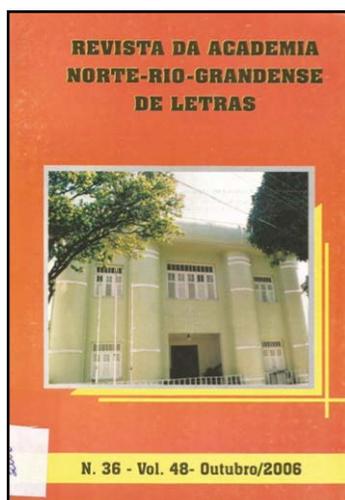
**REVISTA DA ANRL Nº 35**

Circulou em dezembro de 2005

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2006**

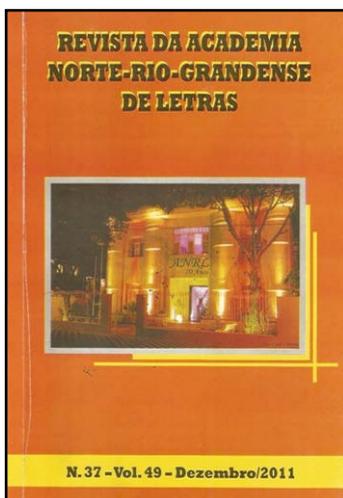
**REVISTA DA ANRL Nº 36**

Circulou em outubro de 2006

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editora: ANRL



**2011**

**REVISTA DA ANRL Nº 37**

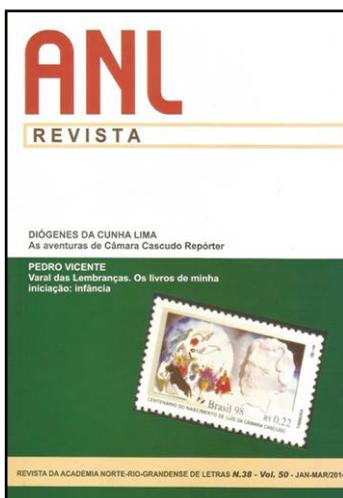
Circulou em dezembro de 2011

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Editora: ANRL

Publicada pela FJA (Coleção Potiguar, n. 24)

Editora: ANRL



**2014**

**REVISTA DA ANRL Nº 38**

Circulou de janeiro a março de 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2014**

**REVISTA DA ANRL Nº 39**

Circulou de abril a junho de 2014

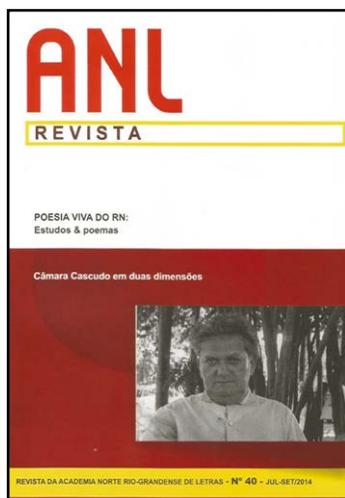
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Parceria com Offset-Editora



**2014**

**REVISTA DA ANRL Nº 40**

Circulou de julho a setembro de 2014

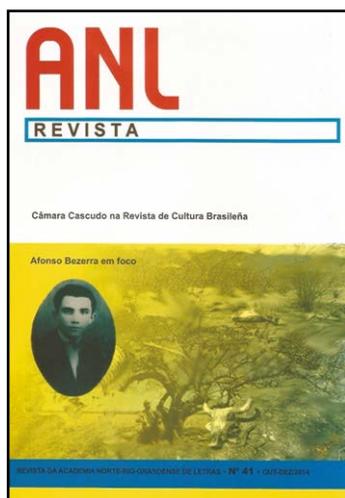
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Parceria com Offset-Editora



**2014**

**REVISTA DA ANRL Nº 41**

Circulou de outubro a dezembro 2014

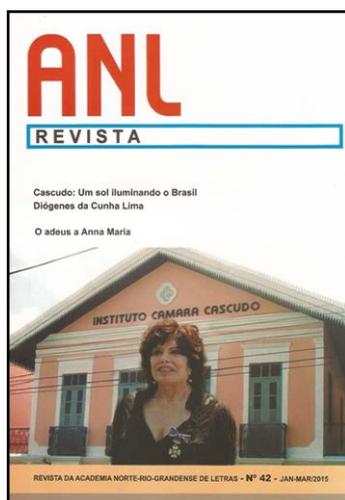
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Parceria com Offset-Editora



**2015**

**REVISTA DA ANRL Nº 42**

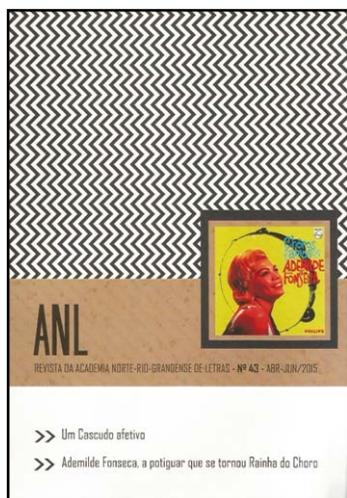
Circulou de janeiro a março de 2015

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2015**

**REVISTA DA ANRL Nº 43**

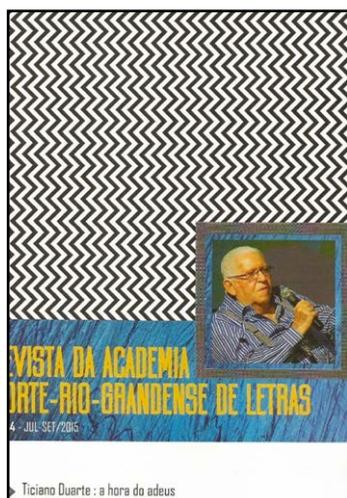
Circulou de abril a junho de 2015

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2015**

**REVISTA DA ANRL Nº 44**

Circulou de julho a setembro de 2014

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Parceria com Offset-Editora



**2015**

**REVISTA DA ANRL Nº 45**

Circulou de outubro a dezembro de 2015

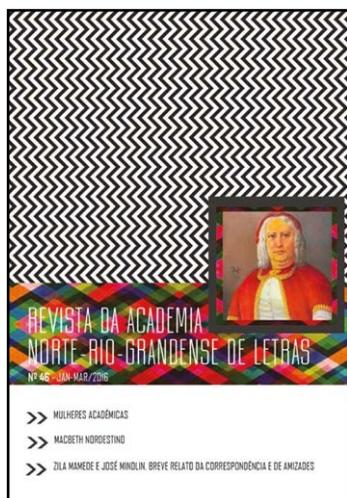
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Parceria com Offset-Editora



**2016**

**Revista da ANRL Nº 46**

Circulou de janeiro a março de 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2016**

**Revista da ANRL Nº 47**

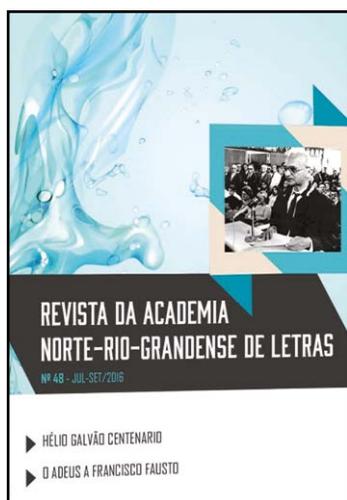
Circulou de abril a junho de 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2016**

**Revista da ANRL Nº 48**

Circulou de julho a setembro de 2016

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Patrocínio Lei Djalma Maranhão/Casa de Saúde São Lucas



**2016**

**REVISTA DA ANRL Nº 49**

Circulou de outubro a dezembro de 2016

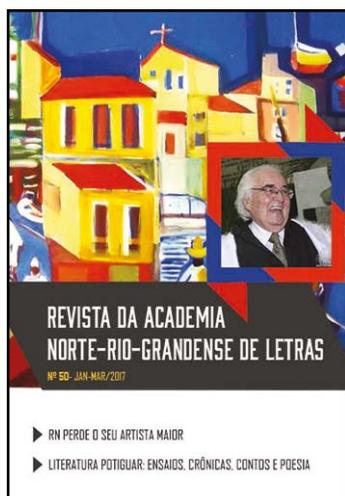
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Patrocínio Lei Djalma Maranhão/Casa de Saúde São Lucas



**2017**

**REVISTA DA ANRL Nº 50**

Circulou de janeiro a março de 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Patrocínio Lei Djalma Maranhão/Casa de Saúde São Lucas



**2017**

**REVISTA DA ANRL Nº 51**

Circulou de abril a junho de 2017

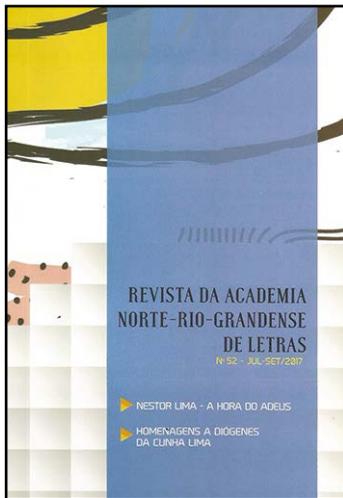
Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

Patrocínio Lei Djalma Maranhão/Casa de Saúde São Lucas



**2017**

**REVISTA DA ANRL Nº 52**

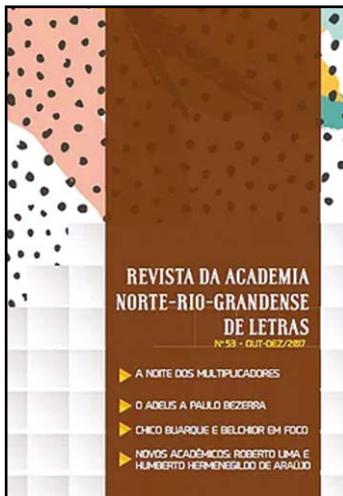
Circulou de julho a setembro 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL



**2017**

**REVISTA DA ANRL Nº 53**

Circulou de outubro a dezembro de 2017

Presidência de Diógenes da Cunha Lima

Diretor: Manoel Onofre Jr.

Editor: Thiago Gonzaga

Editora: ANRL

# PRÉDIO DA ANRL

“A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras possui a sede mais bela e mais majestosa de todas as Academias de Letras do Brasil”

Manoel Rodrigues de Melo

## **A sede própria da Academia**

Tudo começou com a doação de um terreno, pela prefeitura, no ano de 1951, por iniciativa do presidente Paulo de Viveiros e através de um projeto do vereador Jessé Pinto Freire. A prefeitura exigia, entretanto, a utilização do terreno mediante construção no prazo de três anos. Findo o prazo, se não realizada nenhuma obra, o imóvel voltaria à propriedade do município. O terreno localizava-se onde hoje estão edifícios pertencentes ao Serviço Social do Comércio, com frente para a rua São Tomé e, de acordo com a lei de doação, limitava-se, ao norte, “com Carlos Dantas e herdeiros de Aureliano Medeiros; ao sul, com o prolongamento da rua Auta de Souza, na parte que segue para a praça Tomaz de Araújo; a Leste, com a rua São Tomé; e, a oeste, com a avenida Junqueira Aires.” A lei respectiva foi sancionada no dia 21 de maio de 1951, pelo vereador Eliseu Leite que, no momento, exercia a presidência da Câmara Municipal e substituía o prefeito titular Olavo João Galvão.

Por falta de recursos, o terreno foi ficando sem utilização; sua localização não era a melhor para a sede de uma entidade como a Academia. Assumindo o cargo o governador Sílvio Piza Pedroza, ocorreu, a Manoel Rodrigues de Melo, a ideia de conseguir com ele a doação de um outro terreno mais bem localizado. Dos contatos, resultou a doação de um terreno situado à rua Mipibu, medindo 20 × 40 m, pertencente à antiga Vila Potiguar, residência do governador do Estado, nos fundos da qual se encontrava.

Sancionada a 1º de dezembro de 1955, a Lei nº 1376 foi publicada no Diário Oficial do dia 2 de mesmo mês. Para ajudar e estimular a construção da sede, o mesmo governador fez doação de 1000 Volumes da história do Rio Grande do Norte, de Luís da Câmara Cascudo, para que de sua venda revertessem recursos para a obra.

A ideia da construção da sede da Academia fermentava, a cada dia, na cabeça do presidente. Todos o apoiavam, mas nem todos acreditavam na possibilidade de empreender uma obra de tamanha envergadura. Ele, então, começou a articular alguns contatos com políticos locais e as primeiras verbas foram aparecendo. Os recursos não eram suficientes para o começo dos trabalhos e uma boa ação seria adquirir o prédio do antigo sobradinho da rua da Conceição (atual Museu Café Filho) que estava exposto à venda pela família Raposo Câmara. Ali, em uma rua bem central, poderia ser construído um edifício com dois andares; o térreo seria alugado para comércio e serviços, garantindo uma renda certa à Academia. O primeiro andar seria destinado às instalações da entidade. Para que isso ocorresse, no entanto, o terreno da rua Mipibu, que se localizava em local ainda distante do centro da cidade, teria de ser vendido. Esse projeto foi abandonado e as instalações foram concentradas no terreno de Petrópolis.

No dia 19 de janeiro de 1956, Manoel Rodrigues de Melo foi reeleito presidente pela primeira vez. O primeiro registro de uma ação direcionada ao início da construção da sede da Academia, por sua vez, está na ata de reunião do dia 30 de maio de 1956; nela, está registado que o presidente estava dando os primeiros passos no sentido de se fazer a planta do prédio. Na reunião, estava presente o engenheiro Manoel Souza Lelis, que havia trazido diversos esboços para apreciação dos acadêmicos. Na ocasião, foi nomeada uma comissão para visitar o terreno providências composta pelos acadêmicos Rômulo Wanderley, Onofre Lopes, Américo de Oliveira Costa, Nestor dos Santos Lima e o então presidente Manoel Rodrigues de Melo.

A planta ficou pronta no dia 6 de setembro e custou Cr\$ 25000,00; o presidente conseguiu um abatimento e o valor caiu para Cr\$ 20000,00. Às 17

horas do dia 6 de janeiro de 1957, dia de Reis, foi lançada a pedra fundamental do prédio da Academia, com a presença de autoridades civis, religiosas, militares, intelectuais e acadêmicas, além do povo em geral. Foi dada a bênção pelo vigário da catedral, Padre Antônio Moreira. Em seguida, o presidente falou sobre o significado do acontecimento. Iria ter muito trabalho pela frente...

Reconduzindo outra vez à presidência, em sessão de 28 de fevereiro, Manoel de Melo apresentava relatório do ano anterior e nele historiava suas gestões para resolver o problema da posse de dois terrenos pela Academia. Os acadêmicos comentavam, em tom de blague, que a Academia era latifundiária.

O terreno da rua Mipibu era mais apropriado para localizar a sede; o da praça Tomás de Araújo tinha um problema a resolver: passados mais de cinco anos do ato da doação, o terreno deveria ser revertido para o município. Entretanto, com a eleição do governador Dinarte Mariz, era nomeado prefeito de Natal uma figura que vinha se destacando pelo apoio que dava às iniciativas intelectuais. O presidente procurou, então, o prefeito Djalma Maranhão e expôs o problema: tencionava vender um dos terrenos para, com os recursos obtidos, iniciar a construção da sede. Contando com o apoio total do prefeito, o presidente consegue a compreensão dos vereadores. Finalmente, o terreno da praça Tomás de Araújo teve a sua posse revalidada e a venda foi autorizada.

Enquanto se movimentava em busca de verbas federais, estaduais e municipais, Manoel Rodrigues de Melo ainda encontrava tempo para organizar o primeiro concurso de poesia, planejar o cinquentenário de Lourival Açucena e escrever, publicar e lançar o seu “Chico Caboclo e outros poemas”, publicados por irmãos Pongetti Editores, do Rio de Janeiro.

(Páginas: 42 e 43)

Do Livro: Manoel Rodrigues de Melo – Bibliografia 1923-1995 (adaptado).

Agradecimentos e reconhecimento ao engenheiro-arquiteto, responsável pelo projeto, Manuel de Souza Lelis, ao engenheiro da obra, Wilson de Oliveira Miranda, ao mestre de obras Antônio Soares da Silva e seus auxilia-

res Aristides Pereira da Silva, Antônio Freire de Melo, Francisco Rodrigues da Silveira; os três últimos pedreiro, servente e vigia, respectivamente. Gratos aos banqueiros Ulisses Celestino de Góis e Aldo Fernandes Raposo de Melo; aos comerciantes Luís de Barros, Amaro Mesquita, Leonel Leite, José Dias Fernandes e Paulo Paulino Mesquita; ao industrial Luís Veiga e muitos outros. Entre os acadêmicos, a Rômulo Chaves Wanderley, Virgílio Trindade e Carolina Wanderley. Citados, ainda, o Diretor de Faculdade de Medicina, João da Costa Machado, e da Faculdade de Direito, Otto de Brito Guerra.

Refere-se, também, ao competente arquiteto baiano Manuel de Souza Lelis e à luta quixotesca que travou para vencer os empecilhos, com o apoio de uns e o pessimismo derrotista de outros.

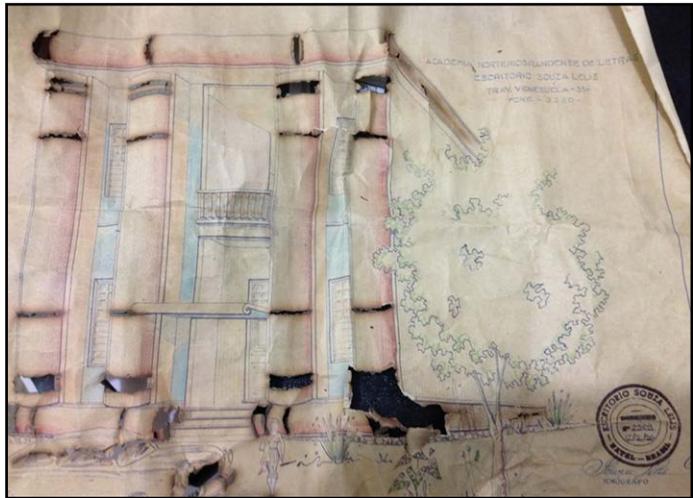
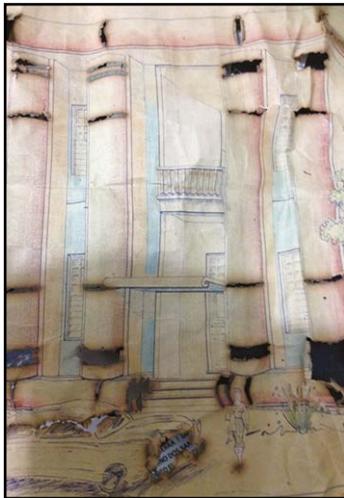
Por intermédio de Raimundo Nonato da Silva, o presidente da Federação Nacional do Comércio, Jessé Pinto Freire, comprou o terreno por 300 mil cruzeiros, valor que, somado a outro igual, proveniente da venda de livros, receitas recebidas do estado e da União, possibilitaram o início das obras em 23 de junho de 1958 e sua finalização em 21 de maio de 1970.



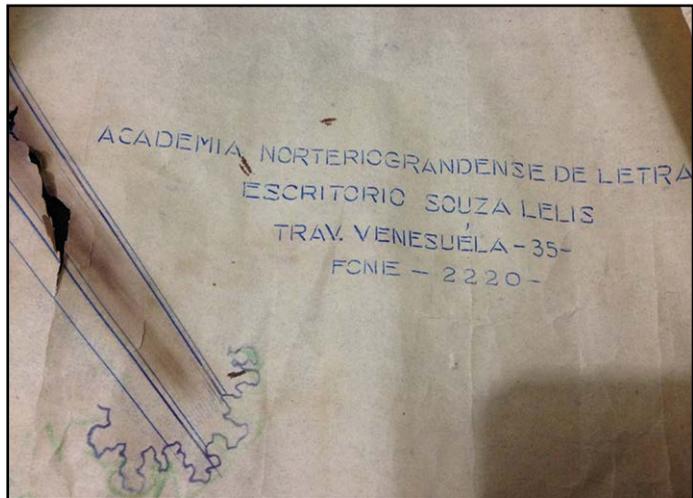
Manoel Rodrigues de Melo



Manoel Rodrigues de Melo (não identificado)

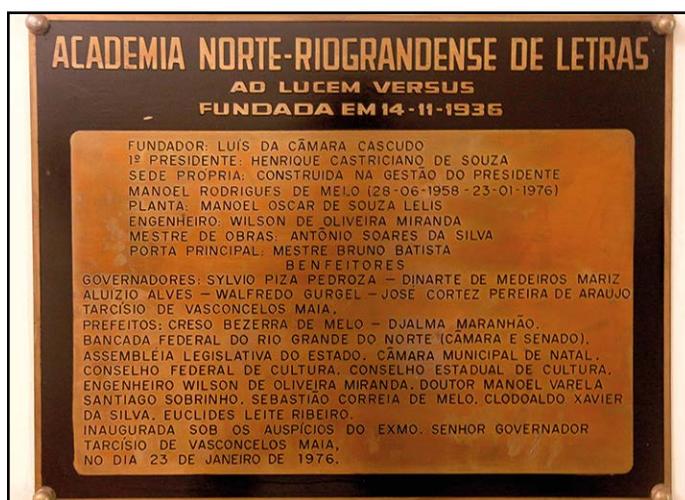


Planta original da ANRL



Escritório Souza Lelis

# SEDE

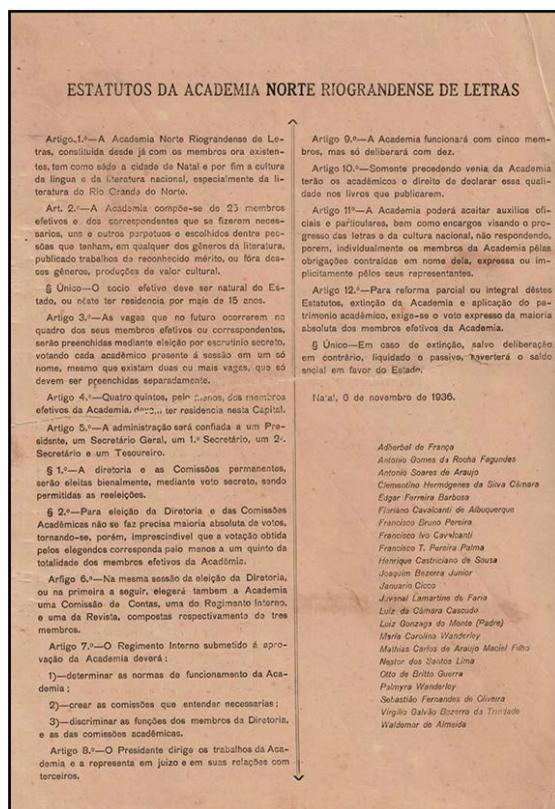


Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Ad Lucem Versus. Fundada em 14/11/1936. **Fundador:** Luís da Câmara Cascudo. **1º presidente:** Henrique Castriciano de Souza. **Sede Própria:** construída na gestão do presidente Manoel Rodrigues de Melo (28-06-1958 – 23-01-1976). **Planta:** Manoel Oscar de Souza Lelis. **Engenheiro:** Wilson de Oliveira Miranda. **Mestre de Obras:** Antônio Soares da Silva. **Porta Principal:** Mestre Bruno Batista. **Benfeitores:** Governadores: Sylvio Piza Pedroza, Dinarte de Medeiros Mariz, Aluizio Alves, Walfredo Gurgel, José Cortez Pereira de Araujo, Tarcísio de Vasconcelos Maia. **Prefeitos:** Creso Bezerra de Melo – Djalma Maranhão. Bancada Federal do Rio Grande do Norte (Câmara e Senado). Assembleia Legislativa do Estado, Câmara Municipal de Natal. Conselho Federal de Cultura, Conselho Estadual de Cultura. Engenheiro Wilson de Oliveira Miranda, Doutor Manoel Varela Santiago Sobrinho, Sebastião Correia de Melo, Clodoaldo Xavier da Silva, Euclides Leite Ribeiro. Inaugurada sob os auspícios do Exmo. Senhor Governador Tarcísio de Vasconcelos Maia, no dia 23 de janeiro de 1976.

Pedra Fundamental da ANRL, às 17h do dia 6 de janeiro de 1957. Foi dada a bênção pelo Vigário da Catedral, Antônio Moreira, na presidência de Manoel Rodrigues de Melo. Inauguração da Sede na Rua Mipibu, 443, no dia 23 de janeiro de 1976.

Em 27 de julho de 1963, sob a presidência de Manoel Rodrigues de Melo, os acadêmicos reuniram-se na biblioteca do novo prédio.

# PRIMEIRO ESTATUTO



\*O imortal Dioclécio Dantas Duarte, cadeira 17, é também um dos fundadores da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, embora seu nome não conste no estatuto publicado.

## FINALIDADE DA ANRL (DE 1936)

### ARTIGO 1º

*Art. 1.º – A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, com sede e fôro na cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, tem por finalidade a cultura da língua, da literatura, ciências e artes, notadamente da história, sociologia, folclore, crítica, poesia, ficção e comunicações sociais de modo geral.*

*Parágrafo Único – A Academia manterá biblioteca e, quando possível, teatro acadêmico, cinema educativo, museu e outras iniciativas da cultura.*

MEMÓRIA ESTATUTOS E REGIMENTO  
INTERNO DA ANRL  
PRIMEIRA DIRETORIA

**PRESIDENTE**

*Henrique Castriciano*

**SECRETÁRIO GERAL**

*Luís da Câmara Cascudo*

**1º SECRETÁRIO**

*Edgar Barbosa*

**2º SECRETÁRIO**

*Aderbal de França*

**TESOUREIRO**

*Clementino Câmara*

PRIMEIRO ESTATUTO 1936

Presidência Henrique Castriciano

Primeiro Estatuto 1936 (Fundadores 25 Acadêmicos)

O primeiro Estatuto foi elaborado pelo acadêmico Matias Carlos de Araújo Maciel Filho), que nasceu em Canguaretama (RN) no dia 20 de setembro de 1876 e faleceu em Natal-RN no dia 21 de abril de 1965.

Registrado no Livro Próprio A-nº 3 (Antigo), sob o nº de ordem 47, em data de 17.05.1937.

## REFORMA 1949

Presidência de Paulo Viveiros

Estatuto aprovado na Assembleia Geral de 10 de março de 1949. Havia, à época, 30 Acadêmicos.

Publicado na íntegra no *Diário Oficial do Estado A República*, edição nº 69/49 de 27 de março de 1949. Averbado no Ofício de Pessoas Jurídicas desta Capital (Cartório 4º de Antídio de Azevedo) sob o nº de ordem 47, em 17 de maio de 1949 (fls. 83, livro nº3).

## COMISSÃO DE REFORMA:

Januário Cicco, Nestor Lima (redator) e Paulo Pinheiro Viveiros. Natal, 12 de junho de 1948.

**Regimento Interno Aprovado na Sessão 31 de março de 1949, publicado no Orgão Oficial do Estado, “A República”, edição de nº 85/49, de 17 de abril 1949**

Paulo Viveiros, presidente.

Américo de Oliveira Costa, secretário geral

Hélio Galvão, 1ºsecretário.

Bezerra Júnior, 2º secretário.

## REFORMA 1957

Registrado no Livro Próprio A-nº 03 e 06, as fls 119/120 e 150, sob os nºs de ordem 464 e 69, em datas de 29.10.1957 e 15.03.1977, respectivamente.

## REFORMA 1977

Presidência Onofre Lopes

Estatuto aprovado na Assembleia Geral de 4 de janeiro de 1977

## REFORMA 1979

Presidência Onofre Lopes

Estatuto aprovado na Assembleia Geral de 27 de novembro de 1979

## REFORMA 2015

Presidência Diógenes da Cunha Lima.

Criou uma comissão para estudar a reforma do estatuto.

PORTARIA Nº 01/2015 – P

O Presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, de acordo com disposições combinadas do art. 17, do Estatuto Social e art. 38 do Regimento interno, constitui Comissão para Revisão do Estatuto e Regimento Interno vigentes, composta dos acadêmicos abaixo nominados, sob a presidência do primeiro, concedendo-lhe o prazo de 180 dias para o cumprimento da tarefa:

Armando Aurélio Fernandes de Negreiros

Carlos Roberto de Miranda Gomes

Jurandyr Navarro da Costa

Maria Leide Câmara de Oliveira

Sônia Maria Fernandes Ferreira

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Natal/RN, 02 de julho de 2015

# UTILIDADE PÚBLICA

A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras foi considerada de utilidade pública no governo de Dinarte de Medeiros Mariz, em 28 de janeiro de 1960, projeto do deputado Carlos Borges de Medeiros.

**ACADEMIA NORTE-RIOGRANDENSE DE LETRAS**

Fundada a 14 de Novembro de 1936 — Filiada à Federação das Academias de Letras do Brasil — Reconhecida de Utilidade Pública pelo Governo do Estado, por lei n. 2.641, de 28 de Janeiro de 1960. Registrada no Primeiro Cartório desta Capital, sob n. 464 — Sede Própria: Rua Mipibu, 443 — Natal — Rio Grande do Norte — Brasil.

**QUADRO GERAL DE PATRONOS E ACADEMICOS**

N.º Cadeiras	Patronos	Acadêmicos	Eleição	Posse
1.	Padre Miguelinho .....	Adauto da Câmara	14.11.1936	3-1938
2.	Nisia Floresta .....	Henrique Castriciano	14.11.1936	(1)
3.	Cons. Brito Guerra .....	Otto Guerra	14.11.1936	27.9.1949
4.	Lourival Açucena .....	Virgílio Trindade	14.11.1936	10.6.1943
5.	Moreira Brandão .....	Edgar Barbosa	14.11.1936	22.4.1939
6.	Luís Carlos Wanderley ..	Carolina Wanderley	14.11.1936	27.10.1949
7.	Ferreira Nobre .....			

# PRIMEIRO TEXTO PUBLICADO

A NOSSA ACADEMIA DE LETRAS

**Por: Padre Monte**

“Foi fundada em Natal uma Academia de Letras.

Para quem conhece a nossa orientação, que só prestigia os movimentos e atos individuais que condizem com o seu programa – não é surpresa que venhamos a trazer os nossos estímulos à novel entidade literária. Pois é sabido que nos insurgimos contra a civilização baseada na técnica, no economismo, na multiplicação da matéria, apanágio de certos povos que colocam o homem de cabeça para baixo, de modo que o estômago fique sempre acima do cérebro. Na defesa do Espírito em que nos emprenhamos situamos a inteligência do seu subido posto hierárquico, e a literatura, como a arte que mais próxima se acha da inteligência, tem igualmente, no nosso plano, o seu lugar de relevo.

Os sociólogos que estudam a incipiente civilização sul-americana e brasileira reconhecem que essa civilização se distingue da yankee, – de base pragmática e utilitária, pelo gosto da literatura e da estética, pela tendência ao lirismo e à cultura. Essa característica de muito nos aproxima do verdadeiro tipo de civilização, que não pode ser senão de base ética e cultural. A conservação dessas qualidades é dever primordial nosso, se quisermos ser fiéis às nossas tendências e tradições positivas e ao modelo humanístico e cristão.

Não somos, porém, daqueles que consideram a literatura um simples pas-satempo para encher as folgas domingueiras; não merece o nome de literato o escritor, poeta ou romancista que muda de tom, falseia a voz, tingem-se de cores estranhas para produzir sua obra. O literato tem que ser honesto como os outros homens honestos; do contrário não passará de um sibarita, de um

escamoteador vulgar.

O homem de letras precisa mergulhar na corrente da vida e nunca isolar-se em anacrônicas torres de marfim. Bem sabemos que a arte tem sua finalidade própria e, neste caso, é soberana, mas o artista é humano e o fim do homem supera e governa o fim da arte. Aquele que fizesse da arte finalidade máxima da vida, que construísse egoisticamente para si um castelo nas nuvens, inacessível às sugestões da realidade, praticaria uma injustificável covardia. Porque fugir aos apelos de um mundo que sofre, faltar ao dever social de cooperação quando há náufragos pedindo socorro – é fazer jus a epíteto infamante. Para esses, a visão do Inferno de Dante deveria significar uma eterna tortura por terem levado uma vida de aposentados precoces, de indiferentes e de inúteis.

Já se vê que não estamos aqui para bater palmas a qualquer literato nem defender qualquer literatura.

Releva dizer que o primado do Espírito que defendemos contra a supremacia da Matéria – com todo o seu cortejo tecnicista e economista – não se contenta com o simples prestígio da inteligência. Há realidades espirituais que ultrapassam os limites da razão. O verdadeiro Espírito incorpora também a ordem transcendental e a ordem da graças. O poeta que só exprimisse as belezas sensíveis seria um poeta-cone-truncado, sem vértice. Pelas escadas da metafísica e da teologia subimos a planos elevadíssimos, de onde descortinamos um panorama muito mais vasto, pleno de luz e rico de belezas.

Prestigiando a Inteligência, representada pela nossa Academia de letras, saudamos os novos Acadêmicos, certos de que eles não desertarão do drama da vida nem deixarão de, cultivando a arte da beleza, reverenciar a Verdade que é a suprema Beleza.”

(Publicado no jornal *A Ordem*, 20/11/1936)

**Nota do pesquisador:** Esse foi o primeiro escrito sobre a Academia, seis dias depois de fundada, em 14 de novembro de 1936.

Seguiu-se o de Aderbal de França, quatro meses depois, em 18 de março de 1937, três dias depois da sessão de sua instalação, foi publicada a crônica diária *D'A República*.

Do livro *Antologia do Padre Monte*, v. 9

Acervo do acadêmico Jurandyr Navarro

# PAINEL DO SALÃO NOBRE



Painel do artista plástico e acadêmico Dorian Gray Caldas, inaugurado no dia 11 de agosto de 2008



Bandeira



Bandeira de 1976

# BANDEIRA

**Texto publicado na Revista da ANRL**, nº 12, de 1976, páginas 13 e 14

“O nosso ilustre conterrâneo e membro correspondente desta Academia, Padre Jorge O’Grady de Paiva, em atendimento à solicitação que lhe fizera o ex-presidente Manoel Rodrigues de Melo, foi o autor do magnífico estudo de heráldica para dotar esta instituição de sua bandeira”.

Homem de letras e de ciência, escritor primoroso, autor de livros de grande projeção como o monumental “DICIONÁRIO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA”, “NA SEARA DAS LETRAS, DA FÉ E DA CIÊNCIA”, “VERDADE E VIDA” e outros. Integrante da Academia Carioca de Letras, o Padre Jorge O’Grady é também um estudioso de heráldica. Não somente idealizou toda a simbologia da bandeira, mas zelosamente mandou confeccioná-la e fez a doação de todo o conjunto, constante de uma bandeira para a fachada, uma outra ricamente trabalhada em cetim, com mastro, pedal e lança destinada às grandes solenidades, ofertando, também, o selo, timbres e clichês.

A bandeira consta:

Escudo francês, em campo bleu, com a fachada da sede da Academia; no centro, ladeado por dois ramos de oliveira, entrelaçados na base. O edifício da Academia em prata, com portas e janelas ao natural, em sabre. Os ramos de oliveira em sinopla verde, cruzados no final, representam o símbolo do trabalho tranquilo e contínuo, **pacifica scientiae**.

O conjunto, a guisa de coroa, é encimado pela data de fundação – 1936 – e sobre o qual se acham as iniciais da instituição: ANRL.

A fachada superior em azul, significando elevação, altitude, tem as iniciais e data de fundação em negro. A faixa inferior, branca, com o lema acadêmico: Ad lucem versus (em direção da luz). O branco é a cor votiva, não apenas da inocência, mas do devotamento, da fidelidade ao ideal, da grandeza dos sentimentos superiores do espírito.

Numa das suas últimas sessões solenes, com o comparecimento de grande número de intelectuais, autoridades e acadêmicos, foi exposta a bandeira da Academia, com a leitura da simbologia idealizada pelo acadêmico Jorge O’Grady de Paiva, merecendo os maiores aplausos da numerosa e seleta assistência. “Na oportunidade, o presidente Onofre Lopes esclareceu que a Academia registrou o seu profundo reconhecimento ao autor do valioso trabalho de heráldica”.

Secretário da Academia  
Câmara Cascudo

## 1º PELERINE



Acadêmicos: Grácio Barbalho, João Wilson de Melo, Nilson Patriota, Manoel Onofre Jr, Antônio Soares Filho, Gilberto Avelino e Jurandyr Navarro. (Foto no dia da posse de Manoel Onofre Jr., em 4 de dezembro de 1992, usando o primeiro pelerine)



Pelerine atual da ANRL

## MEDALHÃO



Os medalhões foram confeccionados no Rio de Janeiro e doados pelo acadêmico Murilo Melo Filho.

## ESCUDO DA ACADEMIA

Projeto de uma irmã do Colégio da Imaculada Conceição, sob a coordenação do Monsenhor José Adelino Dantas, citado na *Revista da ANRL*, v. 1, n. 1, 1951, p. 215



## MEDALHA DO CINQUENTENÁRIO DA ACADEMIA

1936 -1986



## MEDALHAS DA ACADEMIA DESENHADAS PELO ACADÊMICO E ARTISTA PLÁSTICO IAPERI ARAÚJO



Palmas Acadêmicas. Medalha Agnelo Alves.



Agradecimento da Academia por ocasião dos 80 anos da ANRL, 14 de novembro de 2016.



# AGRACIADOS 2016

## PALMAS ACADÊMICAS

RESOLUÇÃO Nº 01/2015

Institui a Medalha “Palmas Acadêmicas CÂMARA CASCUDO” e dá outras providências.

MEDALHA “PALMAS ACADÊMICAS CÂMARA CASCUDO”

***In Memoriam:*** *Manoel Rodrigues de Melo*

***Instituição:*** *Ludovicus Instituto Câmara Cascudo*

*Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte*

***Pessoa ilustre:*** *Tarcísio Gurgel dos Santos*

# AGRACIADOS 2016

## MEDALHA AGNELO ALVES

RESOLUÇÃO Nº 02/2015

Institui a Medalha “Mérito Acadêmico AGNELO ALVES” e dá outras providências.

MEDALHA “MÉRITO ACADÊMICO AGNELO ALVES”

***Jornalismo impresso e/ou de blogs:*** Tácito Costa

***Jornalismo televisivo:*** Alan Silva Severiano

***Jornalismo radiofônico:*** Marco Aurélio de Sá

***Jovem jornalista:*** Yuno Silva



Autor do troféu João Luiz Miranda

## TROFÉU MECENAS POTIGUAR CRIADO PELA RESOLUÇÃO Nº 01/2017 DE 11/8/2017

*A Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL), fiel à sua missão de aglutinar talentos dedicados as grandes causas do espírito humano, promoveu a “Noite dos Multiplicadores” sábado, 21 de outubro.*

*“Há pessoas que nascem com a vocação para multiplicar. Valorizam a competência e dedicação, utilizando em seus empreendimentos a meritocracia. Infelizmente, no Brasil, não há uma cultura da filantropia, do mecenato. Tudo começou com Caio Mecenaz, que viveu há dois mil anos e assessorou o Imperador Augusto. Por sua ação, floresceram as artes e a literatura em Roma. Dentre os beneficiários, situam-se Virgílio, Horácio, Ovídio e Tito Lívio. O seu nome virou qualificação. No Brasil, D. Pedro II foi um mecenaz das ciências e das artes. Em nosso Rio Grande, são enaltecidos Alberto Maranhão, no setor público e Juvino Barreto, na iniciativa privada”.*

*Diógenes da Cunha Lima*

*Presidente*

# BUSTOS DA ACADEMIA

## **Pablo Neruda**

(Ricardo Eliécer Neftalí Reyes Basoalto)

Parral-Chile 12/7/1904 – Santiago (CL) 23/9/1973

Busto em bronze de autoria de Ery Medeiros, doado pelo presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, aos setenta anos da Instituição.



Acadêmicos: Armando Negreiros, Francisco Fausto, Pedro Vicente, Paulo de Tarso, Lenine Pinto, Nilson Patriota, Iaperi Araújo, Sônia Faustino, Paulo Macedo, Anna Maria Cascudo, Diógenes da Cunha Lima, Elder Heronildes, Ernani Rosado, Enélio Petrovich, Raimundo Nonato, João Wilson, Jurandiyar Navarro, Valério Mesquita e Cláudio Emerenciano, em 14 de novembro de 2007.



## **Juvenal Lamartine**

(Juvenal Lamartine de Faria)

Serra Negra do Norte (RN) 9/8/1874 - Natal (RN) 18/4/1956.

Busto em bronze esculpido por Ery Medeiros e doado pelo filho de Juvenal, o acadêmico Oswaldo Lamartine.

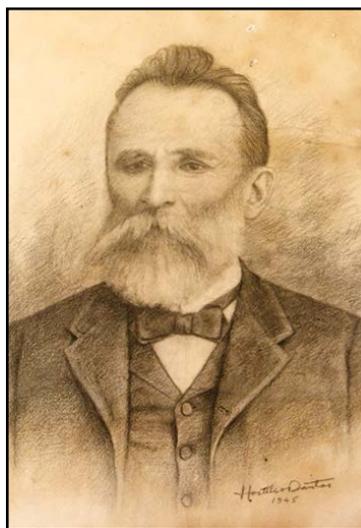


Acadêmicos: Elder Heronildes, Nilson Patriota, Sônia Faustino, Paulo Macedo, Anna Maria Cascudo Barreto, Diógenes da Cunha Lima e Ernani Rosado, em 14 de novembro de 2007



### **Busto de Juvenal Lamartine**

Busto em bronze esculpido em 1947 por Hostílio Dantas (Raimundo Hostílio Dantas – São José de Mipibu, 6/5/1894 – Rio de Janeiro, 3/4/1955), doado a ANRL pelo neto de Juvenal, Otávio Lamartine de Faria, no dia 19 de fevereiro de 2017.



### **Raimundo Hostílio Dantas**

São José de Mipibu, 6/5/1894 – Rio de Janeiro, 3/4/1955. Fotografia de 1945 doada à ANRL por seu neto, Otávio Lamartine de Faria, no dia 19 de fevereiro de 2017.

# MOMENTOS ACADÊMICOS



Da esquerda para direita: em primeiro plano, Ernani Rosado, Sônia Faustino, Paulo Macedo, Diógenes da Cunha Lima, Anna Maria Cascudo Barreto, Jurandyr Navarro, João Wilson, Enélio Petrovich, Valério Mesquita e Pedro Vicente Sobrinho; em segundo plano: Francisco Fausto, Paulo de Tarso, Iaperi Araújo, Armando Negreiros, Raimundo Nonato Fernandes, Lenine Pinto, Dorian Gray, Sanderson Negreiros, Cláudio Emerenciano e Elder Heronildes. Foto de 2007.



Da esquerda para direita, em primeiro plano: Nilson Patriota, Manoel Rodrigues de Melo, Diógenes da Cunha Lima, Otto Guerra, Alvarado Furtado; em segundo plano: Olavo de Medeiros Filho, João Wilson, Mário Moacir Porto, Grácio Barbalho, Jurandyr Navarro, Gilberto Avelino e Veríssimo de Melo.



Da esquerda para direita: em primeiro plano, Sônia Faustino, Iaperi Araújo, Diógenes da Cunha Lima, Anna Maria Cascudo, Paulo Macedo; em segundo plano: Paulo de Tarso, Enélio Petrovich e Pedro Vicente. Terceiro plano: João Wilson; quarto plano: Elder Heronildes e Jurandyr Navarro; quinto plano: Raimundo Nonato e Dorian Gray; sexto plano: Lenine Pinto, Ernani Rosado e Sanderson Negreiros; sétimo plano: Francisco Fausto; no topo: Armando Negreiros, Cláudio Emerenciano e Valério Mesquita. Foto de 2007.



Acadêmicos: Oriano de Almeida, Grácio Barbalho, Alvarar Furtado, João Wilson e Mário Moacir Porto.



Foto: Douglas Maranhão

Da esquerda para direita: Padre João Medeiros, Valério Mesquita, Elder Heronildes, Diógenes da Cunha Lima, Manoel Onofre, João Batista Pinheiro Cabral, João Batista Machado, Carlos Furtado (representado o governador), Leide Câmara, Diva Cunha, Anna Maria Cascudo Barreto, Armando Negreiros, Paulo de Tarso Correia de Melo e Jurandyr Navarro.

Posse da acadêmica Leide Câmara, cadeira 31, em 10 de junho de 2014



Posse do acadêmico Carlos Gomes, cadeira 33, em 12 de junho de 2015

Primeiro plano: Diva Cunha, Leide Câmara, Itamar de Souza e Paulo Macedo; segundo plano: Padre João Medeiros, Jurandyr Navarro, Valério Mesquita, Paulo de Tarso, Diógenes da Cunha Lima, Ticiano Duarte e Sônia Faustino.



Posse de Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, em 20 de janeiro de 2016  
Comissão de recepção à Marcelo Navarro, Vicente Cerejo, José Delgado e Cônego José Mário de Medeiros.



Posse da acadêmica Eulália Barros, cadeira 13, em 3 de julho de 2016. Armando Negreiros, Iaperi Araújo, Carlos Gomes, Valério Mesquita, Diva Cunha, Paulo Macedo, Elder Heronildes, Eulália Barros, Diógenes da Cunha Lima, Leide Câmara, Marcelo Navarro, Nelson Patriota, Sônia Faustino, Manoel Onofre Junior, Jurandyr Navarro e Paulo Bezerra.



Posse do acadêmico Cassiano Arruda, cadeira 4, em 15 julho de 2016. Carlos Gomes, Leide Câmara, Sônia Faustino, Elder Heronildes, Vicente Cerejo, Diógenes da Cunha Lima, Cassiano Arruda, Eulália Barros, Itamar de Souza, Paulo Macedo, Paulo de Tarso, Valério Mesquita, Iaperi Araújo, Padre João Medeiros, Armando Negreiros, Cláudio Emerenciano, João Batista Cabral, Manoel Onofre Junior.



Posse do acadêmico Jarbas Martins, cadeira 20, em 21 julho de 2016  
Primeiro plano: Sônia Faustino, Jarbas Martins, Leide Câmara, Elder Heronildes, Manoel Onofre Jr. Segundo plano: Paulo de Tarso, João Batista Machado, Diógenes da Cunha Lima, João Batista Cabral, Valério Mesquita, Nelson Patriota, Cassiano Arruda, Ivan Maciel e Armando Negreiros.



Foto de Eliabe Alves

Posse do acadêmico Lívio Oliveira em 10 de março de 2017

Sentados, da direita para esquerda: Padre João Medeiros, Sônia Faustino, Diógenes da Cunha Lima, Leide Câmara, Lívio Oliveira. Em pé, da direita para a esquerda: Benedito Vasconcelos, Ivan Maciel, Cassiano Arruda, Armando Negreiros, Vicente Serejo, Manoel Onofre Jr., Iaperi Araújo, Elder Heronildes, Nelson Patriota, Jarbas Martins, Carlos Gomes, Jurandyr Navarro e Eulália Barros Araújo.



Posse do acadêmico Roberto Lima 3 de agosto de 2017 (foto de Alberto Medeiros)

Acadêmicos: Carlos Gomes, Cassiano Arruda, Diva Cunha, Cônego José Mário, Roberto Lima, Diógenes da Cunha Lima, Leide Câmara, Sônia Faustino, Paulo Macedo – Manoel Onofre Jr., Valério Mesquita, Lívio Oliveira, Padre João Medeiros Filho, Iaperi Araújo, Eulália Duarte, Jurandyr Navarro e Armando Negreiros.



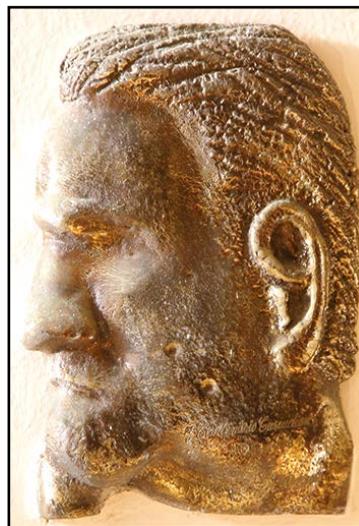
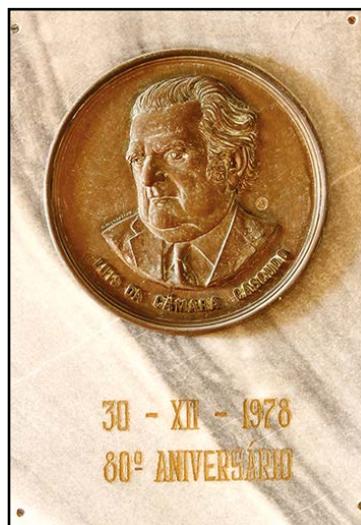
Posse do Acadêmico Humberto Hermenegildo 20/10/2017  
Diogenes da Cunha Lima, Leide Câmara, Humberto Hermenegildo e Vicente Serejo

# HOMENAGENS



## CASA MANOEL RODRIGUES DE MELO

Placa na entrada do prédio da ANRL, aprovada na Assembléia Geral no dia 2 de abril de 1993. Discurso de inauguração proferido pelo acadêmico Mário Moacir Porto







# AUTORA





### **Leide Câmara**

(Maria Leide Câmara de Oliveira)

Nasceu em Patu (RN). Filha de Luiz Antônio de Oliveira e de Luíza Câmara de Oliveira, é funcionária pública federal aposentada do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Leide é professora concursada do estado e do município, formada em educação artística pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Coordenou o Festival de Arte, em 1988, e o projeto “A escola vai ao cinema”, além do “Projeto Zé Menininho”. Trabalhou na Secretaria de Cultura do Município; dirigiu o Núcleo de Arte Educação da Fundação José Augusto (FJA) e coordenou a Escolinha de Arte Cândido Portinari da FJA, atual Escolinha de Arte Newton Navarro.

É diretora estadual da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social (Anasps) e vice-presidente de Cultura e Lazer da Anasps; idealizadora e presidente do Instituto Leide Câmara – Acervo da Música Potiguar (AMP) (1996). Membro e secretária geral da Academia Norte-rio-grandense de Letras desde 2014, ocupa a cadeira 31, cujo patrono é Padre Francisco de Brito Guerra. Foi membro do Conselho Deliberativo GEAP – Condell, Brasília (DF), representando os Servidores do INSS por dois mandatos (2004-2012); sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN); membro da Academia Feminina de Letras do Rio Grande

do Norte, ocupando a cadeira 10, que tem como patrona Adélia Oliveira. Membro e sócia-fundadora da Academia Patuense de Letras e Artes (Apla), cadeira 8, cujo patrono é Luiz Antônio de Oliveira; membra da Associação Literária e Artística de Mulheres Potiguares (Alamp); e 2º membro Titular do Conselho Fiscal da Academia Patuense de Letras e Artes (Apla).

Foi agraciada com os prêmios Hangar de Incentivo à Música Potiguar, referente ao ano 2000, e Clio de História, pela memória da música, concedido pela Academia Paulistana da História. Foi proponente do imortal, compositor e pesquisador de música brasileira Juvenal Fernandes, no ano de 2002, em São Paulo (SP). Recebeu os títulos de cidadã natalense pelo resgate da memória musical, concedido pela Câmara Municipal do Natal, ano 2002, sendo proponente o vereador Assis Oliveira; a Medalha de Honra ao Mérito Nisia Floresta, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, ano 2003, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e das Minorias (CMDMM), na presidência de Maria Amélia de Lima Freire; o troféu Luís Cordeiro, pelo Clube dos Amantes da Boa Música (Clabom) em seu 11ª aniversário, pelos relevantes serviços prestados à música popular brasileira, Natal (RN), 2003; o Certificado pelo Internacional Women's Club Of Natal, por seu destaque na área cultural de 2003, Natal (RN), setembro de 2003; uma homenagem da Prefeitura Municipal de Macau, o Troféu Poeta Gilberto Avelino de 2004; a Medalha do Alecrim Futebol Clube, fundado em 15 de agosto de 1915, "Fieis Esmeraldinos Radicais", de 2006; o destaque cultural da Assembleia Cultural, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte em 2007; o Troféu Cultura 2007, Homenagem a Chico Daniel, em comemoração aos vinte anos da TV Ponta Negra; o Projeto Seis e Meia (10 anos), 2007; o troféu Mulheres de Valor 2013, Terceira Noite dos Iluminados, pelo jornalista e acadêmico Paulo Macedo; a Medalha do Mérito Dom João VI pelos relevantes serviços prestados à Previdência e à Seguridade Social Brasileira, outorgada pela Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social (Anasps), Brasília (DF), em 19 de agosto de 2015; a Medalha do Mérito Cultural Câmara Cascudo, outorgada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, em celebração

aos seus 180 anos, em 18 de dezembro de 2015.

Leide é secretária geral da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e pesquisadora de música popular brasileira, produtora cultural, produtora do Projeto Serenata para Natal e dos discos *Todos cantam Praieira* (2003) e *Praieira*, do Trio Irakitan (2007). É escritora e tem cinco livros publicados, a saber: *Dicionário da Música do RN* (2001), *A bossa nova de Hianto de Almeida* (2010), *Luiz Gonzaga e a Música Potiguar* (2013), *Ademilde Fonseca: a potiguar no choro brasileiro* (2015) e *Praieira: a canção da cidade do Natal, 93 anos* (2016).



O selo Notáveis do RN é fruto de um acordo de cooperação entre a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (ANRL) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

A construção de sua marca levou em consideração aspectos importantes do fazer da ANRL e do IFRN, envolvendo o registro histórico e a preservação da língua, da literatura e dos costumes do Rio Grande do Norte, bem como a atuação no presente, através da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, visando à construção do futuro.

Para tanto, três conceitos foram aplicados, a saber:

1. Elefante: compreende em si a representação do Estado do Rio Grande do Norte, cujo mapa possui a forma de um elefante, como também evoca a Memória, tendo em vista o dado cultural que apresenta esse animal como dotado de grande capacidade de memorizar.
2. Coroa de louros: símbolo da imortalidade e da conquista, sendo utilizada nas competições gregas como representação da vitória, aqui é empregada como referência àqueles que, através de seu trabalho, contribuíram (e contribuem) para a valorização da literatura, da arte e da cultura do Rio Grande do Norte.
3. Bico de pena: faz alusão ao tradicional instrumento com o qual eram escritas as obras literárias, representando a escrita como forma de construção e preservação da cultura.



Em mais de 12 anos de história, a Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



**Tipografias utilizadas:**

Bookman Old Style

Roboto

Olivia

**Papel da Capa:**

Couche Fosco 170g

**Papel do Miolo:**

Couche Fosco 115g

Impresso na Copiart em 2018

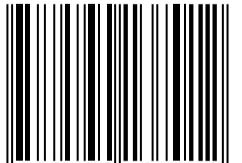
-

Todos os direitos são reservados à Editora IFRN,  
não podendo ser comercializado em período de  
contrato de cessão de direitos autorais.

Em caso de reimpressão com recursos próprios  
do autor, está liberada a sua comercialização.

Memória Acadêmica registra o pensamento em publicações que atravessam décadas e renascem a cada leitura. É um precioso repositório de riqueza da vida da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Ao documentar cronologicamente a existência da Academia, Leide Câmara conseguiu fazer a síntese da vitalidade acadêmica nos mais de oitenta anos de existência da instituição.

ISBN 978-85-94137-01-2



9 788594 137012 >



INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE



  
editoraifrn

  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias